MANUAIS DE BORDO

FASTBACK



ANO DE FABRICAÇÃO – 2026
ANO MODELO – 2027

ÍNDICE GERAL

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

MANUAL DO SISTEMA DE RÁDIO (MULTIMÍDIA)

MANUAL DE GARANTIA

CONFIAT

PT

FASTBACK

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

FIAT | MOPAR

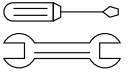
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

INTRODUÇÃO A
CONHECENDO SEU VEÍCULO B
CONHECENDO SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C
SEGURANÇA D
PARTIDA E OPERAÇÃO E
EM CASO DE EMERGÊNCIA F
MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM SEU VEÍCULO G
DADOS TÉCNICOS H
ÍNDICE REMISSIVO I

INTRODUÇÃO

CARO CLIENTE A-2
LEITURA OBRIGATÓRIA A-3
UTILIZAÇÃO DO MANUAL A-4
ADVERTÊNCIAS E NOTAS A-4
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO A-6

CARO CLIENTE

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Fiat.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Fiat oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Manual de Uso e Manutenção completo estão disponíveis no site do fabricante.

Estamos certos de que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Fiat que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

CUIDADO!

Nos veículos equipados com motor Turbo Flex, caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque cheio) a cada 10.000 km, para reduzir prováveis depósitos de contaminantes procedentes do etanol.

Essa recomendação é de caráter obrigatório e destina-se a evitar o acúmulo de substâncias contaminantes, eventualmente presentes no etanol, que poderiam afetar os componentes do sistema de alimentação de combustível do veículo, resultando em perda de desempenho do motor.

Em caso de comportamento irregular do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA DO MOTOR

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia do freio de estacionamento, cinto de segurança e injeção e, em seguida, pressionar o pedal de freio e colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia do freio de estacionamento, cinto de segurança e injeção e, em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.


Para segurança das pessoas


Para integridade do veículo


Para proteção do meio ambiente

NOTA

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

NOTA

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A STELLANTIS está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SIMBOLOGIA

Alguns componentes do veículo possuem etiquetas coloridas cujos símbolos indicam precauções a observar no uso deste componente. Consultar abaixo uma breve descrição de cada símbolo. Prestar sempre atenção a todas as advertências aqui ilustradas.



Leia o manual de uso e manutenção.



Não abra a tampa quando o motor estiver quente.



Peças em movimento. Mantenha partes de seu corpo e roupas afastadas.



Proteja seus olhos.



Não abra: gás em alta pressão.



Líquido corrosivo.



Pode funcionar automaticamente mesmo com o motor desligado.



Risco de explosão



Alta-tensão

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração no veículo pode comprometer a segurança e causar acidentes, inclusive com riscos fatais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

NOTA

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado "consumo em standy-by".

Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.

CUIDADO!

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos Fiat.

Observe sempre as recomendações deste manual.

NOTA

Não é recomendada a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos / eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A STELLANTIS autoriza a montagem de dispositivos receptorestransmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

NOTA

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A STELLANTIS declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela STELLANTIS e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

NOTA

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

CONHECENDO SEU VEÍCULO

SISTEMA MHEV 12 V - SE EQUIPADO B-2

CHAVES B-6

COMUTADOR DE IGNIÇÃO B-17

SISTEMA ELETROELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO B-19

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO B-20

PORTAS B-22

PASSIVE ENTRY (SE EQUIPADO) B-24

BANCOS B-27

APOIA-CABEÇAS B-31

DIREÇÃO B-33

ESPELHOS B-33

LUZES EXTERNAS B-37

LUZES INTERNAS B-47

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS B-49

CLIMATIZAÇÃO B-54

CLIMATIZAÇÃO - DIFUSORES B-55

AR-CONDICIONADO B-56

COMANDOS DO AR-CONDICIONADO B-57

VIDROS ELÉTRICOS B-61

TETO PANORÂMICO - SE EQUIPADO B-63

CAPÔ DO MOTOR B-65

PORTA-MALAS B-67

EQUIPAMENTOS INTERNOS B-70

BOTÕES DE COMANDO B-75

DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES B-76

PROTEÇÃO DO AMBIENTE B-79

SISTEMA MHEV 12 V - SE EQUIPADO

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA MHEV 12 V

O sistema Mild Hybrid Eletric Vehicle (MHEV), funciona com duas baterias de 12 Volts, que trabalham em conjunto com o BSG (Belt-integrated Starter Generator) - motor elétrico multifuncional que substitui o alternador e o motor de partida. A função do sistema é aliviar parte da carga de trabalho do motor de combustão para redução de consumo e emissões, mas também atua no desempenho.

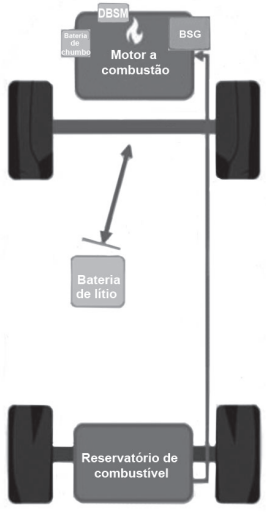
Em alta velocidade, quando o motor trabalha em determinadas faixas de rotações, o BSG fornece potência por alguns instantes, através do motor elétrico, poupando o trabalho do motor a combustão. Dessa forma, permite a operação com mais eficiência e economia de combustível, reduzindo a poluição do ar e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

O sistema MHEV 12 V fornece, em fase inicial, um aumento na potência do motor quando é necessária maior demanda de torque de tração, ou em fases com maiores níveis de consumo de combustível e emissões. Em determinadas condições de condução, a central eletrônica regula os fluxos de energia de acordo com o nível de carga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V.

O sistema possui maior poder de recuperação de energia do sistema em frenagens e desacelerações, transformando a força das frenagens e o movimento das rodas em eletricidade para alimentar a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, mesmo com o motor em baixas rotações.

Este sistema é capaz de gerar torque adicional para o motor térmico do veículo e energia elétrica para carregar as baterias principal de chumbo e a auxiliar de íons de lítio, ambas de 12 V, que fornecem energia ao BSG no modo motor elétrico.

O sistema MHEV 12 V compõe-se dos seguintes componentes:



- Duas baterias de 12 V, sendo a principal de chumbo e a outra de íons de lítio.
- O DBSM (Dual-Battery Switch Module) usado para conectar, separar ou controlar (PWM - Pulse Width Modulation) as duas baterias de acordo com a estratégia da central eletrônica (ECM).
- Um BSG (Belt-integrated Starter Generator), conectado mecanicamente ao motor de combustão e alimentado por uma bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V que substitui o alternador e o motor de partida e recarrega a bateria.
- O BSG é capaz de gerar:
    - Torque adicional para o motor térmico do veículo.
    - Energia elétrica para carregar as baterias principal de chumbo e a auxiliar de íons de lítio, ambas de 12 V, que fornecem energia ao BSG no modo motor elétrico.
    - Potência para garantir melhor desempenho e redução de consumo de combustível.

NOTA

O veículo MHEV 12 V não possui modo 100% elétrico. Portanto, é necessário que o motor térmico esteja em funcionamento, com combustível, para garantir a tração do veículo.

O sistema MHEV 12 V possui 4 modos de operação:

- **e-S&S**: Start&Stop durante as paradas do veículo.

  Quando o veículo para completamente, o sistema MHEV 12 V desliga o motor a combustão, economizando combustível (não desliga em movimento - o veículo precisa estar com a velocidade igual a zero).

  Nas desacelerações, o motor a combustão permanece em funcionamento diminuindo a frequência de injeção de combustível, priorizando a regeneração de energia.

  O desligamento e a repartida do veículo são realizados pelo BSG (dispensando o motor de partida tradicional).

  Após o desligamento do motor, a bateria de chumbo de 12 V sustenta majoritariamente as cargas elétricas do veículo e a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V sustenta o motor elétrico para uma repartida de alta qualidade.
- **e-Regen**: regeneração de energia durante desacelerações (motor elétrico carrega as baterias principal de chumbo e a auxiliar de lítio).

  Nas desacelerações, o sistema MHEV 12 V entra na função de regeneração, convertendo energia mecânica em energia elétrica e armazena-as nas duas baterias (principal de chumbo e auxiliar de íons de lítio).

- **e-Assist**: assistência de torque durante acelerações (baterias auxiliar de lítio e principal de chumbo fornecem energia para o BSG no modo motor elétrico), gerando torque adicional para o motor a combustão.

  Nas acelerações e retomadas (situações em que o motorista solicita mais torque/potência) o sistema MHEV 12 V entra na função e-Assist, gerando torque adicional para o motor a combustão.

  A energia que abastece o motor elétrico é proveniente das duas baterias (principal de chumbo e auxiliar de íons de lítio)
- **Alternador Inteligente**: quando o BSG está funcionando em modo gerador, sempre que o estado de carga das baterias estiver adequado, o sistema faz o BSG sair do modo gerador para o modo neutro, aliviando, assim, a carga do motor térmico, promovendo a redução das emissões e do consumo de combustível.

  No modo alternador, ocorre o carregamento da bateria de chumbo de 12 V, como em um alternador convencional e no modo neutro, as cargas elétricas do veículo são mantidas pelas baterias.

BATERIA AUXILIAR DE ÍONS DE LÍTIO DE 12 V - VERSÕES EQUIPADAS COM SISTEMA MHEV 12 V

A versão MHEV 12 V está equipada com uma bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V com a função de acumular energia para o veículo durante a fase de frenagem e condução e entregá-la ao sistema quando o motor elétrico entrar em operação.

A bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V é parcialmente recarregada através da recuperação da energia cinética do veículo em fases de desaceleração e frenagem.

A bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V se recarrega para garantir que o nível de carga esteja sempre próximo a 50% do nível máximo, para aproveitar todos os recursos do sistema MHEV 12 V e, ao mesmo tempo, ter sempre uma capacidade útil para a operação de recuperação de energia.

A bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V não requer nenhum tipo de manutenção. Seu estado de carga é visível no display do painel de instrumentos (ver capítulo "Painel de instrumentos" no seção "Conhecendo seu painel de instrumentos").

CUIDADO!

Para proteger a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, informamos que a faixa de temperatura ideal é entre -10°C e +45°C.

Fora dessa faixa, algumas funções do veículo podem ser alteradas ou desabilitadas, comprometendo o

desempenho da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V.

As baterias estão equipadas com sistemas que garantem a operação em condições ideais de temperatura.

NOTA

Em caso de falha da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

A bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V possui um vida útil limitada. A capacidade da bateria varia dependendo das condições externas (por exemplo, temperatura ambiente, etc.) e das condições de utilização como, por exemplo, estilo de condução.

O sistema MHEV 12 V conta com um relé mecânico para acionamento da bateria de lítio. O relé produz um ruído ao ser ativado ou desativado.

ADVERTÊNCIA!

O eletrólito presente dentro da bateria é um material poluente e inflamável.

Se a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V não é descartada corretamente, pode causar incêndios e poluir o meio ambiente.

Descarte a bateria seguindo as orientações do manual ou entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

Se, após um impacto violento ou um acidente, o veículo for avariado na parte inferior da carroceria, dirija-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Respeite sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA!

As partes do veículo sob tensão são identificadas por avisos de segurança.

Obedeça às prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIAS GERAIS - VERSÕES EQUIPADAS COM SISTEMA MHEV 12 V

CUIDADO!

O uso ou intervenções inadequadas nos componentes do sistema MHEV 12 V (se equipado), pode causar sérios danos elétricos e causar ferimentos graves, resultando até em morte se as instruções não forem seguidas criteriosamente.

Sempre recorra à **Rede Assistencial Fiat.**

CUIDADO!

Em caso de acidente, os componentes do sistema podem sofrer danos. Não toque ou adultere os componentes do sistema. Evite curtoscircuitos.

Entre em contato imediatamente com a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

Não faça nenhum tipo de modificação nos componentes do sistema de baterias.

Entre em contato sempre com a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

Não perfure, bata, esmague, agite ou deforme o sistema de baterias. A bateria auxiliar de íon de lítio está localizada na parte inferior do veículo.

Evite molhar essa região com qualquer tipo de líquido ou estacionar o veículo em áreas de calor extremo.

CUIDADO!

Se o sistema de bateria for usado de forma inadequada, se ele sofrer danos/ superaquecimento/adulteração ou se for exposto a condições ambientais adversas (por exemplo, altas temperaturas), a bateria pode ser danificada, resultando em liberação de vapores inflamáveis.

Nestes casos, é necessário realizar o substituição da bateria.

Entre em contato exclusivamente com a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

O sistema MHEV 12 V (se equipado) não permite a recarga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, utilizando dispositivos externos, portanto é recomendado que o veículo não fique parado ou sem uso por intervalos muito longos (não mais de 3 meses) para evitar que a bateria se descarregue além do limite mínimo.

Entre em contato exclusivamente com a **Rede Assistencial Fiat**.

CHAVES

CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves, uma de uso normal e outra de reserva.

Conforme a versão, as chaves entregues podem ser do tipo:

- Chave tipo canivete com controle remoto.
- Chave eletrônica (versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go")

CHAVE COM CONTROLE REMOTO (SE EQUIPADO)



- As chaves são utilizadas para:
  - Ignição
  - Travamento/destravamento das portas por meio do controle remoto.
  - Travamento/destravamento do porta-malas.
  - Travamento/destravamento da portinhola do bocal para abastecimento de combustível.

CUIDADO!

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA!

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

A chave possui:



- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- Botão para o destravamento das portas, porta-malas e portinhola do bocal de combustível.
- Botão para o travamento das portas, porta-malas e portinhola do bocal de combustível.
- Botão para abertura do porta-malas.

- Botão para ativar a função de "Localizador do veículo (Car Finder)", que aciona os indicadores de direção, a buzina e as luzes internas por um tempo máximo de 180 segundos". Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos. Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão as luzes de posição permanecerá acesa durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura da porta do lado do motorista.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter pressionado o botão **B** e girar o encaixe metálico. Soltar o botão **B** para que o encaixe metálico seja travado em sua sede.

ADVERTÊNCIA!

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo).

Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Para acionar o destravamento das portas à distância, apertar o botão . As portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa, ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme) e as luzes de posição permanecem acesas durante um tempo máximo de 30 segundos.

Para acionar o travamento das portas, apertar o botão . As portas se travam e as luzes internas se apagam. Os indicadores de direção efetuam uma sinalização luminosa simples e ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme).

Durante o travamento das portas do veículo, caso uma ou mais portas estejam abertas, ocorrerá o comando automático de travamento dessas quando forem fechadas. O alarme será ativado independentemente do status das portas.

Caso uma chave seja esquecida no interior do veículo equipado com o "Passive Entry", o destravamento de todas as portas será efetuado.

NOTA

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo.

No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para mais informações sobre o encaixe metálico, consultar o capítulo “Substituição da bateria da chave eletrônica".

CHAVE ELETRÔNICA (SE EQUIPADO) - VERSÕES COM SISTEMA KEYLESS ENTER-N-GO



Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

ADVERTÊNCIA!

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível. Sempre que for necessária a utilização do corpo metálico da chave, finalizada sua utilização, posicionar o mesmo em sua sede no corpo da chave para evitar o acesso a bateria da mesma.

CUIDADO!

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica NÃO deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o

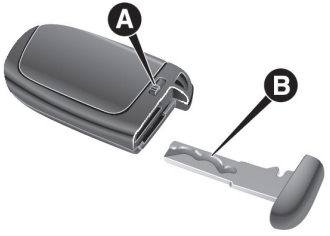
sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

Destravamento das portas e da tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : destravamento das portas, da tampa do porta-malas, portinhola do bocal de abastecimento, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção.

O destravamento das portas é também possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo A.
- Extrair o corpo metálico B, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

NOTA

O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Travamento das portas e tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento das luzes internas, rebatimento do retrovisor elétrico (se equipado) e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

Durante o travamento das portas do veículo, caso uma ou mais portas estejam abertas, as luzes dos indicadores de direção piscam em rápida intermitência e haverá 3 toques sonoros.

O travamento das portas é possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Abertura da tampa do porta-malas

Pressionar duas vezes, rapidamente, o botão para habilitar remotamente o botão de abertura da tampa do

porta-malas. Após pressionar este botão, a tampa do porta-malas será aberta.

A abertura da tampa do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

Função Localizador do Veículo (Car Finder)

Pressionar o botão para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão , as portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa.

NOTA

Ao destravar o veículo são acionadas as luzes de posição (função Luzes de Cortesia) e a luz de poça (se equipado), por um período máximo de 30 segundos. Estas luzes permanecem acesas por 5 segundos após o fechamento de todas as portas. A função "Luzes de Cortesia" pode ser habilitada/desabilitada no Menu do display ou no sistema Uconnect™.

FUNÇÕES PRINCIPAIS DA CHAVE DE IGNIÇÃO

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas, utilizando a chave de ignição.

Testes

Chave	Destravamento das portas/ portinhola do bocal de abastecimento	Travamento das portas/ portinhola do bocal de abastecimento	Abertura da tampa do porta-malas	Acendimento das luzes internas
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)		Pressionar o botão para acendimento das luzes internas, da buzina e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão	Acendimento das luzes internas no destravamento das portas por 10 segundos.
Chave eletrônica - versões com sistema Keyless Enter-N-Go.	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão	Acendimento das luzes internas no destravamento das portas por 10 segundos. Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
Lampejos dos indicadores de direção	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	

(*) No caso de estar habilitada a função de abertura somente da porta do motorista no menu "Portas e travas" - opção "Destran. remot." (se equipado para versões/mercados), se for pressionado o botão uma vez, abre-se somente a porta do condutor. Se for pressionado duas vezes abrem-se as quatro portas. Ver capítulo C "Computador de bordo - Conhecendo seu painel de instrumentos".

SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

NOTA

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizada em nenhum outro.

CUIDADO!

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

SOLICITAÇÃO PARA DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave com controle remoto ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de destravamento ou travamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

ATENÇÃO!

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat**.

Para substituir a bateria:

- Atuar nos pontos indicados pelas setas, utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.

NOTA

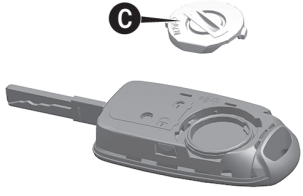
Tomar cuidado ao manusear ferramentas para não danificar a chave ou se ferir.



- Retirar a tampa superior da chave A .



- Girar a tampa da bateria B no sentido anti-horário para liberála.
- Substituir a bateria C por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.



- Em seguida, remontar a tampa da bateria B e a cobertura inferior A, certificando-se de que ambas estão corretamente bloqueadas.

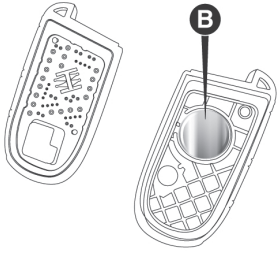
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:



- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede A da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana da chave de fenda).
- Remover a bateria B

- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.



NOTA

A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (SE EQUIPADO)

Este sistema utiliza a chave com controle remoto (transmissor RKE) do sistema keyless Enter-N-Go para ligar o motor de acordo com a necessidade a partir do exterior do veículo, permitindo manter a segurança. O sistema tem alcance de cerca de 50 metros.

NOTA

Eventuais obstruções entre o veículo e a chave podem reduzir esse intervalo.

Como usar o Sistema de partida remota

Para funcionamento do sistema de partida remota, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Alavanca de mudança em **P.**
- Todas as portas devem estar fechadas.
- Luzes de emergência desligadas.
- Capô fechado.
- Freio desativado (pedal de freio não pressionado).
- Bateria em um nível de carga aceitável.
- Sistema não-desabilitado para próxima partida remota.
- Indicador de sistema de alarme do veículo piscando.
- Ignição na posição OFF para Keyless Enter-N-Go ™.
- Nível de combustível do veículo atende aos requisitos mínimos.

NOTA

Caso ocorra alguma condição que iniba a partida remota do motor, será emitido um breve beep.

NOTA

Não dar partida no motor em uma garagem fechada ou área confinada.

Gases de descarga contém monóxido de carbono (CO) que é incolor e inodoro. O monóxido de carbono é venenoso e pode causar lesões graves ou morte, quando inalado.

Mantenha a chave longe das crianças. Operações no sistema de partida remota, janelas, travamento de portas ou outros controles podem causar ferimentos graves ou morte.

Cancelamento de mensagens apresentadas no display (se equipado)

As seguintes mensagens serão exibidas no display se o sistema de partida remota não for acionado ou for acionado prematuramente:

- Sistema de partida remota cancelado – porta aberta
- Sistema de partida remota cancelado – Capô aberto
- Sistema de partida remota cancelado – Nível de combustível baixo
- Sistema de partida remota deficiente – reiniciar sistema
- Sistema de partida remota cancelado - tempo expirado.
- Sistema de partida remota cancelado - porta-malas aberto.

A mensagem mantém-se ativa até que o botão START/STOP seja pressionado ou a mensagem será exibida quando o botão START/STOP for pressionado após o cancelamento da partida remota, dependendo do tipo de display equipado.

Para entrar no modo sistema de partida remota

Apertar e soltar o botão sistema de partida remota (x2) na chave com controle remoto duas vezes brevemente.

As portas do veículo serão bloqueadas, as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa e três breves sinais acústicos serão emitidos. Em seguida, o motor será acionado e o veículo permanecerá no modo de partida remota por um ciclo de 15 minutos.

NOTA

Se uma falha de motor está presente ou se o nível de combustível é baixo, o veículo será ligado e, em seguida, desligará em 10 segundos.

As luzes de estacionamento serão ligadas e permanecerão ligadas durante o modo de partida remota.

Por segurança, os comandos elétricos de fechamento/abertura de janelas e do teto solar (se equipado) serão desativados quando o veículo estiver no modo de partida remota.

Para algumas versões, para evitar o disparo involuntário do alarme, o monitoramento dos sensores ultrassônicos será desabilitado quando o modo de partida remota do veículo for acionado.

O motor pode ser ligado duas vezes consecutivas com a chave com controle remoto. No entanto, devese pressionar o botão START/STOP duas vezes antes de poder repetir a sequência de partida para um terceiro ciclo.

Para sair do sistema de partida remota sem a condução do veículo

Pressione e solte o botão do SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (x2) uma vez ou deixe o motor funcionando durante todo o ciclo de 15 minutos.

Para sair do sistema de partida remota com a condução do veículo

Antes do final do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o Botão de desbloqueio da chave para desbloquear as portas e desarmar o alarme de segurança do veículo (se equipado).

Em seguida, antes do fim do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o botão **START/STOP.**

CUIDADO!

Sempre após a desativação do sistema de partida remota, pressionar e soltar o botão de destravamento das portas.

Em seguida, pressionar e soltar o botão de travamento das portas para reativar o monitoramento dos sensores ultrassônicos do sistema de alarme do veículo.

NOTA

Para veículos equipados com o Keyless Enter-N-Go™, a mensagem "Remote start Ativo – pressione o botão Start" será exibida no display até que você pressione o botão AVV (START).

Sistema de Partida Remota (se equipado)

Quando o sistema de partida remota estiver ativado, o veículo equipado com ar-condicionado digital será automaticamente ligado. Esses procedimentos irão permanecer durante a duração do ciclo ou até que a sequência de **MAR (RUN)** seja repetida.

NOTA

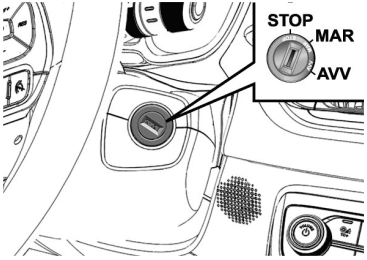
Em caso de falha no sistema de partida remota, será emitido um beep contínuo durante dois segundos e as luzes de seta lampejarão.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.



O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição STOP antes de repetir a manobra de partida.

NOTA

Nas versões com câmbio automático, a chave de ignição só é extraível quando a alavanca de câmbio estiver na posição **P** (Estacionamento).

ADVERTÊNCIA!

Em caso de avaria do sistema do comutador de ignição, possibilitando a extração da chave fora da posição P (estacionamento), dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar se o freio de estacionamento está acionado.

ADVERTÊNCIA!

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.

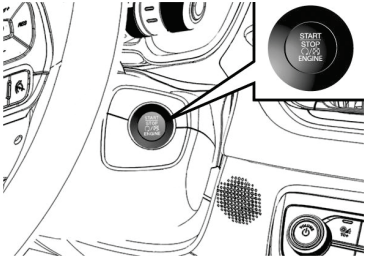
Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA!

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de verificar se o freio de estacionamento está acionado. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - SISTEMA KEYLESS ENTER-N-GO



Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados (indicados pela iluminação da posição correspondente):

- **STOP**: (Off) motor desligado. Alguns dispositivos elétricos (por

ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.

- **MAR**: (**RUN**) posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio.
- **AVV**: (START) partida do motor.

NOTA

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, decorridos 30 minutos com o veículo parado com câmbio na posição (Estacionamento) (versões com câmbio automático), o comutador de ignição passará automaticamente para a posição **STOP**.

NOTA

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para mais informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

⚠ ADVERTÊNCIA!

Antes de sair do veículo, acionar SEMPRE o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição P (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas, pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").

⚠ ADVERTÊNCIA!

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **RUN**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

SISTEMA ELETROELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

"CODE SYSTEM" - GERAÇÃO 3

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (CODE 3) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de

ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1. Se o código transmitido pela chave for reconhecido indica que o sistema de proteção e bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.
2. Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas. Com o veículo em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (SE EQUIPADO)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

NOTA

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema CODE, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

NOTA

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme deve ser ativado com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para veículos equipados com o sistema Key Less Enter-N-Go, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado nos puxadores externos das portas dianteiras. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, são executados um breve acendimento dos indicadores de direção, um breve sinal acústico e o travamento das portas.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização.

A sinalização é composta de 3 toques da buzina, acompanhados de piscadas em rápida intermitência das luzes dos indicadores de direção após ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão . Verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor, da tampa do porta-malas, da portinhola do bocal de combustível e dos vidros com acionamento elétrico e, em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

ADVERTÊNCIA!

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (onde presentes)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

NOTA

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

NOTA

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

PORTAS

TRAVAMENTO / DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

As portas do veículo podem ser fechadas automaticamente ou, pelo interior do veículo, seguindo os seguintes procedimentos:

- Automaticamente, se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Fechamento automático das portas, cuja a função pode ser configurada através da central Uconnect™ - ver manual específico).
- Pressionando o botão localizado na região central do painel para efetuar o travamento das portas



Com as portas travadas, pressionar o botão para efetuar o destravamento das portas.

Quando a porta do lado do motorista está fechada e travada o LED do botão central estará apagado. Se a porta estiver destravada e/ou aberta, o LED do botão central estará aceso (somente 2 minutos após a chave ser colocada em **STOP**).

TRAVAMENTO/ DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Travamento das portas pelo exterior: com portas fechadas, pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode, no entanto, ser ativado com a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado o botão na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, da portinhola do bocal de combustível, incluindo a tampa do porta-malas e/ou portas abertas. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abri-la pelo exterior.

CUIDADO!

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da

porta, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

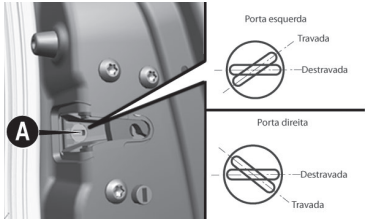
Destravamento das portas pelo exterior: pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

Travamento de emergência das portas pelo exterior

Se ocorrer pane elétrica com bateria de chumbo de 12 V descarregada, efetuar o travamento manualmente de cada porta atuando nas travas.

Proceder como a seguir:

- Abrir as portas traseiras e a dianteira lado direito (lado passageiro) a serem travadas pelo exterior.
- Girar a trava A com a chave de ignição do veículo até a posição "travada".
    - **Porta do lado esquerdo**: para travar, girar a chave no sentido anti-horário, e depois fechar a porta.
    - **Portas do lado direito**: para travar, girar a chave no sentido horário e depois fechar as portas.



- Para travar ou abrir a porta dianteira lado esquerdo (lado motorista) pelo lado externo, inserir a chave de ignição no cilindro da maçaneta externa da porta e girar (sentido horário para abrir e sentido anti-horário para fechar).

Nas demais portas não será possível abri-las pelas maçanetas externas, porém será possível destravá-las e abri-las através das maçanetas internas.

NOTA

No caso de acionamento do "Dispositivo de Segurança para Crianças" nas fechaduras das portas traseiras, não será possível abrir estas portas pelas maçanetas internas, porém acionando as maçanetas internas será habilitado a abertura através das maçanetas externas.

NOTA

O travamento de emergência é utilizado temporariamente até que a carga da bateria de chumbo de 12 V seja restabelecida, nesse caso haverá o destravamento elétrico e abertura das portas pela maçanetas externas.

PASSIVE ENTRY (SE EQUIPADO)

CUIDADO!

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas ou da portinhola do bocal de combustível) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar as portas e a tampa do porta-malas.

NOTA

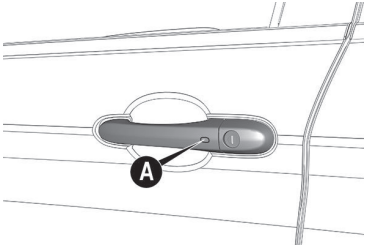
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas se destravam.

Travamento das portas

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" A situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas, a portinhola do bocal de combustível e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).



NOTA

Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através

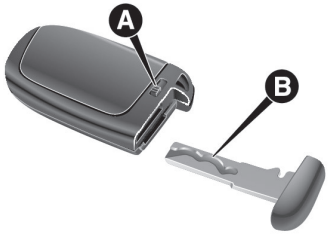
do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas, a portinhola do bocal de combustível e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel interno do veículo.

Abertura de emergência da porta do lado do motorista

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo **A**.
- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

NOTA

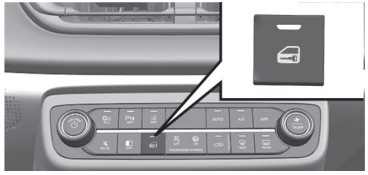
O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

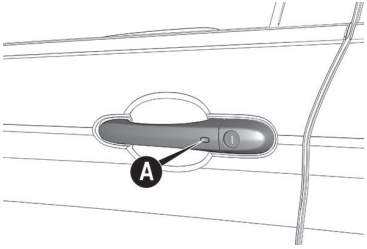
NOTA

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Keyless Enter está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição **OFF**.

NOTA

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão no painel do veículo, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.





Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, as portas do veículo não trancam ao acionar o botão de travamento de portas.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão no telecomando.

NOTA

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado no painel, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando o botão de travamento no painel (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Keyless Enter for desativada atuando no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

Acesso ao porta-malas

Ao aproximar-se da tampa do porta-malas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura indicado pela seta para travar/destravar o porta-malas.



NOTA

Se inadvertidamente esquecer a chave eletrônica no interior do porta-malas e se tentar fechá-lo pelo exterior, o travamento da tampa não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior uma outra chave eletrônica reconhecida na proximidade do veículo. Com o veículo bloqueado, ao efetuar um destravamento apenas da tampa do porta-malas, e no posterior fechamento, for detectada uma chave no seu interior, a tampa do porta-malas será novamente aberta e as luzes piscarão duas vezes.

Travamento da tampa do porta-malas

A tampa do porta-malas do veículo pode ser bloqueada pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel interno do veículo.

NOTA

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do quadro de instrumentos ou do sistema Uconnect™.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

ADVERTÊNCIA!

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo A só pode ser ativado com as portas abertas:



- Posição vertical: dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).
- Posição horizontal: dispositivo bloqueado (a porta não pode ser aberta pelo interior)

O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

NOTA

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso.

ADVERTÊNCIA!

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

CUIDADO!

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

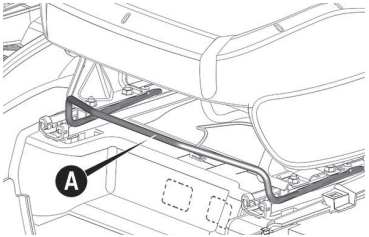
ADVERTÊNCIA!

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

Regulagem no sentido longitudinal

- Levantar a alavanca A e empurrar o banco para a frente ou para trás.
- Soltar a alavanca para que o banco seja travado na posição desejada.



ADVERTÊNCIA!

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

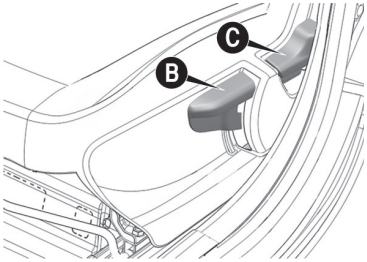
A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem em altura (banco do lado do motorista)

NOTA

Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista).

Deslocar a alavanca **B** , conforme a versão, para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.



Regulagem da inclinação do encosto

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

BANCO DIANTEIRO COM REGULAGEM ELÉTRICA (SE EQUIPADO)

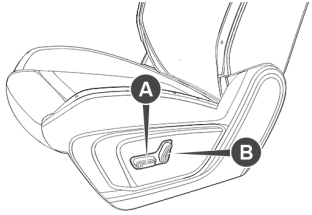
CUIDADO!

Não colocar objetos por baixo do banco com regulagem elétrica para não dificultar o seu movimento e causar danos aos sistemas de regulagem.

Além disso, objetos deixados debaixo do banco podem limitar o movimento do mesmo.

Os botões de comando para a regulagem elétrica do banco (se equipado) encontram-se no lado da porta, próximo ao assoalho.

Através destes botões é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.



Regulagem em altura

Atuar na parte dianteira ou traseira do interruptor **A** para modificar a altura e/ou a inclinação do assento do banco.

Regulagem no sentido longitudinal

Empurrar o interruptor **A** para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente.

Regulagem da inclinação do encosto

Empurrar o interruptor **B** para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente.

NOTA

A regulagem elétrica só é permitida com o comutador de ignição na posição **MAR**.

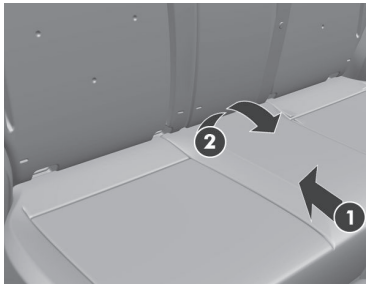
BANCO TRASEIRO

Rebatimento do banco traseiro

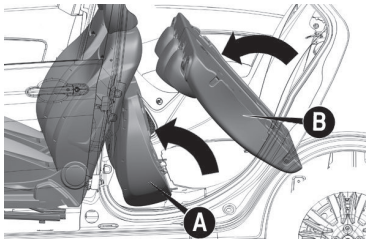
Para obter a ampliação do porta-malas do veículo, cada parte do banco traseiro pode ser rebatida para frente (se equipado). Isso permite a extensão do espaço para transporte de bagagens.

Para rebater o banco, agir como a seguir:

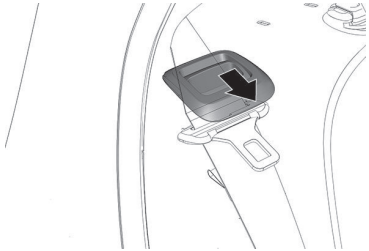
- Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do banco. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.
- Se previstos, retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver a seção "Apoia-cabeças" neste capítulo) e guardá- los no porta-malas.
- Para iniciar o rebatimento, empurre o assento para trás conforme indicado pela seta 1 e, simultaneamente, puxe o assento para cima, conforme indicado pela seta 2.



- Rebater o assento do banco traseiro A, puxando-o para a frente conforme indicação da seta.



- Destravar o encosto do banco, agindo sobre as alavancas laterais do mesmo, na direção da seta.



- Rebater para a frente o encosto do banco traseiro B, passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens.

Para repor o banco na posição normal

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

- Colocar o encosto do banco na posição vertical, fazendo-o passar pelos cintos de segurança e efetuar um leve esforço no encosto contra as travas até o travamento do

banco traseiro. Certificar-se do perfeito travamento.

- Rebater o assento do banco traseiro A, puxando-o para a trás até a sua posição normal de utilização.
- Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.

NOTA

Após repor o banco na posição normal, certificar-se de que o assento não fique sobre os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA!

Não movimentar o encosto do banco traseiro com o veículo em movimento.

Certifique-se do correto travamento do encosto do banco traseiro em sua posição normal antes de movimentar o veículo.

Banco traseiro bipartido (se equipado)

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo para ampliar o espaço para bagagens e manter algum espaço para ocupantes no banco traseiro, conforme a configuração desejada. Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda e rebater o assento do banco traseiro para a frente. Em seguida, rebater a parte do encosto 1/3 ou 2/3 (se equipado) para ampliação do porta-malas.

NOTA

Após o reposicionamento do encosto, certifique-se de que o mesmo esteja bem encaixado e travado.

APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

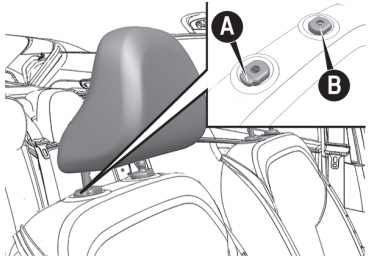
ADVERTÊNCIA!

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (três posições).

Para abaixá-los, pressionar o botão A.



Para retirar o encosto de cabeça, acionar o botão da esquerda **A** e da direita **B** e levantar o encosto de cabeça até liberá-lo da terceira trava.

Soltar os botões e puxar para cima até a total retirada do apoio de sua haste.

⚠ ADVERTÊNCIA!

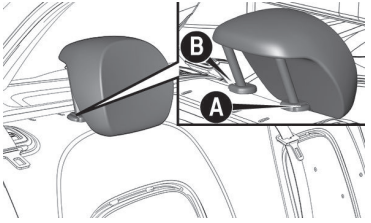
O apoia-cabeças deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça dianteiro, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Jamais utilize o veículo sem o apoia-cabeças.

APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça reguláveis em altura.

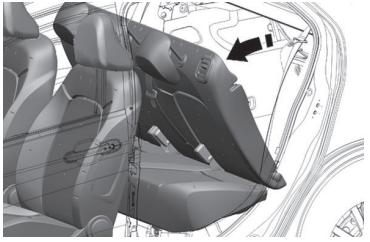


Regulagem para cima: elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (duas posições).

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.

Para retirar o encosto de cabeça, atuar como a seguir:

- Rebater o encosto do banco traseiro (apenas para encosto bipartido) parcialmente até que tenha espaço suficiente para a retirada do apoia-cabeça.



- Acionar o botão da direita **A** e da esquerda **B** e levantar o encosto de cabeça até a total retirada de suas hastes.

⚠ ADVERTÊNCIA!

O encosto de cabeça deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Não utilize o veículo sem o apoia-cabeças, exceto se o banco estiver rebatido ou utilizando o sistema isofix

de retenção para a cadeirinha de crianças.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE

ADVERTÊNCIA!

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

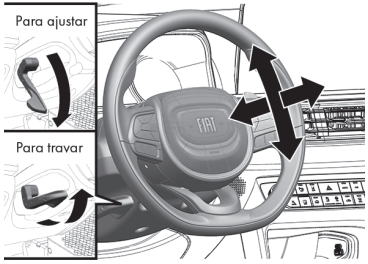
ADVERTÊNCIA!

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e, para algumas versões, em profundidade:

- Deslocar levemente para baixo a alavanca de ajuste de direção, localizada à esquerda da coluna de direção.



- Mover o volante para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora (disponível para algumas versões).

Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.

- Mover a alavanca de ajuste do volante para cima, para travar o volante na posição desejada.

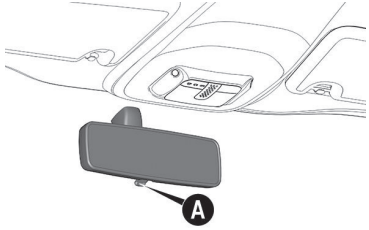
Certifique-se de que o volante esteja corretamente travado, movimentando-o nas direções de ajuste.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento

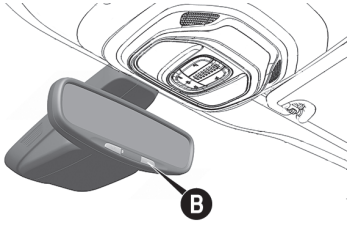


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO (SE EQUIPADO)

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor.

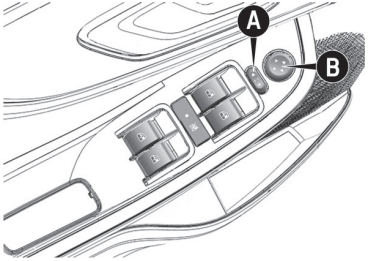
O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF B** para a ativação/ desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Os espelhos retrovisores externos têm regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo selecionado na posição esquerda: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo selecionado na posição direita: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, em um dos sentidos indicados pelas setas.

NOTA

Terminada a regulagem, colocar o dispositivo **A** na posição neutra para evitar deslocamentos acidentais.

ADVERTÊNCIA!

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Função "Estacionamento" (Tilt down) do espelho retrovisor externo elétrico do lado do passageiro

O espelho retrovisor externo elétrico, está disponível com a função Tilt Down.

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente

daquela normalmente utilizada durante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

NOTA

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e a chave de ignição na posição **MAR** (veículos equipados com chave mecânica) ou o comutador de ignição em **ACC** (veículos equipados com chave eletrônica), acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

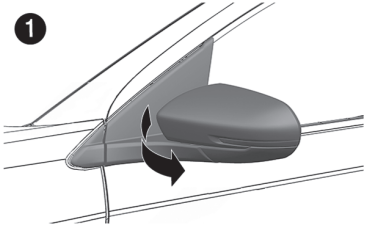
NOTA

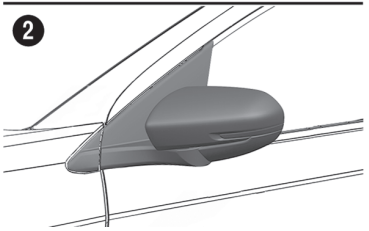
Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem do espelhos retrovisores externos.

Recolhimento manual dos retrovisores externos

Para recolher os espelhos, deslocálos da posição **1** (aberto) para a posição **2** (fechado).





CUIDADO!

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Rebatimento automático dos retrovisores externos (se equipado)

Está disponível, para algumas versões, o dobramento automático dos retrovisores através do telecomando (função folding). Para realizar o recolhimento dos retrovisores elétricos através do telecomando, pressionar o botão . Para voltar com os retrovisores para a posição original pressionar o botão . O retrovisor irá recolher ou abrir após cinco segundos.

NOTA

O dobramento automático dos retrovisores através do telecomando somente é permitido quando o veículo estiver desligado.

NOTA

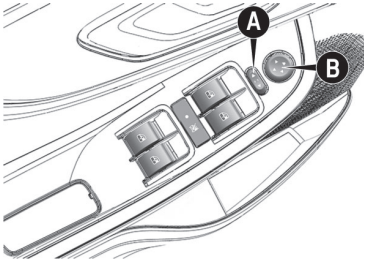
Nos casos em que o alarme do veículo estiver ativado e os retrovisores externos recolhidos, ao se pressionar o botão , o alarme será desativado e os retrovisores externos retornarão a posição original; porém, se as portas dos veículos não forem abertas logo em seguida, o alarme será ativado novamente, mas o rebatimento automático dos retrovisores externos não irá ocorrer.

Após ultrapassar a velocidade de 20 km/h, o retrovisor irá abrir automaticamente caso esteja fechado.

Quando o retrovisor é fechado pelo telecomando é possível abri-lo pelo telecomando, por velocidade, pelo comando da porta ou quando girar a chave de ignição para a posição **MAR**.

Rebatimento elétrico dos retrovisores externos (se equipado)

Os retrovisores externos podem ser rebatidos através dos comandos na porta do motorista.



Para fechar ou abrir o retrovisor pelo comando da porta é necessário manter o seletor de retrovisor **A** na posição central e apertar o comando de ajuste **B** selecionado para a direita.

Para retornar os espelhos para a posição original, o botão de seleção **A** deve estar na posição central e o comando de ajuste dos espelhos **B** deve estar selecionado para a esquerda. O comando de rebatimento elétrico somente é permitido com velocidade do veículo abaixo de 20 km/h. Acima dessa velocidade, o veículo retornará os espelhos para a posição original automaticamente.

NOTA

Se o rebatimento dos espelhos retrovisores externos for realizado seis vezes ou mais, num intervalo de 2 minutos, está função ficará desabilitada por cerca de 30 segundos.

NOTA

Se os espelhos tiverem sido rebatidos através dos comandos da porta, eles não voltarão para a posição original se houver atuação pelo controle remoto, mas somente quando o veículo ultrapassar 20 km/h ou houver nova atuação no comando.

CUIDADO!

Caso o retrovisor externo, por qualquer motivo, seja retirado de sua posição original sem a utilização do sistema de rebatimento elétrico, é necessário que o mesmo seja recolocado manualmente em sua posição anterior antes que a função de rebatimento elétrico dos retrovisores possa ser utilizada (ao retornar o retrovisor externo a sua posição original é possível ouvir o encaixe do mesmo ao sistema de rebatimento elétrico).

O não cumprimento da orientação acima pode ocasionar a perda de configuração do sistema de rebatimento elétrico dos retrovisores externos ou falha no funcionamento do mesmo.

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

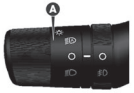
O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda, sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis alto e baixo, das luzes de posição, das luzes indicadoras de direção, além das funções Follow Me Home e as luzes de estacionamento.



A iluminação externa realiza-se somente com o comutador de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de estacionamento).

Ao colocar o comutador de ignição na posição **MAR** o quadro de instrumentos é iluminado e ao acender as luzes externas através do comando da alavanca, acendem-se vários comandos situados no painel.

FUNÇÕES DA CHAVE DE SETA - ANEL A

Chave de seta	Posição		DRL	Luz de posição dianteira	Luz de posição traseira	Farol baixo	Luz de placa
	○		ON	OFF	ON	OFF	OFF
	≡D		OFF	ON	ON	ON	ON
	≡Ⓐ	Diurna	ON	OFF	ON	OFF	OFF
		Noturna (baixa luminosidade)	OFF	ON	ON	ON	ON
		Função Auto Lights (se equipado) - esta função está associada ao sensor crepuscular					

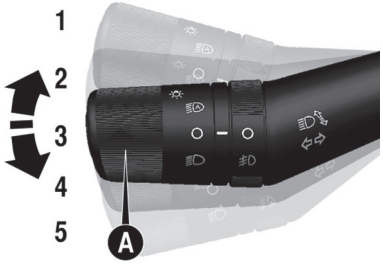
FUNÇÕES DA CHAVE DE SETA - ANEL B

Chave de seta	Posição	Farol de neblina (se equipado)	DRL	Luz de posição dianteira	Luz de posição traseira	Farol baixo	Luz de placa
	○	OFF	ON	OFF	ON	OFF	OFF
	≡D	ON	OFF	ON	ON	OFF (*)	ON
						ON (*)	
(*) Caso a Função Auto Lights (se equipado) esteja acionada, o farol baixo apagará ou acenderá conforme o nível de luminosidade do ambiente. Caso a Função Auto Lights não esteja acionada, o farol baixo acenderá.							

INDICADORES DE DIREÇÃO

SETAS

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição de repouso (posição 3).



1. Seta para direita (2º nível - Posição fixa).
2. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para direita (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
3. Posição de repouso (Sinalização desligada).
4. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para esquerda (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
5. Seta para esquerda (2º nível - posição fixa).

Ativação dos indicadores de direção

Movimente a alavanca **A** para cima ou para baixo além do ponto de resistência (posições extremas 1 ou 5).

- Para cima (posição 1): Ativação do indicador da direção lado direito.
- Para baixo (posição 5): Ativação do indicador da direção lado esquerdo.

Após uma curva, ao retornar o volante à condição de direção retilínea, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição de repouso (Posição 3).

Sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

A sinalização de mudança de faixa auxilia o condutor em manobras onde a sinalização se faz necessária por um curto período de tempo, como por exemplo ultrapassagens ou simples mudança de faixa. Quando a alavanca é acionada, o indicador de direção irá lampejar 5 vezes de acordo com a direção desejada (direita/esquerda).

Acionamento da sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

Movimente brevemente a alavanca **A** para cima ou para baixo até o ponto de resistência (posições intermediárias 2 ou 4) por um tempo inferior a meio segundo. Ao liberar a alavanca, a mesma retornará para a posição de repouso (posição 3). A função será desativada após 5 lampejos, ou quando houver o acionamento para o lado oposto.

Indicação das funções para o condutor:

A ativação dos indicadores de direção e da função Lane Change poderá ser percebida pelo condutor

no quadro de instrumentos, através da intermitência da luz-espia ⇨ ou ⇦.

LUZES DE POSIÇÃO/LUZES DIURNAS (D.R.L. "DAYTIME RUNNING LIGHTS")

⚠ ADVERTÊNCIA!

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e a alavanca esquerda sob o volante na posição ○, acendem-se automaticamente as luzes de posição/ diurnas (a iluminação interna permanece apagada). As luzes DRL "Daytime Running Lights" ficam sempre acesas, com chave de ignição em **MAR**.

FARÓIS BAIXOS

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição ≡D para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ≡D.

Lampejo de faróis

Para obter o lampejo dos faróis altos, puxar a alavanca esquerda em direção o motorista (posição instável) e soltá-la.

FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (SE EQUIPADO)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Ativação da função

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição ≡A e ajustar a sensibilidade no menu do display ou no sistema Uconnect™.

Quando a função está ativa, ativase também a função do temporizador de desligamento dos faróis automaticamente, caso esteja configurada no Menu do display ou do sistema Uconnect™ (ver seção "TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS (Headlights Off Delay)").

O ajuste da sensibilidade permite o controle da quantidade de luz necessária para comandar o acionamento das luzes externas.

Aumentando-se a sensibilidade do sensor, aumenta-se também a intensidade de luz necessária para o acionamento das luzes externas, que passa a ocorrer mais cedo ao entardecer.

Desativação da função

Para desativar a função, girar a alavanca esquerda sob o volante para uma posição diferente de .

FARÓIS ALTOS

Para ligar os faróis altos, girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição , a seguir, empurrar a alavanca no sentido de marcha do veículo.

NOTA

Se os faróis baixos já estiverem acesos a partir da "Função Auto", os faróis altos também podem ser ligados, empurrando-se a alavanca esquerda sob o volante no sentido de marcha.

O acionamento instável dos faróis altos (flash) ocorre puxando-se a alavanca em direção ao volante.

Os faróis altos desligam-se ao colocar a alavanca na posição central estável.

Com o farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

A luz-espia apaga-se no quadro de instrumentos com a desativação do farol alto.

AHB - (Auto High Beam) Faróis altos automáticos (se equipado)

A fim de não ofuscar outros condutores na estrada o farol se desativa automaticamente nos caso em que cruzar com outros veículos ou caso esteja atrás de outro veículo no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ e com o comutador de luzes girado para a posição **AUTO** (para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™) .

No primeiro acionamento do farol alto (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (acende-se a luz-espia de cor verde no quadro de instrumentos).

Se os faróis altos estiverem acesos, acende-se também a luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos.

Para desativar a função automática, girar o aro do comutador de luzes para a posição ou desabilitar a função no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

NOTA

A função de farol alto automático pode ter eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

NOTA

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em casos de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, entre outros. Após

restabelecer as condições normais, o sistema retoma a sua normal funcionalidade.

NOTA

A função de farol alto automático leva em consideração, entre outros fatores, a presença de fontes de luz (farol ou lanterna) de outros veículos para fazer a comutação de farol alto para farol baixo. Essa comutação pode não ocorrer propriamente caso outros veículos na via estejam com essas fontes de iluminação desligadas, mesmo que a condição seja de baixa luminosidade.

FUNÇÃO AUTO LIGHTS (SE EQUIPADO)

A função auto lights está associada ao sensor crepuscular.

Com o manípulo da alavanca esquerda na posição , estão previstas duas condições de funcionamento:

- Diurna: as luzes diurnas (DRL) e as luzes de posição traseiras permanecem acesas, enquanto as luzes de posição dianteiras, farol baixo e luzes de placa permanecem apagadas.
- Noturna (baixa luminosidade): as luzes diurnas (DRL) são apagadas, enquanto as luzes de posição dianteiras, traseiras, farol baixo e luzes de placa permanecem acesas.

NOTA

Caso a Função Auto Lights (se equipado) esteja acionada, o farol baixo se apagará ou acenderá conforme o nível de luminosidade do ambiente. Caso a função Auto Lights não esteja acionada, o farol baixo se acenderá.

FOLLOW ME HOME

A função Follow me home é acionada, atuando na alavanca de comando das luzes externas do lado esquerdo do volante. É possível escolher entre 30 e 210 segundos para acendimento dos faróis, após desligamento da ignição (chave de ignição na posição **STOP**).

Ativação da função Follow me home

Ao se desligar o veículo, todas as luzes se apagam. Após desligar o veículo (chave de ignição na posição **STOP**), o usuário tem 2 minutos para acionar a função pela alavanca esquerda de comando do farol alto. O primeiro acionamento ativa o farol baixo e as luzes de posição por 30 segundos. O usuário pode incrementar 30 segundos a cada novo acionamento da alavanca, por mais 6 vezes, somando no máximo 210 segundos (ou 3 minutos e meio) de ativação das luzes.

Desativação da função Follow me home

A função é desativada, segurando a alavanca de comando por 2 segundos ou colocando a chave de ignição na posição **MAR**.

NOTA

O Follow me home só funciona quando a função de temporização dos

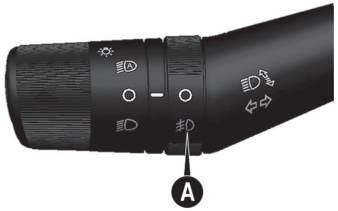
faróis está configurada como "0 s". Desta forma, não é possível acionar as duas funções ao mesmo tempo.

LUZES DE NEBLINA DIANTEIRA (SE EQUIPADO)

O interruptor A das luzes de neblina está localizado na alavanca esquerda sob o volante.

Com as luzes de posição ou faróis baixos acesos, girar o anel interno da alavanca para a posição para acender as luzes de neblina. O anel retorna para a posição **0** automaticamente.

Para desligar as luzes de neblina, efetuar o mesmo procedimento no anel interno da alavanca.



"Cornering lights" (se equipado)

As luzes de neblina estão acompanhadas da função Cornering, que tem o objetivo de melhorar a iluminação próxima ao veículo quando o veículo está fazendo uma conversão em baixa velocidade.

Com a velocidade inferior a 40 km/h, para amplos ângulos de rotação do volante ou ao ligar o indicador de direção, acende-se uma luz (integrada ao para-choque) referente ao lado de mudança direção, o que aumentará o ângulo de visibilidade noturna.

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA (SE EQUIPADO)

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO DOS FARÓIS

ADVERTÊNCIA!

Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE POSIÇÃO COM CHAVE DE IGNIÇÃO DESLIGADA

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição depois da chave retirada da ignição.

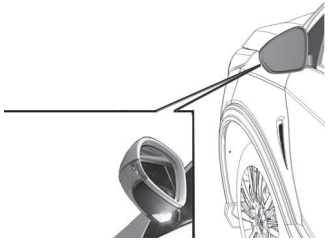
Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição .

Para desativar a função, girar a empunhadura da alavanca esquerda para a posição "off".

LUZ DE CORTESIA PARA SAIR DO VEÍCULO (SE EQUIPADO)

Ao sair do veículo é acionada automaticamente com a abertura da respectiva porta, uma luz de cortesia (luz de poça), iluminando o solo próximo ao veículo. A luz permanece acesa enquanto a porta estiver aberta por um período máximo de 15 minutos.

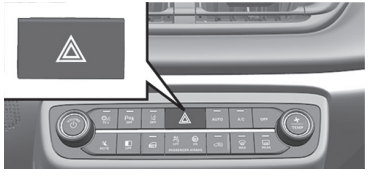
A luz de cortesia para saída do veículo (luz de poça) também é ativada através do destravamento das portas via telecomando da chave.



LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia .

NOTA

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código de trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

ESS (Emergency Stop Signaling) - Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, se o veículo estiver em uma velocidade igual ou superior a 70 km/h, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

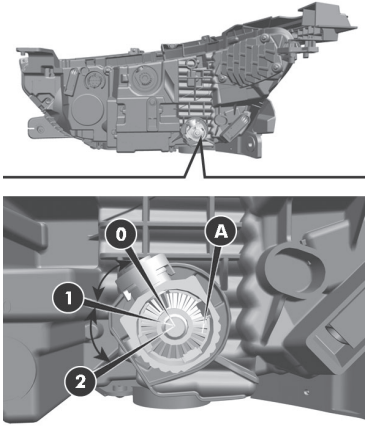
A terceira luz de freio **A** está localizada na parte superior central da cabine e tem função de disponibilizar visualização auxiliar às luzes de freio afim de evitar colisões. É acionada junto com as luzes de freio da lanterna principal.



COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO DOS FARÓIS (SE EQUIPADO)

Quando o veículo está carregado, ele se inclina para trás e, consequentemente, o feixe luminoso se eleva. Nesse caso, é necessário regulá-lo corretamente. A regulagem é feita manualmente girando o regulador **A.**

Farol do lado direito



NOTA

Para efetuar a compensação da inclinação do farol do lado esquerdo, proceder de forma semelhante ao lado direito.

Regulador no farol

O acesso é obtido pelo vão do motor.

Posição **0**: veículo sem carga e somente o motorista ou o motorista e o passageiro dianteiro.

Posição **1**: veículo com ou sem carga uniformemente distribuída no porta-malas e com todos os assentos ocupados.

Posição **2**: veículo com carga uniformemente distribuída no porta-malas e somente com o motorista.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

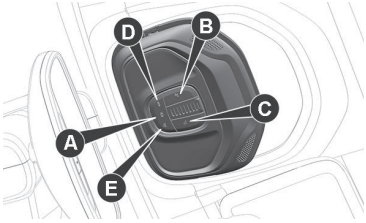
⚠ ADVERTÊNCIA!

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Dirija sempre com segurança.

LUZES INTERNAS

CONJUNTO DAS LUZES INTERNAS - LUZ INTERNA DIANTEIRA



- O conjunto possui três situações distintas, de acordo com a posição do interruptor, além de permitir o acendimento independente das lâmpadas, seja lado motorista ou passageiro:
  - Posição central - A: as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) acendem e apagam com a abertura e o fechamento das portas
  - Posição OFF - **D**: as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre desligadas.
  - Posição

    - **E**: as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre acesas.

    Possui também as seguintes funções distintas, controladas pelos interruptores:
  - O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada do lado do motorista.
  - O interruptor **C** acende/apaga a lâmpada do lado do passageiro.

As luzes dianteiras acendem-se/apagam-se de maneira progressiva.

O conjunto de luz interna dianteira, em versões com alarme, tem formato semelhante e a mesma disposição dos botões descritos anteriormente.

NOTA

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria de chumbo de 12 V, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se esquecer uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo. Esta função é útil especialmente em lugares pouco iluminados.

Temporização para a entrada no veículo

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.
- Ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria de chumbo de 12 V.

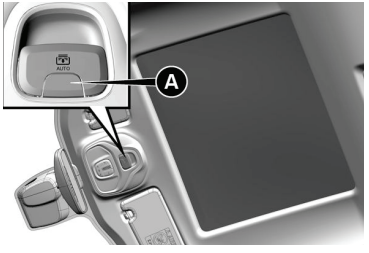
Temporização para a saída do veículo

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Para versões com chave mecânica, ao extrair a chave do comutador de ignição, permanecendo as portas fechadas no espaço de 10 segundos, a luz interna acende-se por 10 segundos.
- Para versões com chave eletrônica, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos, colocando o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

Comandos da cortina do teto panorâmico - se equipado



Para algumas versões, está disponível um comando de abertura/ fechamento da cortina do teto solar **A**. Para outras informações, consultar "Conhecendo seu veículo/ Teto panorâmico".

LUZ INTERNA CENTRAL



- O conjunto possui três situações distintas:
  - **Posição central**: a lâmpada acende e apaga com a abertura e o fechamento das portas
  - **Posição OFF** : a lâmpada permanece sempre desligada.
  - **Posição**: a lâmpada permanece sempre acesa.

REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA - "AMBIENT LIGHT" (SE EQUIPADO)

Está disponível uma suave iluminação do tipo LED para o console, que pode ter sua intensidade luminosa regulada.

A regulagem da iluminação dos LEDs deve ser configurada no quadro de instrumentos ou do Radio Uconnect™ (se equipado).

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

PARA-BRISA

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

Limpadores e lavador do para-brisa - Funcionamento

CUIDADO!

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

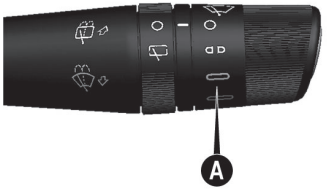
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

- O: Limpador do para-brisa desligado
- Funcionamento intermitente.
- Funcionamento contínuo lento.
- Funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função temporária: o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa.

Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

NOTA

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição **2**, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

- Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado)

A regulagem do nível de sensibilidade do sensor de chuva é efetuada no quadro de instrumentos ou no rádio (ver manual específico do Uconnect™). As opções de configurações são:

- ON/OFF.
- Sensibilidade 1.
- Sensibilidade 2.

Função "Lavagem inteligente"

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

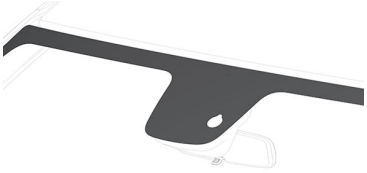
O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

SENSOR DE CHUVA (SE EQUIPADO)

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e,

consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.



O sensor varia a velocidade do limpador do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva, sendo:

- Limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco.
- Limpador na primeira velocidade contínua (velocidade contínuo lento).
- Limpador na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido).

Ativação

CUIDADO!

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

Para ativação/desativação do sistema, atuar no sistema Uconnect™ - (ver manual específico), sendo possível ainda escolher o nível de sensibilidade desejado.

As opções de configurações são:

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de chuva, é assinalada por uma "passada" do limpador se o nível de sensibilidade for de nível menor para maior. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

NOTA

Manter limpo o vidro na região do sensor.

Desativação

Atuar no Menu do display (ou no rádio) ou deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**, quando o sensor de chuva estiver ativado (modo automático), o sensor de chuva continuará ativado. No entanto, ele não realizará uma passada no limpador de para-brisa, demonstrando que o mesmo está ativado para evitar ativações involuntárias do motor.

Dessa forma, não é necessário nenhum procedimento para restabelecer o funcionamento do sensor de chuva quando o mesmo encontrar-se ativado.

No caso de sensor de chuva ativado mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª velocidade). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

A performance do sensor de chuva pode ser afetada nas seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.

ADVERTÊNCIA!

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

Evite riscos.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado). A regulagem do nível de sensibilidade do sensor de chuva é efetuada no sistema Uconnect™.

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselhase a substituí-las uma vez por ano.

ADVERTÊNCIA!

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco e reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

Conduza sempre com segurança.

NOTA

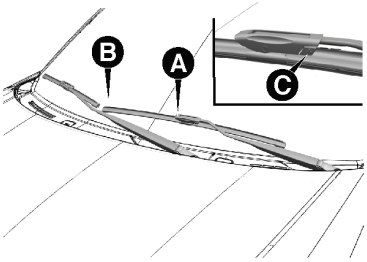
Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

NOTA

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído

e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa



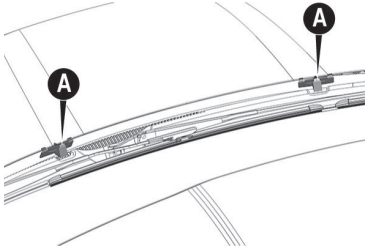
- Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa.
- Retirar a palheta **B** pressionando as duas travas **C** para baixo, desengatando-a do braço **A**
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço, certificando-se de que fique bem travada.

NOTA

Não puxar a a palheta pela peça de borracha.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver parágrafo "Verificação dos níveis".

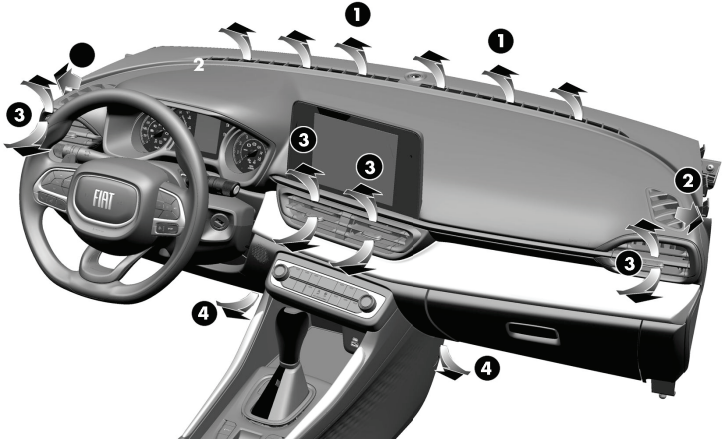


Os lavadores dianteiros e o traseiro **A** já estão com a direção dos esguichos reguladas, não sendo necessária nenhuma ação adicional.

CLIMATIZAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE AR NO INTERIOR DO VEÍCULO

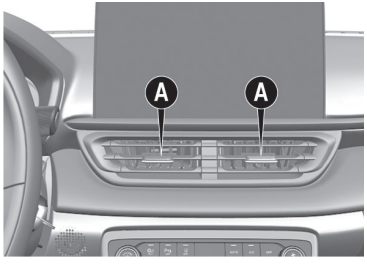
O ar é distribuído no interior do veículo através dos difusores.

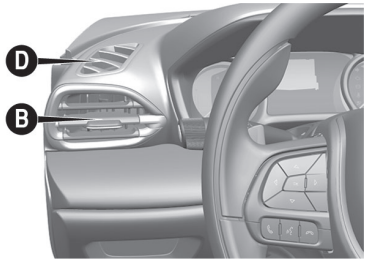


CLIMATIZAÇÃO - DIFUSORES

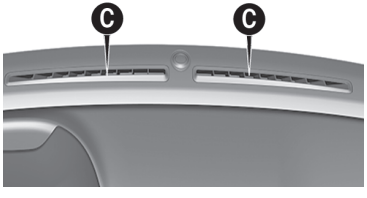
DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

Os difusores centrais **A** e laterais **B** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.



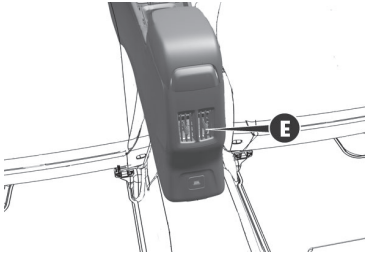






Os difusores para o para-brisa **C** e para os vidros laterais **D** são fixos.

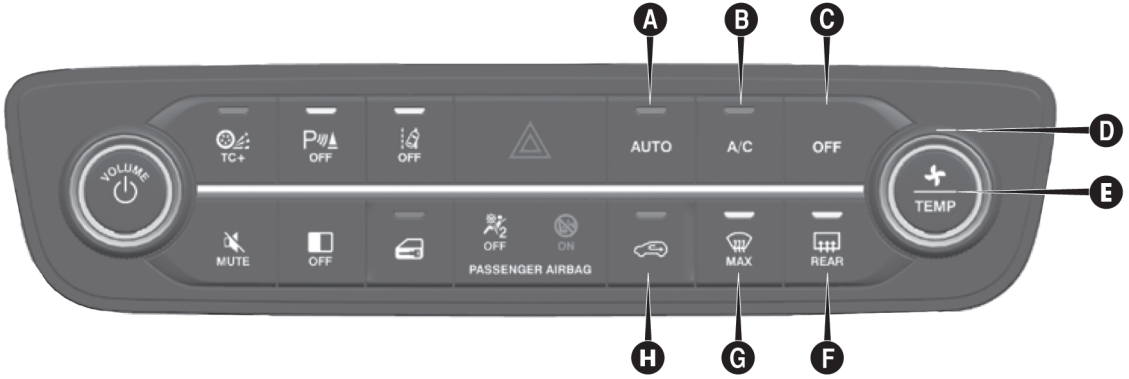
Difusores traseiros orientáveis



Os difusores traseiros **E** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.

AR-CONDICIONADO

BOTÕES



COMANDOS DO AR-CONDICIONADO

COMANDOS

- **A** - Botão de ligar/desligar a função AUTO (funcionamento automático).
- **B** - Botão para ligar o compressor do ar-condicionado.
- **C** - Botão para desligar o ar-condicionado.
- **D** - Comando rotativo para regulagem da velocidade do ventilador e regulagem da temperatura de acordo com o modo selecionado no botão E .
- **E** - Botão de seleção da função de temperatura (mistura ar quente/frio) e velocidade do ventilador.
    - Anel branco: selecionar modo de velocidade do ventilador.
    - Anel azul/vermelho: selecionar modo de regulagem de temperatura.
        - Zona azul = ar frio
        - Zona vermelha = ar quente
- **F** - Botão para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.
- **G** - Função MAX do ar-condicionado (descongelamento/ desembaçamento rápido dos vidros dianteiros e traseiros).
- **H** - Botão para ligar/desligar a recirculação de ar

NOTA

Algumas funções são comandadas pela central Uconnect™ através da função "Conforto". Consulte manual específico.

Distribuição do ar.

- Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- Fluxo de ar direcionado aos pés.
- Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

CUIDADO!

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1. Seletor para a temperatura do ar **D** totalmente posicionado à esquerda (com LED azul/vermelho visualizado).

2. Botão central do ventilador **D** selecionado para velocidade máxima.
3. Tecla de distribuição do ar apontado para . Controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

   Com o botão **G** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

   A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar e evitar odores no ar enviado para o interior do veículo.

   Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).
4. Ligar o ar-condicionado pressionando o botão B (o LED no botão irá acender).
5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

NOTA

Para gestão ideal do conforto do ar-condicionado, a temperatura de referência é 22° C.

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **D** para a zona vermelha (com LED azul/vermelho visualizado).
- Tecla de distribuição do ar apontado para .
- Pressionar o botão central **D** pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, selecionar a velocidade máxima.

NOTA

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

NOTA

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas

no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

NOTA

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado, quando disponível, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos, para efeito de manutenção do sistema.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o botão **B**.

Para-brisa e vidros laterais:

1. Condicionador de ar ligado: pressionar botão **B**.
2. Seletor para a temperatura do ar **D**: (completamente girado para a direita - zona vermelha) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda - zona azul) para dias quentes.
3. Botão central do ventilador **D**: posicionar na velocidade máxima.
4. Tecla para a distribuição do ar : apontar em .
5. Recirculação do ar **G**: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar **D**: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Botão central **D** do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3. Tecla para a distribuição do ar: apontar em .
4. Botão para a recirculação do ar interno desligado para possibilitar a entrada de ar externo.

NOTA

Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

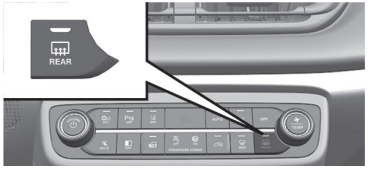
NOTA

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

DESEMBAÇAMENTO ELÉTRICO

Algumas versões possuem desembaçamento do vidro traseiro.

Vidro traseiro - Ativação do desembaçamento



A ativação da função de desembaçamento do vidro traseiro é realizada manualmente, acionando o botão **F**.

Desativação

- O sistema pode ser desativado manualmente acionando o botão F.

Tão logo o vidro traseiro esteja desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

START&STOP - CLIMATIZAÇÃO

Em caso de ativação do sistema Start&Stop, (motor desligado e velocidade do veículo é igual a 8 km/h) - excluindo versões equipadas com sistema MHEV 12 V), o sistema de climatização permanece com o fluxo de ar selecionado pelo motorista.

Para as versões equipadas com sistema MHEV 12 V, em caso de ativação do sistema Start&Stop, (motor desligado e velocidade do veículo é igual a 0 km/h), o sistema de climatização permanece com o fluxo de ar selecionado pelo motorista.

Nestas condições não é garantido resfriamento e aquecimento do habitáculo com o compressor do arcondicionado desligado.

Para favorecer o funcionamento do ar-condicionado o sistema Start&Stop pode ser desativado, pressionando o

botão correspondente (se equipado), localizado no painel de instrumentos (para versões com botão para Start&Stop).

O sistema Start&Stop é automaticamente desativado se a função MAX A/C for selecionada.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

ADVERTÊNCIA!

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA!

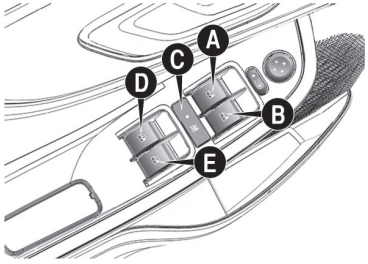
Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar:



- **A**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **B**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **C**- Ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D**- Abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado).

  Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/

fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

- E- Abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

Abertura dos vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático" (One touch).

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras: Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/ traseiros

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

NOTA

Se a proteção antiesmagamento for acionada 5 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos,

com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

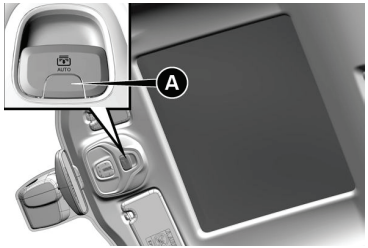
O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Acionar o comando do vidro até seu fechamento completo. Permanecer acionando o comando para fechamento por mais 2 segundos.
- Pressionar o comando do vidro firmemente até sua abertura completa. Permanecer acionando comando para abertura por mais 2 segundos.

TETO PANORÂMICO - SE EQUIPADO

DESCRIÇÃO

O teto panorâmico é um dispositivo que integra uma superfície em vidro fumê localizado no teto do veículo, para aumentar a luminosidade e a visão no habitáculo e uma cortina de ocultação elétrica para melhoria do conforto térmico e acústico.



Para controlar a cortina de ocultação, utilize o botão localizado no conjunto dianteiro de luzes internas.

O comando de abertura/ fechamento da cortina de ocultação pode ser acionado com a ignição ligada (se a bateria estiver suficientemente carregada), com o motor funcionando.

A cortina está equipada com o comando remoto. Sempre que estiver aberta e o veículo for trancado, ela se fechará automaticamente.

Precauções

ADVERTÊNCIA!

Em caso de esmagamento durante a manipulação da cortina, ela abrirá completamente de forma automática.

Durante esta abertura não serão considerados novos comandos vindos do botão de acionamento.

Após a abertura completa da cortina, novos comandos serão aceitos.

CUIDADO!

Certifique-se que as bagagens e acessórios transportados nas barras de teto não pesem sobre o teto panorâmico.

Não coloque cargas pesadas sobre o painel de vidro do teto panorâmico.

CUIDADO!

Nos dias em que a temperatura exterior estiver muito alta, recomenda-se deixar fechada a cortina de ocultação do teto panorâmico, quando o veículo estiver estacionado ao ar livre (local não coberto).

Respeite sempre as prescrições desse manual.

CUIDADO!

Caso a cortina não esteja fechando/abrindo completamente, o comando de recalibração manual pode ser acionado.

Para recalibrar a cortina, pressione o botão de comando e mantenha pressionado até que a cortina complete o ciclo de abrir completamente e fechar completamente.

FUNCIONAMENTO DA CORTINA DO TETO PANORÂMICO

A abertura completa ou parcial da cortina do teto panorâmico é possível. Todas as posições intermediárias são possíveis.

CUIDADO!

Antes de acionar o botão de comando da cortina do teto panorâmico, assegure-se que não exista nenhum objeto ou pessoa que possa impedir a manobra.

Preste especial atenção às crianças quando utilizar o teto panorâmico. Se houver algum bloqueio no momento da abertura da cortina do teto panorâmico, pressione o respectivo botão de comando para inverter o movimento.

Abertura da cortina do teto panorâmico

- **Modo manual (percorre pequenas distâncias)**: pressione o botão da cortina rapidamente e a ela se deslocará por pequenas distâncias no sentido de abertura e irá parar.
- **Modo automático (abre a cortina automaticamente)**: pressione o botão de acionamento da cortina por 2 segundos e solte. A cortina irá completar o movimento de abertura. Caso queira interromper o movimento antes da finalização, puxe ou pressione novamente o botão de comando.

Fechamento da cortina do teto panorâmico

- **Modo manual (percorre pequenas distâncias)**: puxe o botão da cortina

rapidamente e a ela se deslocará por pequenas distâncias no sentido de fechamento e irá parar.

- **Modo automático (fecha a cortina automaticamente)**: puxe o botão de acionamento da cortina por 2 segundos e solte. A cortina irá completar o movimento de fechamento. Caso queira interromper o movimento antes da finalização, puxe ou pressione novamente o botão de comando.

Recalibração da cortina

A calibração da cortina pode ser necessária quando, por algum motivo, ela se encontra sem abrir ou fechar totalmente.

Proceda como a seguir:

- Pressione e segure o botão de acionamento na posição abrir.
- Aguarde a cortina chegar ao fim de curso aberto e continue pressionando o botão.
- A cortina se abre e se fecha em um ciclo completo.
- Solte o botão de acionamento e verifique o ciclo normal de abertura e fechamento da cortina.

CAPÔ DO MOTOR

ABERTURA

ADVERTÊNCIA!

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

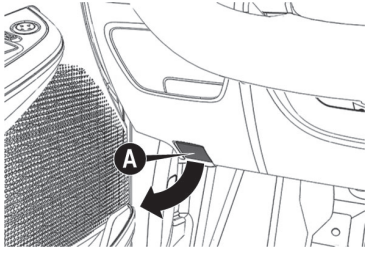
ADVERTÊNCIA!

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

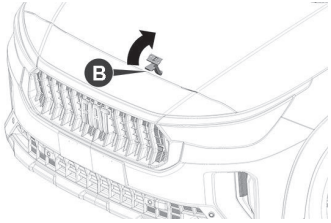
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

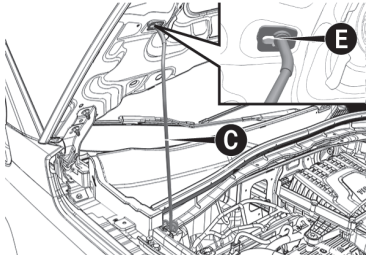
- Puxar a alavanca **A** para liberar a trava de fechamento do capô.

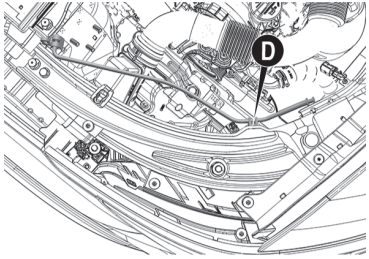


- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.



- Retirar a vareta de suporte **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D** e depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor, efetuando um leve esforço para a direita para o perfeito travamento.





FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA!

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA!

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **E** e reintroduzila no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

NOTA

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento. O sistema sinaliza através de luz-espia específica se o capô está aberto.

PORTA-MALAS

BLOQUEIO

O bloqueio do porta-malas é elétrico e é desativado com o veículo em movimento.

ABERTURA

ADVERTÊNCIA!

Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

ADVERTÊNCIA!

Não transportar pessoas no porta-malas.

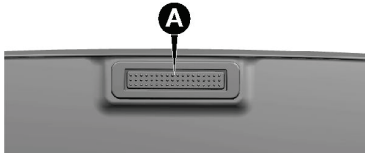
O espaço do porta-malas é destinado exclusivamente ao transporte de cargas. A fim de evitar lesões graves, pessoas devem sempre ser transportadas nos assentos e usando o cinto de segurança.

Abertura a partir do exterior

- Para abrir a tampa do porta-malas pelo exterior do veículo, destravar as portas, utilizando o telecomando na chave ou pressionando o botão no conjunto de botões de comando na parte central do painel (ver "Botões de comandos", neste capítulo) ou girando a chave no cilindro da fechadura da porta do motorista.

  Com as portas destravadas, é possível abrir o porta-malas atuando no botão **A** localizado na parte inferior da tampa, no local indicado pela seta, até ouvir o estalido de efetivo desbloqueio ou pressionando rapidamente duas vezes o botão no telecomando.

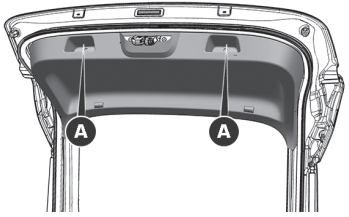




Abrindo o porta-malas, acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

FECHAMENTO

Segurar no puxador **A** e abaixar a porta, soltando-a quando estiver próxima do fechamento. Certificar-se do completo fechamento da tampa do porta-malas.



NOTA

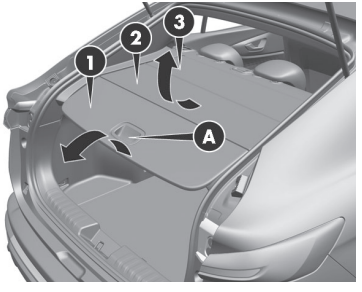
Se o veículo estiver destrancado, deve-se pressionar o botão de fechamento antes de trancar o porta-malas. Se o carro estiver trancado, o porta-malas será bloqueado automaticamente quando for fechado se nenhuma chave for detectada em seu interior.

COBERTURA DO PORTA-MALAS

NOTA

Não coloque objetos sobre a cobertura do porta-malas.

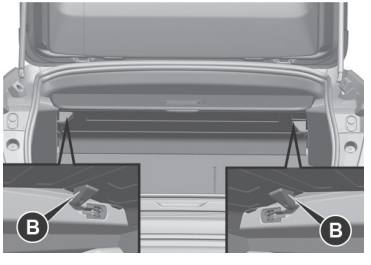
São disponíveis 3 posições para a cobertura do porta-malas. Com o revestimento todo aberto, segurando o puxador **A** é possível rebater a parte 2 sobre a parte 3 e, consequentemente, a parte 1 sobre a parte 2, conforme as setas, proporcionado espaço para acomodação da carga no porta-malas.



Para remover a cobertura do porta-malas

Proceder de acordo com os passos a seguir:

- Utilizando o puxador **A** , rebater a parte **1** e a parte **2**, conforme as setas, para que estas duas partes fiquem posicionadas sobre a parte **3**.
- Segurando os suportes **B** (lados esquerdo e direito), com as duas mãos simultaneamente, puxar para trás a cobertura do porta-malas que se soltará de suas respectivas travas e deslizará nos apoios laterais até sua remoção completa.



Uma vez retirada completamente, a cobertura do porta-malas pode ser colocada transversalmente entre os encostos dos bancos dianteiros e o assento rebatido do banco traseiro.

NOTA

Colocar acessórios na cobertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa.

Ampliação parcial do porta-malas

CUIDADO!

Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente no assento do banco.

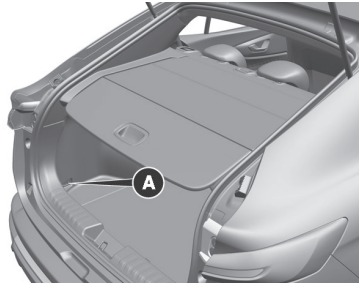
Observe sempre as recomendações deste manual.

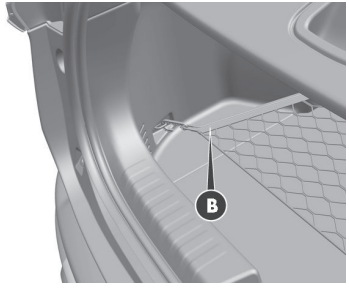
A ampliação parcial do porta-malas permite transportar um ou dois passageiros no banco traseiro, conforme o rebatimento do encosto.

Proceder seguindo as recomendações da seção "Bancos" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Fixação e armazenamento da bagagens

Estão disponíveis ganchos para amarração de bagagens no interior do porta-malas. Está disponível também um gancho **A** de cada lado na lateral do porta-malas para colocar sacolas, bolsas, etc. Esses ganchos suportam no máximo 2 kg.



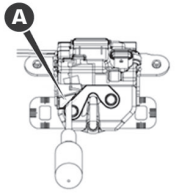


ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

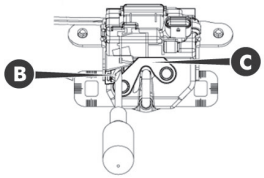
É possível realizar a abertura do porta-malas em caso de emergência.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

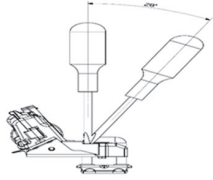
- Para veículos com banco traseiro bipartido, destrave o encosto do banco traseiro e recline-o, como indicado em "ampliação do porta-malas" neste capítulo.
- Retire a capa da fechadura A com uma chave de fenda conforme indicado abaixo.



- Posicione a chave de fenda na cavidade B e gire a trava C dentro dela para abrir o porta-mala.



- Para o correto funcionamento do mecanismo, a chave de fenda deve ser posicionada conforme abaixo:



EQUIPAMENTOS INTERNOS

LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

PORTA-LUVAS

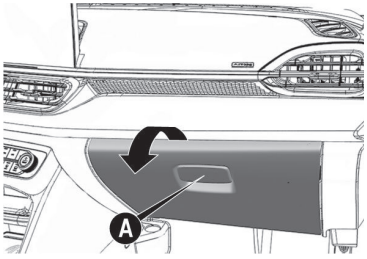
ADVERTÊNCIA!

Não viajar com a tampa do portaluvas aberto.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador A para abrir o porta-luvas.



Abrindo o porta-luvas acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

NOTA

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

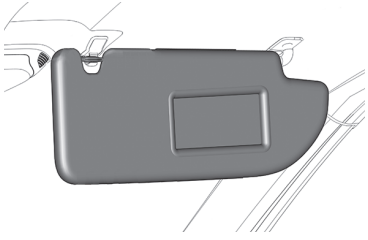
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

Na parte de trás do para-sol do lado do motorista está previsto um portadocumentos.

Para algumas versões, atrás do para-sol, estão previstos espelhos de cortesia.



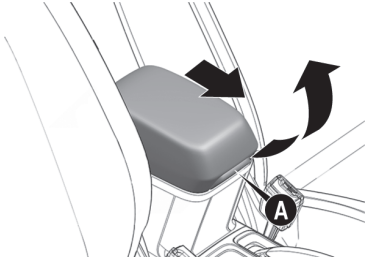
Para acessar ao espelho, deslizar a tampa para a direita.

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (SE EQUIPADO)

Está localizado entre os bancos dianteiros.

O apoio de braços pode ser regulável, atuando no sentido indicado pelas setas.

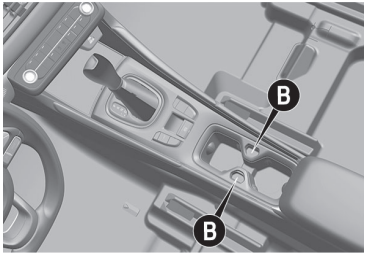
Pressionar o botão **A** para abertura da tampa do porta-objetos do apoio de braço.



CONSOLE CENTRAL COM PORTA-OBJETOS (SE EQUIPADO)

O porta-copos posicionado no console central é removível e podese acessar um porta-objetos abaixo deste através de sua remoção.

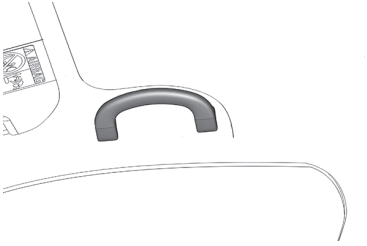
Para isso pressionar os botões **B** e levantar o porta-copos.



Uma vez removido o porta-copos e a utilização do porta-objetos, colocar novamente o porta-copos em sua sede no console central.

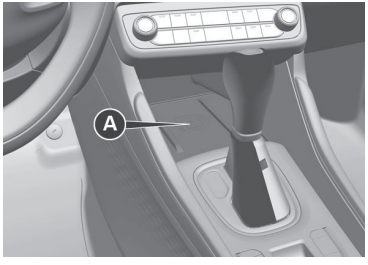
ALÇAS DE SEGURANÇA (SE EQUIPADO)

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.



CARREGADOR WIRELESS PARA APARELHOS CELULARES (SE EQUIPADO)

Para algumas versões, está disponível um carregador sem fio A para aparelhos celulares, localizado no console central do veículo.



Seu telefone celular deve ser projetado para carregamento sem fio. Se o telefone não estiver equipado com a funcionalidade de carregamento sem fio, uma capa de reposição ou uma placa traseira especializada pode ser adquirida em sua operadora de celular. Consulte o manual do proprietário do seu telefone para obter mais informações.

A base de carregamento sem fio é equipada com um tapete antiderrapante.

NOTA

Em caso de superaquecimento do dispositivo, o mesmo irá interromper o carregamento.

NOTA

Está disponível um difusor localizado no porta-objetos do console, que direciona um fluxo de ar refrigerado.

NOTA

A base de carregamento sem fio não funcionará se alguma das quatro

portas estiver aberta, mesmo se o motor estiver funcionando. Abrir a tampa do compartimento de bagagens não interfere na operação da base de carregamento. O uso de uma capa de telefone pode interferir no carregamento sem fio.

NOTA

O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções ativas durante o tempo de carga.

CUIDADO!

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica **NÃO** deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

CUIDADO!

O carregador wireless usa a tecnologia de indução para fazer o carregamento de dispositivos compatíveis com essa tecnologia.

É absolutamente proibido alocar quaisquer materiais metálicos sobre a área de carregamento.

NOTA

O sistema de carregamento por indução implantado no veículo só permite o carregamento de celulares que atendam o protocolo Qi e tenham sido certificados pela agência internacional reguladora de carregamento sem fio. Para ter certeza de que o dispositivo suporta o padrão Qi, consulte o manual do seu celular e certifique-se que o mesmo é compatível com a tecnologia.

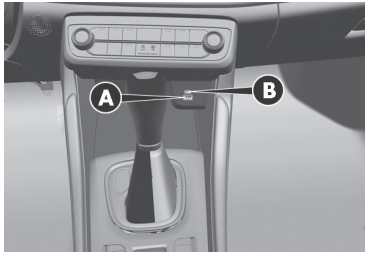
NOTA

Para maior eficiência de carregamento é recomendado manter o dispositivo no centro da área de carregamento. Caso, durante a direção, o dispositivo saia da área de carregamento, o carregador pode interromper o processo de carga.

PORTA USB (SE EQUIPADO)

As portas USB estão localizadas no console central.

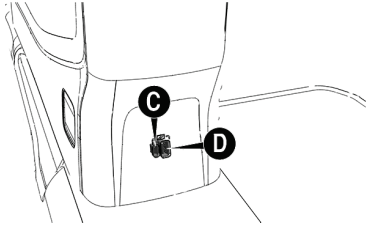
Portas USB na parte dianteira do console (se equipado)



- A- Porta USB tipo A
- B- Porta USB tipo C

Porta USB na parte traseira do console (se equipado)

As portas USB na parte traseira do console central podem ser utilizadas apenas para carga em dispositivos compatíveis.

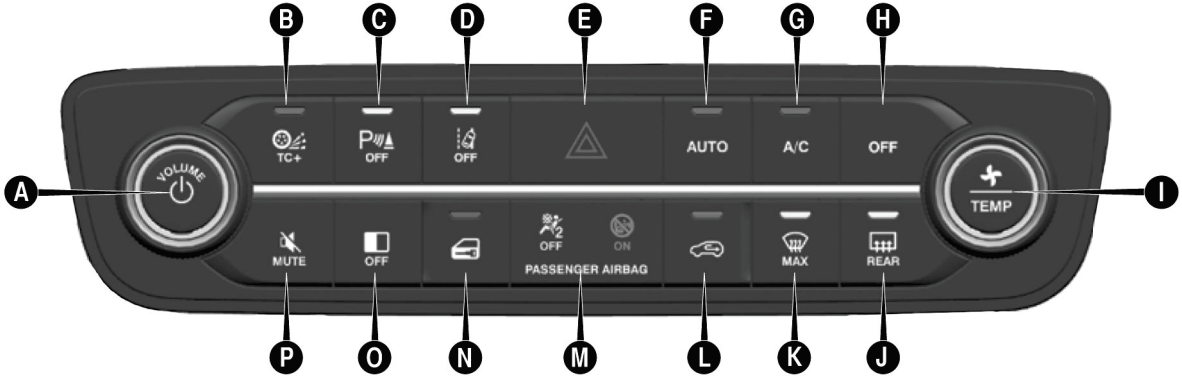


- C- Porta USB tipo C
- D- Porta USB tipo A

BOTÕES DE COMANDO

CONJUNTO DE BOTÕES NO PAINEL

Os botões estão localizados no painel central, abaixo dos difusores centrais do ar-condicionado.



Funcionam somente com a chave de ignição na posição MAR, (exceto E - luzes de emergência N - Trava da porta e A - liga/desliga rádio).

Para algumas versões, quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES

A - Volume do rádio/ligar e desligar o rádio

Botão giratório para ligar/desligar o rádio e aumentar/diminuir o volume.

B - Controle de tração PLUS - TC+ (Traction Control Plus)

Botão com LED de indicação de função ativada para ativar/desativar manualmente o sistema TC+ e ABS Off Road.

- Botão com LED aceso: TC + e ABS Off Road ativos (até 65 km/h).
- Botão com LED apagado: TC, ESC e ABS ativos.

NOTA

Para maiores detalhes sobre esses sistemas, consultar o capítulo "Segurança" na seção "Características de segurança ativa".

Os sistemas TC+, ASR e ABS Off Road são integrantes do sistema ESC, auxiliando o motorista a controlar o veículo.

C - Assistente de estacionamento (ParkSense) (se equipado)

Botão com LED que possui a função de desativar os sensores dianteiros do sistema ParkSense. Ver "Assistente de estacionamento" no capítulo "Partida e operação".

D - LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem) (se equipado)

Botão com LED que possui a função de desativar o sistema LDW.

O sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas. Ver "Características de segurança ativa", no capítulo "Segurança".

E - Luzes de emergência

Botão para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão E, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

NOTA

Em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão, as luzes-espia respectivas lampejarão com uma frequência maior que o normal.

F - Comando AUTO do ar-condicionado

Botão com LED de indicação de função ativada para habilitar/desabilitar o comando AUTO do ar-condicionado.

G - Ligar/desligar o compressor do ar-condicionado

Botão com LED de indicação de função ativada para ligar/desligar o compressor do ar-condicionado.

H - Comando OFF do ar-condicionado

Botão para habilitar/desabilitar o comando OFF do ar-condicionado.

I - Acionamento do ventilador regulagem de faixas de temperatura do ar-condicionado

Botão giratório para regular a velocidade do ventilador do ar-condicionado e regular faixas de temperatura (com LED azul/vermelho visualizado) .

1º toque : regular velocidade do ventilador

2º toque: (com LED azul/vermelho visualizado) regular faixas de temperatura

J - Desembaçador do vidro traseiro

Botão com LED que possui a função de ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

K - Função MAX-DEF do ar-condicionado (descongelamento/ desembaçamento rápido dos vidros dianteiros)

Botão com LED de indicação de função ativada para ativação/ desativação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros).

L - Recirculação do ar interno

Botão com LED de indicação de função para ativ./desat. da recirculação de ar interno.

M - Indicação de airbag de passageiro ativado/desativado

Posição para indicação de airbag de passageiro ativado/desativado. Quando o airbag está desativado o ícone  acende-se com luz fixa.

N - Travamento/destravamento das portas

Botão com LED de indicação de função ativada no interruptor para o travamento/ destravamento centralizado das fechaduras das portas. O LED de sinalização estará sempre aceso quando a porta do lado do motorista estiver aberta ou destravada e a chave de ignição estiver na posição MAR. O LED estará apagado quando a porta estiver fechada e travada por meio do botão trava-portas ou se a velocidade do veículo for superior a 20 km/h.

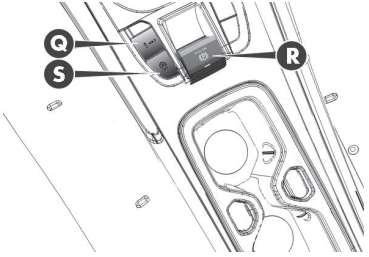
O - Ligar/desligar tela do Uconnect™

Botão para ligar/desligar a tela do Uconnect™.

P - Função MUTE (mudo) do rádio

Botão para ativar/desativar a função Mute (desativação do volume do som) do rádio.

FUNÇÃO DOS BOTÕES DE COMANDO NO CONSOLE CENTRAL



Q- Auto Hold (se equipado)

Botão para ativar/desativar a função Auto Hold.

Pressionar o botão **Q** para ligar a função Auto Hold. A luz-espia se acende no display. Quando a função Auto Hold está ativa antes da ignição ser desligada, ela continuará ativa após ligar a ignição novamente.

R - EPB - Eletronic Parking Brake (freio de estacionamento elétrico)

Para acionar o freio de estacionamento elétrico, puxar o interruptor de freio **R** no console central.

Quando o freio de estacionamento elétrico está acionado, acende-se o LED no interruptor no console central juntamente com a luz-espia no quadro de instrumentos.

S- Start&Stop (se equipado)

Botão para ativar/desativar o sistema Start&Stop (esse botão não está disponível para versões equipadas com sistema MHEV 12 V). O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor do veículo quando o pedal de freio é acionado e o veículo atingir velocidade igual ou inferior a 8 Km/h, desde que atendidas as condições de funcionamento do sistema, e reinicia o funcionamento do motor quando o condutor retirar a pressão sobre o pedal de freio, como por exemplo ao parar o veículo em um sinal de trânsito fechado.

Para as versões equipadas com sistema MHEV 12 V, o sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor do veículo quando o pedal de freio é acionado e o veículo atingir velocidade igual 0 Km/h (veículo parado), desde que atendidas as condições de funcionamento do sistema, e reinicia o funcionamento do motor quando o condutor retirar a pressão sobre o pedal de freio, como por exemplo ao parar o veículo em um sinal de trânsito fechado.

NOTA

Para maiores detalhes sobre o funcionamento do sistema Start&Stop, consultar o capítulo “Segurança”, seção “Sistema Start&Stop”.

PROTEÇÃO DO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

ADVERTÊNCIA!

No seu funcionamento, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

ADVERTÊNCIA!

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

NOTA

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

CONHECENDO SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

PAINEL DE INSTRUMENTOS C-2

QUADRO DE INSTRUMENTOS C-3

INSTRUMENTOS DE BORDO C-5

DISPLAY C-6

COMPUTADOR DE BORDO C-8

TELAS DE INFORMAÇÕES DOS VEÍCULOS MHEV 12 V C-15

PERCURSO - TRIP COMPUTER C-16

TELAS DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO MHE V C-20

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS C-21

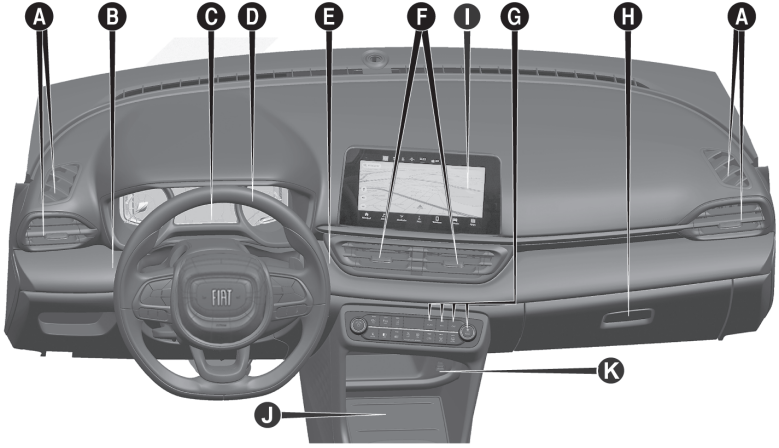
LUZES-ESPIA E MENSAGENS C-22

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO C-39

PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

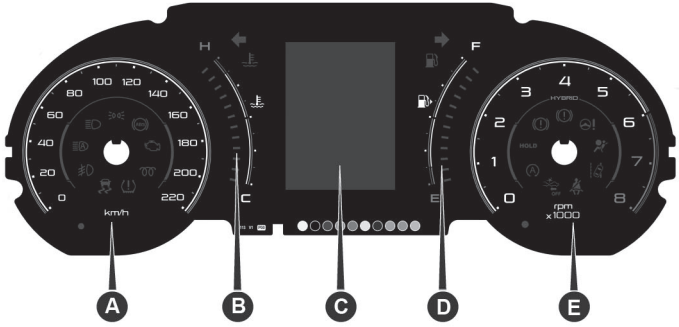


A- Difusores de ar laterais B- Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) C- Quadro de instrumentos D- Volante E- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) F- Difusores de ar centrais G- Botões de comandos do ar-condicionado H- Porta-luvas I- Central multimídia J- Carregador de celular por indução (se equipado) K- Porta USB

QUADRO DE INSTRUMENTOS

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Velocímetro – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Conta-giros

DISPLAY DIGITAL

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor – B- Display multifuncional – C- Conta-giros – D- Velocímetro digital – E- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva.

INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Para algumas versões, ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, os ponteiros do conta-giros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Velocímetro

Localizado no quadro de instrumentos, tem a função de indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

NOTA

Para o display digital, a localização do velocímetro pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

A luz-espia ou, conforme as versões, o indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa cerca de 50°C.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

- Versões com display multifuncional

A luz-espia acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

- Versões com display digital

O símbolo no display fica vermelho para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nos casos acima descritos, parar o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NOTA

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Conta-giros

O ponteiro sobre a faixa (6 a 8 rpm) indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deve ser evitado.

CUIDADO!

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

Indicador do nível de combustível

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

A luz-espia acende-se e, para algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando no reservatório restam de 7 a 9 litros de combustível.

NOTA

Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.

CUIDADO!

Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

DISPLAY

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

Com a chave de ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante alguns segundos a hora, data e os quilômetros totais percorridos.

DISPLAY DO QUADRO DE INSTRUMENTOS MULTIFUNCIONAL

No display, conforme configuração, podem ser visualizadas as seguintes informações:



Área superior do display (A)

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), indicação de marcha

(apenas versões com câmbio automático, temperatura exterior, data.

São também possíveis de serem selecionados as seguintes informações:

- Consumo médio.
- Autonomia de combustível.
- Info audio.

Área central do display (B)

Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

São também possíveis de serem visualizadas as seguintes informações:

- Informações do veiculo.
- Trip A / Trip B / Economia.
- Navegar entre as configurações.

Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

DISPLAY DO QUADRO DE INSTRUMENTOS DIGITAL



No display podem ser visualizadas, entre outras, as seguintes informações:

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), temperatura exterior, data, velocidade do veículo, mensagens de advertência, quilometragem total percorrida e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade)

Para algumas versões, no interior do conta-giros está presente um sensor de luminosidade capaz de detectar as condições de luz ambiente e, com base nos dados detectados, regular a modalidade de funcionamento do quadro de instrumentos.

O comportamento do instrumento é o seguinte:

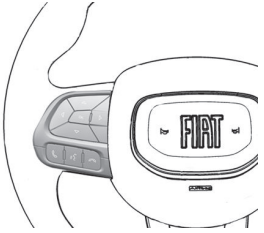
- Na modalidade "dia" o display é regulável para 8 níveis, enquanto que o grafismo do quadro de instrumentos e todos os indicadores estão completamente iluminados e não são reguláveis.
- Na modalidade "noite" o display, o grafismo e os indicadores são reguláveis para 8 níveis.

  Consequentemente, também é regulada a intensidade luminosa do display do climatizador automático (se equipado) e do sistema Uconnect™(se equipado)

COMPUTADOR DE BORDO

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.



Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- ∆/ ∇: pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁/▷ : pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

OK: pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 2 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

Acesso aos submenus: depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

Saída do Menu principal: pressionar o botão ◁.

MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

NOTA

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

NOTA

Para algumas entradas está previsto um submenu.

NOTA

Na presença de sistema Uconnect™ (se equipado), algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

OPÇÕES DO MENU - DISPLAY MULTIFUNCIONAL

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- SISTEMA MHEV (se equipado)
- VELOCÍMETRO
- PERCURSO
- INFO VEÍCULO
- ASSIST. MOTORISTA (SE EQUIPADO)
- AUDIO
- MENSAGENS
- CONFIG. TELA
- CONFIG. VEÍCULO

Sistema MHEV (se equipado)

Esta opção de Menu permite visualizar no display informações sobre o sistema MHEV 12 V.

São visualizadas as informações de fluxo de energia, estado de carga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V e fornecimento de energia pela bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V.

Velocímetro

Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, pressionando o botão OK é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

Percurso A e Percurso B

Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Percurso" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para o Percurso **A** e Percurso **B**, são:

- Distância (km ou milhas).
- Consumo médio (mpg, ou l/100km ou km/l).
- Tempo de viagem (horas e minutos).
- Ganho de energia (kWh) - sistema MHEV 12 V (se equipado)

Economia de combustível

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao consumo de combustível

Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Turbo

  Visualização das informações de pressão do turbo.
- Potência

  Visualização das informações de potência do turbo.
- Força G

  Visualização das informações de deslocamento/inclinação do veículo.
- Pressão dos pneus

  Visualização das informações relativas ao sistema iTPMS ou

TPMS, conforme a versão (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").

- Horas do motor
  - Exibe a totalização de horas trabalhadas do motor
- Temperatura do óleo do motor (se equipado).

  Visualização da temperatura do óleo do motor.
- Temperatura do câmbio (se equipado)

  Visualização da temperatura do câmbio automático (se equipado).
- Revisão (manutenção programada) (se equipado)

  Visualização em km (ou mi) ou dias restantes para a inspeção de manutenção.
- Tensão da bateria

  Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**" no item "**SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA**").

Quando a manutenção programada ("Revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparecerá a mensagem "Revisão" seguida do número de quilômetros ou dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada" o zeramento (reset) da referida mensagem.

A mensagem será em km ou milhas (quando disponível) de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

NOTA

A mensagem no display de "Revisão" é complementar àquelas contidas neste manual no capítulo "**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**" e no **MANUAL DE GARANTIA**. É **ESSENCIAL** a verificação deste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo.

Assist. motorista (se equipado)

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações referentes ao submenu "Assist. motorista".

As informações visualizadas são:

- Ativação/desativação do alerta de saída de faixa.

Áudio (Visualização de informações áudio)

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se disponível), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa (se disponível).
- "Bluetooth": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.

Mensagens (Advertências)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display (versão colorida) varia em função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

Config. tela (Modificação, conforme a versão, das definições do display do quadro de instrumentos)

Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações e as suas posições no display.

- Superior à esquerda e superior à direita

  Selecionando esta opção, é possível visualizar no display:

  - Nenhum (vazio)
  - Temperatura externa.
  - Hora (horas/minutos).
  - Data (dia/mês).
  - Consumo médio
  - Autonomia
  - Bússola (se equipado).
- Centro

  Na área central do display é possível visualizar todas as informações:

  - Título do menu
  - Info rádio
- Tela de marcha (se equipado)

  Selecionando esta opção, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático, escolhendo entre as seguintes opções:

  - "Caractere único": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático (**P, R, N** ou **D**). Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.

- "Padrão" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PRND e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio.

- Restaurar config.

  Selecionando esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das grandezas disponíveis.

Config. veículo (Modificação das definições do veículo)

Esta opção de Menu permite modificar as definições relativas a Display, Unidades, Configuração de hora e data, Segurança, Segur./Assist, Luzes, Portas e bloqueio das portas e Restaurar configurações.

Algumas funções podem ser visualizadas no display do rádio Uconnect™.

- Idioma: permite selecionar o idioma das informações / advertências.
- Display

  Selecionando a opção "Display" é possível visualizar:

  - Ver telefone: (se equipado) permite visualizar no quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade "Telefone" visualizadas no display do sistema Uconnect™.

    As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).
  - Ver navegação (se equipado com rádio Uconnect™ com navegação): permite visualizar, no quadro de instrumentos, a repetição e as informações reduzidas de indicações para navegação.

- "Segurança".

  Selecionando essa opção é possível visualizar:

  - "Passenger AIRBAG": ativação e desativação do airbag do lado do passageiro.
  - Assist. partida em rampa: ativação e desativação do Assist. partida em rampa.

- "Segur./Assist".

  Selecionando a opção "Segur / Assist." é possível efetuar as seguintes regulagens:

  - "Volume de avisos": seleção do nivel de volume dos avisos disponíveis.
  - "Vol. ParkS. tras.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
  - "Sensor chuva": desabilitação e seleção da sensibilidade do sensor de chuva

- Luzes (se equipado)

  Selecionando a opção "Luzes" é possível efetuar as seguintes regulagens:

  - Iluminação: iluminação dos componentes eletrônicos (Quadro/Rádio/Comando clima) quando constatada a condição noturna do veiculo (Farol ligado).
  - "Sensor faróis": regulagem da sensibilidade de acendimento dos faróis.
  - "Follow me": definição do atraso de apagamento dos faróis após a desativação do motor.
- Restaurar configurações.

NOTA

Para todas as outras possíveis regulagens, consultar as indicações no suplemento Uconnect™ (consultar instruções no suplemento específico).

Informações sobre as versões equipadas com sistema MHEV 12 V



- A- Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V fornecendo energia: indicação do impulso máximo (potência) que o BSG pode fornecer ao motor durante a fase de aceleração.
- B- Estado de carga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V: capacidade da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal.
- E- Ícone de carga de energia: indicação de que a energia está sendo enviada para o motor ou para a bateria.



- C- Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V regenerando energia: indicação da carga máxima que o BSG pode fornecer do motor à bateria de lítio em fase de desaceleração.



- D- Luz-espia indicando que o sistema está carregando a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V.

TELAS DE INFORMAÇÕES DOS VEÍCULOS MHEV 12 V

Fluxo de energia (se equipado) - Display multifuncional

Indicação	tela	Indicação	Tela
1 - Indicação de carga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V		4 - Indicação do uso do BSG fornecendo impulso Indicação da capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal.	
2 - Indicação de carregamento da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V. Capacidade da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal. O destaque indica a energia que está sendo economizada.		5- Indicação do uso do BSG fornecendo impulso Indicação da capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal.	
3 - Indicação de veículo ligado - BSG sem atividade. Capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal. Cinza significa que nenhuma energia está sendo economizada nem fornecida.		6 - Indicação de ganho de energia - percurso B	

C

PERCURSO - TRIP COMPUTER

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

O "Percurso" permite visualizar, com o comutador de ignição na posição MAR, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Percurso A" e "Percurso B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O Percurso A" e o "Percurso B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)
- Ganho de energia - sistema MHEV 12 V (se equipado)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão OK nos comandos no volante.

NOTA

Os valores "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser zerados.

Grandezas visualizadas

- **Distância percorrida**: indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio**: representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem**: tempo decorrido desde o início da nova missão.
- **Ganho de energia (se equipado):** ganho de energia com o sistema MHEV 12 V.

Botão "OK"

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- "Manual" através da pressão do botão OK.
- "Automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria de chumbo de 12 V.

OPÇÕES DO MENU - DISPLAY DIGITAL

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de

bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- Alertas
- Principal
- Config.
- Percurso (TRIP)
- Veículo
- Seguran.& Assist.

É possível visualizar, no display, as seguintes informações:

NOTA

A posição das informações depende de configuração prévia, podendo ser visualizadas em posições diferentes.

NOTA

As informações na tela principal são visualizadas nos campos, conforme configuração prévia, e podem ser substituídas por mensagens ou ícones de advertência.

- Quilometragem, data ou hora, indicação de cinto desafivelado para os passageiros traseiros.
- Visualização das indicações relativas ao câmbio automático e título principal do menu.
- Temperatura
- Luzes-espia de advertências e eventuais sinalizações de avarias.
- Setas de navegação para a direita e esquerda, números de telas disponíveis e espaço para mensagens ao condutor.
- Inferior à esquerda: luzes-espias de advertências e indicação de quilometragem.
- Parte central à esquerda: menu com as opções disponíveis.

Alertas

Esta opção de Menu são visualizadas as mensagens de alertas emitidas pelo computador de bordo do veículo.

Principal

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações como:

- Conta-giros
- Velocímetro
- Sistema MHEV (se equipado)
- Econômetro

Config.

Visualização das informações relativas à configuração do veículo, como:

- Principal: visualização das telas selecionadas ou configuração das telas que deseja selecionar para serem visualizadas na tela principal.
- Iluminação: definição de níveis de brilho, ligar/desligar luzes interativas.
- Sons: ligar/desligar volume dos alertas e definir nível do volume dos alertas em baixo, médio, alto.
- Restaurar Config.: confirmar restauração de fábrica.

Percurso (TRIP)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações dos percursos configurados (TRIP) e o percurso desde o abastecimento. É possível criar até 4 percursos diferentes.

Em cada percurso é possível visualizar as seguintes informações:

- Distância
- Consumo médio
- Velocidade média
- Tempo
- Ganho de energia - sistema MHEV 12 V (se equipado)

NOTA

Para reiniciar cada percurso, pressionar e segurar a tecla "OK".

Para criar novas telas de percursos, clicar na tecla "+" e para navegar nas telas criadas, pressionar as setas para direita ou esquerda.

A tela "Percurso desde o abastecimento" permite visualizar as seguintes informações:

- Distância atual
- Consumo médio atual
- Ganho de energia - sistema MHEV 12 V (se equipado)

Na tela "Histórico" é possível visualizar graficamente os percursos.

Veículo

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Performance: informações gráficas de Potência, rpm e Turbo e Força G.
- Pressão dos pneus: informações de pressão insuficiente e possibilidade de reiniciar o sistema.
- Assistência de direção (se equipado): informações sobre a ativação/ desativação do alerta de saída de faixa (LDW).
- Pressão dos pneus (se equipado)
- Fluxo de energia - sistema MHEV 12 V (se equipado)

NOTA

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

Esta visualização aparece automaticamente, com o comutador de ignição na posição **MAR**, quando, no momento da manutenção, faltam 1.000 km ou, onde previsto, 30 dias e é reproposta a cada colocação do comutador de ignição na posição **MAR** ou, para algumas versões, a cada 200 km. Abaixo deste limite, as sinalizações são repropostas a intervalos mais frequentes. A visualização será em km ou milhas de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a

indicação "Service" seguida do número de quilômetros/ milhas e dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

Seguran. & Assist.

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Alerta de velocidade: ligar/desligar e limite de velocidade definido.
- Airbags: Ativar/desativar o airbag do passageiro

Informações específicas para as versões equipadas com o sistema MHEV 12 V



- **A**- Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V fornecendo energia.

  Indicação do impulso (potência) que o BSG pode fornecer ao motor durante a fase de aceleração.
- **B**- Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V regenerando energia.

  Indica situação de carregamento onde o BSG pode fornecer energia do motor para a bateria auxiliar de íons de lítio em fase de desaceleração.

TELAS DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO MHEV 12 V

Fluxo de energia (se equipado) - Display digital

Indicação	tela	Indicação	Indicação
1 -Indicação de carga da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V		4 - Indicação do uso do BSG fornecendo impulso Indicação da capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal.	
2 - Indicação de carregamento da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V. Capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal. O destaque indica a energia que está sendo economizada.		5 - Percurso A É possível criar até 2 novos percursos, totalizando 4.	
3 - Indicação de veículo em movimento - BSG sem atividade. Capacidade da bateria de lítio, onde o enchimento total representa a porcentagem ideal. Cinza significa que nenhuma energia está sendo economizada nem fornecida.		6 - Indicação de ganho de energia - percurso desde o abastecimento	

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

DESCRIÇÃO

NOTA

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

NOTA

As sinalizações de avaria que aparecem no display ou no quadro de instrumentos são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

NOTA

As luzes-espia são visualizadas no display e/ou no quadro de instrumentos, dependendo da versão adquirida. Algumas luzes-espia podem não estar presentes para algumas versões.

LUZES-ESPIA E MENSAGENS

LUZES-ESPIA DE COR VERMELHA NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO**	
	Fluido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de fluido pelo circuito.	Restabeleça o nível do fluido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	Freio de estacionamento acionado A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado.	Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
 	**AVARIA EBD** O acendimento simultâneo das luzes-espia (vermelha) e (amarelo âmbar) com o motor funcionando indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Nesse caso, com frenagens bruscas, pode verificar-se um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagens. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**AVARIA AIRBAG** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	**NOTA** Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.
	**CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS NÃO AFIVELADOS** A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor não está corretamente afivelado. A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado.	Afivelar o cinto de segurança. Caso a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR** Deslocando a chave ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica.	**Em caso de marcha normal:** Parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat.** **Em caso de utilização severa do veículo**: Reduzir a marcha e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. NOTA Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.

LUZES-ESPIA DE COR AMARELO ÂMBAR NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula.	**Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat.
	**Avaria do sistema de injeção** Se a luz-espia permanecer acesa ou se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a falha. Nas versões equipadas com motor 1.3 e câmbio CVT, se a luz-espia permanecer acesa além das possíveis anomalias mencionadas acima, pode indicar e/ou falha no sistema suplementar de geração de vácuo, podendo provocar aumento de carga do pedal de freio em determinadas condições de uso.	Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos. Dirigir-se imediatamente a um concessionário da **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO** **Danos no catalisador** Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado.	Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar. Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA** A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível. Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO (ELETRONIC PARKING BRAKE - EPB)** Deslocando o comutador de ignição para a posição MAR , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no freio de estacionamento elétrico.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.** **NOTA** Na presença de avaria, o freio de estacionamento elétrico não estará disponível.
	**AVARIA DO SISTEMA ABS** Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios ainda funcionará com acionamento do pedal, porém sem controle eletrônico do sistema ABS que previne o travamento das rodas. O display mostra a mensagem específica.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA DO SISTEMA TPMS OU ITPMS, CONFORME A VERSÃO (se equipado)** A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no sistema Itpms ou TPMS, conforme a versão. Caso ocorra um mau funcionamento do sensor, a luz-espia piscará por um tempo e logo após permanecerá acesa.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**

LUZES-ESPIA DE COR VERDE NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS** A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. **Função "Follow me"** Esta função permite manter as luzes acesas durante um período entre 30 e 210 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP**.	
	**FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)** A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina.	
	**INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO** A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	
	**INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO** A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	
	**FAROL ALTO AUTOMÁTICO (se equipado)** A luz-espia acende-se quando a função está ativa no menu do display ou no sistema Uconnect™, com o comutador de luzes girado para a posição AUTO e acionando o farol alto (empurrando a alavanca esquerda).	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
 	**LDW (Lane Departure Warning) (se equipado)** A luz-espia acende-se (na cor verde, amarela ou branca, conforme a situação e conforme o display) quando o sistema está ativo e o veículo está próximo de uma saída de faixa não intencional. **NOTA** Para maiores detalhes, consultar, no capítulo "Segurança"/" Características de seguranças ativa", o dispositivo LDW (Lane Departure Warning).	
	**START&STOP ATIVADO - SE EQUIPADO** A luz-espia acende-se quando é acionado o sistema Start&Stop.	
	**SISTEMA HOLD N' GO ATIVADO - SE EQUIPADO** A luz-espia acende-se quando é acionado o sistema Hold N' Go.	

LUZ-ESPIA DE COR AZUL NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**FARÓIS ALTOS** A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	

SÍMBOLOS DE COR VERMELHA VISUALIZADOS NO DISPLAY

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE** O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. **NOTA** Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**NOTA** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e contatar a **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA AIRBAG** O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO ALTERNADOR OU BSG 12 V (SE EQUIPADO)** O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador ou BSG de 12 V (se equipado).	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO** O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.	Fechar corretamente todas as portas. Caso o símbolo permaneça aceso após o fechamento correto de todas as portas, dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR** O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente o capô do motor. Caso o símbolo permaneça aceso após o fechamento correto do capô, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**
	**FECHAMENTO INCOMPLETO DO PORTA-MALAS** O símbolo acende-se quando o porta-malas não está corretamente fechado.	Fechar corretamente o porta-malas. Caso o símbolo permaneça aceso após o fechamento correto do porta-malas, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica quando é detectada uma avaria no câmbio automático	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. NOTA A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático. Além disso, o eventual contato do óleo com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do óleo do motor.	NOTA Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.
	AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente. Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor.	Aguardar, com o motor desligado ou em marcha lenta, a desativação do símbolo.
	CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO DESAFIVELADO A luz-espia acende-se em caso de passageiro presente no banco traseiro sem o cinto afivelado.	Afivelar cinto de segurança. Caso a luz-espia permaneça acesa após o correto afivelamento do cinto de segurança traseiro, dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**

SÍMBOLOS DE COR AMARELO ÂMBAR VISUALIZADOS NO DISPLAY

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO** **Avaria do sistema Fiat CODE.** O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	Dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível.	Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção “Sistema de corte de combustível” no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3°C (37°F). **NOTA** Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.	Caso exista falha no sensor de temperatura externa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR** O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SENSOR DE CHUVA (se equipado)** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA DAS LUZES EXTERNAS** O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: ● Luzes diurnas (DRL) ● Luzes de estacionamento ● Indicadores de direção do reboque (se equipado) ● Luzes do reboque (se equipado) ● Luzes de posição ● Indicadores de direção ● Luz de marcha a ré ● Luzes de freio ● Luzes de placa	A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou o respectivo fusível de proteção queimado ou a interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N- GO (se equipado)** O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter- N-Go.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL** O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem em caso de avaria no sistema de corte do combustível.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SPEED LIMITER (se equipado)** O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	**AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO**	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DO SISTEMA ABS** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz--espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios ainda funcionará com acionamento do pedal, porém sem controle eletrônico do sistema ABS que previne o travamento das rodas. O display mostra a mensagem específica.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**
	**ITPMS OU TPMS, CONFORME A VERSÃO: NÃO DISPONÍVEL (se equipado)** A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Caso isso não ocorra, procure a **Rede Assistencial Fiat**. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo A - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus.	Não prosseguir a condução com um ou mais pneus vazios, dado que a condição do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo, evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**ITPMS OU TPMS, CONFORME A VERSÃO (se equipado): TEMPORARIAMENTE NÃO DISPONÍVEL** A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente após solicitar recalibração pelo comando do volante, com o veículo parado e os pneus corretos instalados. Caso isso não ocorra, procure a **Rede Assistencial Fiat**. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento da pressão dos pneus".	Substituir a roda ou o estepe pela roda original do veículo, calibrar todos os pneus segundo níveis dispostos no capítulo correspondente: "Rodas e pneus" e solicitar a recalibração do sistema. Para mais detalhes sobre a calibração veja o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento de pressão dos pneus".
	ITPMS OU TPMS, CONFORME A VERSÃO (se equipado) Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão, e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando".	Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO / Procedimentos de manutenção / bateria de chumbo de 12 V". Se a luz-espia não apagar, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**ITPMS OU TPMS, CONFORME A VERSÃO (se equipado): INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS** A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá- -los nos valores prescritos no manual no capítulo “A - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo correspondente - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus”.	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar **OBRIGATORIAMENTE** o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**SISTEMA ESC** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. **Intervenção do sistema ESC** A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.	Neste caso, consultar informações sobre o sistema ESC dentro do capítulo "SEGURANÇA", na seção: "Características de segurança ativa".
	Avaria do sistema ESC Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.	Nestes casos, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**
	Avaria do sistema Hill Holder O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Holder.	
	SISTEMA ESC Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão, e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando".	Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO / Procedimentos de manutenção / bateria de chumbo de 12 V". Se a luz-espia não apagar, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**DESATIVAÇÃO PARCIAL/TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS** Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. O acendimento da luz-espia assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcialmente desativados. Para maiores informações sobre os sistemas de segurança, consultar a seção "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança". Reativando os sistemas de segurança ativos, a luz-espia apaga-se.	Neste caso, consultar a seção "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança".

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA NO FAROL ALTO AUTOMÁTICO (se equipado)** A luz-espia acende-se no caso de avaria no farol alto automático.	Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem) (se equipado)** A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem).	Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**DESATIVAÇÃO DO SISTEMA AEB - Autonomous Emergency Braking - (Frenagem autônoma de emergência) (se equipado)** A luz-espia acende-se no caso de desativação do sistema de frenagem autônoma de emergência.	Ativar o sistema de Frenagem Autônoma de Emergência
	**AVARIA NO SISTEMA AEB - Autonomous Emergency Braking - (Frenagem autônoma de emergência) (se equipado)** A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema de frenagem autônoma de emergência.	A incidência de raio solar ou chuva forte sobre o para-brisa pode, momentaneamente, acender a luz-espia. Após estes interventos a luz-espia deverá apagar-se. Caso a luz-espia permaneça sempre acesa, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)** A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema Start&Stop.	Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**
	**AVARIA NO SISTEMA HOLD N' GO (SE EQUIPADO)** A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema Hold N" Go.	Neste caso, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**

SÍMBOLOS DE COR BRANCA VISUALIZADOS NO DISPLAY

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA** O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display. Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica. **NOTA** Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha.	
	**CRUISE CONTROL** O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control.	
	**SPEED LIMITER** O símbolo acende-se em caso de ativação do Speed Limiter.	
	**SISTEMA START&STOP DESATIVADO (SE EQUIPADO)** A luz-espia acende quando o sistema Start&Stop está desativado ou não disponível naquele momento.	
	**REGENERAÇÃO DE BATERIA AUXILIAR DE ÍONS DE LÍTIO DE 12 V- BSG (SE EQUIPADO)** A luz-espia acende, para algumas versões, para indicar que o sistema está carregando a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V.	

MENSAGENS VISUALIZADAS NO DISPLAY

Mensagem no display	O que significa	O que fazer
PARKSENSE	SISTEMA PARKSENSE **Bloqueio dos sensores** A mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema ParkSense. É também emitido um sinal acústico.	Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.
	Sistema não disponível No display é visualizada uma mensagem específica em caso de não disponibilidade do sistema ParkSense.	A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria de chumbo de 12 V ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema elétrico.
MENSAGENS "SERVICE" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)	MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE) Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, no display aparece a indicação do número de quilômetros ou dias (onde previsto) que faltam para a manutenção do veículo.	Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - On Board Diagnosis) efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display, a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- Manter sob controle a eficiência do sistema.
- Sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- Sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat.**

CUIDADO!

Se, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat.**

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

SEGURANÇA

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA D-2

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-32

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-36

PRÉ-TENSIONADORES D-39

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-40

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL (SE EQUIPADO) D-43

A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER D-48

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX D-50

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES D-53

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS (SE EQUIPADO)

No veículo estão presentes, em algumas versões, os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- TC+ (Traction Control Plus)
- TC (Traction Control)
- ESC (Eletronic Stability Control)
- ASR (Anti-slip Regulation)
- ABS (Anti-Lock Braking System)
- MSR (Motor Slip Regulation)
- DTV (Dynamic Torque Vectoring)
- ERM (Eletronic Rollover Mitigation)
- EBD (Eletronic Brake Force Distribution)
- PBA (Panic Brake Assist)
- Hill Holder
- AEB (Autonomous Emergency Braking) (se equipado)
- SISTEMA BSD (Sistema de Detecção de Ponto Cego) (se equipado)
- LDW (Lane Departure Warning) (se equipado)
- iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) (se equipado)
- TPMS (Tire Pressure Monitoring System) (se equipado)

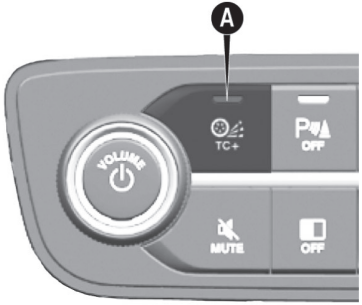
Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA TC + (TRACTION CONTROL PLUS)

O TC + é um sistema que permite que o veículo tenha um controle de tração mais agressivo em situações leves de off-road, onde a roda pode escorregar e impedir que o veículo vença o obstáculo.

O BSM (Brake System Module) auxilia na manobra do veículo, disponibilizando o torque frenante individual necessário na roda que está escorregando e assim transferindo torque para a outra roda através do diferencial.

O sistema pode ser acionado ou desacionado pelo motorista a qualquer momento, pressionando o botão A (TC+) no painel. A função é inibida em velocidade superior a 65 km/h.



SISTEMA TC (TRACTION CONTROL)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti-slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA!

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA!

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA!

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA!

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA!

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA ERM (ELECTRONIC ROLLOVER MITIGATION)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a

possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA!

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE - ESC (ELECTRONIC STABILITY CONTROL)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas.

Além disso, o torque distribuído pelo motor também pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compará-la com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastam, o sistema ESC intervém comparando o subesterço ou sobre-esterço do veículo.

- **Subesterço**: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante.
- **Sobre-esterço**: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia específica (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria, acenderão as luzes-espia do ESC e do

ITPMS ou TPMS, conforme a versão (se equipado), e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO / Procedimentos de manutenção / bateria de chumbo de 12 V".

Se a luz-espia não apagar, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA!

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada, para versões com câmbio manual. Para versões com câmbio automático, na posição **D**
- Nas descidas: veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Na fase de partida, a BSM (Brake System Module) mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de liberação é possível ouvir um ruído típico de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

ADVERTÊNCIA!

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de estacionamento, desligado o motor, colocado a alavanca em marcha P e estacionado o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de

estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA!

Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 5%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Holder pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão (se equipado), e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando".

Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO / Procedimentos de manutenção / bateria de chumbo de 12 V".

SISTEMA ASR (ANTI SLIP REGULATION)

O sistema atua automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc., de uma ou ambas as rodas motrizes.

Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti Slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA!

A presença do sistema ASR não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado ao piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança da estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA!

O sistema ASR não contraria as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

O sistema ASR não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfície de baixa aderência ou aquaplanagem.

A capacidade do sistema ASR nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA MSR (REGULADOR DE ARRASTAMENTO DO MOTOR)

É um sistema, parte integrante do ASR, que evita o bloqueio das roda motrizes em caso de redução brusca de marcha durante a desaceleração do veículo.

O sistema automaticamente aplica torque no motor, somente o necessário para não travamento das rodas motrizes, especialmente em condições de baixa aderência, onde o bloqueio das rodas motrizes poderia causar a perda do controle e estabilidade do veículo.

SISTEMA DTV (DYNAMIC TORQUE VECTORING)

O sistema reduz a tendência ao subesterço em manobras de aceleração em curva através da aplicação de torque frenante à roda motriz interna à curva, transferindo torque para a roda motriz externa.

NOTA

A função entra em operação quando é acionada a função SPORT (tecla no volante - se equipado)

SISTEMA PBA (PANIC BRAKE ASSIST)

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

⚠ ADVERTÊNCIA!

O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

ADVERTÊNCIA!

O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA!

A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

HABILITAÇÃO/DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Não é possível desabilitar todos os sistemas.

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

Somente os sistemas abaixo podem ser habilitados/desabilitados:

- TC+ (ABS Off-road)
- AEB
- LDW

SISTEMA ABS (ANTI-LOCK BRAKING SYSTEM)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

Sistema antibloqueio de freio para operação Off-road ABS Off-road)

O ABS Off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. O objetivo da função do ABS Off-road é permitir o travamento da roda por breves instantes (uso em caminhos não pavimentados), formando uma cunha de areia ou brita, antes do sistema entrar em ação normal. Sua vantagem é reduzir a distância de parada nesse tipo de piso em que a aderência dos pneus é menor. O ABS Off-road faz parte da função TC+ (consultar o item "Botões de comandos" em "Equipamentos internos", no capítulo "conhecendo o veículo".

- Ligar o ABS Off-road

Pressionar brevemente o botão TC+ no painel (o LED acenderá). Em versões com transmissão mecânica, o ASR desligará.

- Desligar o ABS Off-road

Pressionar brevemente o botão TC+ no painel (o LED apagará).

ADVERTÊNCIA!

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA!

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA!

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA!

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA!

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva,

condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

⚠ ADVERTÊNCIA!

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

⚠ ADVERTÊNCIA!

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

AEB (AUTONOMOUS EMERGENCY BRAKING CAR TO CAR) (SE EQUIPADO)

O sistema AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) calcula a probabilidade de uma colisão através do monitoramento da distância do veículo em movimento a obstáculos e, de acordo com a situação e suas configurações, gera avisos sonoros e visuais orientando a intervenção do condutor e pode atuar no sistema de freios para da r tempo suficiente ao condutor de reagir e evitar ou mitigar a potencial colisão.

Caso o sistema não detecte reação do condutor em relação aos alertas progressivos, os freios serão ativados em um nível limitado para ajudar a reduzir a velocidade do veículo e mitigar uma potencial colisão frontal.

Caso o condutor reaja aos alertas iniciando uma frenagem, se o sistema determinar que existe a intenção de evitar a colisão mas a força aplicada nos freios não é suficiente, uma força adicional será providenciada, providenciando uma frenagem adicional.

Se uma situação de AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) começar a uma velocidade abaixo de cerca de 50 km/h, o sistema pode executar a máxima frenagem possível para mitigar a colisão em potencial. Caso o veículo venha a ser parado completamente, o sistema manterá o veículo parado por dois segundos e então liberará os freios.



Quando o sistema determina que não existe mais a possibilidade de uma colisão com o veículo à frente, a mensagem no display será desativada.

NOTA

A velocidade mínima para ativação do sistema AEB é de 7 km/h.

NOTA

O sistema AEB é car-to-car, o que significa que ele detecta apenas veículos.

NOTA

Não testar o sistema AEB. Ele foi feito apenas para uso em emergências.

NOTA

O sistema AEB é destinado ao uso urbano. Para o uso do veículo em percursos off-road, o sistema deve ser desativado para prevenir alertas desnecessários.

Alertas de frenagem e atuação nos freios

O sistema AEB exibe um alerta visual no display e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.



Nas configurações do sistema AEB, no menu do sistema Uconnect™, é possível selecionar os modos de atuação entre as opções:

- "Áudio + Freio" — permitidos alertas e frenagem de maneira autônoma ou como suporte adicional caso a atuação do condutor nos freios não se mostre suficiente em eventos de potencial colisão frontal.
- Apenas alertas — mantém os alertas, mas impede que o sistema atue na frenagem do veículo
- Desligado — sem alertas ou qualquer atuação na frenagem do veículo.

NOTA

A cada ciclo do comutador de ignição o sistema retoma a configuração Áudio + freio.

Também é possível definir a sensibilidade dos alertas em relação à distância do veículo para os obstáculos detectados, conforme detalhado a seguir.

ADVERTÊNCIA!

O sistema AEB não se destina a evitar uma colisão sozinho, tampouco é capaz de detectar todos os tipos de potenciais colisões. O condutor é inteiramente responsável por evitar uma

colisão mantendo o controle do veículo via freios e direção.

Não atentar para isso pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema

NOTA

O sistema AEB pode não detectar ou detectar erroneamente a presença de veículos em trajetória de possível colisão. É de responsabilidade do motorista a avaliação da condição e a possível necessidade de intervenção no controle do veículo.

NOTA

A função de frenagem autônoma pode ter a eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

As configurações de operação e a sensibilidade do sistema AEB podem ser alteradas através do menu do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Por padrão, a sensibilidade à distância dos veículos à frente é estabelecida como "Perto", bem como o modo de atuação como "Áudio + Freio". Isso permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais e aplique frenagem autônoma.

Alterando-se o estado para "Longe" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância maior do que na configuração "Média". Isso proporciona o máximo de tempo de reação para evitar uma possível colisão.

Alterando-se o estado para "Perto" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância muito mais próxima. Isso proporciona menos tempo de reação do que as configurações "Média" e "Longe", o que permite uma experiência de direção mais dinâmica.

NOTA

O sistema não retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado. O sistema sempre voltará à configuração padrão (alertas "Áudio + Freio" e Sensibilidade "Médio") quando o veículo for novamente ligado.

NOTA

O sistema AEB pode não reagir a objetos irrelevantes, como objetos suspensos em altura elevada, refletores na via, objetos fora do caminho do veículo, objetos estáticos distantes, tráfego no lado oposto da via ou veículos à frente que estejam à mesma velocidade ou mais rápidos.

Alertas de atuação limitada

Caso o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem indicando funcionalidade limitada, o veículo ainda pode ser conduzido normalmente. Apesar disso, a frenagem ativa pode não estar completamente disponível. Uma vez que a condição responsável por limitar a atuação do sistema não estiver mais presente, seu estado de pleno desempenho será retomado. Procurar a **Rede Assistencial Fiat** se a mensagem persistir.

NOTA

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

Alertas de avarias

Caso o sistema se desligue e display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema AEB, isso indica que há uma falha interna no sistema. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede Assistencial Fiat** para checar o sistema.

SISTEMA INDIRETO DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS - ITPMS (SE EQUIPADO)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos a 80 km/h para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

NOTA

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

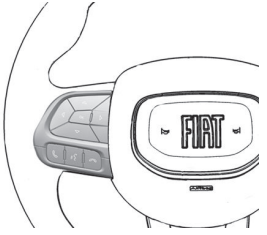
ADVERTÊNCIA!

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset



- Pressionar △ o ▽ botão ou localizados no lado esquerdo no volante para acessar o menu.
- Navegar até a Info "Veículo" e pressionar ▷.
- Acessar o menu "Pressão pneus" através da tecla ▷.
- A tecla **OK** deve ser pressionada por 2 segundos.





CUIDADO!

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (!) lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.

NOTA

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.

Uma vez montada a roda sobressalente de dimensão menor que a de uso normal do veículo, após o período de detecção de aproximadamente 10 minutos, o sistema ficará temporariamente inibido, durante a marcha, onde a luz-espia (!) acenderá (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continuará até que seja montada no veículo a roda de dimensão normal e seja efetuado o reset. O sistema é, assim, restabelecido e a luz-espia (!) apagará.





Se o sistema detectar que um pneu está com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos.

NOTA

A indicação para o motorista de um pneu com baixa pressão ou de mais de um pneu com baixa pressão é visualizada de forma diferente para cada display e para cada situação.









As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).

- Pressão pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificação da pressão dos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.





O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA!

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

ADVERTÊNCIA!

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA!

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa. O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente.

Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

CUIDADO!

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

O monitoramento da pressão dos pneus é realizado baseado na velocidade relativa entre as rodas, utilizando os sensores de velocidade.

Havendo uma perda de pressão superior a 20% em um ou mais pneus, um alerta é indicado no quadro de instrumentos.

Caso a perda de pressão ocorra em apenas um pneu, o quadro de instrumentos irá indicar exatamente qual pneu deve ser calibrado.

NOTA

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS - TPMS (SE EQUIPADO)

ADVERTÊNCIA!

A presença do sistema TPMS (Tire Pressure Monitoring System) não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e realizar a correta manutenção dos mesmos.

O sistema não acusa uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA!

A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus frios; se, por qualquer motivo, se verificar a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo que seja superior ao valor previsto.

Repetir o controle com os pneus frios.

ADVERTÊNCIA!

Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor (por ex. em caso de instalação da roda sobressalente), o sistema deixará de estar disponível.

Em algumas versões será exibida uma mensagem de aviso até serem montadas novamente as rodas com sensores.

ADVERTÊNCIA!

O sistema TPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. em caso de furos em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo freando com cautela e sem efetuar manobras bruscas.

ADVERTÊNCIA!

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

ADVERTÊNCIA!

As operações de montagem/desmontagem dos pneus e/ou rodas requerem precauções particulares. Para evitar danificar ou montar incorretamente os sensores, a substituição dos pneus e/ou rodas só deve ser efetuada por pessoal especializado. Contatar a **Rede Assistencial Fiat.**

Calibrar os pneus conforme recomendado neste manual.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus TPMS (Tire Pressure Monitoring System), capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada no capítulo "Dados técnicos".

O sistema é constituído por um sensor transmissor de radiofrequência montado em cada roda (na roda no interior

do pneu), capaz de enviar à central de controle as informações relativas à pressão de cada pneu A visualização no display ocorre da seguinte maneira:



A pressão de enchimento varia com base na temperatura de cerca de 0,07 bar (1 psi) a cada 6,5°C (12°F). Isto significa que à diminuição da temperatura externa corresponde a uma diminuição da pressão dos pneus. Regular sempre a pressão de enchimento dos pneus a frio. Esta última é definida como a pressão dos pneus após pelo menos 3 horas de inatividade do veículo ou uma quilometragem inferior a 1,6 km após um intervalo de 3 horas.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte posterior do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "Rodas" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

O sistema TPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento insuficiente se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

O sistema TPMS parará de assinalar a condição de pressão insuficiente quando esta for novamente igual ou superior à de enchimento a frio prescrita.

Se for assinalada uma pressão insuficiente dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), aumentar, assim, a pressão de enchimento até atingir o valor a frio prescrito.

O sistema atualiza-se automaticamente e a luz-espia apaga-se assim que o sistema recebe as pressões de enchimento atualizadas. Pode ser necessário conduzir o veículo por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h até que o sistema TPMS possa receber estas informações.

Exemplo operacional

Imaginando que a pressão de enchimento a frio (assim, com o veículo parado há pelo menos 3 horas) prescrita seja igual a 2,3 bar (33 psi), se a temperatura ambiente for de 20°C (68°F) e a pressão dos pneus detectada for de 1,95 bar (28 psi), uma descida da temperatura para -7°C (20°F) provoca uma diminuição da pressão dos pneus, em cerca de 1,65 bar (24 psi). Esta pressão é

suficientemente baixa, ativando a luz-espia (!).

O aquecimento dos pneus devido à condução do veículo pode provocar um aumento da pressão dos pneus até cerca de 1,95 bar (28 psi), mas a luz-espia (!) permanecerá, de qualquer forma, acesa. Nessa situação, a luz-espia só se apagará depois dos pneus estarem cheios ao valor de pressão a frio prescrito para o veículo.

NOTA

O sistema TPMS foi concebido para as rodas e os pneus originais.

As pressões prescritas e os consequentes limites de alarme definidos com o sistema TPMS foram estabelecidos com base na dimensão dos pneus montados no veículo. A utilização de pneus sobressalentes de dimensão, tipo e/ou desenho diferentes dos originais pode ser causa de funcionamento anômalo do sistema ou de danos nos sensores.

As rodas montadas em pós-venda podem provocar danos nos sensores.

A utilização de vedantes para pneus em pós-venda pode provocar danos no sensor do sistema de controlo da pressão dos pneus (TPMS). A seguir à utilização de vedante para pneus em pós-venda, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para mandar efetuar o controle dos sensores.

Após o controle ou a regulagem da pressão de enchimento, remontar sempre o tampão da válvula para evitar a infiltração de humidade e sujeira que poderiam danificar o sensor de controle da pressão dos pneus.

Sinalização de pressão insuficiente dos pneus

Se for detectado um valor de pressão insuficiente em um ou vários pneus, acende-se a luz-espia (!) no quadro de instrumentos e no display são visualizadas as mensagens específicas.

O sistema evidencia ainda de forma gráfica a posição do pneu ou dos pneus caracterizados por uma pressão insuficiente. É também emitido um sinal acústico.

Nesse caso, parar o veículo, verificar a pressão de enchimento de cada pneu e enchê-los ao valor correto de pressão a frio indicado pela mensagem visualizada no display ou no menu dedicado ao sistema TPMS.

Mensagem de verificação TPMS

Na presença de avaria no sistema, além de emitir um sinal acústico, a luz-espia (!) pisca durante 75 segundos e depois permanece acesa com luz fixa.

Em algumas versões, é visualizada a mensagem "Manutenção Sistema" dentro do menu "Info Veículo" no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da pressão, assinalando dessa forma a impossibilidade de detectar o sensor. No menu "Mensagens Armazenadas"

a mensagem "Verificar sistema pressão pneus" é exibida.

Colocando o comutador de ignição em **STOP** e novamente em **RUN** , a sequência de sinalização repete-se onde a avaria ainda estiver presente.

A luz-espia (!) apaga-se e a mensagem no display é desativada quando a condição de avaria desaparece e, em algumas versões, em vez de traços, é novamente visualizado o valor de pressão.

Poderia verificar-se uma anomalia do sistema nos seguintes casos:

- Distúrbios a radiofrequência particularmente intensos podem inibir o correto funcionamento do sistema TPMS. Esta condição será sinalizada por uma mensagem específica no display. A sinalização desaparecerá automaticamente assim que as interferências da radiofrequência deixarem de interferir com o sistema.
- Aplicação, em aftermarket, de películas coloridas em vidros que interferem com as ondas de rádio emitidas pelo sistema TPMS.
- Utilização de conjuntos roda/pneu sem sensores para sistema TPMS.
- A roda sobressalente não dispõe de sensor de controle da pressão do pneu. Portanto, a pressão do pneu não é controlada pelo sistema.

NOTA

O veículo pode estar equipado com roda sobressalente com ou sem sensor TPMS original para medir a pressão dos pneus.

A roda sobressalente pode não estar equipada com um sensor TPMS. Uma vez montada, durante a marcha, acende-se a luz-espia (!) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa), a mensagem "Manutenção Sistema" é mostrada no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da pressão em todas as rodas. No menu "Mensagens Armazenadas" a mensagem "Verificar sistema pressão pneus" é exibida.

Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original. Roda sobressalente de dimensões normais (sem sensor TPMS): uma vez montada, durante a marcha, acendese a luz-espia (!) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa), a mensagem Manutenção Sistema" é mostrada no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da pressão em todas as rodas. No menu "Mensagens Armazenadas" a mensagem "Verificar sistema pressão pneus" é exibida. Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original. Assim, o sistema é restabelecido, com a luz-espia (!) se apagando, a mensagem de pressão não disponível deixando se ser mostrada e o valor da pressão da roda voltando a ser exibido.

Roda sobressalente de dimensões normais (com sensor TPMS): uma vez montada, pode ser necessário conduzir o veículo por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h, para que assim a luz-espia (ⓘ) apague-se, a mensagem de pressão não disponível deixe de ser mostrada e o valor da pressão da roda volte a ser exibido.

NOTA

Em todos os casos acima indicados, é aconselhável verificar a pressão de enchimento do pneu sobressalente antes de começar a conduzir o veículo.

NOTA

Em caso de substituição dos pneus, ao conduzir o veículo durante breves períodos, pode ser necessário um pouco de tempo antes que o sistema seja restabelecido.

Desativação do sistema TPMS

O sistema TPMS pode ser desativado substituindo as rodas equipadas com sensores TPMS por outras que não as possuam. Em seguida, conduzir por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h.

O sistema TPMS emitirá um sinal sonoro, a luz-espia (ⓘ) ficará intermitente durante cerca de 75 segundos e, em seguida, permanecerá acesa com luz fixa e no display do quadro de instrumentos será visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS" e traços (– –) no lugar dos valores de pressão.

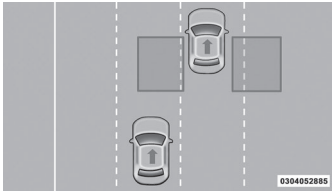
A partir do ciclo de partida seguinte, o sistema TPMS não emitirá qualquer sinalização acústica e no display não será mais visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS", mas os traços (– –) permanecerão visualizados no lugar do valor da pressão.

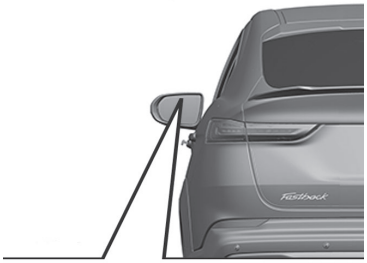
SISTEMA BSD (SISTEMA DE DETECÇÃO DE PONTO CEGO) (SE EQUIPADO)

O sistema BSD (detecção dos pontos cegos) utiliza dois sensores de radar, situados no para-choque traseiro (um de cada lado, para detectar a presença de veículos (automóveis, caminhões, motocicletas, etc.) nos pontos cegos da área lateral do veículo.



O sistema avisa o condutor da presença de veículos nas áreas de detecção através do sinal sonoro e do acendimento, do lado correspondente, da luz-espia situada no espelho retrovisor externo.







Na partida do motor, a luz-espia acende-se para assinalar ao condutor que o sistema está ativo.

Sensores

Os sensores ativam-se quando é engatada uma marcha à frente e o veículo atingir uma velocidade superior a 10 Km/h ou quando é engatada a marcha a ré.

Os sensores são temporariamente desativados com o veículo parado e a alavanca do câmbio na posição P (Estacionamento) .

A área de detecção do sistema cobre aproximadamente uma faixa de rodagem em ambos os lados do veículo (aprox. 3 metros).

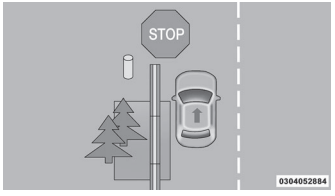
Esta área começa pelo espelho retrovisor externo e estende-se por cerca de 6 metros em direção à parte traseira do veículo.

Quando os sensores são ativados, o sistema monitora as áreas de detecção em ambos os lados do veículo e avisa o motorista da eventual presença de veículos nessas áreas.

Durante a condução, o sistema monitora a área de detecção a partir de três pontos de entrada (lateral e traseira) para verificar a necessidade de enviar uma sinalização ao condutor. O sistema pode detectar a presença de um veículo numa destas áreas.

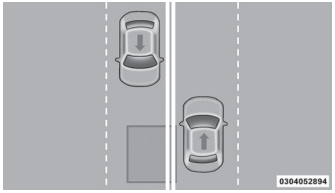
NOTA

O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. parapeitos, postes, paredes, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema pode ativar-se na presença desses objetos. Esse comportamento é normal e não indica uma avaria do sistema.



NOTA

O sistema não avisa o motorista da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.



⚠ ADVERTÊNCIA!

O sistema constitui uma ajuda na condução do veículo, NÃO avisa o motorista da aproximação dos veículos que se encontram no exterior das áreas de detecção.

O condutor deve sempre manter um nível de atenção adequado às condições do trânsito, da estrada e no controle da trajetória do veículo.

NOTA

Ao se ligar um reboque ao veículo, o sistema desativa-se automaticamente.

NOTA

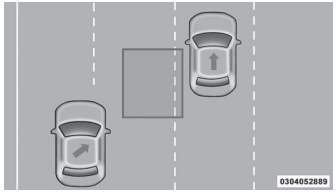
A área do para-choque traseiro onde estão localizados os sensores deve permanecer livre de neve, gelo e da sujeira acumulada pelo piso da estrada, de modo que o sistema possa funcionar corretamente.

NOTA

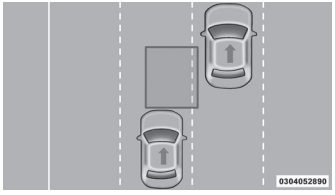
O sistema BSD pode ficar bloqueado se neve, gelo, lama ou outros tipos de sujeiras se acumularem no para-choque traseiro onde os sensores de radar estão localizados. O sistema também pode detectar o bloqueio se o veículo operar em áreas com pequena reflexão de ondas de radares, como um deserto ou paralelo a uma grande queda de elevação.

Se o bloqueio for detectado, o aviso "Ponto cego temporariamente indisponível, sensor bloqueado" será exibido no painel e ambas as luzes do espelho acenderão, e BSD e RCP alertas não ocorrerão. Esta é uma operação normal. O sistema irá se recuperar e retomar automaticamente a funcionar quando a condição for eliminada ou quando um ciclo de ignição ocorrer. Para minimizar o sistema de bloqueio, não bloqueie a área do para-choque onde os sensores de radar estão localizados com objetos estranhos (adesivos para carros, racks de bicicletas ou afins) e mantenha-o livre de sujeiras.

Veículos se aproximando pelas laterais

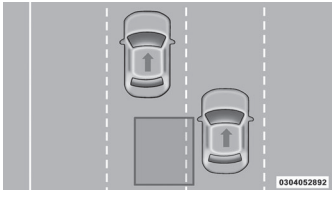


Visualização traseira



O sistema detecta veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na área de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativamente ao próprio veículo inferior a 50 km/h.

Veículos em ultrapassagem

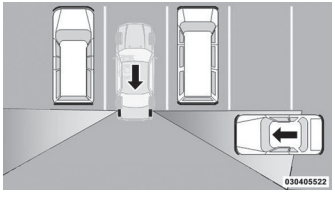


Ao ultrapassar lentamente outro veículo com uma velocidade relativa inferior a 20 km/h, a luz espia no espelho retrovisor externo do lado correspondente acende-se.

Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 20 km/h, a luz-espia não se acende.

Sistema RCP (Rear Cross Path detection) (se equipado)

Este sistema ajuda o motorista nas manobras em marcha a ré em caso de visibilidade reduzida.



O sistema RCP controla as áreas de detecção traseiras em ambos os lados do veículo, para detectar os objetos que se deslocam para os lados do veículo a uma velocidade mínima compreendida entre 1 km/h e 3 km/h, aproximadamente, e os objetos que se deslocam a uma velocidade máxima de cerca de 35 km/h, como ocorre geralmente nos estacionamentos.

A ativação do sistema é assinalada ao condutor através de uma indicação acústica e visual.

NOTA

Se os sensores estiverem cobertos por obstáculos ou por veículos, o sistema não avisará o condutor.

CUIDADO!

O RCP não é um sistema de ajuda à marcha a ré. Sua destinação é ser usado para auxiliar o condutor a detectar um veículo vindo em sua direção e não foi desenvolvido para detectar pedestres, ciclistas ou animais. Sempre verifique a traseira do veículo por completo, olhe atrás de você e certifique-se de que não haja pedestres, animais, outros veículos, obstruções e objetos nos pontos cegos antes de dar ré.

Deixar de seguir essas ações pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo e/ou de terceiros.

Modalidades de funcionamento

O sistema pode ser ativado/ desativado atuando no Menu do painel de instrumentos.



"Alerta de Ponto Cego" modalidade "Visual"



Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSD envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

No entanto, durante o funcionamento na modalidade RCP, o sistema produz alarmes visuais quando é detectada a presença de um objeto nas proximidades.

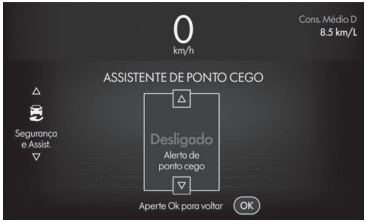
"Alerta de Ponto Cego" modalidade "Visual & acústico"



Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSD envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado. um alerta sonoro é emitido e é visualizado uma indicação na lateral do quadro de instrumentos.

Quando ocorre a ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detectado um obstáculo, é também emitido um alerta sonoro.

Desativação da função "Aviso de ponto cego"



Quando o sistema é desativado (modalidade "Aviso de ponto cego" em "OFF"), os sistemas BSD ou RCP não emitirão nem sinalizações acústicas nem visuais.

O sistema BSD memorizará a modalidade de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor. A cada partida do motor, a modalidade anteriormente memorizada será selecionada e utilizada.

NOTA

Sensor bloqueado se o sistema detectar degradação de desempenho devido a sujeiras ou por objetos estranhos, uma mensagem irá avisar que o sensor está bloqueado e as luzes-espias nos espelhos retrovisores laterais serão iluminadas.

As luzes permanecerão iluminadas até que as condições de liberação do bloqueio sejam atendidas. Primeiro, limpe a área do para-choque em torno dos sensores bloqueados. Depois de remover o bloqueio, reinicie o sistema alternando a ignição de LIGADO para DESLIGADO e em seguida, LIGUE novamente.

LDW (LANE DEPARTURE WARNING - INVASÃO DE FAIXA DE RODAGEM) (SE EQUIPADO)

O sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

O sistema emite um alerta caso o veículo seja direcionado para os limites da faixa de maneira não intencional. Os alertas podem ser visual no display do painel de instrumentos ou tátil no volante de direção.

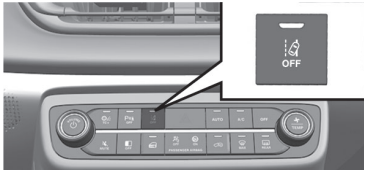
NOTA

Quando as condições de operação forem atendidas, o sistema LDW fará o monitoramento das mãos do condutor e emitirá um alerta sonoro se elas não estiverem posicionadas no volante. O sistema cancelará sua atuação caso o condutor não retorne com suas mãos ao volante.

Ativação e desativação do sistema LDW

O estado predefinido do sistema LDW é ativado a cada ciclo da chave, independente do estado anterior.

Para ativar ou desativar o sistema LDW, basta pressionar o botão **D** .



Uma mensagem no display do painel de instrumentos indicará que o sistema foi ativado: "**Alerta de saída de faixa ligado**".

NOTA

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA LDW

O sistema LDW indicará as condições atuais das faixas de rodagem no display do painel de instrumentos.

A forma como o Alerta de Saída de Faixas é indicado no quadro de instrumentos varia de acordo com o display equipado no veículo.

A indicação do LDW é feita através de miniatura ou de luz-espia (de acordo com o display) e através da tela do Driver Assist.

SISTEMA ATIVO - SEM FAIXAS DETECTADAS OU FORA DO LIMITE DE OPERAÇÃO:

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor branco sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre duas faixas cinzas.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor cinza centralizado entre duas faixas cinzas.

SISTEMA ATIVO - UMA OU DUAS FAIXAS DETECTADAS SEM SAÍDA NÃO INTENCIONAL:

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor verde sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre uma ou duas faixas brancas (dependendo da quantidade de faixas identificadas). Faixas não identificadas são apresentadas na cor cinza.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor verde centralizado entre uma ou duas faixas brancas (dependendo da quantidade de faixas identificadas). Faixas não identificadas são apresentadas na cor cinza.

APROXIMAÇÃO PELA ESQUERDA - UMA OU DUAS FAIXAS DETECTADAS:

Ao detectar uma saída ou aproximação não intencional do veículo, o sistema de alerta de saída de faixas poderá aplicar uma força corretiva no volante com o objetivo de evitar a saída da faixa.

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor amarelo sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre faixas. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo de sua identificação). A faixa da esquerda estará branca em destaque.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta aimagem de um veículo na cor amarela. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda será apresentada na cor amarela.

SAÍDA PELA ESQUERDA - UMA OU DUAS FAIXAS DETECTADAS:

Ao detectar uma saída não intencional do veículo, o sistema de alerta de saída de faixas poderá aplicar uma força corretiva no volante com o objetivo de evitar a saída de faixa.

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor amarela, piscando.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor amarela deslocado para a esquerda. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda estará em destaque na cor branca.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor amarela deslocado para a esquerda. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda será apresentada piscando na cor amarela.

NOTA

O sistema LDW opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita.

NOTA

A função LDW pode ter a eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

O motorista é sempre responsável pelo controle do veículo e caso aplique uma força maior do que

a força aplicada pelo sistema LDW durante uma saída de faixa, o sistema interrompe o aviso tátil no volante de direção.

NOTA

O sistema LDW não garante que será emitido um alerta visual, tátil ou sonoro em todos os momentos. Situações externas ou condições de direção do veículo (ex.: altas acelerações laterais e curvas muito acentuadas) podem fazer com que o sistema LDW não mostre alertas de saída de faixa.

Alterando o estado do sistema

O sistema possui configurações para ajustar a intensidade do torque do alerta tátil e a sensibilidade da zona de ativação dos alertas, para que estes ocorram mais cedo ou mais tarde. Tais configurações podem ser feitas através do menu do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

NOTA

O uso dos indicadores de direção antes das manobras de mudança de faixa suprime os alertas correspondentes.

NOTA

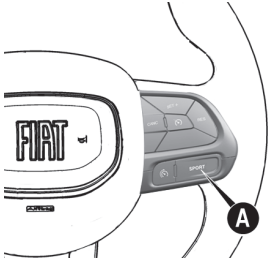
O sistema LDW não aplica nenhum torque no volante quando qualquer sistema de segurança entra em atuação (ABS, TC, ESC, AEB, etc.).

NOTA

É necessário sempre estar com as mãos no volante para funcionamento do sistema. Caso as mãos não sejam detectadas, após um periodo de tempo, o condutor será alertado de forma visual e sonora, seguido da desativação do sistema.

FUNÇÃO SPORT (SE EQUIPADO) - ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico SPORT **A** situado no volante.



A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia SPORT no quadro de instrumentos.

A função SPORT proporciona uma calibração diferenciada focada em uma experiência de condução mais esportiva.

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

NOTA

Em fase de aceleração, utilizando a função Sport, é possível sentir vibrações na direção, que são características de um programa esportivo.

Ativando a tecla "Sport"

- Resposta mais rápida de aceleração e de troca de marchas, alterando a calibração do pedal do acelerador e mapa de trocas de marchas para um regime mais esportivo.
- Resposta de direção elétrica se torna mais esportiva com maior firmeza para o contorno de curvas e obstáculos.
- Resposta do Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) com calibração mais esportiva com a ativação da função DTV (Dynamic Torque Vetoring), diminuindo o substerço e melhorando o inserimento com aplicação de torque frenante às rodas internas e solicitação de torque trativo às rodas motrizes.
- O quadro de instrumentos com display digital apresentará uma mudança de modo com animação de grafismo e alteração para a cor vermelha com um cenário mais esportivo.
- O quadro de instrumentos com display multifuncional apresentará uma mudança de modo com animação de grafismo com um cenário mais esportivo.

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

NOTA

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

NOTA

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

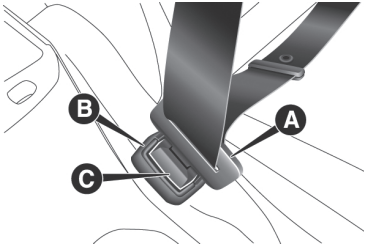
O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixálo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para destravar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

⚠ ADVERTÊNCIA!

Não pressionar o botão C durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

⚠ ADVERTÊNCIA!

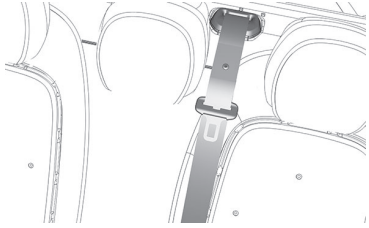
Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores (posição central e posições laterais), quando não estiverem sendo utilizados, como descrito a seguir:

Cinto da posição central



Cintos das posições laterais

Colocar as fivelas dos cintos nas sedes apropriadas, localizadas nas laterais traseiras.

NOTA

Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

⚠ ADVERTÊNCIA!

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

⚠ ADVERTÊNCIA!

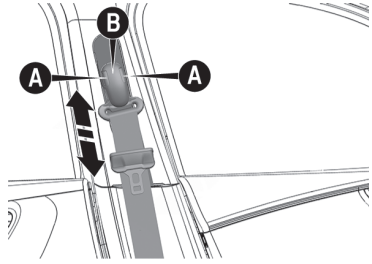
Depois de efetuar a regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão A pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

⚠ ADVERTÊNCIA!

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se

manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA!

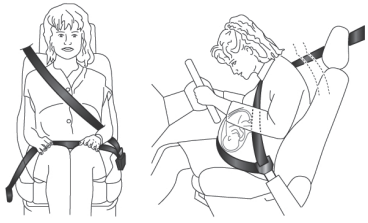
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifiquese que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (SEAT BELT REMINDER)

O sistema SBR avisa o motorista da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

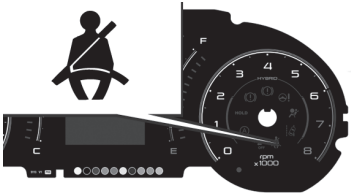
O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

NOTA

Não é possível desativar o alerta de não afivelamento dos cintos de segurança.

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se e permanecerá acesa até o afivelamento dos cintos dianteiros do lado do motorista e do lado do passageiro (lado do passageiro somente quando o mesmo estiver ocupado).





Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança da fileira do condutor desafivelados, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 105 segundos.

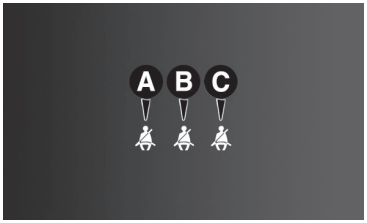
Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado iniciando uma nova contagem dos 105 segundos assim que a velocidade ultrapassar novamente os 8 km/h.

COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS (SE EQUIPADO)

Os ícones são visualizados no display (figuras seguintes - versões com display multifuncional ou versões com display multifuncional reconfigurável) passados alguns segundos depois do comutador de ignição ser colocado na posição **RUN**.

Os ícones visualizados no display indicam:



- **A:** cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo.
- **B:** cinto de segurança do lugar traseiro central.
- **C:** cinto de segurança do lugar traseiro direito.

NOTA

Nas versões equipadas com display multifuncional, nos casos em que o cinto de segurança estiver desafivelado, acende-se o ícone .

Os ícones são visualizados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros:

- Se o cinto de segurança estiver afivelado, o ícone correspondente será de cor verde (com display multifuncional, o ícone será de cor branca).
- Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o ícone correspondente será de cor vermelha (com display multifuncional, o ícone será de cor cinza).

Os ícones permaneceram ativos por 65 segundos se ao menos um cinto estiver desafivelado e 35 segundos se todos os cintos estiverem afivelados antes da inserção do **RUN**. Afivelar um cinto traseiro após a inserção do **RUN** implica em ativação do respectivo ícone por 65 segundos.

Se um cinto de segurança traseiro for desafivelado:

- Abaixo de 20 km/h acende-se o respectivo ícone vermelho termitente durando até 65 segundos
- Acima de 20 km/h, juntamente com o piscar do respectivo ícone vermelho no display, será ativado também um sinal sonoro por no máximo 35 segundos

O sinal sonoro será interrompido quando ocorrer um afivelamento, redução da velocidade abaixo de 8 km/h ou completado ininterrupto 35 segundos de aviso sonoro. A cada interrupção do aviso sonoro por velocidade, o aviso sonoro do respectivo desafivelamento é retornado quando excedido 20 km/h e será extinguido se completar ininterruptos 35 segundos.

Além disso, os ícones voltam a acender-se durante cerca de 65 segundos, se houver pelo menos um acento desafivelado, ou 35 segundos se todos estiverem afivelados sempre que uma das portas traseiras é aberta.

Caso sejam desafivelados vários cintos de segurança, a sinalização visual (de cor vermelho intermitente) tem início e termina de modo independente para cada luz-espia.

NOTA

No que diz respeito aos bancos traseiros, os ícones, exibidos no display do quadro de instrumentos, indicam apenas se os cintos de segurança estão desafivelados (ícone vermelho) ou afivelados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

NOTA

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação do comutador de ignição na posição **RUN**, independentemente do estado dos cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos afivelados).

NOTA

Todas as luzes-espia/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de afivelado para desafivelado ou vice-versa.

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de prétensionadores para os cintos de segurança dianteiros que são ativados separadamente ou em conjunto com os airbags frontais, dependendo da desaceleração sofrida pelo veículo em uma colisão frontal. A não ativação do dispositivo pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes.

A ativação efetiva dos prétensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Durante a intervenção do prétensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para proceder à sua substituição.

NOTA

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e a bacia.

CUIDADO!

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA!

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

A ativação dos pré-tensionadores é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.



ADVERTÊNCIA!

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

NOTA

Somente o banco traseiro pode ser usado para o transporte de crianças, por ser a posição mais protegida.

NOTA

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor.

Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

NOTA

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

NOTA

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para

proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

NOTA

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

NOTA

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

NOTA

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

NOTA

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL (SE EQUIPADO)

NOTA

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

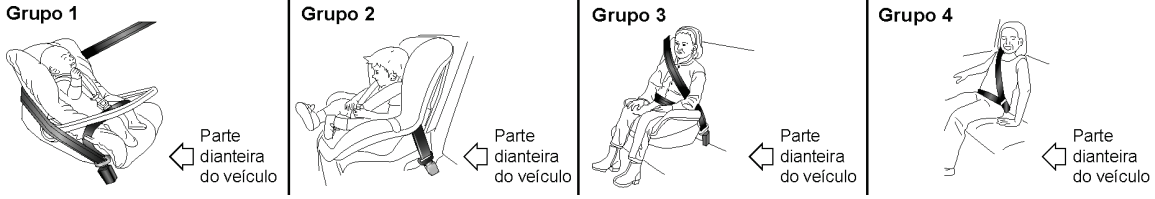


Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Grupo 1: bebê conforto ou conversível	Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*)
Grupo 2: cadeirinha	Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*)
Grupo 3: assento de elevação	Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*)
Grupo 4: cinto de segurança do veículo	Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m.

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

NOTA

Consulte sempre a legislação vigente no seu país sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças.

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central) (se equipado)	Banco traseiro (assentos laterais) (se equipado)
Grupo 1	U*	U1	U1
Grupo 2	U**	U1	U1
Grupo 3	U**	U1	U1

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).
X = Proibida a montagem nesse assento.
1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.
* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado. Caso seja necessário, ajuste a inclinação/altura do banco do passageiro dianteiro.
** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

NOTA

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

NOTA

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça (se equipado) na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

NOTA

Em caso de remoção do apoia-cabeças (se equipado), este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada. Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

NOTA

Após instalado um dispositivo de retenção infantil na segunda fileira, toda movimentação e regulagem dos assentos devem ser evitadas e, se necessário, realizadas verificando se o dispositivo permanece em montagem correta, sem folgas ou interferências com outras partes do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA!

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

NOTA

Consulte sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

ADEQUAÇÃO DOS BANCOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL COM ISOFIX (SE EQUIPADO)

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central) (se equipado)	Banco traseiro (laterais) (se equipado)
Grupo 0 (< 10 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 (< 13 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central) (se equipado)	Banco traseiro (laterais) (se equipado)
Grupo 1 (9 a18 Kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = É proibida a instalação do dispositivo ISOFIX neste banco.
IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, aprovadas especificamente para este veículo. É necessário consultar o manual do dispositivo de retenção infantil para ter acesso à lista de veículos homologados para assegurar-se de que este é adequado para uso neste veículo.
IL (*) = Montagem através de regulagem do banco dianteiro.
IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria universal com instalação voltada para a parte dianteira do veículo e que tenham sido aprovados para este grupo de peso.

NOTA

Consultar sempre a norma sobre o uso de dispositivos de retenção infantil em vigor no país.

NOTA

Todo ponto de instalação Isofix também possui um ponto ancoragem Top-Tether.

TABELA PARA INSTALAÇÃO DE BOOSTER

Banco	Dispositivo
Banco dianteiro do passageiro	ISO/B3
Banco traseiro (assentos laterais)	ISO/B3

NOTA

Na posição do passageiro dianteiro, a montagem é possível após remoção do ISOFIX do gabarito.

A posição que é compatível com o B3 também é compatível com o B2 (pode ser necessário remoção do ISOFIX do gabarito).

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

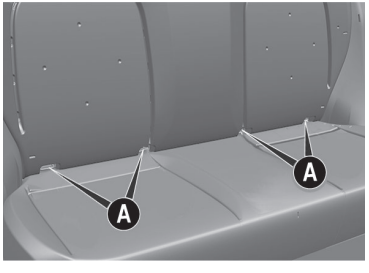
Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem.

Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto.

Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX."

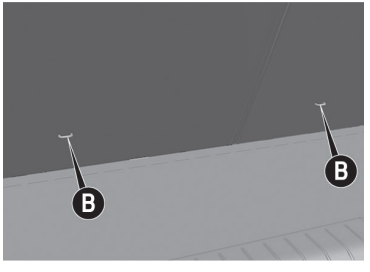


Se necessário, reposicione os cintos traseiros do veículo para que estes não obstruam as ancoragens ISOFIX.

A correta instalação do ISOFIX é evidenciada por um "clique".

Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

Caso o dispositivo de retenção infantil possua a correia "Top Tether", fixe-a na âncora **B** localizada na parte de trás do encosto do banco traseiro.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

NOTA

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal.

A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação.

O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

NOTA

Dispositivos de retenção infantil da categoria semiuniversal podem utilizar outros métodos antirrotação em substituição a correia Top Tether, por exemplo, pernas antirrotacionais.

NOTA

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil.

Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria de peso	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.
IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.
IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.
IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

NOTA

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.

Todo ponto de instalação ISOFIX também possui um ponto de ancoragem TOP TETHER.

TABELA PARA INSTALAÇÃO DE BOOSTER

Banco	Dispositivo
Banco dianteiro do passageiro	ISO/B3
Banco traseiro (assentos laterais)	ISO/B3

NOTA

Na posição do passageiro dianteiro, a montagem é possível após remoção do ISOFIX do gabarito.

A posição que é compatível com o B3 também é compatível com o B2 (pode ser necessário remoção do ISOFIX do gabarito).

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

TABELA PARA COLOCAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO INFANTIL I-SIZE

Tipo de dispositivo de retenção infantil	Banco dianteiro (com airbag desativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte traseira do veículo)	Banco dianteiro (com airbag ativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte dianteira do veículo)	Banco traseiro (assentos laterais)	Banco traseiro (assento central)
Dispositivo de retenção infantil i-Size	X	X	i - U[1]	X

Tipo de dispositivo de retenção infantil	Banco dianteiro (com airbag desativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte traseira do veículo)	Banco dianteiro (com airbag ativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte dianteira do veículo)	Banco traseiro (assentos laterais)	Banco traseiro (assento central)
X = Não adequada para dispositivo de retenção infantil com homologação universal. i - U = Ideal para dispositivo de retenção infantil "universal" i-Size com montagem orientado para a dianteira ou traseira do veículo. 1 = É recomendado que as crianças utilizem um dispositivo de retenção infantil orientado o mais atrás possível, pelo menos até os 3 ou 4 anos.				

NOTA

A posição que é compatível com i-Size permite a montagem dos dispositivos R1, R2 e F2X, F2, B2.

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre el uso de dispositivos de retenção infantil.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção do tórax-cabeça (Side Airbag) do motorista e do passageiro.

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos (próximo ao porta-luvas), no revestimento lateral dos bancos dianteiros ou em uma etiqueta na lateral dos bancos dianteiros próximo ao ponto de abertura dos airbags laterais.

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros em colisões frontais onde a desaceleração sofrida pelo veículo ofereça riscos aos ocupantes, os quais são minimizados pela interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é, portanto, sinônimo de funcionamento irregular do sistema. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não agravem a segurança dos ocupantes.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura.

Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

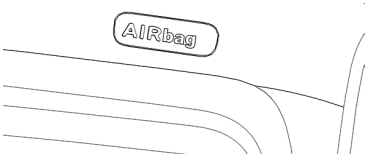
Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.



Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças

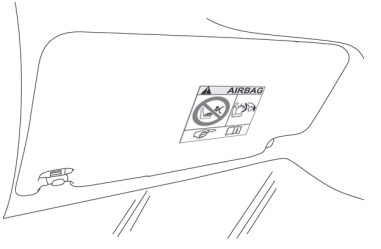
O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, as cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais à criança transportada.

CUIDADO!

Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro SEMPRE ATIVO.

Nesses casos, é proibido e não recomendado o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parasol do lado do passageiro.



Desativação dos airbags do lado do passageiro: airbag lateral e airbag frontal

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções

indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções e seja necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro é necessário desativar o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo "Computador de bordo - Configurações do veículo" no capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos".

Na moldura, situada no painel de instrumentos, está presente o ícone .

Colocando a chave de ignição na posição **MAR**, o ícone acende-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. Durante os primeiros segundos, o acendimento do ícone não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento.

A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, o ícone indicará o estado da proteção do airbag do passageiro.



Proteção do passageiro desativada: o ícone acende-se com luz fixa.

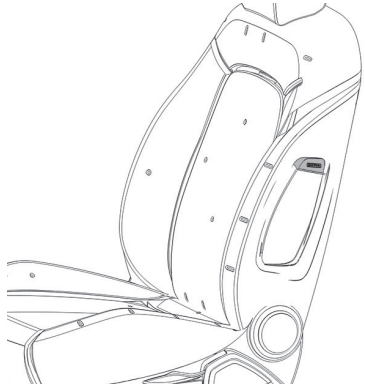
Proteção do passageiro ativada: o ícone acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

AIRBAGS LATERAIS

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag).

Side bags



São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área do tórax-cabeça dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

ADVERTÊNCIA!

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA!

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA!

Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não genuínos ou não homologados ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA!

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, na presença de airbag do passageiro da frente ativado, não instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro.

A ativação do airbag em caso de acidente, pode causar lesões graves ou até mesmo fatais independentemente da gravidade da colisão. Assim, recomenda-se obedecer a legislação conforme instruções anteriores e transportar as crianças em suas cadeirinhas apropriadas no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA!

Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos.

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

ADVERTÊNCIA!

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA!

Se a luz-espia não se acender colocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA!

Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

ADVERTÊNCIA!

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA!

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA!

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA!

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que

justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

ADVERTÊNCIA!

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA!

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA!

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

NOTA

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

NOTA

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

NOTA

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio.

No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

NOTA

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

NOTA

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão.

A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

EVENT DATA RECORDER (EDR)

Este veículo está equipado com EDR (Gravação de Dados de um Evento). Essa é a função responsável por registrar os sinais disponíveis na rede CAN de um veículo, anteriores ou durante a um evento de crash, para possibilitar, através da análise de dados, a reconstituição da sua dinâmica durante e após uma colisão.

O EDR foi projetado para registrar dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança por um curto período de tempo, normalmente 3 segundos ou menos. O EDR neste veículo é projetado para registrar dados como:

- Status de afivelamento dos cintos de segurança do motorista e passageiros.
- Velocidade anterior à colisão do veículo
- Desaceleração do veículo durante a colisão
- Pressão no pedal do acelerador e/ou freio.

Para efeitos desta definição, os dados do evento não incluem dados de áudio e vídeo.

NOTA

Os dados EDR são gravados apenas se ocorrer uma situação de colisão não trivial. Nenhum dado é registrado pelo EDR em condições normais de direção e, em nenhuma hipótese, dados

pessoais (nome, sexo, idade, local do acidente, entre outros) são registrados, seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, (LGPD) Lei nº 13.709/2018.

Para ler os dados gravados por um EDR, é necessário equipamento especial e acesso ao veículo. Além do fabricante, outras partes, como as autoridades de aplicação da lei, em posse de equipamento específico, podem combinar os dados EDR com dados de identificação pessoal adquiridos durante uma investigação de acidente.

PARTIDA E OPERAÇÃO

PARTIDA DO MOTOR E-2
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR E-5
FREIO DE ESTACIONAMENTO E-6
CÂMBIO AUTOMÁTICO E-11
DIREÇÃO ASSISTIDA E-20
SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO) E-22
LIMITADOR DE VELOCIDADE E-27
CONTROLE DE VELOCIDADE E-28
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO E-31
CÂMERA DE RÉ (SE EQUIPADO) E-39
REABASTECENDO O VEÍCULO E-41
GANCHO DE REBOQUE E-47
DICAS DE DIREÇÃO E-47

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.

ADVERTÊNCIA!

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA!

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

CUIDADO!

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

CUIDADO!

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

CUIDADO!

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria de chumbo de 12 V.

CUIDADO!

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Colocar o comutador de ignição na posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar o comutador de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar o comutador de ignição para a posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10 segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

NOTA

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria de chumbo de 12 V. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras podem provocar a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o superaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria de chumbo de 12 V descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria externa ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

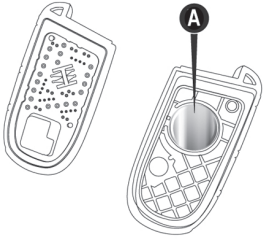
Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-NGo) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.



Substituir a bateria da chave eletrônica **A** conforme instruções no capítulo "Conhecendo seu veículo, na seção "Chaves".



AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas.
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

NOTA

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, pequenos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, para que o sistema reconheça o combustível presente no tanque. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

NOTA

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida,

dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Engatar uma marcha (versões com câmbio manual) ou posicionar a alavanca de câmbio em P (Estacionamento) (versões com câmbio automático).
- Com o pé no freio, acionar o freio de mão e, a seguir, retirar o pé do freio, evitando que o veículo se movimente.
- Nas versões com câmbio automático, soltar o pedal de freio.
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

NOTA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)

Em situações excepcionais e de emergência, é possível desligar o motor mesmo quando a alavanca de mudança de velocidade está numa posição diferente de "**P**" (Estacionamento), com o veículo a deslocar-se a velocidades superiores a 8 km/h. Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar o botão de partida durante um longo período de tempo ou pressionar 3 vezes consecutivas em alguns segundos. Neste caso, o motor desliga-se e o interruptor de ignição é ajustado para **MAR**.

NOTA

Se o motor do veículo é desligado com o veículo em movimento, a direção pode ser comprometida, vai exigir mais força para ativar o pedal do freio e girar o volante. Os airbags e os cintos de segurança podem perder parte da sua funcionalidade.

NOTA

Para mais detalhes sobre a partida do veículo, ver o capítulo "PARTIDA DO MOTOR"

Com o sistema Keyless Enter-NGo, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

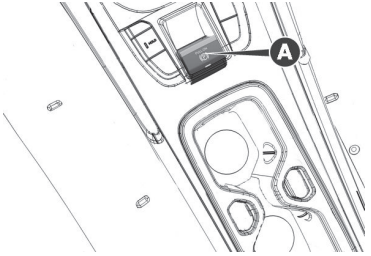
Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO - EPB – ELETRONIC PARK BRAKE

O veículo está equipado com um freio de estacionamento elétrico EPB, que garante um desempenho ideal.

O freio de estacionamento elétrico está equipado com um interruptor A, localizado no console central, um motor para cada freio traseiro e um módulo de controle eletrônico.



NOTA

Antes de abandonar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico.

NOTA

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselhase também a travar as rodas com um calço, cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em caso de forte inclinação). Também posicionar sempre a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

NOTA

Em caso de avaria na bateria de chumbo de 12 V do veículo, para desbloquear o freio de estacionamento elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria de chumbo de 12 V.

O freio de estacionamento elétrico pode ser acionado de duas formas:

- Manualmente, puxando o interruptor no console central.
- Automaticamente nas condições de " SafeHold " ou de " Auto Park Brake".

Acionamento manual do freio de estacionamento

ADVERTÊNCIA!

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível ativar a função 4x4 Low, engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "P") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

Antes de sair do veículo, certifique-se que o mesmo encontra-se totalmente parado.

ADVERTÊNCIA!

NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas destravadas num local facilmente acessível às crianças.

Certificar-se ainda de que as crianças não acionem inadvertidamente o freio de estacionamento elétrico, o pedal do freio ou a alavanca da câmbio automático.

ADVERTÊNCIA!

O freio de estacionamento elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

Atue sempre com segurança.

Para engatar manualmente o freio de estacionamento elétrico com o veículo parado, puxe brevemente o interruptor localizado no console central.

Durante o engate do freio de estacionamento elétrico, pode perceberse um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

NOTA

Em caso de acendimento da luz-espia de avaria no freio de estacionamento elétrico, algumas de suas funcionalidades serão desativadas.

Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do freio de estacionamento do veículo em condições de completa segurança.

Se, em circunstâncias excepcionais, for necessário solicitar a intervenção

do freio com o veículo em movimento, manter o interruptor no console central puxado durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio freio.

A luz-espia (!) pode se acender se o sistema hidráulico estiver momentaneamente indisponível e a frenagem solicitar assistência dos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de freio, como aconteceria para uma frenagem normal efetuada através da pressão do pedal do freio.

Para interromper a solicitação de frenagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no console central.

Se, através deste procedimento, o veículo for freado até atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, será acionado definitivamente o freio de estacionamento.

NOTA

A condução do veículo com o freio de estacionamento elétrico acionado, ou a utilização repetida do freio de estacionamento elétrico para "amaciar" o veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento elétrico

Para desengatar manualmente o freio de estacionamento, o comutador de ignição deve estar na posição **RUN** . Além disso, é necessário pisar no pedal do freio, e depois pressionar brevemente o interruptor no console central.

Durante o desengate, pode ser percebido um leve ruído proveniente da parte traseira do veículo, bem como um ligeiro movimento do pedal do freio.

NOTA

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

Função Drive Away

O freio de estacionamento pode ser desativado automaticamente quando a alavanca de câmbio for movida para uma posição de condução (Drive ou Reverse). Para isso, é necessário que seja detectada a presença do motorista, motor ligado e cinto do motorista afivelado.

Emergency Braking

Em situações de emergência, ao acionar e manter puxado o interruptor do EPB uma frenagem de emergência é iniciada, sem o travamento das rodas traseiras. Após o fim da intervenção, o freio de estacionamento será acionado se o interruptor for mantido puxado e a velocidade for inferior a 3 km/h.

Função Auto Apply

Essa função permite a ativação do freio de estacionamento ao mover a alavanca de câmbio para PARK. A função pode ser habilitada e desabilitada através da central multimídia. É necessário que seja detectada a presença do motorista.

NOTA

Sempre certificar-se de que o freio de estacionamento esteja ativado.

MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO

Quando o freio de estacionamento estiver acionado e aplicado às rodas em qualquer uma das seguintes modalidades, acende-se o LED no interruptor no console central juntamente com a luz-espia (!) no quadro de instrumentos.

Acionamento estático

Com o veículo parado, o freio de estacionamento elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no console central. Por outro lado, para desengatálo, acione o interruptor mantendo o pedal do freio pressionado.

Acionamento dinâmico

Com o veículo em movimento, o freio de estacionamento elétrico é ativado puxando continuamente o interruptor durante a condução. As luzes de freio se acenderão automaticamente. Para interromper a solicitação de frenagem, basta soltar o interruptor. Caso o veículo seja freado até atingir uma velocidade inferior a 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, o freio de estacionamento será acionado definitivamente.

Drive Away Release (para versões/mercados, onde previsto)

O freio de estacionamento elétrico será desativado automaticamente se o cinto de segurança do lado do motorista estiver afivelado e, após partida na ignição e alavanca de câmbio colocada em **D** ou **R** , for feita uma tentativa de sair com o veículo.

Auto Park Brake

O freio de estacionamento elétrico pode ser programado para ser engatado automaticamente se, com a velocidade do veículo inferior a 3 km/h, a alavanca do câmbio for deslocada para a posição **P** (Estacionamento). Esta modalidade é habilitada ou desabilitada no menu de configurações do Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Cada engate automático do freio de estacionamento pode ser anulado pressionando o interruptor no console central e, ao mesmo tempo, deslocando a alavanca do câmbio automático para a posição **P** (Estacionamento).

SafeHold

É uma função de segurança que engata automaticamente o freio de estacionamento elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura com a ignição ligada. O freio de estacionamento será acionado se todas as seguintes condições forem encontradas:

- Velocidade do veículo inferior a 3 km/h
- Nenhuma tentativa de pressão do pedal do freio ou do pedal do acelerador detectada
- Cinto de segurança do motorista desafivelado
- Porta do lado do motorista aberta
- Alavanca de câmbio fora da posição P (Estacionamento)

A função SafeHold pode ser desabilitada, pressionando o interruptor no console central e, ao mesmo tempo, pisando no pedal do freio e mantendo a porta do lado do motorista aberta.

Uma vez manualmente desativada, a função será reativada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando o comutador de ignição for deslocado para a posição **STOP/OFF** e, em seguida, para **MAR** .

AUTO HOLD - AUTO VEHICLE HOLD (AVH) (SE EQUIPADO)

O Auto Hold é um freio de estacionamento que impede que o veículo se desloque acidentalmente quando está parado ou no momento de arrancar.

Assim que o veículo para de se mover após a frenagem, o sistema mantém a pressão aplicada nos freios pelo pedal. O Auto Hold atua diretamente nos freios do pedal, não sendo necessário, para esse caso, atuar no freio de estacionamento.

O objetivo da função é reduzir a fadiga do motorista em engarrafamentos e paradas longas, permitindo que o motorista retire o pé do pedal de freio nas condições de veículo parado.

Mantém a pressão no sistema de freio para garantir que o veículo permaneça parado em qualquer inclinação ou em situações de trânsito urbano até que a intenção de arrancada seja detectada pelo pedal do acelerador.

A função AVH possui um tempo máximo de atuação de 3 minutos.

Após esse tempo, a transição do AVH para o EPB é feita automaticamente.

Quando o condutor pressionar o acelerador, o Auto Hold libera os freios e o veículo estará livre para se movimentar.

Com a função auto hold ativa, a retenção do veículo com o freio só irá acontecer se as condições estiverem satisfeitas.

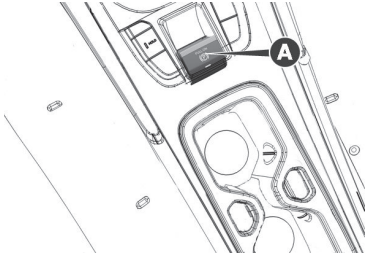
NOTA

A função não está disponível com o câmbio na posição Reverse ou com veículo desligado.

- Porta do condutor fechada;
- Cinto de segurança afivelado;
- Veículo parado;
- Pressão de freio suficiente para a condição atual do veículo (% de inclinação);
- EPB não aplicado;
- Alavanca de câmbio em **D**.

Ligar a função Auto Hold

Pressionar o botão indicado **A** - HOLD no conjunto de botões no console central para ligar a função Auto Hold. A luz-espia se acende no display. Quando a função Auto Hold está ativa antes da ignição ser desligada, ela continuará ativa após ligar a ignição novamente.



Desligar a função Auto Hold

Pressionar o botão correspondente para desligar a função e a luz-espia se apagará.

O freio de estacionamento elétrico é ligado automaticamente para manter o veículo parado.

NOTA

Se quando for desligada a função Auto Hold, o pedal do freio for acionado, o freio de estacionamento elétrico não se ligará.

NOTA

O Sistema Auto Hold só fica ativo, com o condutor sem o pé no freio, por 3 minutos. Após esse tempo se passar o EPB é acionado automaticamente.

NOTA

A tecnologia do sistema Auto Hold trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Sistema Auto Hold não deve colocar a segurança em risco. Esteja atento ao acendimento da luzespia para utilização do sistema Auto Hold. O Auto Hold não mantém suas funções em todas as condições de frenagem.

E

CÂMBIO AUTOMÁTICO

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio CVT ou com o câmbio automático AT6.

O câmbio CVT (sigla que significa transmissão continuamente variável), proporciona um funcionamento linear e suave do motor, sem mudanças

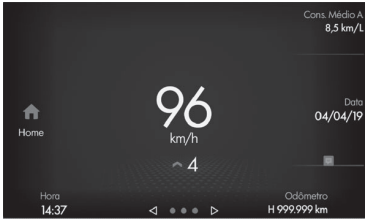
repentinas de rotação, aumentando o conforto ao conduzir. A eficiência e o consumo do veículo também são beneficiados, uma vez que a linearidade de funcionamento do motor permite seu funcionamento na melhor faixa de atuação, sempre nas rotações adequadas às diversas situações de uso.

O Câmbio automático AT6 é comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

DISPLAY

O display pode visualizar:

- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.
- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).

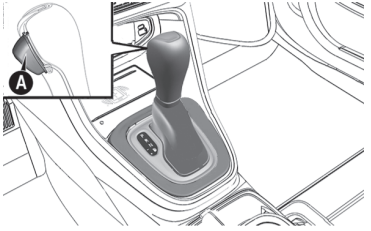


ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- **P** = Estacionamento.
- **R** = Marcha a ré.
- **N** = Ponto morto.
- **D** = Drive (marcha para a frente automática).
- **Posição Manual** = modalidade de mudança manual (sequencial): atuar na alavanca de trocas de marchas ou nas borboletas de trocas de marchas no volante (ver detalhes de utilização das borboletas nas páginas seguintes).

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.



A marcha engatada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão **A** e deslocar a alavanca para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de D (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para –. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas com o freio engatado" neste capítulo).

NOTA

NÃO acelerar durante a passagem da posição **P** (ou **N**) para outra posição.

NOTA

Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

POSIÇÕES DA ALAVANCA

ESTACIONAMENTO (P)

ADVERTÊNCIA!

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento para evitar movimentos acidentais do veículo.

ADVERTÊNCIA!

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificarse de que o câmbio esteja na posição P e que o freio de estacionamento esteja acionado.

CUIDADO!

Antes de deslocar a alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento), colocar o comutador de ignição na posição **MAR** e pisar no pedal do freio.

Caso contrário, a alavanca de marchas poderia ser danificada.

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

NOTA

Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio

na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P**, acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P**.

Para verificar o efetivo engate da posição **P**:

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.
- Certificar-se de que no display apareça a letra **P**.

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P**.

Marcha a ré (R)

Selecionar esta posição apenas com o veículo completamente parado.

CUIDADO!

Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

Ponto morto (N)

ADVERTÊNCIA!

Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

A alavanca na posição **N** corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Assim é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento.

Drive (D) - Marcha para a frente automática

Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo, assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

Posição Manual - modalidade de mudança manual (sequencial)

Atuar na alavanca de trocas de marchas ou nas borboletas de trocas de marchas no volante (ver detalhes de utilização das borboletas nas páginas seguintes).

Ao utilizar a posição **Manual** para selecionar a faixa de marcha, obtémse mais força de freio motor atuando na alavanca de troca de marchas.

NOTA

Em algumas situações, o aumento ou redução de faixa de marchas poderá ter restrições, sendo permitida somente quando as condições do veículo atenderem aos parâmetros do sistema eletrônico, a fim de garantir a segurança, o desempenho na condução do veículo e a integridade da transmissão automática.

Portanto, dependendo das circunstâncias, a mudança de marchas não será possível mesmo com a atuação na alavanca de mudanças ou nas borboletas no volante.

Em algumas situações, a redução de faixa de marcha poderá ocorrer automaticamente sem a atuação manual, isto dependendo dos parâmetros do sistema eletrônico, a fim de garantir a segurança do veículo e a integridade da transmissão automática.

NOTA

FUNÇÃO NEUTRO: versões com câmbio automático possuem a função Neutro, que mesmo com a alavanca na posição D, identifica que o veículo está parado e o freio acionado, desengatando a marcha, com o objetivo de reduzir o consumo de combustível. Seu funcionamento depende de condições de ativação e desativação, portanto seu funcionamento não será constante.

NOTA

FUNÇÕES DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO: as funções de assistência à condução, dependendo das condições da via, como subidas, descidas e curvas acentuadas, atua de forma a garantir uma viagem mais confortável e segura.

NOTA

O câmbio automático possui um sistema de bloqueio de mudança de faixa de marcha para evitar que a alavanca de mudanças seja operada acidentalmente durante a partida. Desse modo, a alavanca só pode ser colocada na posição **P** se o pedal de freio estiver pressionado e se o comutador de ignição estiver em **MAR** (veículos com chave mecânica) ou o botão de ignição estiver em **ON** (RUN).

Se, mesmo com o pedal de freio pressionado, não for possível mover a alavanca da posição **P**, pode estar ocorrendo um problema no sistema de bloqueio de troca de marchas.

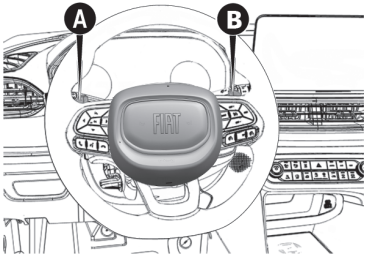
Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Notas importantes

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinação do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de marchas para a frente (–): o câmbio passa para uma modalidade de funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.
- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso a rotação do motor seja muito baixa.

BORBOLETAS DE SELEÇÃO DE FAIXAS DE MARCHAS NO VOLANTE (SE EQUIPADO)

Além da alavanca de câmbio, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante. Elas irão permitir a condução no modo de seleção das faixas de marchas com a alavanca de mudanças nas posições D (Drive) ou **Manual**. Para utilizar as borboletas, estando o veículo em movimento, pressioná-las contra o volante na parte central das mesmas.



NOTA

Em algumas situações, o funcionamento da redução de faixa de marcha poderá ter restrições, a fim de garantir a segurança e o desempenho na condução do veículo. Nessas circunstâncias, a mudança de marchas não será possível mesmo com a atuação na alavanca de mudanças ou nas borboletas no volante. O condutor será advertido por um alarme sonoro, que soará duas vezes.

Em algumas situações, a redução de faixa de marcha poderá ocorrer automaticamente sem a atuação manual, isto dependendo dos

parâmetros do sistema eletrônico, a fim de garantir a segurança do veículo e a integridade da transmissão automática.

NOTA

Sempre que houver a restrição na mudança manual, o condutor será advertido por um alarme sonoro.

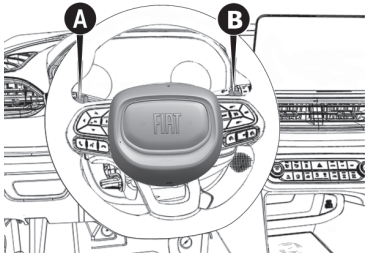
SELEÇÃO DAS FAIXAS DE MARCHA COM A ALAVANCA DE MUDANÇAS NA POSIÇÃO D

Com a alavanca de mudanças na posição **D**, selecionar as faixas de marchas utilizando as borboletas no volante possibilita o controle das forças de freio motor.

NOTA

A mudança de marchas através da utilização das borboletas, estando no modo D, só é permitida quando as condições do veículo atendem aos parâmetros estabelecidos pelo sistema eletrônico.

A cada acionamento de uma borboleta no volante corresponde um aumento ou redução das faixas de marchas, da seguinte forma:



- **Borboleta A**: redução de marcha.
- **Borboleta B**: aumento de marcha.

O modo de seleção de faixa de marchas será desligado caso ocorra uma das seguintes situações:

- Se o veículo parar.
- Se o pedal do acelerador for pressionado por um tempo maior que o determinado para uma faixa de marcha.

Se o controle de velocidade (cruise control) (se equipado) estiver ativado, ao se dirigir com a alavanca em **D** ou Manual e reduzir-se a faixa de marcha para 6, 5 ou 4 com a intenção de ativar o freio motor, o mesmo não será ativado, pois nessas condições o cruise control não será cancelado.

SELEÇÃO DAS FAIXAS DE MARCHA COM A ALAVANCA DE MUDANÇAS NA POSIÇÃO MANUAL (MODO SEQUENCIAL)

Posicionar a alavanca de mudanças na posição Manual para selecionar o modo sequencial.

- Ativação: com a alavanca de câmbio na posição (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a **D** esquerda (indicação - e + na moldura).
- Desativação: para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D**

(Drive) (modalidade de condução automática).

Após posicionar a alavanca de mudanças na posição Manual, é possível selecionar as faixas de marcha utilizando a própria alavanca ou os interruptores de mudança de marcha no volante (borboletas). Dessa forma, o condutor pode realizar as mudanças de faixa de marcha à sua escolha.

A cada acionamento de uma borboleta no volante corresponde um aumento ou redução das faixas de marchas.

O display exibirá a faixa de marcha selecionada, de 1 a 7 para câmbio CVT ou de 1 a 6 para câmbio AT6.

NOTA

Se a rotação do motor for excessivamente baixa ou excessivamente alta, ainda que a alavanca de mudanças esteja na posição **Manual**, a mudança das faixas de marchas ocorrerá automaticamente.

Utilizando uma faixa de marcha mais baixa, a rotação do motor aumentará, bem como a força do freio motor em relação a uma faixa de marcha mais alta.

Ao parar o veículo com a alavanca de marchas em Manual, a marcha será reduzida de forma automática para a faixa M1 e assim permanecerá enquanto o veículo estiver parado.

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (SE EQUIPADO)

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos ao câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada. As posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

NOTA

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Em caso de avaria temporária, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar o comutador na posição **STOP**.

Versões equipadas com chave mecânica: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento) antes

de extrair a chave do dispositivo de partida.

Se a bateria de chumbo de 12 V do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo "Desbloqueio da alavanca de marchas automática" no capítulo "Em emergência".

SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar o câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), o comutador de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) ou na posição **MAR** e o pedal do freio deve estar pressionado.

AVISOS GERAIS

ADVERTÊNCIA!

Não acelerar ou mudar de marcha de modo repentino se estiver dirigindo em pisos escorregadios.

Essas mudanças repentinas podem fazer acionar o freio motor, levando o veículo a derrapar ou girar, o que pode resultar em acidentes graves ou mesmo fatais.

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos no câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.
- Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.
- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de **R** para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Não efetuar mudanças de marchas entre as posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré), **N** (Ponto morto) ou **D** (Drive) com o motor ligado num regime superior à marcha lenta.
- Antes de engatar qualquer marcha, pisar fundo no pedal do freio.

NOTA

Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição diferente da posição **P** (Estacionamento).

- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se encontrarem nas proximidades. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o

freio de estacionamento, deslocar a alavanca das marchas para a posição **P**), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica). Com a chave de ignição na posição **STOP** (extração da chave permitida), o câmbio é bloqueado na posição **P** (Estacionamento), para impedir eventuais movimentos acidentais do veículo.

- Ao sair do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.
- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado, pois uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente no motor.
- É perigoso colocar o câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto) com o motor em rotação superior à marcha lenta. Se não pisar fundo no pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente. Engatar a mudança apenas com o motor em marcha lenta, pisando fundo no pedal do freio.
- Se a temperatura do câmbio ultrapassar os limites de funcionamento normais, a central do câmbio pode modificar a sequência de engate das marchas e reduzir o torque motriz.
- Em caso de superaquecimento da caixa de câmbio, no display é visualizado o símbolo . Neste caso, a caixa de câmbio pode funcionar de modo incorreto até que arrefeça.
- Durante a utilização do veículo e temperatura externa extremamente baixa, o funcionamento da caixa de câmbio pode sofrer variações com base na temperatura do motor e da caixa de câmbio, bem como em função da velocidade do veículo.
- A ativação da embreagem do conversor de torque é inibida até que o óleo do câmbio esteja corretamente aquecido. O completo funcionamento do câmbio será ativado assim que a temperatura do óleo atingir o valor preestabelecido.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ELÉTRICA

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

NOTA

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1 a 2 segundos.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão (se equipado), e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO / Procedimentos de manutenção / bateria de chumbo de 12 V".

Se as luzes-espia não apagarem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**

O sistema de assistência elétrica da direção dá ao condutor boas respostas do veículo e facilita a manobrabilidade em espaços limitados. O nível de assistência é variável para oferecer menores esforços em manobras de estacionamento e firmeza ao dirigir.

NOTA

Caso o sistema sofra alguma interrupção da assistência por falha de qualquer natureza, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Ainda será possível operar a direção manualmente, no entanto, o esforço exigido para manobras deverá aumentar substancialmente.

Se as condições de falha persistirem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Sinalizações de anomalias

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia específica, acompanhada da mensagem visualizada no display.

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

NOTA

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo os passos abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois

totalmente para a direita até que as luzes-espia se apaguem.

- Trafegar com o veículo com velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia se apaguem.

CUIDADO!

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do comutador de ignição (versões com chave mecânica), ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter o comutador de ignição na posição **MAR** ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)

CONHECENDO O SISTEMA

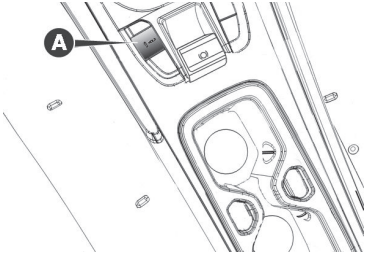
O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor do veículo quando o pedal de freio é acionado e o veículo atingir velocidade igual ou inferior a 8 km/h (0 km para versões MHEV 12 V), desde que atendidas as condições de funcionamento do sistema, e reinicia o funcionamento do motor quando o condutor retirar a pressão sobre o pedal de freio, como por exemplo ao parar o veículo em um sinal de trânsito fechado.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e a poluição sonora.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão A(A)

localizado na parte central do painel (este botão não está disponível para as versões MHEV 12 V.



Para as versões MHEV 12 V, o sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor do veículo quando o pedal de freio é acionado e o veículo atingir velocidade igual 0 Km/h (veículo parado), desde que atendidas as condições de funcionamento do sistema, e reinicia o funcionamento do motor quando o condutor retirar a

pressão sobre o pedal de freio, como por exemplo ao parar o veículo em um sinal de trânsito fechado.

A desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (dependendo da versão). Nestas condições o LED (A) localizado sobre o botão (se equipado) é ligado.

FUNCIONAMENTO

Modo Autostop (desligamento automático)

Para veículos equipados com transmissão automática, se o sistema Start&Stop estiver ativado, o motor é desligado automaticamente nas seguintes condições:

- Alavanca de velocidades na posição **D** (Drive).
- Pedal do freio pressionado.
- Velocidade do veículo igual ou inferior a 8 km/h (0 km para versões MHEV 12 V).

NOTA

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Em caso de transmissão automática, o motor é automaticamente religado quando:

- Com a função "Start&Stop" habilitada, liberar o pedal do freio para permitir a repartida do motor, desde que o câmbio esteja na posição de Drive (D).

Se o câmbio encontra-se fora da posição de Drive (D) o veículo vai partir automaticamente.

CUIDADO!

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria de chumbo de 12 V deve estar acima do limite preestabelecido.

Esteja atento às recomendações desse manual.

Por motivo de segurança, o Start&Stop poderá ser desabilitado involuntariamente. Será visualizado no quadro de instrumentos a mensagem de **"Start&Stop não disponível"**.

Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.

- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria de chumbo de 12 V abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está fechada.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.
- O climatizador está na modalidade (MAX/AC).
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico "Sistema flex" neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.

NOTA

A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção escolhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

Condições para repartida do motor (Autostart)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor pode reiniciar automaticamente sem qualquer intervenção do condutor, se ocorrerem as seguintes condições:

- Nível de carga da bateria de chumbo de 12 V abaixo do limite preestabelecido.
- Ocorreu a depressão do sistema de freio, devido ao acionamento do pedal de freio repetidas vezes.
- Veículo em movimento, por exemplo, nos casos de estar trafegando em descidas.
- O motor foi desligado através do sistema Start&Stop por um tempo maior que o preestabelecido.

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Sistema Start&Stop - segurança

Quando o motor é desligado automaticamente pelo sistema Start&Stop e o motorista desafivela o cinto de segurança ou abre a porta do motorista ou o capô, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição. Esta condição é assinalada ao condutor por mensagem exibida no display ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

NOTA

Para algumas versões é possível manter o motor em funcionamento, desativando o sistema Start&Stop (o botão de desativação do sistema não está disponível para as versões MHEV 12 V).

IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões). Neste caso, dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat.**

Advertência

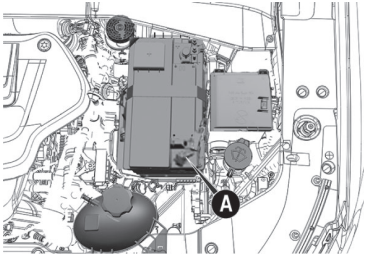
O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso não sejam utilizados acessórios genuínos Fiat

INATIVIDADE DO VEÍCULO

Em casos de inatividade do veículo esteja atento à carga das baterias.

Efetuar o seguinte procedimento:

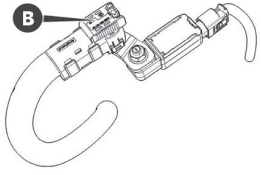
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria de chumbo de 12 V, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



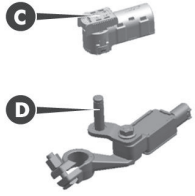
NOTA

O sensor IBS da bateria de chumbo de 12 V, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo negativo, exceto no caso de substituição da bateria de chumbo de 12 V .

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



- Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão (se equipado), e serão visualizadas as mensagens no display de "Hill Holder inativo" e de "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo uma das duas opções abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois totalmente para a direita até que as luzes-espia apaguem;
- Trafegar com o veículo com a velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia apaguem.

Se as luzes-espia não apagarem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

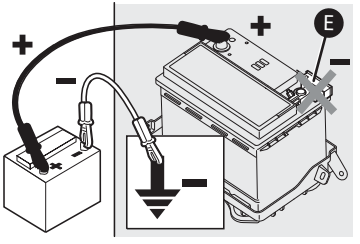
Antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição **STOP**.

NOTA

A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria de chumbo de 12 V , dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de partida de emergência com bateria externa, não conectar o cabo negativo (-) da bateria externa ao terminal negativo **E** da bateria de chumbo de 12 V do veículo. Conectar a um ponto de massa motor/câmbio (siga o procedimento descrito em "Partida com bateria externa).



NOTA

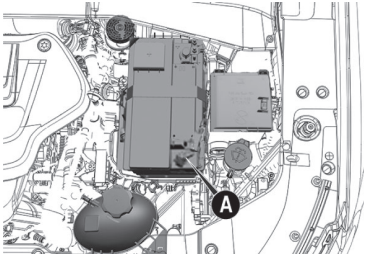
Antes de abrir o capô, é preciso assegurar-se de que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF.

É aconselhado retirar a chave de ignição quando o veículo estiver parado e com outras pessoas presentes dentro do veículo.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave na posição OFF.

Em caso de ar-condicionado de controle manual, se você deseja dar prioridade ao conforto climático, é possível desativar o sistema Start&Stop a fim de permitir o funcionamento contínuo do sistema de ar-condicionado.

Não remover o sensor IBS **A** (Sensor inteligente da bateria de chumbo de 12 V) do polo negativo da bateria de chumbo de 12 V, pois o sistema Start&Stop poderá ficar inoperante.



NOTA

Após substituição da bateria de chumbo de 12 V , o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

SPEED LIMITER

É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

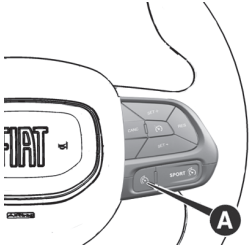
Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Ativação do dispositivo: pressionar o botão A ou os botões SET + ou SET – no volante. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo e mensagem específica (se equipado) no display.

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo e mensagem específica (se equipado) no display.

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.



Se o Cruise Control tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão A. A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade

de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA

A velocidade programada começa a lampejar nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do veículo devido à inclinação da estrada.
- Em caso de aceleração brusca.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão .

NOTA

A ativação do Cruise Control provocará a desativação do dispositivo.

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CONTROLE DE VELOCIDADE

CRUISE CONTROL (SE EQUIPADO)

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de outras funções (por exemplo: acionar o botão Sport). Neste caso, é possível reativar o sistema, pressionando o botão **B** e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

ADVERTÊNCIA!

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em **N** ponto morto.

ADVERTÊNCIA!

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Dirija sempre em segurança.

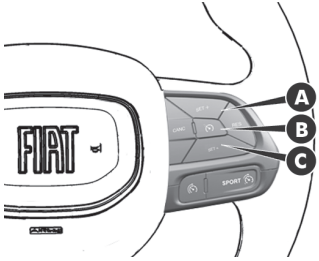
ADVERTÊNCIA!

O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **B**.

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.



O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª marcha.

A ativação ocorre somente para velocidades entre 30 e 160 km/h. Após ativado, se a velocidade do veículo sair dessas faixas de velocidade mencionadas, o dispositivo se desativa.

NOTA

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado.

De fato, existe o risco de ativálo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão A SET + (ou C SET –) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

NOTA

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

NOTA

A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

Aumento da velocidade

Uma vez ativado o Cruise Control, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

Utilização do dispositivo em montanhas

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a marcha engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser notável e é, portanto, recomenda-se desativar o dispositivo.

NOTA

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

Diminuição da velocidade

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

VOLTAR A ATIVAR A VELOCIDADE

Para ativar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Uma ligeira pressão no pedal do freio, acionamento do botão **CANC** intervenção dos sistemas ASR ou ESC, ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão .
- O dispositivo Cruise Control desativa-se, também, pressionando o botão ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SISTEMA PARKSENSE® (SE EQUIPADO)

Sensores

ADVERTÊNCIA!

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

CUIDADO!

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de

vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

CUIDADO!

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

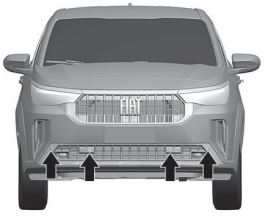
O veículo pode estar equipado com um sistema de assistência de estacionamento que, conforme a versão, oferece sinalizações visuais e sonoras de acordo com a proximidade de obstáculos apenas na traseira ou na traseira e na dianteira do veículo (se equipado).

O sistema ParkSense é ativado quando a marcha a ré do veículo é engatada (em versões equipadas com sensores na dianteira, o sistema também se ativará com o câmbio na posição **D**, com funcionamento equivalente para obstáculos à frente do veículo).

O sistema continuará ativo até que a velocidade do veículo ultrapasse 11 km/h. Quando isso ocorre, o sistema é desativado e um aviso é exibido no display, indicando que o veículo está muito rápido. O sistema voltará ao estado ativo quando a velocidade decair para um valor de aproximadamente 9 km/h.

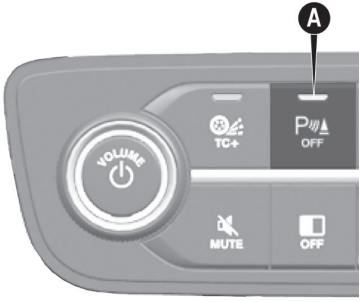
Os sensores de estacionamento, situados no para-choque dianteiro e traseiro (se equipado), têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte dianteira e/ou traseira do veículo.

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro, com sinalização visual no display do quadro de instrumentos. Para ativação da visualização das indicações visuais do display do quadro de instrumentos, consultar as definições do Sistema Uconnect™.





Para algumas versões, há uma tecla no painel central que desabilita e habilita os sensores dianteiros (se equipado). Para habilitar e desabilitar os sensores dianteiros, pressionar a tecla **A**.



Sinalização acústica

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores laterais, o sinal é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo assistente de estacionamento.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao assistente de estacionamento são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira, no display será visualizado, com a aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

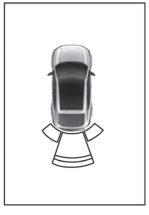
Se o obstáculo for detectado na área traseira esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visualizado o respectivo arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

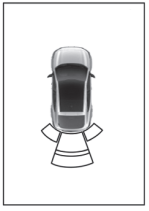
Sistema com sensores na traseira



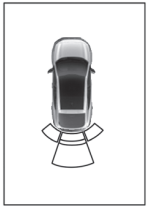
Sinal acústico único/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Sistema com sensores na dianteira e na traseira (se equipado)

Manobras com a marcha a ré engrenada:



Sinal acústico único/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente. Manobras com o câmbio na posição D :



Sem sinal acústico/arco sólido



Sem sinal acústico/arco intermitente



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Distâncias de detecção

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

SINALIZAÇÕES DE ALERTAS TRASEIROS

Alertas							
Distância traseira	Maior que 200 cm	200–150 cm	150–120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	6º sólido	5º sólido	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo. Quando o objeto está a menos de 30 cm, o alerta será um tom contínuo.					Contínuo
Volume do rádio reduzido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

SINALIZAÇÕES DE ALERTAS FRONTAIS

Alertas					
Distância frontal	Maior que 120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo.	Contínuo
Volume do rádio reduzido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

ANOMALIAS NOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (Consultar o parágrafo "Luzes espias e mensagens" no capítulo "Conhecendo o Painel de Instrumentos").

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo
- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja genuíno ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatálo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

FUNCIONAMENTO COM REBOQUE (SE EQUIPADO)

O funcionamento dos sensores é desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo (no caso de reboque original).

Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado. Antes de utilizar o assistente de estacionamento, é aconselhável desmontar todo o conjunto

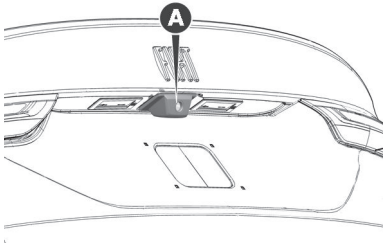
quando o veículo não for utilizado para operações de reboque.

A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais, danos em veículos ou obstáculos, uma vez que os sensores podem detectar o conjunto de esfera de gancho de reboque e o respectivo engate (conforme dimensão e forma), fornecendo uma falsa indicação de obstáculo na zona atrás do veículo.

CÂMERA DE RÉ (SE EQUIPADO)

PARKVIEW® REAR BACK UP CAMERA (SE EQUIPADO)

A câmera de ré **A** (se equipado) está situada na parte traseira do veículo, próxima às lâmpadas de iluminação da placa.



ADVERTÊNCIA!

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

CUIDADO!

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas for desacoplada da marcha a ré, a imagem da câmera será visualizada até 10 segundos. A imagem irá desaparecer após o período indicado ou caso a velocidade ultrapasse os 13 km/h ou, então, quando o usuário desabilitar a imagem, clicando no X do canto superior direito da tela.

Esse atraso na retirada da imagem da câmera pode ser ativado ou desativado nas configurações da câmera de ré presente na definições do sistema Uconnect™

NOTA

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

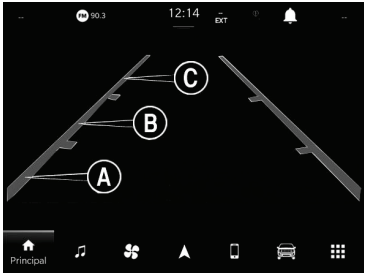
Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display.

Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.



- **Região Vermelha (A)** - 0 a 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm a 1 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver aberta, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, fechar a tampa do porta-malas certificando-se de seu completo travamento.

NOTA

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

NOTA

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do compartimento de cargas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

NOTA

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

Zoom da câmera de ré

Quando for necessário fazer uma manobra mais precisa, utilize o recurso de zoom previsto na câmera de ré.

Para acionar esse recurso, proceder como a seguir:

- Engatar a marcha a ré para ligar a câmera.
- Clicar no botão "Lupa" para ser visualizada a imagem com zoom da região traseira do veículo.
- Ao terminar a manobra, clicar no botão "Lupa" novamente para voltar ao modo normal de visualização.

NOTA

O zoom amplia a imagem visualizada.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no

tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



CUIDADO!

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.



CUIDADO!

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.



CUIDADO!

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.



CUIDADO!

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

CUIDADO!

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

CUIDADO!

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

ADVERTÊNCIA!

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA!

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA!

Não utilizar o celular/smartphone próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

ATENÇÃO!

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA!

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

NOTA

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

NOTA

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

SISTEMA FLEX (COMBUSTÍVEL ETANOL E/OU GASOLINA)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

CUIDADO!

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

CUIDADO!

Nos veículos equipados com motor Turbo Flex, caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Essa recomendação é de caráter obrigatório e destina-se a evitar o acúmulo de substâncias contaminantes, eventualmente presentes no etanol, que poderiam afetar os componentes do sistema de alimentação de combustível

do veículo, resultando em perda de desempenho do motor.

Em caso de comportamento irregular do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CUIDADO!

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

NOTA

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

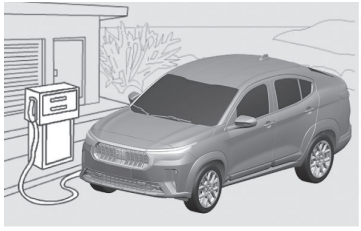
NOTA

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

REABASTECIMENTO



Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações automáticas (desarme/estalido) da pistola de abastecimento sem retirar a pistola do bocal de enchimento. Consultar a legislação vigente.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

Manter a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substituí-la por outra de tipo diferente.

NOTA

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

CUIDADO!

Não se deve efetuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente.

Esse procedimento pode ocasionar, em caso de aumento de temperatura, transbordamento, odor de combustível e danos ao sistema de controle de emissões evaporativas.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave de ignição na posição OFF.

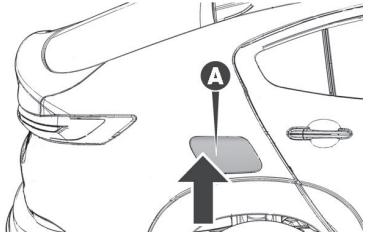
PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

A portinhola do bocal de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente acionando o fechamento centralizado.

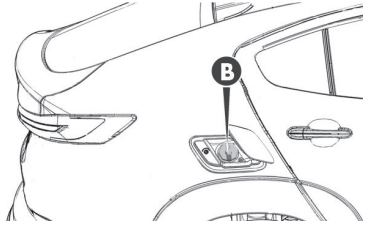
Abertura da portinhola

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:

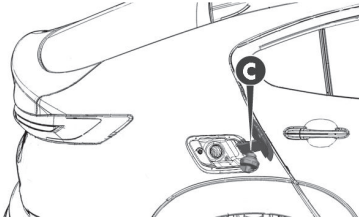
- Desbloquear a portinhola através do telecomando de abertura das portas, pressionando o botão 🔓 ou através do comando interno no painel de desbloqueio centralizado das portas.
- Abrir a portinhola **A**, pressionando no ponto indicado pela seta.



- Girar a tampa do bocal B no sentido anti-horário até seu completo desalojamento.



- Após a retirada da tampa **B**, encaixe-a no suporte **C** existente na portinhola



- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa B girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola A, pressionando no ponto indicado pela seta.

GANCHO DE REBOQUE

REBOQUE DE ATRELADOS

Para instalação de reboque consultar a legislação vigente.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** para esclarecer qualquer dúvida a respeito da instalação de reboque.

NOTA

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

NOTA

A STELLANTIS não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo. A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

DICAS DE DIREÇÃO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo é oportuno cuidar da manutenção, fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos

aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o portaesquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta manobra, é inútil e provoca aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar

perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

NOTA

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

NOTA

Nunca viajar no porta-malas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

NOTA

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser

projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador com o seletor de recirculação selecionado em . Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído diferente no sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas deve ser evitada. Em casos de extrema emergência, a atenção deve ser redobrada para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Caso entre água pelo sistema de aspiração do motor, sérios danos serão causados, além de outras possíveis avarias nos sistemas de transmissão e elétricos.

Diante da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água conforme as recomendações a seguir.



NOTA

Antes de fazer a travessia, observe atentamente a força da correnteza e a profundidade da água. Trafegar com o veículo por locais alagados ou córregos é altamente arriscado, inclusive para a saúde física dos ocupantes, além de poder causar sérios danos ao veículo.

Correntezas muito fortes, ainda que pouco profundas, podem arrastar o veículo, fazendo-o perder tração e levando-o para locais com maior profundidade, facilitando a absorção de água pelo motor do veículo.

De forma alguma o motor pode admitir água, sob pena de calço hidráulico e consequente travamento e quebra de componentes internos, causando parada imediata. Tal situação não é coberta pela garantia.

NOTA

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, não fazê-lo se a profundidade for superior a referência do centro das rodas ou no máximo 40 cm. Utilizar sempre a 1ª marcha, dosando a aceleração e velocidade de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

NOTA

ATENÇÃO: ondas formadas por outros veículos podem aumentar o nível da água repentinamente.

NOTA

Em caso de enchentes com rápida e imprevista possibilidade de aumento de profundidade de água e formação de correnteza, para garantir a segurança dos ocupantes, é recomendado não fazer a travessia do local. Nessas situações, conduzir o veículo para um local seguro e aguardar a diminuição do nível de água para iniciar a travessia.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO F-2

CHAMADA SOS E CHAMADA DE ASSISTÊNCIA (SE EQUIPADO) F-2

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS F-6

FUSÍVEIS F-12

TROCA DE PNEUS F-19

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA EXTERNA F-25

EM CASO DE ACIDENTE - VERSÕES EQUIPADAS COM SISTEMA MHEV 12 V F-29

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL F-30

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA F-30

SE O MOTOR SUPERAQUECER F-31

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO (SE EQUIPADO) F-31

DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DA CÂMBIO F-33

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO) F-35

REBOCANDO O VEÍCULO F-35

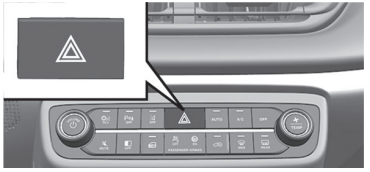
EXTINTOR DE SEGURANÇA F-37

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão ⚠ para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨.

NOTA

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Sinalização de frenagem de emergência (função ESS)

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨.

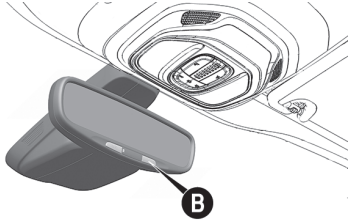
As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

CHAMADA SOS E CHAMADA DE ASSISTÊNCIA (SE EQUIPADO)

CHAMADA SOS E CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

Para algumas versões, está disponível a função de assistência a bordo que fornece suporte em casos de acidente e/ou emergência (avaria do veículo), e também disponibiliza informações sobre o estado do veículo, sua localização, entre outras.

A utilização do serviço de emergência (SOS) é realizada através do botão A localizado no retrovisor interno ou através do menu "Veículo" na tela da central multimídia Uconnect™.



A utilização do serviço de assistência (ASSIST) é realizada através do menu "Veículo" na tela da central multimídia Uconnect™.

Serviço de Emergência (SOS)

A ativação do serviço de emergência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de impacto significativo registrado pelo sistema.
- Manual, através da pressão prolongada do botão "SOS", localizado no retrovisor interno do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de emergência manualmente, pressionar o botão "SOS" por cerca de 2 segundos, o LED correspondente ao botão "SOS" ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

NOTA

Se o botão "SOS" for acionado de maneira equivocada, dentro de um período de 10 segundos, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de emergência (SOS), o LED correspondente ao botão "SOS" ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede Assistencial Fiat**.

NOTA

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocarse em local seguro.

NOTA

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

NOTA

Para utilizar o serviço de emergência (SOS), é necessário que o cliente ative os serviços conectados Fiat Connect////Me. Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo).

Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade, caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte:

Serviço de Assistência (ASSIST)

A ativação do serviço de assistência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de avarias que impeçam o veículo de se locomover.
- Manual, através do menu "APPs" na tela da central multimídia Uconnect™.

F

NOTA

É necessário pressionar um dos botões gráficos, exibidos na tela da central multimídia do veículo, para dar prosseguimento à realização da chamada.

NOTA

Se o botão de assistência emergencial (SOS) for acionado de maneira equivocada, pressionar o botão de cancelamento para anular a chamada.

NOTA

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocarse em local seguro.

NOTA

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

NOTA

Caso uma chamada do sistema de emergência (SOS) esteja em andamento e seja solicitada uma nova chamada através do sistema de assistência (ASSIST), esta nova chamada não será realizada.

NOTA

Para utilizar o serviço de ASSIST, é necessário que o cliente ative os serviços conectados Fiat Connect////Me.

Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo). Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte:

NOTA

Os serviços de assistência a bordo são disponibilizados para utilização automaticamente ao posicionar o comutador de ignição do veículo na posição **MAR**.

NOTA

É possível continuar utilizando o serviço de emergência (SOS) ou o serviço de assistência (ASSIST) após o

período de gratuidade (a partir da data de início de garantia do veículo).

Para isso, o cliente poderá adquirir um pacote dos serviços conectados Fiat Connect////Me.

Acesse o QR code seguinte e saiba como contratar:

O sistema de assistência a bordo, serviço de emergência (SOS) e serviço de assistência (ASSIST), utiliza uma bateria independente que permite a disponibilidade de alguns serviços, mesmo que a bateria de chumbo de 12 V do veículo esteja desconectada.

NOTA

O sistema de assistência a bordo possui uma bateria de backup, a qual permite que o sistema permaneça em funcionamento por um período limitado de tempo nos casos em que a bateria de chumbo de 12 V do veículo for desconectada. A bateria de backup do sistema de assistência a bordo possui uma vida útil de 5 anos aproximadamente. Caso ocorra alguma falha relacionada ao sistema de assistência a bordo, o condutor será alertado através da exibição de mensagem específica na central multimídia do veículo e o mesmo deverá dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat."**

A STELLANTIS coleta, trata e utiliza os dados pessoais do cliente e do veículo em conformidade com os requisitos legais. Para mais informações sobre o tratamento e seus direitos em relação a estes dados, acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site https://myuconnect.fiat.com/br/pt/ privacy-policy

Atualização do Sistema

A atualização do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect™, podem ser realizados de maneira remota, a fim de colocar a disposição do cliente versões de software mais recentes que incluam novas funcionalidades ou melhorias das funcionalidades já disponíveis.

Estas atualizações de software devem ser realizadas conforme orientado pela STELLANTIS.

NOTA

A atualização de software de maneira remota da central Uconnect™ somente poderá ser realizada se o veículo estiver também equipado com o sistema de assistência a bordo.

NOTA

Algumas das atualização de software serão realizadas automaticamente,

F

outras, por sua vez, serão comunicadas ao cliente através de mensagem específica, exibida na tela da central Uconnect™, na qual é possível confirmar ou adiar tal atualização. Para maiores informações sobre o procedimento de atualização de software de maneira remota, do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect™, acessar o site www.Fiat.com.br.

Desativação dos Serviços de Emergência e Assistência

Em caso de venda do veículo ou troca de propriedade, o proprietário deverá acessar o site https://www.fiat.com.br/connectme. html, e, por meio do número de telefone da Central de Serviços Conectados indicado no site, solicitar a exclusão do veículo do seu cadastro. O novo proprietário do veículo poderá ativar/contratar os serviços conectados através da Central de Serviços Conectados.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA!

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede Assistencial Fiat**, de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA!

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

CUIDADO!

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

INDICAÇÕES GERAIS

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Quando uma lâmpada não funcionar, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a

localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

NOTA

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

TIPOS DE LÂMPADAS PRESENTES NO VEÍCULO

Componente	Função	Especificação	Potência
Farol	Farol baixo	LED	-
	Farol alto	LED	-
	Luz de posição dianteira	LED	-
	Indicador de direção dianteiro	LED	-
	DRL (Daytime Running Light) - Luz diurna	LED	-
Repetidor lateral (no retrovisor externo)	Indicador de direção	LED	-
Farol de neblina	Farol de neblina	LED	-
Lanterna fixa	Luz de freio	LED	-
	Luz de posição traseira	LED	-
	Indicador de direção traseiro	LED	-
Lanterna móvel	Luz de ré	LED	-
	Luz de posição traseira	LED	-
Placa	Luz de placa	W5W (Blue lamp)	5 W
Conjunto de teto	Luz interna dianteira LED	LED	-
	Luz interna traseira	W5W (Blue lamp)	5 W
Terceira luz de freio (brake light)	Luz de freio	LED	-
Porta-luvas	Luz do porta-luvas	W5W (Blue lamp)	5 W
Porta-malas	Luz do porta-malas	LED	-

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO

Farol

Todas as funções presentes no farol (farol alto, farol baixo, luz de rodagem diurna - DRL, luz de posição e indicadores de direção) possuem iluminação de LED.

Para substituição do conjunto, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Farol de neblina

O conjunto do farol de neblina possui iluminação de LED. Para substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

GRUPO ÓPTICO TRASEIRO

O grupo óptico traseiro está dividido em duas partes:

Lanterna traseira - parte fixa da carroceria

Contém os LED's das seguintes luzes:

- Luzes traseiras de posição
- Luz de freio
- Luz dos indicadores de direção - setas

O conjunto de iluminação da lanterna fixa possui iluminação de LED. Para a substituição dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Lanterna traseira - parte móvel (tampa traseira)

Contém as seguintes luzes:

- Luzes de posição
- Luzes de ré

O conjunto de iluminação da lanterna móvel possui iluminação de LED. Para substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Luz de placa

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

ADVERTÊNCIA!

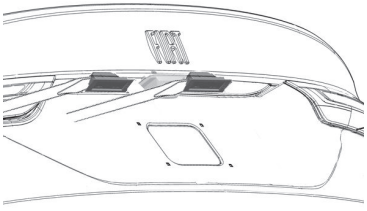
Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

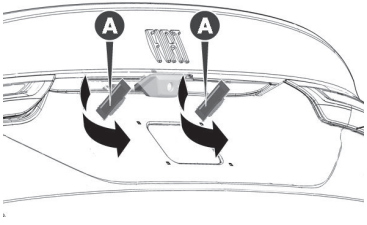
Observe sempre as recomendações deste manual.

- Remover o porta-lâmpada da luz de placa A com o auxílio de uma chave de fenda apropriada, desprendendo-a pela lente.

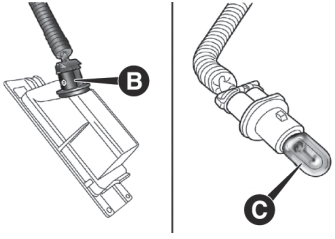
NOTA

Para a remoção das luzes de placa, atuar com uma chave de fenda (não fornecida), no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a ponta da chave de fenda, para não danificar a pintura e o portalâmpadas.





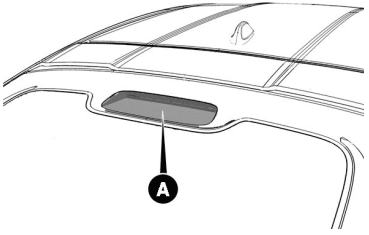
- Girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no soquete.
- Recolocar o porta-lâmpadas em sua sede, certificando-se de seu correto travamento.

Terceira luz de freio (brake light)

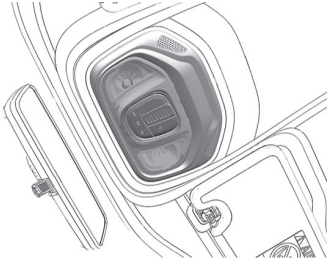
O conjunto brake light **A** possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**



SUBSTITUIÇÃO DE UMA ILUMINAÇÃO INTERNA

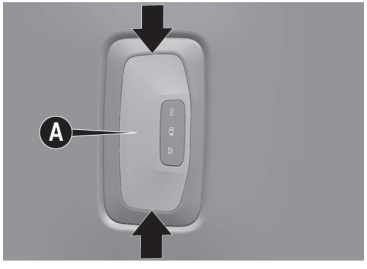
Luz interna dianteira

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

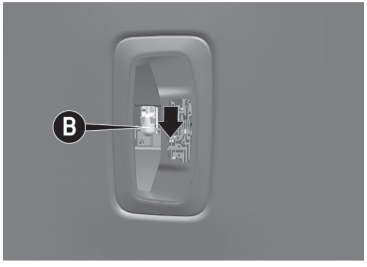


Luz interna central

Retirar a tampa **A** com espátula plástica apropriada nos pontos indicados pelas setas, cuidando para não danificar o porta-lâmpada ou o teto.



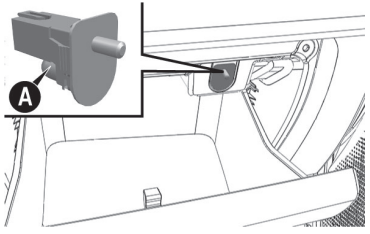
Retirar a lâmpada danificada **B**, deslizando-a na direção indicada pela seta.



Luz do porta-luvas

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Com auxílio de uma pequena chave de fenda, atuar no porta-lâmpada e removê-lo. Extrair a lâmpada **A** e substituí-la, certificando-se da sua correta montagem.



- Inserir ao porta-lâmpada em sua respectiva sede, certificando-se do correto travamento.
- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

Luz do porta-malas

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

F

FUSÍVEIS

GENERALIDADES

CUIDADO!

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

CUIDADO!

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com o jato de água na central de fusíveis e demais componentes elétrico, pois estes componentes podem ser danificados.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA!

No caso de o fusível interromperse novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA!

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA!

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat.**

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

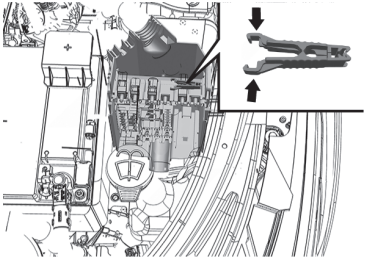
ADVERTÊNCIA!

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

Evite danos às instalações elétricas.

Pinça de extração dos fusíveis

Para substituir um fusível, utilizar a pinça fornecida, localizada no lado interno da tampa.



Extrair a pinça, puxando-a para cima.

Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.

Depois de ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede.

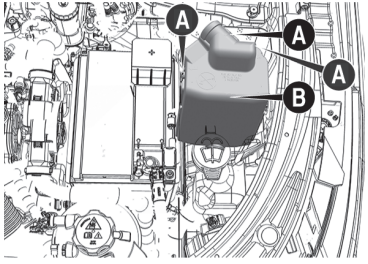
ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis estão agrupados em centrais localizadas no compartimento do motor e embaixo do painel à esquerda da coluna de direção.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada ao lado da bateria de chumbo de 12 V.

Retirada da tampa da central dos fusíveis



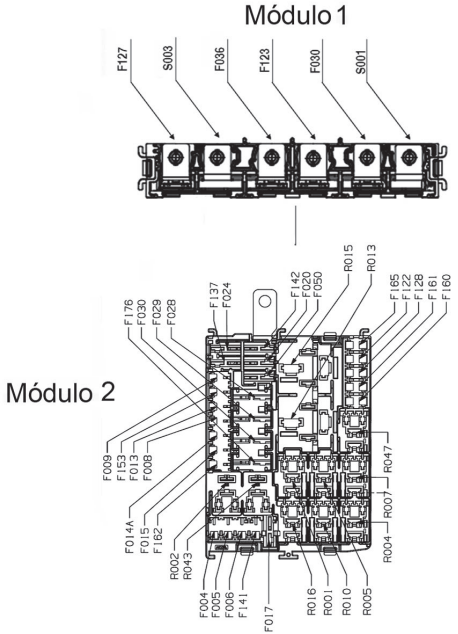
- Atuar nas travas A , forçando-as para baixo para retirada da tampa.
- Remover a tampa B, fazendoa deslizar completamente para cima.
- Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa B.

Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

A numeração que identifica o componente elétrico correspondente a cada fusível é visível no lado interno da tampa.

FUSÍVEIS DO VÃO MOTOR

Módulos



FUSÍVEIS - ENTRADA DA CAIXA - MÓDULO 1

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
S001	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 2E
S003	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 2E
F030	70	+30 para o Body Computer (Fusíveis e Relés)
F036	225	Alimentação do alternador (motor 1.3)
	CAL 5	Alimentação do alternador (motor 1.3) e motor de partida BSG (se equipado) (motor T200)
F123	150	Alimentação para o sistema HCSS (módulo de partida a frio) (motor 1.3 Flex)
	-	Vazio (motor TURBO 200)
127	CAL 5	Alimentação do motor de partida (motor 1.3)
	-	Vazio (motor TURBO 200)

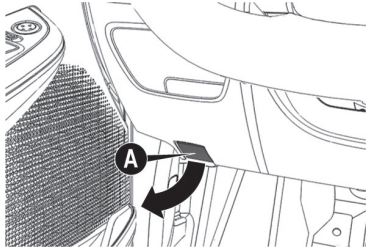
FUSÍVEIS NA CENTRAL DO COMPARTIMENTO DO MOTOR - MÓDULO 2

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F004	10	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor 1.3). Bobina relé R005 (função bomba de combustível(- (motor 1.3)
	30	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor TURBO 200)
F005	10	Sonda Lambda vale, Sonda Lambda monte / Eletroválvula do Canister / PWM do eletroventilador, Variador de fase, Bomba de vácuo (versões com CVT) (motor 1.3)
	7,5	Sensor de Etanol (somente para versão Flex) e "Válvula Dump Valve" , PWM do eletroventilador (motor TURBO 200)
F006	20	Bobina de ignição, bicos injetores, ECM (Módulo Controle do Motor) (motor 1.3)
	10	Bobina de ignição (motor Turbo 200)
F008	7,5	+30 para câmbio CVT
F009	15	+30 para relé da bomba de combustível (motores TURBO 200 e 1.3 Gasolina)
F013	7,5	+30 da ECM e bobina relé R002 (função: alimentação fusíveis F004, F005 e F006) ((motor 1.3)
	15	Alimentação da bomba elétrica do sistema de arrefecimento (motor TURBO 200)

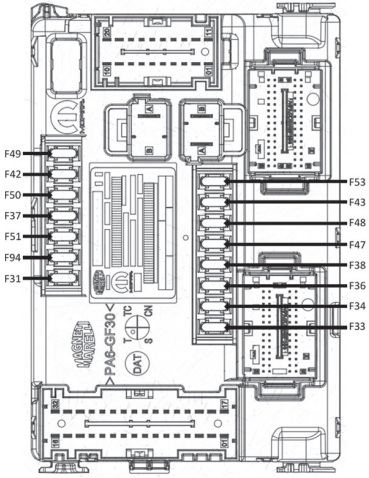
FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F014A	15	+30 para AGSM (Automatic Gear Shift Module - CVT)
F015	15	+30 para relé da buzina
F017	30	Alimentação do desembaçador do vidro traseiro
F020	30	+30 para a bomba elétrica suplementar do servofreio (motor 1.3 CVT)
F024	40	+30 para ar-condicionado digital (automático)
F028	70	Alimentação para o Body Computer
F029	70	Alimentação para o Body Computer
F030	50	Alimentação para a bomba da BSM (Brake System Module)
F050	25	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor TURBO 200)
F122	10	+15 do Body Computer para a ECM (motor 1.3)
	15	+15 para a TCM (Módulo Controle da Transmissão - CVT) e AGSM (Automatic Gear Shift Module - CVT) (motor TURBO 200)
F128	-	Vazio
F137	30	+30 para válvulas da BSM (Brake System Module)
F141	-	Vazio
F142	30	Sinal de ignição para o Painel de Instrumentos (Body Computer)
F153	15	+30 para o sensor IBS (Intelligent Battery Sensor)
F160	-	Vazio
F161	15	+30 para CVT (BSG) - (se equipado)
F162	7,5	+30 para o compressor do ar-condicionado
F165	-	Vazio
F176	50	+30 para a PWM do eletroventilador do radiador

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Está situada no lado esquerdo da coluna de direção. Para ter acesso aos fusíveis, puxar a tampa **A**.



Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**



F

TABELA NA CENTRAL DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F31	7,5	Alimentação +15 para o relé T30 do eletroventilador da caixa de a-condicionado e para o relé T8 do desembaçador do vidro traseiro
F33	25	Alimentação +30 da central DMM para os vidros elétricos traseiros
F34	25	Alimentação +30 da central DMM para os vidros elétricos dianteiros
F36	15	Alimentação do modulo do ar-condicionado digital, modulo do alarme, sirene do alarme, rádio (sem VSM), para a central DMM, média HUB, conector EOBD
F37	10	Alimentação do IPC (Instrument Panel Cluster) e do sensor de pressão do sistema de freio
F38	20	Alimentação das travas elétricas das portas, porta-malas e da central DMM
F42	7,5	Alimentação da central BSM (Braking System Module) e da EPS (Electric Power Steering)
F43	20	Alimentação da eletrobomba dos limpadores do para-brisa.
F47	-	Não aplicado
F48	-	Não aplicado
F49	7,5	Alimentação do rádio, VSM (Voltage Stabilizer Module), do modulo PAM (Parking Aid Module), retrovisor interno eletrocrômico, sensor de chuva e sensor crepuscular
F50	7,5	Alimentação pós-chave da central do airbag
F51	7,5	Alimentação do relé T05 do compressor do ar-condicionado, modulo do ar-condicionado, modulo do alarme, interruptor central de abertura/fechamento das portas, interruptor no pedal de freio, modulo da câmera traseira e interruptor de marcha a ré.
F53	7,5	Alimentação do modulo RFHM (modulo Keyless Enter-N-Go), IPC (Instrument Panel Cluster), botão de partida, interruptor no pedal de freio e comutador de ignição
F94	15	Alimentação pós-chave da tomada de 12 V

TROCA DE PNEUS

PARAR O VEÍCULO

- Parar o veículo em uma posição em que não constitua um perigo para o trânsito e permita substituir a roda atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser com superfície plana, firme e não escorregadio.
- Ligar as luzes de emergência e acionar o freio de estacionamento.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré ou, para versões com câmbio automático, colocar a alavanca do câmbio na posição P (Estacionamento).
- Desligar o motor antes de descer do veículo e mantê-lo desligado até terminar os procedimentos de troca do pneu.

NOTA

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

ADVERTÊNCIA!

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da via, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA!

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.

ADVERTÊNCIA!

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA!

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA!

Realizar a troca de roda somente se estiver familiarizado com as ações necessárias.

Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA!

Nenhuma pessoa deve estar dentro do veículo quando ele for levantado.

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA!

Nunca utilizar força extra com os pés nem usar extensão na chave de roda.

Isso poderá causar aperto excessivo dos parafusos.

ADVERTÊNCIA!

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos antes da verificação do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos.

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA!

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas.

Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.

ADVERTÊNCIA!

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. Para as versões com roda sobressalente menor que rodas de uso normal , a sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Em versões com a roda sobressalente menor que as rodas de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA!

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA!

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

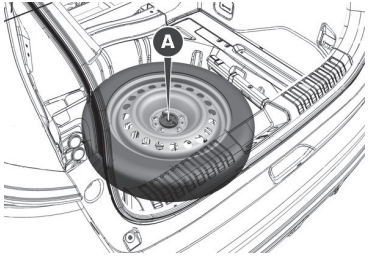
Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

RETIRAR A RODA SOBRESSALENTE DE SUA SEDE

A roda sobressalente está localizada por baixo do tapete de revestimento do porta-malas.

Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:

- Abrir a tampa traseira.
- Depois de abrir o porta-malas, levantar o tapete de revestimento pela alça.
- Retirar a roda sobressalente de sua sede girando o dispositivo de fixação **A**, no sentido antihorário.



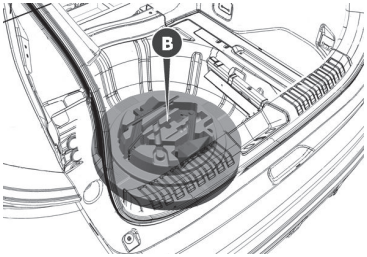
- Retirar a roda sobressalente do interior do porta-malas.

RODA E PNEU SOBRESSALENTE

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneu sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

PEGAR AS FERRAMENTAS PARA O PROCEDIMENTO DE TROCA DOS PNEUS

O macaco e as ferramentas estão localizados no porta-ferramentas **B** sob a roda sobressalente.



É importante saber que:

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro original.

Triângulo de segurança: está localizado no porta-malas, próximo ao sistema de travamento da tampa.

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Proceder do seguinte modo:

- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu o veículo ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada, ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- Para isso, posicionar os calços na roda diagonalmente oposta àquela a substituir para evitar movimentos indesejados do veículo quando este for levantado do solo.
- Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente. É oportuno que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda, enquanto a roda ainda estiver apoiada no solo, basta girar os parafusos com uma volta no sentido anti-horário.

NOTA

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e, até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos ao veículo, assegure-se de que o macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.

⚠ ADVERTÊNCIA!

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo.

Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

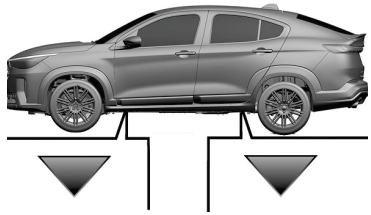
Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Certificar-se de que a roda sobressalente esteja montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

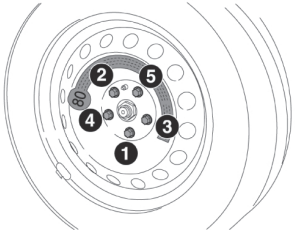
- Posicionar o macaco sob o veículo, junto à roda a substituir.
- Girar a manivela integrada no sentido horário até posicionar firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado o encaixe do suporte **C** com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.





- Levantar o veículo até que a roda se eleve do solo o suficiente para a sua retirada.
- Certificar-se que a roda sobressalente esteja, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda sobressalente.
- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura

seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**



NOTA

Para evitar lesões, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

NOTA

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA!

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

GUARDAR O MACACO, TRIÂNGULO E RODA COM PNEU FURADO

Após a operação, proceder como a seguir:

- Guardar o macaco e as outras ferramentas no porta-ferramentas.
- Recolocar o porta-ferramentas no local apropriado dentro do porta-malas.
- Colocar o pneu furado na sede do estepe.

NOTA

Caso o veículo seja equipado com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga leve.

ADVERTÊNCIA!

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.

NOTA

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu

furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo branco com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA!

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões menores que os conjuntos rodas/pneus de uso normal, não ultrapassar a velocidade máxima indicada no adesivo aplicado na roda.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

NOTA

Verificar regularmente a pressão dos pneus e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

NOTA

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneus sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

Triângulo de segurança

- Guardar o triângulo de segurança no local específico.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA EXTERNA

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

ADVERTÊNCIA!

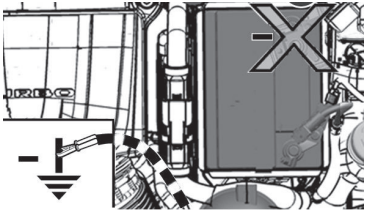
Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave.

O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter a posse da chave ou de a ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja

desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria extern, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria externa ao polo negativo da bateria de chumbo de 12 V, mas sim a um ponto de massa motor/ caixa de câmbio.



PARTIDA COM BATERIA EXTERNA

A bateria de chumbo de 12 V do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

⚠ ADVERTÊNCIA!

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

⚠ ADVERTÊNCIA!

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

⚠ ADVERTÊNCIA!

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

NOTA

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. É necessário levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca P (Estacionamento), para versões equipadas com câmbio automático, ou para ponto morto, para versões equipadas com câmbio manual e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de

estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

NOTA

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria externa estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

NOTA

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas e danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria externa.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria externa.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria externa, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA!

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada e recolocação dos cabos - Versões com sensor IBS

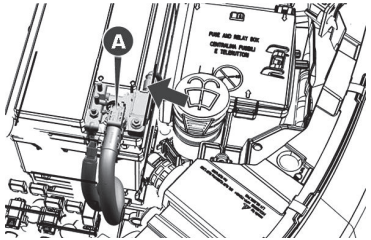
Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat.**

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria de chumbo de 12 V e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

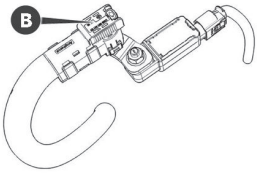
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria de chumbo de 12 V, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



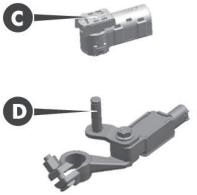
NOTA

O sensor IBS, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria de chumbo de 12 V.

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

NOTA

Antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição **STOP**.

NOTA

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens no display de "Hill Holder inativo", de "Bateria reconectada" e de "Sistema inicializando". Neste caso, é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo uma das opções abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois totalmente para a direita até que as luzes-espia apaguem; ou

- Trafegar com o veículo com a velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia apaguem.

Se as luzes-espia não apagarem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

NOTA

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria de chumbo de 12 V, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

EM CASO DE ACIDENTE - VERSÕES EQUIPADAS COM SISTEMA MHEV 12 V

Para minimizar o risco de ferimentos graves, observe as seguinte precauções:

- Estacione com segurança na estrada, acione o freio de estacionamento, mova a alavanca de câmbio automático para a posição P (Estacionamento) e desligue o motor.
- Caso você note algum vazamento da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, não se aproxime do veículo. Mantenha distância e não deixe o líquido entrar em contato com os olhos ou sua pele, você pode correr risco de cegueira ou lesões cutâneas. Possível vapores liberados pelo eletrólito, se inalados, podem causar o risco de intoxicação. Em caso de contato com o eletrólito enxágue imediatamente com bastante água e consulte um médico imediatamente.
- Não se aproxime com chamas próximo à bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V: perigo de incêndio. Em caso de fogo, afaste-se da área do veículo e chame o socorro imediatamente. Caso o carro tenha sido gravemente danificado, mantenha uma distância segura dos outros carros/materiais inflamáveis.

CUIDADO!

Em caso de colisão que acione a ativação do airbag, a bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V é desconectada automaticamente do sistema elétrico para evitar o desencadeamento de curto-circuito e/ou incêndios.

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais breve possível.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem e símbolo no display.

NOTA

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, colocar o comutador de ignição na posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA!

Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de combustível que impossibilite a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia ou uma sinalização genérica .

Para algumas versões, pode ser exibida também, mensagem no display eletrônico do quadro de instrumentos. Nesses casos, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat.**

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Para versões equipadas com sistema MHEV 12 V, quando acontece o bloqueio de combustível, há desconexão automática da bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V do sistema elétrico.

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS

O procedimento de abastecimento de combustível em caso de emergência é descrito em "Abastecimento do veículo", capítulo "Partida e operação".

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- Condução em estradas: limitar a velocidade.
- Condução em vias urbanas (com trânsito): com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

NOTA

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo.

Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat.**

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

NOTA

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO (SE EQUIPADO)

PROCEDIMENTOS



CUIDADO!

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede Assistencial Fiat.**

F

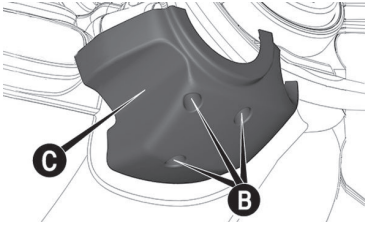
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento dos revestimentos através das travas de encaixe. Caso contrário, pode verificar-se ruídos devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

A chave de ignição (para versões com câmbio automático e chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição P (Estacionamento).

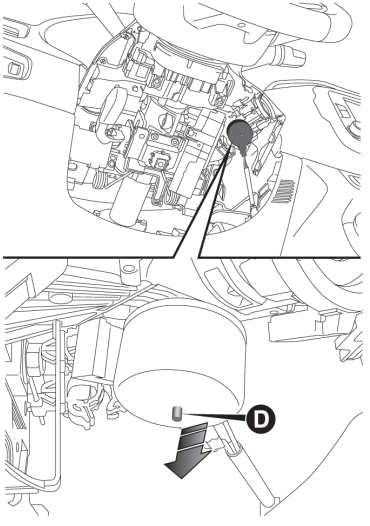
Se a bateria de chumbo de 12 V do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

Para retirar mecanicamente a chave, proceder como a seguir:

- Parar o veículo em condições de segurança e acionar o freio de estacionamento.
- Primeiramente certificar-se de que a bateria de chumbo de 12 V esteja carregada, caso contrário, dirigir-se a Rede Assistencial Fiat para reestabelecer a carga.
- Somente em caso de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat**, recomenda-se a realização do procedimento a seguir.
- Se a bateria de chumbo de 12 V estiver descarregada e a chave estiver travada na ignição. remover o revestimento inferior **C**, utilizando uma chave phillips (não fornecida) nos parafusos **B** e puxar o revestimento para baixo.



- Com uma mão, puxar para baixo o pino D e, com a outra, extrair a chave, retirando-a pra fora.



- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar os parafusos de fixação **B**.

NOTA

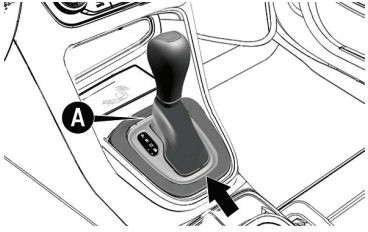
Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

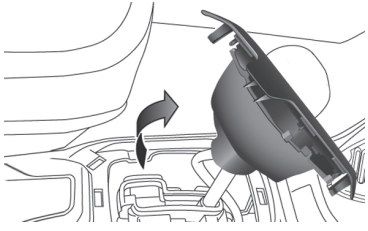
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DA CÂMBIO

PROCEDIMENTOS PARA DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO CVT

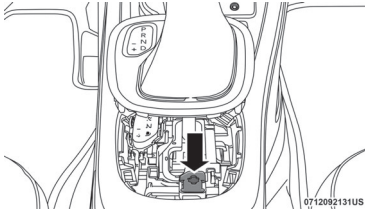
Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição P (Estacionamento), proceder como a seguir:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura A (com a coifa) da alavanca de câmbio.





- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma pequena chave de fenda apropriada, ou ferramenta similar, no furo à direita na parte posterior do conjunto e, em seguida, pressionar e segurar a alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição N (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio.
- Dar a partida no motor com a alavanca de câmbio na posição N (ponto morto).

NOTA

Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de

F

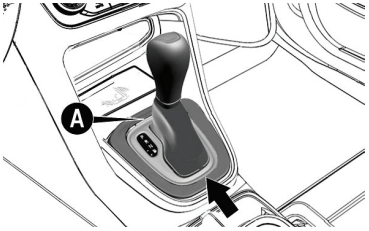
contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

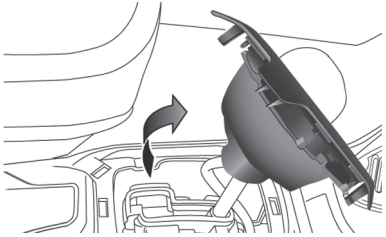
PROCEDIMENTOS PARA DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO AT6

DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

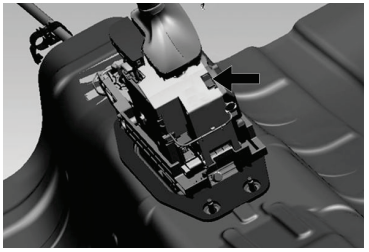
Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento) para uma possível movimentação do veículo, proceder como a seguir:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.





- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma pequena chave de fenda apropriada, ou ferramenta similar, no furo à direita na parte posterior do conjunto e, em seguida, pressionar e segurar a alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio.

CUIDADO!

Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a para devida orientação.

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO)

Se o veículo atolar em um terreno arenoso, de lama ou neve, proceder do seguinte modo:

- Girar o volante sucessivamente para a direita e para a esquerda, com o intuito de liberar a área no entorno das rodas.
- Pressionar e segurar o botão da alavanca do câmbio.
- Trocar sucessivamente entre as posições D e R e, durante este processo, pressionar levemente o acelerador.

NOTA

Trocas entre as posições **D** e **R** podem ser feitas com as rodas em velocidade máxima de 8 km/h. Sempre que a transmissão é mantida na posição **N** (ponto morto) por mais de 2 segundos, é necessário pressionar o pedal de freio para selecionar as posições **D** ou **R** .

NOTA

Usar o mínimo possível de pressão no acelerador irá manter o movimento de balanço dentro de uma atuação eficiente, sem que as rodas girem em falso ou as rotações do motor se elevem excessivamente.

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

NOTA

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

NOTA

Utilizar apenas barra de reboque rígida.

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

NOTA

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

F

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	CÂMBIO AUTOMÁTICO
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	NÃO PERMITIDO
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	NÃO PERMITIDO
	DIANTEIROS	OK
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO

Versões com câmbio automático

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

ADVERTÊNCIA!

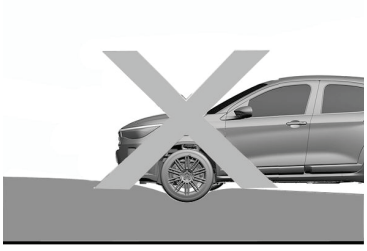
Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

CUIDADO!

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração (situação A na imagem a seguir), como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.

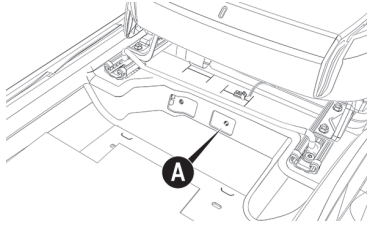




EXTINTOR DE SEGURANÇA

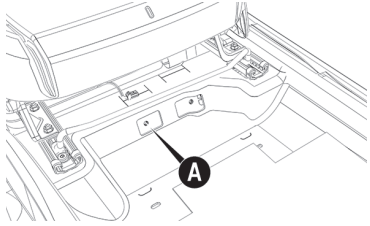
EXTINTOR DE INCÊNDIOS

Para as versões sem o sistema MHEV, a estrutura da carroceria, na parte dianteira abaixo do banco do motorista **A**, possui ponto de fixação para instalação do suporte do extintor de incêndio.



Para as versões equipadas com sistema MHEV, a estrutura da carroceria, na parte dianteira abaixo do banco do passageiro **A**, está prevista para instalação do suporte do extintor de incêndio.

Para orientações sobre a instalação do extintor, consultar a **Rede Assistencial Fiat**.



NOTA

O veículo é vendido sem o extintor de incêndios. O extintor de incêndios pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM SEU VEÍCULO

SERVIÇOS AGENDADOS G-2
COMPARTIMENTO DO MOTOR G-23
RECARGA DA BATERIA DE CHUMBO DE 12 V G-28
LEVANTANDO O VEÍCULO G-28
RODAS E PNEUS G-28
CARROCERIA G-32
INTERIOR DO VEÍCULO G-36
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO G-37

SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a STELLANTIS definiu uma série de controles e intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada, como por exemplo, verificar periodicamente o nível dos líquidos e fluidos, a pressão dos pneus, etc.

As revisões, previstas no Plano de Manutenção Programada, devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10.000 km ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro.**

As tolerâncias permitidas para a execução das revisões são de 1.000 km para menos ou para mais, caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais, caso ocorra por tempo.

Exemplos:

1ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

2ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km **APÓS** a 1ª revisão, mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

NOTA

É **ESSENCIAL** a verificação das informações sobre o Plano de Manutenção Programada presentes neste capítulo e no Manual de Garantia para que seja realizada a correta manutenção do veículo e para que a sua garantia seja preservada.

As revisões, previstas no Plano de Manutenção Programada, devem ser efetuadas pela **Rede Assistencial Fiat**, conforme a periodicidade estipulada. Se, durante a realização de cada revisão, além das operações previstas no Plano de Manutenção Programada, forem identificadas a necessidade de substituição ou reparação de outros componentes, essas só poderão ser efetuadas com o explícito consentimento do Cliente.

Utilizando frequentemente o veículo em condições consideradas severas, consultar "Utilização Severa do Veículo", neste capítulo, os intervalos de verificação/substituição de alguns componentes citados no Plano de Manutenção Programada, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos.

NOTA

As intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada são prescritas pela montadora e a não realização delas, conforme preconizado, pode resultar na perda da garantia do veículo.

NOTA

Sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais anomalias de funcionamento o mais breve possível, sem esperar pela execução do próximo revisão.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção Programada, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e se necessário restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor.
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- Funcionamento do sistema de iluminação externa (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.).
- Funcionamento do limpador dos vidros, posicionamento e desgaste das palhetas.

A cada 3.000 km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

NOTA

Para realizar a verificação do nível de óleo do motor, consultar "Compartimento do Motor" e "Verificações dos níveis", neste capítulo.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA – MOTOR 1.0 TURBO FLEX / 1.0 TURBO FLEX MHEV

REVISÕES (6) **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).**	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (2)	+	+		+	+		+	+		+	+		+	+		+	+	
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (2)			+			+			+			+			+			+
Verificação dos níveis dos líquidos/ fluidos dos sistemas de freio, lavador dos vidros etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do líquido de arrefecimento do motor (nível e contaminação).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas e discos de freio. (1) (3) Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que o mínimo recomendado, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação, e se necessário, substituição das lonas e tambores de freio (se equipado). (1) (4) Obs.: Caso a espessura útil em uma das lonas, seja menor do que o mínimo recomendado, deve-se substituí-las.						+						+						+

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Verificação das tubulações do sistema de arrefecimento, de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do funcionamento do esguicho e palhetas dos vidros, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/ fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme etc.), iluminação interna, externa e sinalização, quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do estado da bateria de chumbo de 12 V, utilizando equipamento de diagnóstico homologado pela STELLANTIS.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação, e se necessário, substituição da válvula PRV. (1)												+						

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Verificação do sistema de injeção/ ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do funcionamento do freio de estacionamento, regular se necessário. (4)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Substituição do fluido dos freios, quando disponível, deve-se também substituir o fluído do sistema de acionamento hidráulico da embreagem.	a cada 24 meses ou 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (1)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (1)	a cada 72 meses ou 120.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do líquido de arrefecimento. (1)	a cada 120 meses ou 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação do estado e estanqueidade do motor e câmbio. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor.	a cada 60.000 km (independente do tempo)																	
Verificação e, se necessário, substituição do filtro de ar limpo do canister. (5)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição do óleo da caixa de câmbio CVT/automática (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)																	
Para veículos abastecidos exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km, para reduzir prováveis contaminantes procedentes do etanol.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Resetar o aviso de revisões, se disponível.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Revisão da carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª

(1) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados em condições consideradas severas, consultar "Utilização Severa do Veículo" neste capítulo.
(2) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, o elemento do filtro de aspiração de ar do motor deve ser substituído em todas as revisões.
(3) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar o controle visual dos discos e pastilhas de freios quanto à presença de impurezas (terra, galho, barro etc.), que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza desses componentes, se necessário.
(4) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, em caso de excesso de impurezas, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.
(5) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar a verificação e, se necessário, substituição do filtro de ar limpo do canister na metade do prazo indicado.
(6) A tolerância permitida para execução das revisões é:

- De 30 dias (para menos ou para mais) caso ocorra por tempo.
- De 1.000 km (para menos ou para mais) caso ocorra por quilometragem.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA – MOTOR 1.3 TURBO FLEX

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (2)	+		+		+		+		+		+		+		+		+	

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (2)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação dos níveis dos líquidos/ fluidos dos sistemas de freio, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do líquido de arrefecimento do motor (nível e contaminação).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas e discos de freio. (3) Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que o mínimo recomendado, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação, e se necessário, substituição das lonas e tambores de freio (se equipado). (1) (4) Obs.: Caso a espessura útil em uma das lonas, seja menor do que o mínimo recomendado, deve-se substituí-las.						+						+						+
Verificação das tubulações do sistema de arrefecimento, de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Verificação do funcionamento do esguicho e palhetas dos vidros, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/ fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme etc.), iluminação interna, externa e sinalização, quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do estado da bateria de chumbo de 12 V, utilizando equipamento de diagnóstico homologado pela STELLANTIS.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação, e se necessário, substituição da válvula PRV. (1)												+						
Verificação do sistema de injeção/ ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do funcionamento do freio de estacionamento, regular se necessário. (4)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Substituição do fluido dos freios.	a cada 24 meses ou 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (1)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (1)	a cada 72 meses ou 120.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do líquido de arrefecimento. (1)	a cada 120 meses ou 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação do estado e estanqueidade do motor e câmbio. (1)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor.	a cada 60.000 km (independente do tempo)																	
Verificação e, se necessário, substituição do filtro de ar limpo do canister. (5)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do óleo da caixa de câmbio automático (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)																	
Para veículos abastecidos exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km, para reduzir prováveis contaminantes procedentes do etanol.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Resetar o aviso de revisões, se disponível.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Revisão da carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES (6) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª

(1) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados em condições consideradas severas, consultar "Utilização Severa do Veículo" neste capítulo.
(2) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, o elemento do filtro de aspiração de ar do motor deve ser substituído em todas as revisões.
(3) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar o controle visual dos discos e pastilhas de freios quanto à presença de impurezas (terra, galho, barro etc.), que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza desses componentes, se necessário.
(4) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, em caso de excesso de impurezas, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.
(5) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar a verificação e, se necessário, substituição do filtro de ar limpo do canister na metade do prazo indicado.
(6) A tolerância permitida para execução das revisões é:

- De 30 dias (para menos ou para mais) caso ocorra por tempo.
- De 1.000 km (para menos ou para mais) caso ocorra por quilometragem.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Os intervalos de verificação/ substituição de alguns componentes citados no Plano de Manutenção Programada, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade para veículos utilizados em condições consideradas severas, ou seja, caso o veículo seja utilizado predominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta etc.
- Estradas não pavimentadas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas e discos de freio.
- Controle das condições e desgaste das lonas e tambores de freio (se equipado).
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor, portas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições do motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis, das tubulações (escape, alimentação de combustível e freios) e elementos de borracha (coifas, mangas, casquilhos etc.).
- Controle do estado da bateria de chumbo de 12 V.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor.
- Controle visual das condições da correia dos órgãos auxiliares do motor.
- Verificação e, se necessário, substituição do filtro de ar limpo do canister (somente veículos utilizados predominantemente em estradas não pavimentadas).

Após utilização do veículo em estradas predominantemente poeirentas, arenosas ou lamacentas:

- Efetuar o controle visual dos discos e pastilhas de freio quanto a presença de impurezas (terra, galhos, barro, etc.), que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza desses componentes, se necessário.
- Efetuar o controle visual do trocador de calor (radiador),

quanto ao acúmulo de impurezas que prejudiquem ou impeçam o seu correto funcionamento. Efetuar a limpeza desse componente, se necessário, a fim de evitar o superaquecimento do motor.

- Efetuar a lavagem do motor a fim de evitar o acúmulo de impurezas que prejudiquem ou impeçam seu correto funcionamento.

NOTA

Seguir sempre as recomendações de lavagem da carroceria e do compartimento do motor, indicadas em "Conservação da carroceria", neste capítulo.

NOTA

Caso, após a limpeza, seja percebida alguma irregularidade de funcionamento, entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat.**

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

As páginas a seguir contêm orientações e recomendações sobre a substituição de fluidos, lubrificantes, filtros e manutenção de alguns sistemas do veículo.

NOTA

É aconselhável que a manutenção do seu veículo seja confiada à **Rede Assistencial Fiat.**

CUIDADO!

A manutenção incorreta do veículo, a não realização das revisões conforme preconizado no Plano de Manutenção Programada e no Manual de Garantia ou a não realização de reparações quando necessárias, podem ocasionar danos a outros componentes e prejudicar o desempenho do veículo, resultando em reparações mais dispendiosas.

Sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais anomalias de funcionamento o mais breve possível.

CUIDADO!

Não adicionar fluidos ou lubrificantes com características diferentes dos já presentes nos sistemas do veículo. A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos aos sistemas do veículo, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente fluidos e lubrificantes com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes", no capítulo "Dados técnicos".

Óleo do motor

Para garantir o melhor desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento é recomendada a utilização de óleo de

motor homologado pela STELLANTIS, conforme indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes", no capítulo "Dados técnicos".

NOTA

A eliminação do óleo de motor usado de forma incorreta pode provocar graves danos ao meio ambiente, sempre realizar o descarte do óleo do motor usado conforme legislação vigente.

Sistema de aspiração de ar do motor

O sistema de aspiração de ar do motor (filtro de ar, tubulações etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retorno de chama do motor. NÃO REMOVER qualquer componente deste sistema a não ser para realizar intervenções de reparação ou de manutenção.

Sistema de ar-condicionado (se equipado)

O sistema de ar-condicionado possui um filtro de ar específico, responsável por reter as impurezas, partículas de poeira por exemplo, que normalmente estão presentes no ar coletado externamente.

O acúmulo, em excesso, destas impurezas no elemento do filtro do ar-condicionado restringe o fluxo de ar nele diminuindo a eficiência do sistema.

A inspeção do filtro do ar-condicionado deve ser realizada conforme preconizado no Plano de Manutenção Programada e a substituição de seu elemento filtrante deve ocorrer sempre que necessário.

NOTA

Caso o veículo seja utilizado em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, a inspeção do filtro do ar-condicionado deve ocorrer com maior frequência.

É recomendada a utilização de líquidos refrigerantes e lubrificantes para sistema de ar-condicionado homologados pela STELLANTIS. A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não homologados pode comprometer a eficiência do sistema do ar-condicionado e até danificá-lo.

NOTA

Alguns líquidos refrigerantes disponíveis no mercado são inflamáveis, o que pode ocasionar risco de incêndio.

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão, para evitar acidentes ou danos ao sistema durante eventuais manutenções ou reparações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Não utilizar produtos químicos para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes podem ser danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

É recomendado que o sistema do ar-condicionado seja submetido a manutenção junto à **Rede Assistencial Fiat** no início do verão, estação em que o sistema costuma ser mais utilizado.

Sistema de exaustão de gases do motor

ADVERTÊNCIA!

Os gases expelidos pelo sistema de exaustão de gases do motor contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro, que se inalado pode causar desmaios e envenenamento, podendo levar até mesmo a morte.

Não manter o veículo em funcionamento em locais fechados ou com pouca ventilação.

ADVERTÊNCIA!

O sistema de exaustão de gases do motor pode atingir altas temperaturas e em contato com material inflamável pode ocasionar incêndio.

Evitar estacionar o veículo sobre folhas secas, capim, mato ou qualquer outro tipo de material inflamável.

Uma manutenção adequada do sistema de exaustão de gases do motor constitui na melhor proteção contra a infiltrações de monóxido de carbono no interior do habitáculo do veículo.

Se for detectado um ruído anômalo proveniente do sistema de exaustão de gases do motor, a presença de gases no interior do habitáculo do veículo, ou se o assoalho ou a parte traseira da carroceria tiverem sido danificados, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, o mais breve possível, para que seja verificado todo o sistema de exaustão de gases do motor e as áreas da carroceria próximas a fim de identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que estejam fora de sua posição original.

Soldas danificadas ou conexões das tubulações montadas de forma incorreta ou desapertadas, também podem permitir infiltrações de gases no interior do habitáculo do veículo.

Sempre que o veículo for elevado, solicitar que o sistema de exaustão de gases do motor seja verificado.

O conversor catalítico, se equipado, é o componente do sistema de exaustão de gases do motor responsável por reduzir a emissão de poluentes. Em condições normais de uso o conversor catalítico não requer manutenção, todavia, para reduzir o risco de que este componente se danifique, é importante se atentar a seguintes recomendações:

- Em hipótese alguma abastecer o veículo com gasolina contendo chumbo em sua composição. Este tipo de combustível pode causar danos irreparáveis ao conversor catalítico, aumentando a emissão

de poluentes e comprometendo o desempenho do motor.

- Não desligar o motor com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.

Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

Sistema de freios

ADVERTÊNCIA!

Conduzir o veículo com o pé apoiado no pedal de freio pode prejudicar a eficiência do sistema de freios, devido ao superaquecimento de seus componentes, aumentando o risco de acidentes.

Este comportamento também reduz sensivelmente a vida útil de alguns componentes do sistema de freios.

Em caso de abastecimento do reservatório do sistema de freios, não utilizar fluido de freio com características diferentes do já presentes no sistema. A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos ao sistema de freio, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente fluidos com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes", no capítulo "Dados técnicos".

Certificar-se que o fluido de freio, que está sendo utilizado para o abastecimento do reservatório, é novo e está contido em um recipiente perfeitamente lacrado, pois devido a suas características o fluido de freio absorve umidade, tal condição pode ocasionar a perda de eficiência durante a frenagem do veículo.

Verificar com frequência, após cada abastecimento por exemplo, se a tampa do reservatório de fluido de freio, localizada no compartimento do motor, conforme indicado em "Compartimento do motor", neste capítulo, está corretamente fechada a fim de evitar vazamentos. O fluido de freio em contato com partes quentes do motor apresenta risco de incêndio. O fluido de freio pode danificar também superfícies pintadas e componentes plásticos do veículo.

ADVERTÊNCIA!

O fluido dos freios é venenoso e corrosivo. Evitar contato com as partes do corpo.

Em caso de contato acidental, lavar a região com sabão neutro e água abundante e procurar atendimento médico.

Após a utilização do veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, verificar os discos e pastilhas de freios quanto à presença de impurezas (terra, galhos, barro etc.), que prejudiquem ou impeçam o

seu correto funcionamento e efetuar a limpeza desses componentes, se necessário. Caso, após a limpeza, seja percebida alguma irregularidade de funcionamento dos freios, entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** para que os freios sejam inspecionados.

Sistema de arrefecimento

Em caso de abastecimento do reservatório do sistema de arrefecimento, não utilizar líquido de arrefecimento com características diferentes do já presentes no sistema. A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos ao sistema de arrefecimento, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente líquido de arrefecimento com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes", no capítulo "Dados técnicos".

CUIDADO!

O líquido de arrefecimento não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante Se não houver o produto especificado disponível, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat.**

Se o líquido de arrefecimento apresentar características diferentes das originais (presença de impurezas, sujeira ou coloração alterada), providenciar a lavagem, limpeza e abastecimento do sistema de arrefecimento junto à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA!

Não remover a tampa do reservatório do sistema de arrefecimento com o motor ainda quente e com o sistema ainda pressurizado.

Aguardar que o motor esfrie para evitar riscos de queimaduras.

Sistema de alimentação de combustível

Nos veículos equipados com motor TURBO (Flex), caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque cheio) a cada 10.000 km, para reduzir prováveis depósitos de contaminantes procedentes do etanol.

Essa recomendação é de caráter obrigatório e destina-se a evitar o acúmulo de substâncias contaminantes, eventualmente presentes no etanol, que poderiam afetar os componentes do sistema de alimentação de combustível do veículo, resultando em perda de desempenho do motor.

Em caso de comportamento irregular do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Bateria de chumbo de 12 V

A bateria de chumbo de 12 V do veículo, está localizada no

compartimento do motor, consultar "Compartimento do Motor" neste capítulo, e foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo e também projetada sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança.

No caso de necessidade de substituição da bateria de chumbo de 12 V, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria de chumbo de 12 V original, tais como: tensão nominal (V), capacidade nominal (A/h), corrente de partida (A), polaridade (posição dos terminais) e dimensões (altura, largura e comprimento). Em caso de dúvidas, entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat.**

Nos casos de parada prolongada do veículo (período superior a 30 dias), consultar “Longa inatividade do veículo” neste capítulo.

NOTA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria de chumbo de 12 V do veículo e armazená-la em um lugar aquecido para evitar o risco de congelamento.

NOTA

Se após a aquisição do veículo desejar instalar algum acessório, como rádio, alarme entre outros, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerirlhe os dispositivos mais adequados.

NOTA

A bateria de chumbo de 12 V do veículo não necessita de abastecimentos de eletrólitos.

ADVERTÊNCIA!

O fluido existente no interior da bateria de chumbo de 12 V do veículo é venenoso e corrosivo, evitar o contato com partes do corpo.

Em caso de contato acidental, lavar a região com sabão neutro e água abundante e procurar atendimento médico.

ADVERTÊNCIA!

Não se aproxime da bateria de chumbo de 12 V do veículo portando chama exposta ou possíveis fontes de faíscas.

Risco de explosão e/ou incêndio.

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria de chumbo de 12 V, as luzes-espia do ESC e do ITPMS ou TPMS, conforme a versão (se equipado), se acenderão e serão visualizadas as mensagens "Hill Holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema Inicializando” no display do quadro de instrumentos.

Neste caso, é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de

direção elétrica, realizando um dos procedimentos a seguir:

- Esterçar (virar) o volante de direção totalmente para a esquerda e em seguida totalmente para a direita até que as luzes-espia, citadas anteriormente, se apaguem, ou
- Trafegar com o veículo a uma velocidade entre 20 e 25 km/h por um pequeno trecho até que as luzes-espia, citadas anteriormente, se apaguem.

NOTA

Caso as luzes-espia não se apagarem, após a realização dos procedimentos acima, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V (se equipado)

As versões equipadas com o sistema MHEV 12 V, possuem uma bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V, localizada no assoalho do veículo, mais precisamente abaixo do banco do motorista.

A bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V não requer nenhum tipo de manutenção e seu estado de carga pode ser visualizado através do display do quadro de instrumentos, consultar "Conhecendo seu Painel de Instrumentos" no capítulo "Painel de Instrumentos".

NOTA

Em caso de comportamento irregular ou falha do sistema MHEV 12 V, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Centrais eletrônicas

Em caso de intervenções no sistema elétrico do veículo ou necessidade de realizar uma partida de emergência, observar as seguintes orientações:

- Somente ligue ou desligue os conectores elétricos das centrais eletrônicas quando o comutador de ignição estiver na posição **STOP**.
- Desligue as centrais eletrônicas do sistema elétrico em caso de realização de reparos utilizados aparelhos de soldas elétricas, caso a temperatura atinja 80°C ou mais, remover as centrais eletrônicas de sua sede.
- Em hipótese alguma efetuar uma partida de emergência, utilizando um carregador de bateria.
- Sempre desconectar a bateria de chumbo de 12 V do sistema elétrico em caso de recarga.
- Nunca desligue os cabos do sistema elétrico da bateria de chumbo de 12 V com o motor em funcionamento.
- Máxima atenção ao conectar os cabos do sistema elétrico à bateria de chumbo de 12 V, ou seja, o cabo positivo deve ser conectado ao terminal positivo da bateria de chumbo de 12 V e o cabo negativo deve ser conectado ao terminal negativo da bateria de chumbo de 12 V.

- Ao reconectar a bateria de chumbo de 12 V ao sistema elétrico, a central do sistema de injeção/ignição irá readaptar seus parâmetros internos, portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento diferente do anterior.
- Em hipótese nenhuma, verificar as polaridades elétricas gerando faíscas.

CUIDADO!

A instalação de acessórios (rádio, alarme etc.) não homologados pela STELLANTIS, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção/ignição.

Risco de danos graves aos sistemas elétrico e de injeção/ignição do veículo, os quais não são cobertos pela garantia.

CUIDADO!

Modificações ou reparos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema elétrico do veículo, podem causar anomalias de funcionamento e risco de incêndio.

É aconselhável que a manutenção do seu veículo seja confiada à **Rede Assistencial Fiat.**

Lubrificação das partes móveis da carroceria

Limpar devidamente os dispositivos de abertura/fechamento e dobradiças das portas e do capô do motor, e elementos como as guias dos bancos, de modo a eliminar qualquer vestígio de pó ou sujeira, certificar-se também que estes sejam lubrificados periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso, minimizar o desgaste e protegê-los contra a ferrugem. Remover o excesso de graxa após realizar a lubrificação.

Prestar particular atenção aos dispositivos de fechamento e trava do capô do motor, de forma a garantir o seu correto funcionamento e evitar que o capô se abra com o veículo em movimento.

Lubrificar os tambores das fechaduras duas vezes por ano, aplicando uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura. Dirigir-se, se necessário, à **Rede Assistencial Fiat.**

Câmbio automático (se equipado)

Em condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio automático.

Caso sejam notados vazamentos de óleo, provenientes do câmbio automático ou detectadas anomalias no funcionamento, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

Utilizar somente óleo com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes", no capítulo "Dados técnicos".

 CUIDADO!

A utilização de um óleo com características diferentes das prescritas neste manual, pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha, provocar vibrações e danificar os componentes internos do câmbio.

É aconselhável que a manutenção do seu veículo seja confiada a **Rede Assistencial Fiat.**

NOTA

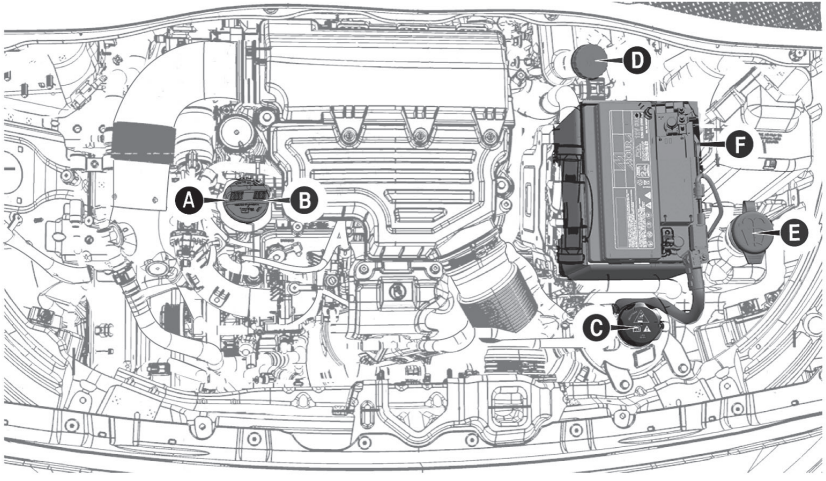
Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. A utilização de qualquer tipo de aditivo pode comprometer o desempenho do veículo.

NOTA

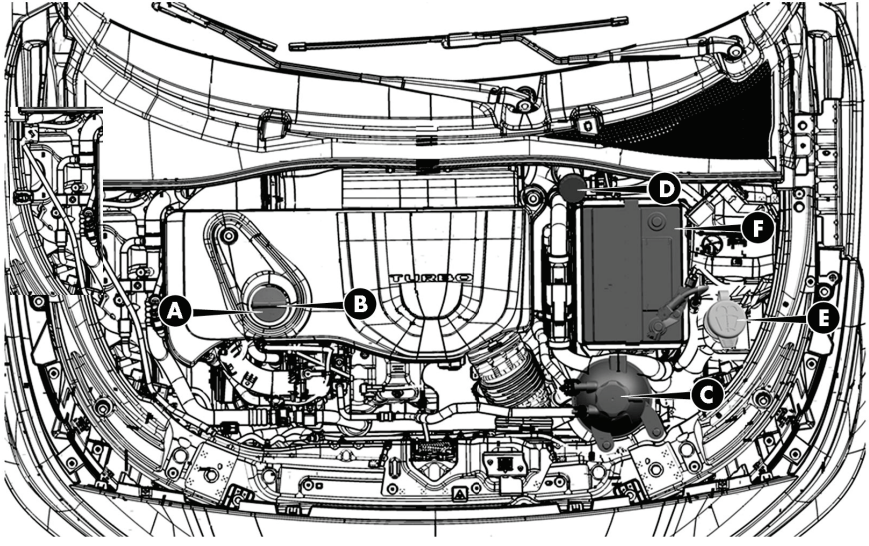
Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, estas substâncias podem danificar os seus componentes.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

MOTOR 1.0 TURBO FLEX / 1.0 TURBO FLEX MHEV



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Fluido de freio – E. Líquido do lavador do para-brisa e vidro traseiro – F. bateria de chumbo de 12 V



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Fluido de freio – E. Líquido do lavador do para-brisa e vidro traseiro – F. bateria de chumbo de 12 V

ADVERTÊNCIA!

Não portar chama exposta durante qualquer intervenção no compartimento do motor do veículo.

Risco de incêndio devido a possibilidade da presença de gases e vapores inflamáveis.

ADVERTÊNCIA!

Cuidado ao atuar no interior do compartimento do motor com o motor ainda quente.

Risco de queimaduras.

CUIDADO!

Certifique-se de que durante o reabastecimento de um fluido ou lubrificante, ele esteja sendo adicionado ao reservatório correto. Todos os fluidos e lubrificantes são incompatíveis ente si.

O reabastecimento com um fluido ou lubrificante inadequado pode danificar o veículo.

Óleo do motor

Para verificar o nível de óleo do motor, proceder conforme indicado a seguir:

- Estacionar o veículo em terreno plano e aguardar por cerca de 10 minutos.
- Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor de sua sede.
- Limpar a extremidade da vareta onde estão as referências de MINÍMO e MÁXIMO, com um pano que não solte pelo.
- Inserir novamente a vareta em sua sede.
- Extrair a vareta novamente.
- Verificar se o nível de óleo do motor está compreendido entre as referências de MINÍMO e MÁXIMO.

Caso o nível de óleo do motor estiver próximo ou abaixo da referência de MINÍMO, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para restabelecer o nível de óleo do motor.

Caso o nível de óleo do motor estiver acima da referência de MÁXIMO, contatar a **Rede Assistencial Fiat.**

CUIDADO!

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo do motor é extremamente prejudicial para o motor.

Sempre manter o nível adequado de óleo do motor.

CUIDADO!

Não adicionar óleo de motor com características diferentes do já presente no veículo. A utilização de

produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos ao veículo, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente óleo de motor com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos".

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo do motor é consumido durante o funcionamento. A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1.000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

Líquido de arrefecimento

O nível do líquido de arrefecimento deve ser verificado com o motor frio e sempre estar compreendido entre as referências de MINÍMO e MÁXIMO, gravadas na parte externa do próprio reservatório.

Caso o nível do líquido de arrefecimento estiver próximo ou abaixo da referência de MINÍMO, abrir a tampa do reservatório e despejar lentamente o líquido de arrefecimento no interior do reservatório. Recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para restabelecer o nível do líquido de arrefecimento, o mais breve possível.



CUIDADO!

Não adicionar líquido de arrefecimento com características diferentes do já presente no veículo. A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos ao veículo, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente líquido de arrefecimento com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos".

Caso o nível do líquido de arrefecimento estiver acima da referência de MÁXIMO, contatar a **Rede Assistencial FIAT.**

Se o líquido de arrefecimento, presente no veículo, apresentar características diferentes das originais (presença de impurezas, sujeira ou coloração alterada), providenciar a lavagem, limpeza e abastecimento do sistema de arrefecimento junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Líquido do lavador dos vidros

Sempre que possível, após cada abastecimento por exemplo, repor o

líquido do reservatório do lavador dos vidros abrindo a tampa do reservatório e adicionando o líquido lentamente.

Antes de viajar, certificar-se que o reservatório do lavador dos vidros está abastecido. O funcionamento repetido do sistema sem o líquido pode danificar ou deteriorar alguns de seus componentes, como a palhetas do limpador por exemplo, e causar arranhões nos vidros.

ADVERTÊNCIA!

Alguns aditivos para o líquido do lavador dos vidros, disponíveis no mercado, são inflamáveis e em contato com as partes quentes do motor podem ocasionar incêndio.

Utilizar somente líquido do lavador dos vidros com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos".

Fluido de freio

O nível do fluido de freio deve sempre estar compreendido entre as referências de MINÍMO e MÁXIMO.

Caso o nível do fluido de freio estiver próximo ou abaixo da referência de MINÍMO, abrir a tampa do reservatório e despejar lentamente o fluido de freio no interior do reservatório. Recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para restabelecer o nível do fluido de freio, o mais breve possível.

CUIDADO!

Não adicionar fluido de freio com características diferentes do já presente no veículo. A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos ao sistema de freio, os quais não são cobertos pela garantia.

Utilizar somente fluidos de freio com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos".

CUIDADO!

O símbolo presente no reservatório do fluido de freio, identifica os fluidos do tipo sintético. Em hipótese alguma utilizar um fluido de origem mineral. A utilização de fluidos de origem mineral irá danificar os componentes do sistema de freio.

Utilizar somente fluido de freio com as mesmas características indicadas em "Fluidos genuínos e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos".

Caso o nível do fluido de freio estiver acima da referência de MÁXIMO, contatar a **Rede Assistencial Fiat.**

RECARGA DA BATERIA DE CHUMBO DE 12 V

Para realizar a recarga da bateria de chumbo de 12 V, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Após a realização da recarga da bateria de chumbo de 12 V, é essencial que os cabos do sistema elétrico sejam conectados corretamente à bateria de chumbo de 12 V, ou seja, o cabo positivo deve ser conectado ao terminal positivo da bateria de chumbo de 12 V e o cabo negativo deve ser conectado ao terminal negativo da bateria de chumbo de 12 V.

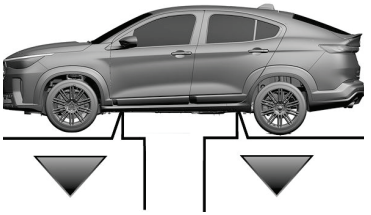
Os terminais da bateria de chumbo de 12 V estão assinalados com os símbolos (+) terminal positivo e (–) terminal negativo, estas indicações estão localizadas na parte superior da bateria, próximas aos respectivos terminais.

Certificar-se também que os conectores dos cabos do sistema elétricos estejam livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais da bateria de chumbo de 12 V.

LEVANTANDO O VEÍCULO

Caso seja necessário realizar qualquer tipo de manutenção que se faça necessário elevar o veículo, dirigir--se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores apropriados para o peso do veículo.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados na região inferior da carroceria, próximo as rodas, e assinalados pelo símbolo ▽.



NOTA

Para elevar o veículo com a finalidade de realizar a substituição da roda devido a um pneu furado, consultar “Troca de pneus” no capítulo “Em caso de emergência”.

RODAS E PNEUS

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 1.000 km aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo o da roda sobressalente.

Efetuar o controle da pressão dos pneus com eles frios, pois com a utilização do veículo, é normal

que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus.

NOTA

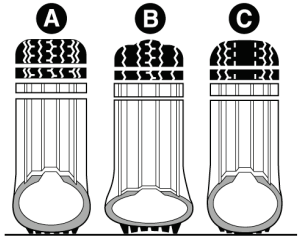
Para obter o valor relativo à pressão de enchimento dos pneus, incluindo o da roda sobressalente, consultar "Pressão dos pneus" no capítulo "Dados técnicos".

CUIDADO!

Para versões equipadas com o sistema de monitoramento da pressão dos pneus, observar as informações exibidas no quadro de instrumentos.

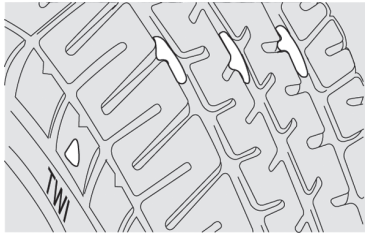
Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema; caso contrário, as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus.



- **A - pressão normal:** banda de rodagem gasta de modo uniforme.
- **B - pressão insuficiente:** banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.
- **C - pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem alcançar o indicador de desgaste (TWI) marcado no pneu pelo fabricante.



Para evitar danos aos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente o estado dos pneus, se estes, apresentam cortes ou bolhas nas laterais ou se a banda de rodagem está desgastada de forma irregular.
- Evitar sobrecarregar o veículo.
- Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da banda

de rodagem e em suas laterais, é um indicativo de envelhecimento.

- Em caso de substituição de um pneu, montar sempre um pneu novo, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir a válvula de enchimento e realizar o balanceamento da roda.
- A cada 10.000 km efetuar o rodízio dos pneus.

RODÍZIO DOS PNEUS

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens e consequentemente podem apresentar um desgaste não uniforme.

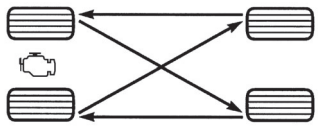
Para evitar este desgaste não uniforme é necessário efetuar o rodízio dos pneus a cada 10.000 km.

O rodízio dos pneus consiste-se no deslocamento das rodas para uma posição diferente de sua posição original, desta forma cada roda será posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

A realização do rodízio dos pneus ajuda a manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando a manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, dirigir-se o mais breve possível à **Rede Assistencial Fiat.**

O método sugerido para realizar o rodízio dos pneus para veículos com tração dianteira está indicada no diagrama a seguir, onde o símbolo do motor indica a parte dianteira do veículo.



055703771

ADVERTÊNCIA!

Caso o veículo esteja equipado com pneus do tipo "unidirecionais" não efetuar o rodízio dos pneus deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-os sempre posicionados no mesmo lado do veículo.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo são previamente balanceadas por ocasião da sua montagem, no entanto, a utilização

do veículo poderá provocar o seu desbalanceamento.

A percepção de vibrações no volante de direção é um indicativo de que uma ou mais rodas estão desbalanceadas.

Transitar com as rodas desbalanceadas pode provocar desgastes prematuros e danos ao sistema de suspensão, sistema de direção e aos pneus, dirigir-se o mais breve possível à **Rede Assistencial Fiat** para realizar o serviço de balanceamento das rodas.

NOTA

Após a montagem de um pneu na roda ou em caso de que o conjunto roda/pneu sofra um forte impacto é necessário realizar o serviço de balanceamento da roda.

CUIDADO!

O serviço de balanceamento das rodas não é coberto pela garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar com as rodas desbalanceadas.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o especificado pelo fabricante. As especificações geométricas da suspensão, estão disponíveis em "Suspensões" no capítulo "Dados técnicos".

Caso o veículo esteja com as especificações geométricas da suspensão fora do especificado pelo fabricante, ele estará sujeito a sofrer um desequilíbrio das forças que atuam sobre ele quando estiver em movimento, ocasionando desgastes prematuros e danos ao sistema de suspensão e aos pneus, dirigir-se o mais breve possível à **Rede Assistencial Fiat** para realizar o serviço de alinhamento de direção.

CUIDADO!

O serviço de alinhamento de direção não é coberto pela garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar com as especificações geométricas da suspensão fora do especificado pelo fabricante.

CONJUNTO RODA E PNEU SOBRESSALENTE

O conjunto roda e pneu sobressalente deve estar sempre acondicionado em sua sede no veículo e calibrado, para que possa ser utilizado de forma segura e adequada em caso de emergência.

Para algumas versões está disponível um conjunto roda e pneu sobressalente de uso temporário, o qual possui dimensões menores que o conjunto roda e pneus de uso normal. As dimensões dos conjuntos rodas e pneus de uso normal e sobressalente, estão

disponíveis em “Especificações de rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Ao se utilizar um conjunto de roda e pneu sobressalente de uso temporário, as características de condução do veículo sofrem alterações, deste modo, o condutor deve evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças bruscas de direção e contornar curvas em velocidades elevadas.

Na roda do conjunto roda e pneu sobressalente de uso temporário está presente uma etiqueta com informações sobre sua utilização e a velocidade máxima permitida quando este estiver sendo utilizado. Em hipótese alguma remover este adesivo ou cobrir o conjunto de roda e pneu sobressalente de uso temporário com calota.

ADVERTÊNCIA!

O conjunto de roda e pneu sobressalente de uso temporário deve ser utilizado somente em caso de emergência e limitada ao tempo mínimo necessário.

O não cumprimento das restrições de uso do conjunto roda e pneu sobressalente de uso temporário pode causar acidentes.

ADVERTÊNCIA!

Não utilizar simultaneamente dois conjuntos de roda e pneu sobressalente de uso temporário.

Seguir sempre as recomendações deste manual.

NOTA

A durabilidade do pneu do conjunto roda e pneus sobressalente de uso temporário é, em média, de 3.000 km. Após esta quilometragem o pneu deve ser substituído por outro com as mesmas características do original.

CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para conhecer as condições desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

PROTEÇÃO CONTRA AGENTES ATMOSFÉRICOS

A construção da carroceria do veículo emprega soluções que buscam proporcionar uma proteção eficaz contra a ação do tempo, do clima e do ambiente:

- Sistemas de pintura que utilizam produtos que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Utilização de chapas galvanizadas ou pré-tratadas, dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento com materiais e películas, que possuem função de proteção e de antiabrasão, nos pontos mais expostos da carroceria,

como interior dos paralamas, partes inferiores da carroceria, por exemplo.

- Uso de caixas "abertas", para evitar a condensação e o acúmulo de água, que podem favorecer a formação de pontos de ferrugem no interior da estrutura da carroceria.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

Em caso de identificação de abrasões ou fissuras profundas, na carroceria do veículo, recomenda-se que sejam realizados de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de pontos de ferrugem. Recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para realização destes reparos.

A manutenção da pintura consiste na lavagem da carroceria, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização do veículo.

Para efetuar a lavagem do veículo, seguir as recomendações abaixo:

- Lavar o veículo preferencialmente à mão, utilizando produtos detergentes com PH neutro.
- Passar sobre a carroceria, um pano de microfibra com uma solução detergente de PH neutro, enxaguando frequentemente com água em abundância.
- Secar a carroceria com um pano de microfibra limpo e umedecido, dando especial atenção as partes onde podem ocorrer o acúmulo de água com maior facilidade.
- Caso for realizar a lavagem do veículo em uma máquina automática, remover a haste da antena do teto (se equipado).
- Ao utilizar lavadoras de alta pressão no processo de lavagem do veículo, manter o jato de água a uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos a pintura e a carroceria, dar preferência a utilização de um jato de água de baixa pressão.
- Não lavar o veículo logo após uma longa exposição ao sol ou com compartimento do motor ainda quente, isto pode danificar a pintura do veículo.
- Os componentes plásticos, presentes na parte externa da carroceria, devem ser lavados seguindo estas mesmas recomendações.

NOTA

Durante a pintura de algumas partes da carroceria pode ter sido utilizada uma tinta opaca, sem brilho, as quais devem ser preservadas desta forma.

NOTA

Alguns dos produtos utilizados na lavagem do veículo podem possuir componentes nocivos ao meio ambiente. Lavar o veículo em locais apropriados e que estejam equipados para o correto recolhimento e tratamento dos líquidos provenientes da lavagem do veículo.

NOTA

Excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva a pintura e pode causar manchas.

NOTA

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores, as substâncias resinosas liberadas por elas podem causar danos a pintura e em casos extremos, causar a corrosão da carroceria.

Vidros

Para a limpeza dos vidros (para-brisa, vidro traseiro e vidros laterais), utilizar produtos adequados e panos de microfibra bem limpos de forma a evitar riscos ou alterar sua transparência.

Realizar também a limpeza das palhetas do limpador dos vidros, utilizando um pano de microfibra umedecido com uma solução detergente de PH neutro.



CUIDADO!

Recomendamos em que hipótese alguma seja aplicado algum produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros.

A aplicação destes produtos pode reduzir a eficiência de atuação dos limpadores dos vidros, além de gerar trepidação e ruídos durante o seu funcionamento. A utilização destes produtos também pode ocasionar o desgaste prematuro das palhetas dos limpadores dos vidros.

NOTA

A vida útil das palhetas dos limpadores dos vidros varia de acordo com a frequência de utilização, recomendamos que sua substituição seja realizada uma vez a cada 12 meses ou quando for identificada a diminuição da eficiência na sua ação.



ADVERTÊNCIA!

Evitar utilizar os limpadores dos vidros, com os vidros secos.

Essa ação pode causar arranhões nos vidros.

Faróis e lanternas

Na limpeza dos faróis e lanternas, utilizar um pano de microfibra umedecido com uma solução detergente de PH neutro, e jato d'água de baixa pressão. Após a limpeza, enxaguar com água limpa em abundância e secar a superfície com um pano de microfibra seco e limpo, a fim de evitar a formação de manchas e acúmulo de resíduos.



CUIDADO!

Em hipótese alguma utilizar álcool etílico, álcool isopropílico ou metanol, bem como acetona, thinner, querosene, solventes industriais,

produtos abrasivos ou esponjas ásperas na limpeza dos faróis e lanternas do veículo.

Estes produtos podem causar danos irreversíveis a estes componentes.

Compartimento do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as altas pressões geradas por este tipo de lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado, porém, quando isto se fizer necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP.**
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evitar jatos d'água diretamente sobre os chicotes elétricos, principalmente seus conectores e componentes eletroeletrônicos, como centrais eletrônicas.
- Proteger com plástico componentes como reservatório do fluido de freio, centrais eletrônicas, caixa de fusíveis, bateria de chumbo de 12 V para evitar que eles sejam danificados.
- Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (tampões de borracha, proteções várias etc.), não tenham sido removidos de sua sede ou danificados.

CUIDADO!

Para as versões equipadas com o sistema MHEV 12 V, em hipótese alguma deve-se direcionar jato de água, seja de alta ou baixa pressão, ou despejar qualquer tipo de produto sobre qualquer componente do sistema.

Estes componentes possuem circuito eletrônicos, os quais podem ser danificados.

CUIDADO!

Após a lavagem do motor, não pulverizar nenhum tipo de fluido, como óleo diesel, querosene, óleo de mamona, entre outros, sobre os componentes localizados no compartimento do motor.

Estes produtos podem causar danos e contribuir para a retenção de poeira por estes componentes.

INTERIOR DO VEÍCULO

PARTES PLÁSTICAS

Efetuar a limpeza dos plásticos internos do veículo, utilizando um pano de microfibra com uma solução detergente de PH neutro.

CUIDADO!

Em hipótese alguma utilizar álcool etílico, álcool isopropílico ou metanol, bem como acetona, thinner, querosene, solventes industriais, produtos abrasivos ou esponjas ásperas na limpeza da lente protetora do quadro de instrumentos.

Estes produtos podem causar danos irreversíveis a este componente.

ADVERTÊNCIA!

Em hipótese alguma utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas geradas podem provocar incêndio.

BANCOS E PARTES REVESTIDAS

Remover a sujeira com um pano de microfibra umedecido com uma solução detergente de PH neutro, sem exercer uma pressão demasiada.

CUIDADO!

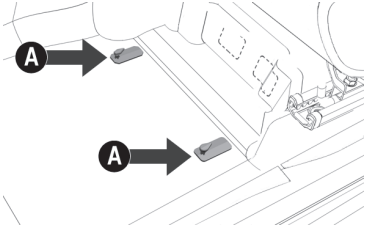
Em hipótese alguma utilizar álcool ou produtos derivados de petróleo para a limpeza dos bancos ou partes revestidas.

Esses produtos podem causar danos irreversíveis a estes componentes.

TAPETES

Certificar-se de que os tapetes sempre estejam estendidos e posicionados corretamente.

Em algumas versões estão presentes, no carpete do veículo, presilhas para auxiliar na fixação dos tapetes dianteiros, as quais estão indicadas pelas setas A, na imagem a seguir:



ADVERTÊNCIA!

O posicionamento incorreto, ou a utilização de um tapete não homologado pela STELLANTIS para o veículo pode obstruir o acionamento dos pedais de forma eficiente.

Risco de acidente.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo for permanecer parado durante 30 dias ou mais, tomar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e com os vidros ligeiramente abertos.
- Não deixar o freio de estacionamento acionado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria de chumbo de 12 V e verificar seu estado de carga com frequência. Caso o terminal negativo não for desligado do polo da bateria de chumbo de 12 V, verificar o estado de carga da bateria de chumbo de 12 V a cada 30 dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas da carroceria aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos, disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas dos limpadores dos vidros e deixá-las levantadas, sem contato com os vidros.
- Cobrir o veículo com uma capa perfurada. Em hipótese alguma utilizar capas que não permitam a evaporação da umidade formada na superfície do veículo.
- Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) em relação à pressão de enchimento dos pneus especificada no quadro "Pressão dos pneus" no capítulo "Dados técnicos".
- Não esvaziar o sistema de arrefecimento do motor.

NOTA

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria de chumbo de 12 V, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**, fechar a porta do condutor e aguardar pelo menos um minuto. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria de chumbo de 12 V, certificar-se de que o comutador de ignição está na posição **STOP** e que a porta do condutor esteja fechada.

Para os veículos equipados com ar-condicionado, sempre que ele permanecer inativo durante duas ou mais semanas, ligar o motor e mantê-lo funcionando em regime de marcha lenta, acionar o sistema de ar-condicionado, por um período de 5 minutos, posicionando o comando de entrada de ar para ar externo e o comando de velocidade da ventoinha em máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada do sistema, reduzindo um eventual

dano ao compressor, quando este for ser utilizado novamente. Repetir este procedimento a cada duas semanas.

DADOS TÉCNICOS

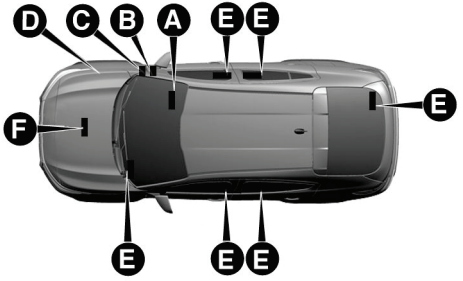
DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO H-2
MOTOR H-3
TRANSMISSÃO H-5
FREIOS H-5
SUSPENSÕES H-6
DIREÇÃO H-7
RODAS E PNEUS H-8
ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS H-9
DIMENSÕES H-11
PESOS E CARGAS H-15
ABASTECIMENTOS H-16
FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES H-17
SISTEMA ELÉTRICO H-20
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO H-22

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

ETIQUETAS DO VEÍCULO

Indicação	Localização
A	**VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho sob o banco dianteiro direito. Para acessar o número VIN, levantar a tampa do carpete sob o banco dianteiro direito.
B	**Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
C	**VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
D	**VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito
E	**VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas
F	**Tipo e número do motor** - Tipo e número do motor: gravação na parte inferior do bloco do motor, próximo ao motor de partida.



MOTOR

Dados gerais

Cilindrada total (cm³)	MOTOR TURBO 200 FLEX MOTOR TURBO 200 MHEV FLEX		MOTOR TURBO 270 FLEX	
Ciclo	OTTO		OTTO	
Número de cilindros	03		04	
Número de válvulas por cilindro	04		04	
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	70,000 x 86,5		70,0 x 86,5	
Cilindrada total (cm³)	999,0		1332,0	
Taxa de compressão	10,5:1		10,5:1	
Potência máxima (ABNT) (kW/cv)	**Gasolina** 85,0 / 116,0	**Etanol** 85,0 / 116,0	**Gasolina** 129,0 / 176,0	**Etanol** 129,0/176,0
Regime correspondente (rpm)	5500	5250	5750	5250
Torque máximo (ABNT) (kgfm/Nm)	20,0/200,0	20,0/200,0	27,5/270,0	27,5/270,0
Regime correspondente (rpm)	2000	2000	2000	2000
Regime de marcha lenta	880 ± 100 rpm		800 ± 50 rpm (ar-condicionado desligado) 850,0 ± 50 rpm (ar-condicionado ligado)	
Teor de CO em marcha lenta depois do conversor catalítico	< 0,2%		< 0,2%	

Dados gerais do BSG (se equipado)

Características	Especificação
Motor eléctrico P0	
Campo de funcionamento (V)	12
Velocidade (rpm)	18.000
Peso (kg)	8, 130

Características	Especificação
Dimensões (mm)	185,7 x 165 x 183
BSG - máquina elétrica	200 A 7 Ribs

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
MOTOR TURBO 200	76,8	4000
MOTOR TURBO 200 MHEV	77,4	4000
MOTOR TURBO 270	80,3	3938

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores. Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA).

ALIMENTAÇÃO

Dados gerais

Versões	Alimentação
Todas as versões	Injeção direta na câmara de combustão

ADVERTÊNCIA!

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Versões com câmbio CVT

Versão	Câmbio	Tração
MOTOR TURBO 200/MOTOR TURBO 200 MHEV	Automática com conversor de torque 7 Marchas emuladas no modo manual - variável no modo automático	Dianteira

Versões com câmbio automático AT6

Versão	Câmbio	Tração
MOTOR TURBO 270	Automática com conversor de torque, seis marchas à frente e marcha a ré	Dianteira

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
Todas as versões	Sistema a disco ventilado, com pinça flutuante "low drag" e cilindro de comando.	Sistema a tambor com sapatas autocentrantes, 1 cilindro de comando por roda, dispositivo de regulagem automática de jogo e furo de inspeção para controle de desgaste de lonas.	Comando elétrico mediante acionamento de switch no console central que, quando acionado, atua sobre as lonas dos freios traseiros através de atuador elétrico.

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
Todas as versões	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito (Stop hidráulico).	Eixo de torção com rodas semi independentes, amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito.

Rodas dianteiras

Versões (*)	Câmber	Cáster	Convergência por roda
TURBO 200	-0,70° ± 0,58° (-0°42' ± 0°35')	4,76° ± 0,65° (4°46' ± 0°39')	-0°05' ± 0°05' ou -0,08° ± 0,08°
SMART DRIVE	-0,70° ± 0,58° (-0°42' ± 0°35')	4,76° ± 0,65° (4°46' ± 0°39')	
AUDACE MHEV	-0,73° ± 0,58° (-0°44' ± 0°35')	4,76° ± 0,65° (4°46' ± 0°39')	
IMPETUS MHEV	-0,75° ± 0,58° (-0°45' ± 0°35')	4,81° ± 0,65° (4°49' ± 0°39')	
LIMITED EDITION	-0,70° ± 0,58° (-0°42' ± 0°35')	4,78° ± 0,65° (4°47' ± 0°39')	

Rodas traseiras

Versões (*)	Câmber	Convergência total (**)
MOTOR TURBO 200	-0,73° ± 0,50° (-0°44' ± 0°30')	0°32' 0°40° ou 0,53 ± 0,66°
MOTOR TURBO 200 MHEV	-0,73° ± 0,50° (-0°44' ± 0°30')	Audace: 0°40' 0° 32° ou 0,32 ± 0,66° Impetus: 0°32' 0° 40° ou 0,53 ± 0,66°
MOTOR TURBO 270	-1,20° ± 0,50° (-1°12' ± 0°30')	0°34' 0°40' ou 0,56° ± 0,66°

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

NOTA

(**) ATENÇÃO: os valores informados para rodas traseiras são para CONVERGÊNCIA TOTAL.

DIREÇÃO

ESPECIFICAÇÕES

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
MOTOR TURBO 200	2,74	10,5	De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica
MOTOR TURBO 200 MHEV	2,74 2,6 (algumas versões)	10,5 10,7 (algumas versões)	
MOTOR TURBO 270	2,6	10,7	

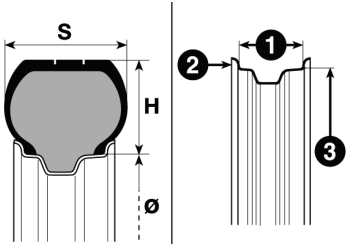
RODAS E PNEUS

As rodas são em liga de alumínio ou em aço estampado e os pneus Tubeless (sem câmara) de carcaça radial.

NOTA

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU



Exemplo: 195/60 R16 89H

- 195 - Largura nominal do pneu em mm (S)
- 60- Relação altura/largura em % (H/S)
- R- Tipo de construção - código de radial
- 16- Diâmetro da roda em polegadas Ø
- 89 - Índice de capacidade de carga
- H- Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

- T até 190 km/h
- U até 200 km/h
- H até 210 km/h
- V até 240 km/h
- W até 270 km/h

ÍNDICE DE CARGA (CAPACIDADE)

Índice de carga	Carga máxima por pneu (kg)
82	475 kg
84	500 kg
88	560 kg
89	580 kg

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: R16 x 6,0J ET35

- **6,0** Largura do aro em polegadas (1).
- **J** Tipo do perfil do aro.
- **16** Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3=Ø).
- **ET 35** Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

APLICAÇÃO

Versões	Rodas	Pneus	Roda e pneu sobressalente (**)
TURBO 200	6,0J x R17 ET35 (liga) 7,0J x R17 ET35 (liga)*	205/50R17 89H (ou 89V)	Roda: 4,0B x R16 ET15 (aço) Pneu: T125/80 R16 97M
SMART DRIVE	6,0J x R17 ET35 (liga) 7,0J x R17 ET35 (liga)*	205/50R17 89H (ou 89V)	
AUDACE MHEV	7,0J x R17 ET35 (liga)	205/50 R17 89H (ou 89V)	
IMPETUS MHEV	7,0J x R18 ET35 (liga)	215/45 R18 93H (ou 93V)	
LIMITED EDITION	7,0J x R18 ET35 (liga)	215/45 R18 93V	

(*) Se equipado.

(**) A roda sobressalente é em chapa de aço.

NOTA

Utilizar somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

Especificações

A calibragem dos pneus deve ser efetuada com os pneus frios.

Versão	Meia carga	Com plena carga	Pressão econômica	Roda sobressalente (*)
	Dianteira/traseira	Dianteira/traseira	Dianteira/traseira	
Todas as versões	32 psi	32 psi	36 psi	60 psi

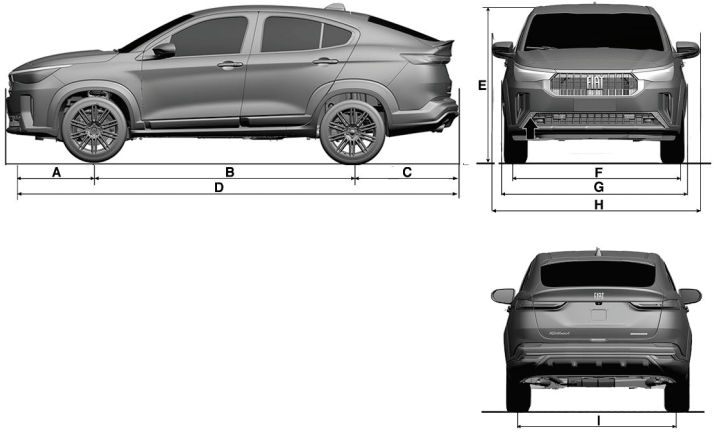
(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

NOTA

Transitar com pneus descalibrados, com a pressão diferente da recomendada, pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias. Observe sempre as recomendações deste manual.

DIMENSÕES



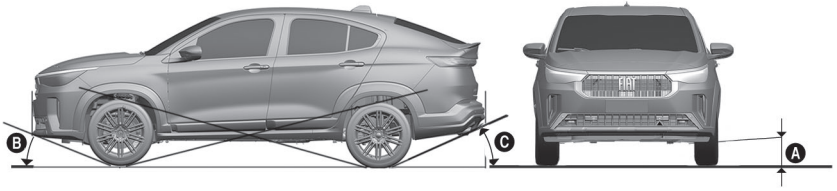
As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus originais. Considerar as dimensões com o veículo vazio. De acordo com a dimensão das rodas é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.

Medidas (com o veículo vazio)

Versões	A	B	C	D	E	F	G	H	I
MOTOR TURBO 200/ MOTOR TURBO 200 MHEV	852	2532	1044	4427	1544 Com antena Turbo 200: 1578 Turbo 200 MHEV: 1576	1491	1774	1989	1511
MOTOR TURBO 270	865	2533	1042	4440	1549	1491	1774	1989	1516

VOLUME DO PORTA-MALAS

ALTURA LIVRE DO SOLO/ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



Capacidade (normas ISO 3832)

	Em condições normais	Rebatido total
Capacidade do porta-malas (em litros)	590	1087

Altura livre do solo entre os eixos (referência A)

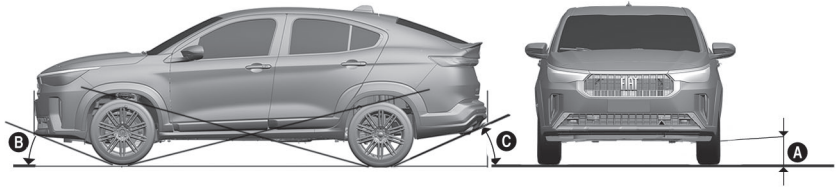
O valor da altura é medido na proximidade da margem inferior do entre os eixos.

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação.

Altura livre do solo (com o veículo vazio)

Versões	mm
MOTOR TURBO 200	202,0 (zona da roda) 219,0 (entre-eixos)
MOTOR TURBO 200 MHEV	196,8 (zona da roda) 217,6 (entre-eixos)
MOTOR TURBO 270	197,7 (zona da roda) 220,7 (entre-eixos)

ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



"Ângulo de ataque" (referência B)

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

"Ângulo de saída" (referência C)

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

"Ângulo de rampa" (referência D)

O valor do "Ângulo de rampa" está relacionado com a altura do veículo ao solo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, que provocaria a perda de aderência das rodas. Estas, não dispondo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre-se, quanto maior é a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

Ângulos característicos

Versões	Ângulo de ataque (referência B)	Ângulo de saída (referência C)	Ângulo de rampa (referência D)
MOTOR TURBO 200	20,4°	24,6°	21,5°
MOTOR TURBO 200 MHEV	20,2°	24,6°	21,3°
MOTOR TURBO 270	20,5°	24,9°	21,5°

PESOS E CARGAS

Especificações

Pesos (kg)	TURBO 200	SMART DRIVE	AUDACE MHEV	IMPETUS MHEV	LIMITED EDITION
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios)	1245	1245	1253	1271	1310
Capacidade de carga, incluindo o condutor (*)	400	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas por eixo (*) – eixo dianteiro – eixo traseiro	 846 799	 846 799	 852 801	 861 810	 902 808
Cargas máximas rebocáveis (reboque sem freio)	400	400	400	400	400

(*) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no porta-malas, respeitando as cargas máximas admitidas.

NOTA

O peso combinado de ocupantes, bagagem e carga a ser transportada não pode ultrapassar a capacidade de carga definida na tabela de especificação de pesos deste manual.

NOTA

Sobrecarregar o porta-malas ou o carregamento impróprio podem afetar a dirigibilidade e estabilidade do veículo, podendo causar graves acidentes. Obedeça a todos os limites de cargas admitidas e outras orientações de carregamento contidas nesse manual.

ABASTECIMENTOS

ESPECIFICAÇÕES (EM LITROS)

	MOTOR TURBO 200/MOTOR TURBO 200 MHEV	MOTOR TURBO 270
Tanque de combustível (*)	45,00	45,00
incluindo reserva de	6,5	6,5
Sistema de arrefecimento do motor	6,65	7,02
Cárter do motor	3,30	4,50
Cárter do motor e filtro	3,60	4,80
Câmbio/diferencial	For life: não é necessário troca	For life: não é necessário troca
Circuito dos freios hidráulicos	0,60	0,60
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa	2,50 (mínimo de 1,0 l)	2,50 (mínimo de 1,0 l)

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo “C” com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.

CUIDADO!

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em gramas a cada 1000 km, é o seguinte:

Especificações

Todas as versões: 400 gr a cada 1000 km.

NOTA

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só poderá ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de

consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Os produtos recomendados e homologados pela STELLANTIS para uso nos veículos FIAT estão indicados nas tabelas seguintes.

NOTA

O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição	Produtos homologados
Lubrificante para motores	MOTOR TURBO 200/MOTOR TURBO 200 MHEV e MOTOR TURBO 270: lubrificante totalmente sintético 0W30 ACEA C2 - FCA 9.55535-GSI	Segundo Plano de Manutenção Programada	MOPAR® MAXPRO SYNTHETIC 0W30

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão	Consultar a Rede Assistencial Fiat	Câmbio CVT	-
	6 marchas: lubrificante específico: ATF AW-1; qualificação 9.55550 - AV.	Câmbio automático AT6	MOPAR® SP-IV M ATF
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	-
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	-
Fluido para os freios	Fluido sintético para sistemas de freios SAE J 1703; SAE J 1704; CUNA NC 956-01 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS No 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597	Reservatório de fluido de freio	MOPAR® DOT 4S
Protetor e anti-congelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetileno glicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica - OAT (Organic and Acid Tecnology). FIAT MS.90032 - Parte B	Reservatório de líquido de arrefecimento (*)	MOPAR® Coolant OAT 50 (**)
Líquido dos lavadores do para-brisa e vidro traseiro	Alcóois e tensioativos.	Reservatório do lavador do para-brisa	MOPAR® Cleaner 60S (***)

(*) AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.

(**) Não é necessária a diluição do produto MOPAR® Coolant OAT 50.

(***) Para facilitar a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro, recomenda-se adicionar o produto MOPAR® Cleaner 60S ao líquido do reservatório do limpador dos vidros, na proporção a seguir: 10% de MOPAR® Cleaner 60S + 90% de água potável.

CUIDADO!

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia. Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

NOTA

Para identificação da localização dos reservatórios no veículo, consultar a seção - "Compartimento do motor", no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM SEU VEÍCULO".

SISTEMA ELÉTRICO

BATERIAS

	Tensão de alimentação	Capacidade
MOTOR TURBO 200/MOTOR TURBO 200 MHEV	12 Volts	bateria de chumbo de 12 V: 68 Ah EFB bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V (se equipado: 20 Ah)
MOTOR TURBO 270	12 Volts	bateria de chumbo de 12 V: 60 Ah EFB

ALTERNADOR (SE EQUIPADO) (*)

	MOTOR TURBO 200	MOTOR TURBO 200 MHEV	MOTOR TURBO 270
Corrente nominal fornecida	120 A em modo alternador	BSG: 200 A em modo e-Regen	150 A

(*) Para algumas versões, está disponível um sistema BSG (Belt-integrated Starter Generator), conectado mecanicamente ao motor de combustão e alimentado por um bateria auxiliar de íons de lítio de 12V que substitui o alternador e o motor de partida, além de recarregar a bateria de chumbo.

ADVERTÊNCIA!

Modificações ou reparos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema elétrico do veículo, podem causar anomalias de funcionamento e risco de incêndio.

É aconselhável que a manutenção do seu veículo seja confiada à **Rede Assistencial Fiat.**

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO

HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 715/2019, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

NOTA

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

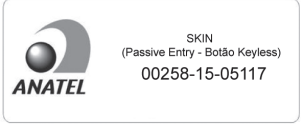
CHAVE RF



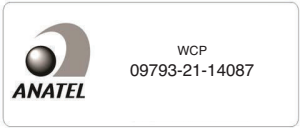
BCM L9



SKIN (Passive Entry - Botão Keyless)



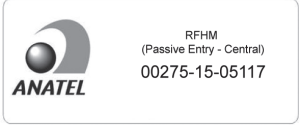
Wireless Charging Pad (WCP) - Carregador sem fio



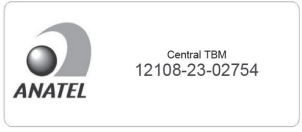
FOBIK (Passive Entry - Chave Eletrônica)



RFHM (Passive Entry - Central)



TBM



RÁDIO R1 8,4"



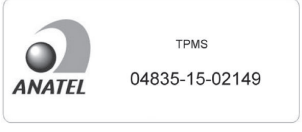
RÁDIO R1 10,1"



TOMADAS USB - com função de carregamento para telefone celular



TPMS



ÍNDICE REMISSIVO

A

Abastecimentos H-16

Abertura de emergência do porta-malas B-69

Acessórios comprados pelo cliente A-6

Advertências gerais - sistema MHEV B-5

AEB - Autonomous emergency braking car to car D-10

Airbag D-53

Airbags frontais D-53

Airbags laterais D-55

Alarme B-20

Alças de segurança B-72

Alimentação H-4

Alinhamento da direção G-31

Apoia-cabeças traseiros B-32

Apoio de braço dianteiro B-71

Aquecimento do habitáculo B-58

Aquecimento do motor após a partida E-4

Assistente de estacionamento - parksense E-31

Ativação do alarme B-21

Ativação/desativação do speed limiter E-27

B

Balanceamento das rodas G-30

Banco traseiro B-29

Bancos dianteiros B-31

Bancos e partes revestidas G-36

Bateria auxiliar de íons de lítio de 12 V B-4

Borboletas de seleção de marchas E-16

Botões de comando - computador de bordo C-8

C

Câmera de ré - parkview E-39

Capô - fechamento B-66

Carregador wireless para celulares B-72

Carroceria - Proteção contra agentes atmosféricos G-32

Chamada SOS e chamada de assistência F-2

Chave com controle remoto B-7

Chave eletrônica - Keyless Enter-N-Go B-9, B-18

Chave mecânica B-17

Chaves distribuídas com o veículo B-6

Cintos de segurança D-32
Cintos de segurança - avisos D-34
Cintos de segurança - ícones lugares traseiros D-37
Cintos de segurança - Luz-espia D-37
Cintos de segurança - manutenção D-36
Cintos de segurança - regulagem D-34
Cintos de segurança - utilização D-33
Cobertura do porta-malas B-68
Code System - geração 3 ..... B-19
Code System - geração 3 - funcionamento B-20
Comandos do ar-condicionado B-57
Compartimento do motor - motor 1.0 ..... G-23
Compartimento do motor - motor 1.3 ..... G-24
Compensação da inclinação dos faróis B-46
Computador de bordo - botões de comando C-8
Comutador de luzes B-37
Condicionamento do ar - resfriamento B-57
Conjunto das luzes internas B-47
Conjunto de botões no painel B-75
Conjunto roda e pneu sobressalente G-31
Conservação da carroceria G-33
Console central B-71
Consumo de óleo do motor H-17
Continuidade da manutenção G-3
Controle das emissões B-79
Cortina do teto panorâmico B-64
Cruise control E-28
Cruise control - alteração da velocidade E-30
Cruise control - ativação E-29
Cruise control - definição da velocidade E-30
Cruise control - desativação E-31
Cruise control - voltar a ativar a velocidade E-31

D

Dados do motor H-3
Desativação do alarme B-21
Descongelamento do para-brisa B-59

Desembaçamento do para-brisa B-59
Desembaçamento elétrico B-60
Desligar o motor - procedimentos E-5
Destravamento de emergência da alavanca de câmbio AT6 . . . . F-34
Destravamento de emergência da alavanca de transmissão CVT F-33
Dicas de direção - economia de combustível E-47
Dicas de direção - transporte de animais E-49
Dicas de direção - transporte de passageiros E-49
Difusores orientáveis e reguláveis B-55
Dimensões do veículo H-11
Direção H-7
Direção elétrica E-20
Display digital C-7
Display multifuncional C-6
Display no quadro de instrumentos C-6
Dispositivo de segurança para crianças B-27
Dispositivo ISOFIX - segurança para crianças D-45
Dispositivos de retenção infantil i-size D-51
Dispositivos de segurança - Características de segurança ativa D-2
Distribuição de ar no interior do veículo B-54

E

Equipamentos internos - localização B-70
Esguichos B-53
Especificações de rodas e pneus H-9
Espelho interno eletrocrômico B-34
Espelho retrovisor interno B-33
Espelhos retrovisores externos B-34
Estilo de condução E-48
Etiquetas do veículo - dados para identificação do veículo H-2
Event data recorder (EDR) D-59
Exclusão do alarme B-21
Extintor de incêndios F-37

F

Falta de partida do motor E-3
Faróis altos B-42
Faróis baixos B-41
Ferramentas para troca de pneus F-21

Fluidos e lubrificantes H-19
Follow me home B-43
Freio de estacionamento - freio elétrico E-6
Freios H-5
Função auto lights B-43
Função sport D-31
Funcionamento do iTPMS D-15
Funções da chave de ignição B-12
Funções da chave de seta B-39
Fusíveis - acesso F-13
Fusíveis - central do compartimento do motor F-13
Fusíveis - generalidades F-12

G

Gancho de reboque E-47
Gases de descarga E-50
Guardar as ferramentas de troca de pneus F-24

H

Habilitação e desabilitação dos sistemas de segurança D-8

I

Instalação de Booster D-51
Instalação de dispositivos elétricos/ eletrônicos A-6
Interior do veículo - partes plásticas G-36
Intermitência da velocidade programada E-28
Intervenção do alarme B-20

L

LDW - Lane departure warning D-28
LDW - sistema ativo D-29
Leitura correta da roda H-8
Leitura obrigatória A-3
Levantador elétrico dos vidros B-61
Limitador de velocidade - Speed limiter E-27
Limitadores de carga - pré-tensionadores D-40
Limpadores e lavador do para-brisa B-49
Luz de cortesia para sair do veículo B-45
Luz interna central B-49
Luz-espia de avaria do controle do motor C-39
Luzes de advertência e mensagens C-21
Luzes de emergência B-45
Luzes de emergência - advertência e perigo F-2

Luzes de neblina dianteira B-44
Luzes de posição com chave de ignição desligada B-45
Luzes de posição e DRL B-41
Luzes-espia cor amarelo âmbar C-25
Luzes-espia cor verde C-27
Luzes-espia cor vermelha C-22

M

Mensagens da câmera de ré E-40
Mensagens visualizadas no display C-38
Menu principal do computador de bordo C-8

O

Opções do menu - display C-8
Opções do menu - display digital C-16
Orientação dos faróis de neblina B-44

P

Painel de instrumentos C-2
Para-sol B-71
Partida do motor - procedimentos E-2
Partida do motor após inatividade prolongada E-3
Partida do motor com bateria externa F-25
Partida do motor com manobras de inércia F-29
Passive entry B-24
Pesos e cargas H-15
Plano de manutenção programada G-4
Porta USB B-73
Porta-luvas B-70
Porta-malas - abertura B-67
Porta-malas - bloqueio B-67
Porta-malas - fechamento B-68
Pré- tensionadores - descrição D-39
Pressão dos pneus H-9
Procedimentos de abastecimento E-46
Procedimentos de manutenção G-14
Procedimentos para partida do motor E-2
Programação de velocidade limite E-27

Q

Quadro de instrumentos - Display multifuncional digital C-3

R

Radiofrequência de controle remoto H-22

Reabastecendo em situação de emergência F-30

Reabastecendo o veículo E-41

Reabastecimento E-45

Rebocando o veículo em situações de emergência F-35

Recirculação do ar B-58

Regulagem da intensidade luminosa - ambient light B-49

Regulagem do facho luminoso dos faróis B-44

Regulagem do volante B-33

Regulagens dos bancos B-27

Remoção de emergência da chave de ignição F-31

Retirar a roda sobressalente F-21

Roda e pneu sobressalente F-21

Rodas e pneus H-8

Rodízio de pneus G-30

S

Se o motor superaquecer F-31

Segurança para crianças D-40

Segurança para crianças - Booster D-46

Seleção de marchas - avisos gerais E-19

Seleção de marchas - posição D E-17

Seleção de marchas - posição manual E-17

Sensor crespuscular B-41

Sensor de chuva B-50

Serviços agendados G-2

Setas B-40

Simbologia A-5

Símbolos de cor amarelo âmbar C-31

Símbolos de cor branca C-37

Sistema ASR D-6

Sistema de controle eletrônico de estabilidade - ESC D-4

Sistema de corte de combustível - generalidades F-30

Sistema de monitoramento da pressão dos pneus D-13, D-18

Sistema de partida remota B-15

Sistema DTV - (Dynamic Torque Vectoring) D-7

Sistema elétrico - alternador H-20

Sistema elétrico - baterias H-20
Sistema ERM D-3
Sistema flex E-44
Sistema Hill Holder D-5
Sistema MHEV - Funcionamento B-2
Sistema MSR - (Regulador de Arrastamento do Motor) D-7
Sistema OBD C-39
Sistema PBA - (Panic Brake Assist) D-7
Sistema SBR - (Seat Belt Reminder) D-36
Sistema Start&Stop E-22
Sistema Start&Stop - funcionamento E-23
Sistema Start&Stop - irregularidades E-24
Sistema TC D-2
Sistema TC+ D-2
Sistemas ABS - (Anti-lock Braking System) D-8
Sistemas de proteção do meio ambiente B-79
Solicitação para duplicação das chaves B-13
Speed limiter - desativação E-28
Start&Stop - climatização B-60
Start&Stop - inatividade do veículo E-25
Start&Stop partida de emergência E-26
Substituição da bateria da chave controle remoto B-13
Substituição da bateria da chave eletrônica B-14
Substituição de lâmpadas - procedimentos F-6
Substituição de lâmpadas externas - dianteiras F-9
Substituição de palhetas B-52
Suspensões H-6

T

Tapetes G-36
Telas do sistema MHEV - display digital C-20
Telas do sistema MHEV - multifuncional C-15
Terceira luz de freio - brake light B-46
Teto panorâmico B-63
Transmissão automática - descrição E-11
Transmissão CVT - posições da alavanca E-12
Transmissores de rádio e celulares A-7
Travamento/destravamento - portas pelo exterior B-22
Travamento/destravamento centralizado das portas B-22

Trip computer - display multifuncional C-16

Troca de lâmpadas - indicações gerais F-6

Troca de pneus F-19

Troca de pneus - procedimentos F-22

U

Ultrapassagem da velocidade programada E-28

Utilização de veículo em áreas alagadas E-50

Utilização do manual A-4

V

Verificações periódicas G-3

Volume do porta-malas H-12

MOPAR OIL. O ÓLEO RECOMENDADO PELA FIAT PARA O SEU FIAT.

MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE COM ECONOMIA EM TODOS OS MOMENTOS.



FIAT | MOPAR



AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES.

Agora, temos disponível a nova linha de lubrificantes e fluídos MOPAR Oil, desenvolvida especialmente para motores FIAT.

Com muita tecnologia e alta performance, a linha genuína Mopar Oil garante o melhor desempenho para seu veículo.

Realize suas revisões periódicas em nossas concessionárias e mantenha sua garantia em dia.

Exija Mopar Oil.

FIAT | MOPAR

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

0800 707 1000

31 2123 6000

STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido por STARZ

COPYRIGHT © STELLANTIS – PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

FASTBACK - Impresso 60351988 - EDIÇÃO 01 - SET/2026

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

PT

UCONNECT®

MANUAL



CONSELHOS, COMANDOS E INFORMAÇÕES GERAIS A

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL B

MODALIDADES DA CENTRAL DE MULTIMÍDIA UCONNECT™ C

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE D

CONSELHOS, COMANDOS E INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO A-1

CONSELHOS, COMANDOS E INFORMAÇÕES GERAIS A-1

APRESENTAÇÃO

O veículo está equipado com um sistema infotelemático que foi projetado tendo em conta as características específicas do habitáculo, com um design personalizado que se integra no estilo do painel.

O sistema está instalado em posição ergonômica para o motorista e o passageiro e está posicionada no painel frontal, permitindo uma rápida identificação dos comandos que facilita a respectiva utilização.

Para aumentar a segurança contra furtos, a central multimídia está equipada com um sistema de proteção que só permite a sua utilização no veículo onde foi inicialmente montado.

Em seguida, estão descritas as instruções de uso, que é aconselhável ler atentamente e manter sempre num local acessível (por exemplo, no porta-luvas).

Boa leitura e boa viagem!

CONSELHOS, COMANDOS E INFORMAÇÕES GERAIS

Segurança na estrada

Aprenda a utilizar as diversas funções do sistema antes de começar a conduzir.

Leia atentamente as instruções e as modalidades de utilização do sistema antes de começar a conduzir.



ADVERTÊNCIA

Siga sempre as precauções indicadas.

Caso contrário, podem provocar lesões nas pessoas ou danos ao sistema.



ADVERTÊNCIA

Um volume demasiado elevado pode interferir na correta condução do veículo.

Regule sempre o volume de modo que seja possível ouvir os sons provenientes do exterior (por ex., buzinas, sirenes de ambulâncias, sirenes da polícia, etc.).

Nota

Olhar para a tela apenas quando for necessário e seguro fazê-lo. Se for necessário olhar durante muito tempo para a tela, encostar o veículo em local seguro para não se distrair durante a condução.

Nota

Interromper imediatamente a utilização do sistema caso se verifique uma avaria. Caso contrário, podem ocorrer danos no próprio sistema. Dirigir-se o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar sua reparação.

Condições de recepção

As condições de recepção variam constantemente durante a condução. A recepção pode ser prejudicada devido à presença de montanhas, edifícios ou pontes, em particular quando se está longe do transmissor da emissora ouvida.

Nota

Durante a recepção de informações de trânsito (se disponível na região), pode verificar-se um aumento do volume relativo à reprodução normal.

Nota

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Cuidados e manutenção

Observe as seguintes precauções de modo a garantir um funcionamento eficiente do sistema:



ADVERTÊNCIA

Não utilize o display como base para suportes para ventosa ou adesivos para navegadores externos.

Não utilize também para suporte de dispositivos celulares ou similares.



ADVERTÊNCIA

Limpar o painel frontal apenas com um pano macio, limpo, seco e antiestático. Os produtos detergentes e para polir podem danificar a superfície.

Não utilize álcool ou produtos semelhantes para limpar a moldura.

- Evitar tocar na tela do display com objetos pontiagudos ou rígidos que poderiam danificar a sua superfície; durante a limpeza, utilizando um pano suave seco e antiestático, não exercer pressão.
- Não utilizar álcool, gasolinas e seus derivados para a limpeza da tela do display.
- Evite que eventuais líquidos penetrem no interior do sistema: poderiam danificá-lo de modo irreparável.

Nota

Em caso de anomalia, o sistema deve ser controlado e reparado exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de temperaturas extremamente baixas, o display só atingirá a luminosidade correta após um determinado período de funcionamento.

Em caso de paradas prolongadas do veículo com uma elevada temperatura exterior, o sistema poderá entrar em "autoproteção térmica" suspendendo o funcionamento enquanto a temperatura do rádio não abaixar para níveis aceitáveis.

DISPOSITIVOS MULTIMÍDIA: ARQUIVOS E FORMATOS DE ÁUDIO SUPORTADOS

O sistema é capaz de reproduzir, para as fontes USB, os arquivos com as seguintes extensões e formatos:

- .MP3 (32 – 320Kbps).
- .WAV (PCM audio).
- .AAC (8 – 96KHz) mono e estéreo.

O sistema também é capaz de reproduzir, para todas as fontes USB, os seguintes formatos de Playlist:

- .M3U.
- .WPL.

O sistema é capaz de reproduzir, tanto para os dispositivos iPod quanto para os que suportam os protocolos MTP (Media Transfer Protocol), todas as extensões e formatos de arquivo, além de playlist suportados pelo próprio dispositivo.

Nota

É indiferente se os sufixos tiverem sido escritos em maiúscula ou em minúscula.

Nota

É aconselhável carregar apenas e exclusivamente arquivos musicais não protegidos e com extensões suportadas. A presença no suporte áudio externo de outros formatos (por exemplo .exe .cab .inf, etc.) pode provocar problemas durante a reprodução e também maior tempo de carregamento da mídia.

Nota

O tempo de carregamento da mídia é proporcional à quantidade de arquivos no dispositivo.

NOTAS SOBRE AS MARCAS

iPod, iTunes, iPhone são marcas registradas Apple Inc.

As demais marcas comerciais são propriedade industrial das respectivas Empresas.



O uso da marca Apple significa que um acessório foi projetado para se conectar especificamente ao(s) produto(s) da Apple identificado(s) pela marca e foi certificado pelo desenvolvedor para atender aos padrões de desempenho da Apple. A Apple não é responsável pelo funcionamento deste dispositivo ou sua conformidade com os padrões de segurança e regulamentares.

Nota

Este produto é licenciado sob a licença de Portfólio de Patentes AVC para o uso pessoal e não comercial de um consumidor para (i) codificar

vídeo em conformidade com o padrão AVC ("vídeo AVC") e / ou (ii) decodificar vídeo AVC que foi codificado por um consumidor envolvido em atividade pessoal e não comercial e / ou foi obtido de um provedor de vídeo licenciado para fornecer vídeo AVC. Nenhuma licença é concedida ou está implícita para qualquer outro uso. Informações adicionais podem ser obtidas em MPEG LA, L.L.C. Veja em HTTP://WWW.MPEGLA.COM.

FONTES DE ÁUDIO EXTERNAS

No veículo é possível utilizar outros dispositivos eletrônicos (por exemplo iPod, PDA, etc.).

Alguns destes podem, no entanto, provocar interferências eletromagnéticas. Se verificar uma diminuição do desempenho do sistema, desligue estes dispositivos.

Nota

O sistema suporta apenas dispositivos USB formatados FAT32, exFAT e NTFs. O sistema não suporta dispositivos com capacidade superior a 64 GB.

PROTEÇÃO ANTIFURTO

O sistema está equipado com uma proteção antifurto baseada na troca de informações com a central eletrônica (Body Computer) presente no veículo.

Isto garante a máxima segurança e evita a introdução do código secreto após cada desativação da alimentação elétrica.

Se o controle for bem sucedido, o sistema começará a funcionar, ao passo que se os códigos não forem iguais ou se a central eletrônica (Body Computer) for substituída, o sistema assinalará a necessidade de introduzir o código secreto de acordo com o procedimento indicado no parágrafo seguinte.

Introdução do código secreto

Ao ligar o sistema, caso o código seja pedido, será visualizado no display a mensagem “Por favor, insira código antifurto” seguida da tela que mostra o teclado gráfico numérico para a introdução do código secreto.

O código secreto é composto por quatro dígitos de 0 a 9. Caso requerido, insira o código e pressione o botão gráfico para confirmar.

Se for introduzido um código errado, o sistema visualiza a mensagem "Código errado" para assinalar a necessidade de introduzir o código correto.

Terminadas as 3 tentativas disponíveis para a introdução do código, será visualizada a mensagem "Código errado. Rádio bloqueado. Aguarde 30 minutos''. Após o desaparecimento da escrita é possível iniciar novamente o procedimento de introdução do código.

Em caso de requisição do código, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** le-

vando consigo um documento pessoal de identificação e o documento do veículo.

SISTEMA DE ÁUDIO

Nota

A configuração do sistema de áudio varia conforme a versão/modelo do veículo adquirido.

Nota

A opção do usuário ou dos fabricantes dos aparelhos celulares de realizar atualizações dos sistemas operacionais iOS e Android ® poderá limitar ou desabilitar funções disponíveis originariamente na central multimídia Uconnect™ .

Nota

Algumas funções descritas neste manual estão correlacionadas aos modelos/versões dos veículos. Portanto, dependendo do modelo do veículo na qual esta central multimídia Uconnect™ esteja equipada, algumas funções podem estar desabilitadas ou não disponíveis.

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL

COMANDOS NO VOLANTE - Se equipado B-1
COMANDOS NO PAINEL FRONTAL B-3
Funções e modalidades dos botões gráficos B-4

COMANDOS NO VOLANTE - Se equipado

DESCRIÇÃO

No volante estão presentes os comandos principais do sistema, que permitem o controle de algumas funções.

A ativação da função escolhida é comandada, em alguns casos, pela duração da pressão exercida (pressão breve ou prolongada), como indicado na tabela seguinte.

Nota

A localização/posição dos comandos variam de acordo com o veículo/versão. Alguns comandos podem não estar disponíveis para alguns veículos/versões. Alguns símbolos e ícones das teclas/botões variam de acordo com o veículo/versão.

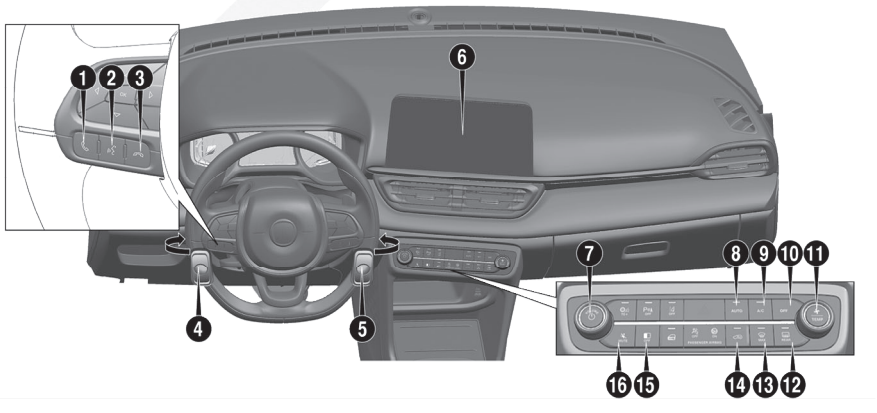


TABELA DOS COMANDOS NO VOLANTE

Referência	Teclas	Funções
1		Pressão breve: • Aceitar a chamada telefônica a receber • Aceitar a segunda chamada recebida e colocação da chamada ativa em espera
2		Pressão breve: • Para algumas versões, ativar Apple Siri/Google® Voice quando a função Apple CarPlay/Android® Auto estiver em uso • Chamar o comando de voz do NAV (se equipado).
3		• Recusa da chamada telefônica recebida • Conclusão da chamada telefônica em curso

COMANDOS POSICIONADOS ATRÁS DO VOLANTE (se equipado)

Teclas	Funções
Tecla 4 (lado esquerdo no volante)	
Botão superior	• Pressão breve do botão: busca da estação de rádio seguinte ou seleção da faixa seguinte USB/iPod • Pressão prolongada da tecla: procura das frequências superiores até à liberação/avanço rápido da faixa USB/iPod.
Botão central	• Pressão breve no botão: vai para próxima estação memorizada.
Botão inferior	• Pressão breve do botão: busca da estação de rádio anterior ou seleção da faixa anterior USB/iPod. • Pressão prolongada do botão: procura das frequências inferiores até à liberação/retrocesso rápido da faixa USB/iPod.

Teclas	Funções
Tecla 5 (lado direito no volante)	
Botão superior	**Aumento do volume** • Pressão breve do botão: aumento unitário do volume • Pressão prolongada do botão: aumento rápido do volume
Botão central	• Cada vez que se pressiona o botão avança entre as fontes AM, FM, USB/ iPod. Apenas as fontes disponíveis serão selecionadas.
Botão inferior	**Redução do volume** • Pressão breve do botão: diminuição unitária do volume • Pressão prolongada do botão: diminuição rápida do volume

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL

Funções e modalidades dos botões

Referência	Botão	Funções	Modalidade
6	Display da central Uconnect™	Comandos da central	Acesso aos botões gráficos
7	⏻	Botão para ligar/desligar o rádio e seletor para regulagem do volume Reset do sistema	Pressão breve do botão para ligar/desligar ou girar o botão para a direita ou esquerda para regulagem do volume Pressão prolongada até a reinicialização do sistema.
8	AUTO	Botão para ativar/desativar a função Auto (funcionamento automático)	Pressão breve do botão
9	A/C	Botão para ligar o compressor do ar-condicionado	Pressão breve do botão

Referência	Botão	Funções	Modalidade
10	OFF	Botão para desligar o ar-condicionado	Pressão breve do botão
11	/TEMP	Botão para ligar/desligar o ventilador ou girar para a direita ou esquerda para regular a velocidade do ventilador	Pressão breve do botão ou girar para direita ou esquerda
12	REAR	Botão para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro	Pressão breve do botão
13	MAX	Função MAX do ar-condicionado (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros)	Pressão breve do botão
14		Botão para ligar/desligar a recirculação de ar	Pressão breve do botão
15	OFF	Ligar/desligar a tela	Pressão breve do botão
16	MUTE	Ativação/desativação do volume	Pressão breve do botão

Funções e modalidades dos botões gráficos

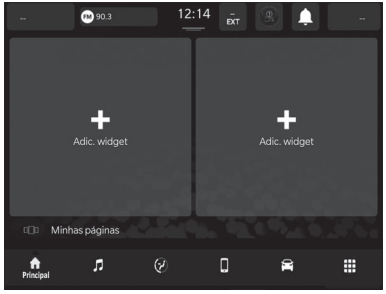
Botão gráfico	Funções	Modalidade
Principal	Acesso a tela inicial no display do dispositivo.	Pressão no botão gráfico
Mídia	Acesso para seleção da fonte: USB/iPod, Bluetooth® , AM e FM .	Pressão no botão gráfico
Conforto	Acesso às funcionalidades do ar-condicionado e desembaçadores (se equipado)	Pressão no botão gráfico
Telefone	Acesso à modalidade Telefone.	Pressão no botão gráfico
Veículo	Acesso às funções do computador de bordo do veículo.	Pressão no botão gráfico
Apps	Acesso à lista de aplicativos.	Pressão no botão gráfico

MODALIDADES DA CENTRAL DE MULTIMÍDIA UCONNECT™

TELA INICIAL C-1
FUNÇÃO PRINCIPAL C-2
FUNÇÃO MÍDIA C-4
Modo Rádio C-7
Modo Bluetooth® C-10
Modo USB C-11
Acesso ao menu Áudio C-11
FUNÇÃO CONFORTO C-15
COMANDOS NA TELA C-16
FUNÇÃO TELEFONE C-17
FUNÇÃO VEÍCULO (se equipado) C-24
FUNÇÃO APPs C-31

TELA INICIAL

A central multimídia Uconnect™ apresenta os seguintes comandos:



A barra de botões gráficos com o menu inicial para navegação está localizada na parte inferior da tela.

Visualização dos principais botões de navegação.

Barra inferior

- : Principal
- : Mídia
- : Conforto
- : Telefone
- : Veículo (se equipado)
- : Apps

Nota

Os botões do menu da barra lateral inferior são reconfiguráveis e podem apresentar diferentes posições e funções no display.

Para configurar a posição dos botões, pressionar e manter pressionado o botão gráfico e arrastá-lo para a posição desejada.

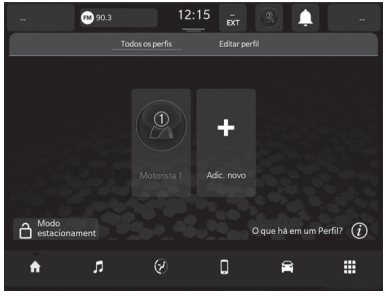
Barra superior

Os botões gráficos localizados na barra superior são atalhos que facilitam o acesso a algumas funções.

As posições e a quantidade dos botões na barra superior são configuráveis. Para acessar a tela de configuração, posicionar o dedo na barra superior e arrastá-lo para baixo.

As opções são as seguintes:

- : botão gráfico para apagar e configurar as notificações como as seguintes:
  - PopUp de favoritar aplicativos na área de Apps.
  - PopUp de desfavoritar aplicativos na área de Apps.
  - Mensagens de chamadas perdidas.
- : botão gráfico para configuração do perfil. É possível adicionar até 5 perfis diferentes, editar perfis existentes e selecionar o perfil desejado.



Para mais informações sobre a edição dos perfis, consultar o capítulo "FUNÇÃO VEÍCULO" no item "Meu perfil".

Nota

Para saber as opções que podem ser vinculadas ao perfil, selecionar as seguintes opções nessa ordem: "Veículo"/Meu perfil/"Mais opções de perfil"/"O que é vinculado ao perfil".

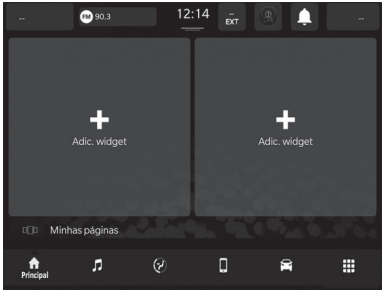
Também é possível acessar essa opção, pressionando o botão gráfico do atalho na barra superior e selecionando a opção "Editar perfil" ou pressionando o botão gráfico (i) no canto inferior direito da tela.

- NE: botão gráfico para visualizar a bússola. Para adicioná-la à barra superior, pressionar e manter pressionado o botão gráfico correspondente e arrastá-lo para cima. Para ser visualizada nos perfis existentes, é necessário adicionar a opção em cada perfil.
- EXT: Botão gráfico para visualizar a temperatura externa. Para adicioná-la à barra superior, pressionar e manter pressionado o botão gráfico correspondente e arrastá-lo para cima. Para ser visualizada nos perfis existentes, é necessário adicionar a opção em cada perfil.
- (se equipado): Botão gráfico para a ativação do Wi-Fi Hotspot.Para adicioná-la à barra superior, pressionar e manter pressionado o botão gráfico correspondente e arrastá-lo para cima. Para ser visualizada nos perfis existentes, é necessário adicionar a opção em cada perfil.

FUNÇÃO PRINCIPAL

A função "Principal" pode ser configurada conforme o desejo do usuário, podendo conter várias informações em uma mesma página.

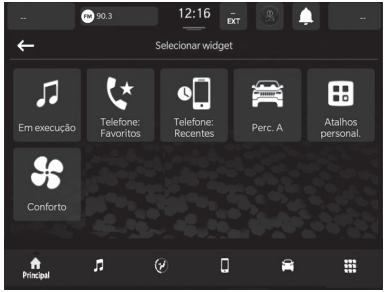
Pressionando o botão gráfico **"PRINCIPAL"**, será apresentada uma tela com as seguintes opções:



Pressionando o botão "+ Adic. widget.", será apresentada a tela seguinte para permitir configurar os atalhos que deseja que sejam visualizados.

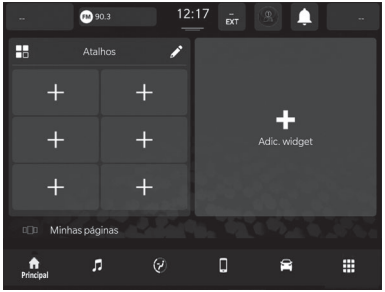
Os atalhos são:

- Em execução.
- Telefone: Favoritos
- Telefone: Recentes
- Perc. A (se equipado)
- Perc. B (se equipado)
- Atalhos personal.
- Conforto



Selecionar a opção desejada para definir o atalho que será visualizado no menu da tela **"PRINCIPAL"**.

Clicando na opção “Atalhos personalizados” será visualizada uma tela com predisposição para adicionar até 6 atalhos de um lado da tela. Para voltar à configuração anterior, clicar no botão ✎ e selecionar “Remover widget”



Para adicionar atalhos, clicar no botão gráfico “+”.

Clicar nas opções apresentadas para visualizar os atalhos disponíveis e pressionar o botão gráfico desejado para inserir o atalho.

- **"Mídia"**: com o seguinte menu:
  - Rádio FM
  - Rádio AM
  - Bluetooth ®
  - USB (parte dianteira do console)
- **"Fazer chamada"**: se tiver um telefone conectado, será apresentada a tela com números dos contatos para fazer uma chamada.
- **"Apps"**: será visualizada a tela referente aos Apps disponíveis.
- **Location**:

ADICIONAR PÁGINAS

Podem ser adicionadas até 5 páginas, podendo cada uma ser configurada para visualizar até 7 atalhos, sendo 6 de um lado e 1 do outro.

Para gerenciar as páginas da tela principal, basta clicar no botão gráfico "minhas páginas".



- **"Adicionar página”**: botão para adicionar até 5 páginas.

- **"Remover página atual"**: botão para remover uma página inteira com todos os atalhos configurados.
- **"Reorganizar páginas"**: botão para reorganizar a ordem em que os atalhos são visualizados, arrastando-os com os dedos para a posição desejada.

Nota

O número de páginas adicionadas é representado pelos círculos na parte inferior da tela. Para navegar entre as páginas disponíveis, arrastar a tela com os dedos para a direita ou esquerda.

BOTÕES PRESENTES NA TELA

- Botão gráfico : para maximizar a tela inicial apresentada.
- Botão gráfico : para editar informações da tela apresentada ou voltar à configuração anterior.
- Botões gráficos **(+) Adic. widget**: para configurar a tela e adicionar atalhos.
- Botões gráficos **(+)**: para selecionar o tipo de atalho.
- Botão gráfico : para reorganizar a posição dos atalhos.
- Botão gráfico : para voltar a tela a configuração anterior.
- Botão gráfico **X**: para fechar a tela.

Nota

É possível reorganizar os atalhos no lado direito ou esquerdo quando a tela estiver dividida em seis posições. Para isso, pressionar o botão e, a seguir, pressionar e manter pressionado o botão gráfico e arrastá-lo para a posição desejada.

É possível reorganizar os atalhos quando a tela estiver dividida em duas posições (esquerda e direita) ou em sete posições (seis de um lado e uma do outro), pressionando e mantendo pressionado o botão gráfico e arrastando-o para a posição desejada.

Nota

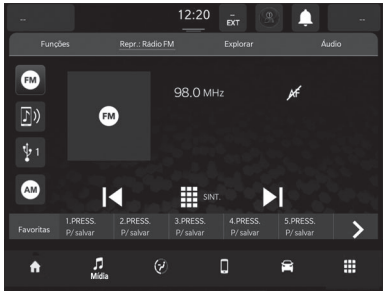
Outros botões podem estar presentes na tela da central multimídia Uconnect™, dependendo dos atalhos configurados para serem visualizados.

FUNÇÃO MÍDIA

SELEÇÃO DAS FONTES DE ÁUDIO

No presente capítulo estão descritas as modalidades de interação relativas ao funcionamento do rádio AM, rádio FM, USB, Bluetooth®, Android® Auto, Car Play.

Pressionar o botão gráfico **"Mídia"** para selecionar a fonte áudio desejada entre as disponíveis: Rádio AM, Rádio FM, USB, Bluetooth®.



VISUALIZAÇÃO NO DISPLAY

Uma vez selecionada a modalidade Mídia e dependendo do modo que está sendo executado (rádio, USB ou Bluetooth®), surgem no display as informações seguintes:

- Na parte central:

Visualização das informações relativas à faixa em execução.

- Na parte lateral esquerda:

Visualização dos seguintes botões gráficos:

- Suporte ou fonte áudio selecionada.
- "Funções": seleção da fonte áudio pretendida.

- Na parte inferior:

Visualização das informações relativas à faixa em execução e dos seguintes botões gráficos:

- "Reprodução aleatória" (disponível para reprodução de playlist no modo mídia): escolha de execução aleatória das faixas
- |◀◀/▶▶|: seleção da faixa anterior/seguinte.
- ▶ ou ❚❚ (disponível para reprodução de playlist no modo mídia): iniciar execução da faixa ou pausar faixa em execução.
- "Repetição" (disponível para reprodução de playlist no modo mídia): repetir faixa executada.

- Na parte superior:

Visualização dos seguintes botões gráficos:

- Funções: botão para seleção da fonte de áudio pretendida.
- Repr.: fonte de áudio em execução.
- Explorar: procura e visualização da lista de estações de rádio e gestão das estações favoritas.
- Áudio: visualização das funções disponíveis para configuração do áudio.

REPRODUÇÃO ALEATÓRIA DAS FAIXAS

Nota

As funções de "Reprodução aleatória das faixas" e "Repetir", quando utilizadas na função Bluetooth® funcionam de acordo com cada dispo-

C

sitivo conectado e estão sempre disponíveis quando utilizadas na mídia USB/iPod.

Pressionar o botão gráfico ⤮ (Reprodução aleatória), conforme a versão, para reproduzir por ordem aleatória as faixas previstas no dispositivo USB/iPod ou Bluetooth®.

Pressionar o botão gráfico ⤮ (Reprodução aleatória) uma segunda vez para desativar a função.

MUDANÇA DE FAIXA (seguinte/anterior)

Pressionar brevemente o botão gráfico ▶| ou girar o botão **BROWSE ENTER** no sentido horário para reproduzir a faixa seguinte. Pressionar brevemente o botão gráfico |◀ ou girar o botão **BROWSE ENTER** no sentido anti-horário para regressar ao início da faixa selecionada ou para regressar ao início da faixa anterior se a reprodução da faixa tiver sido iniciada há menos de 3 segundos.

AVANÇO RÁPIDO/RETROCESSO RÁPIDO DAS FAIXAS

Pressionar e mantenha pressionado o botão gráfico ▶| no display ou nos comandos do volante para fazer avançar em velocidade a faixa selecionada ou mantenha pressionado o botão gráfico |◀ ou o comando no volante para fazer retroceder rapidamente a faixa.

O avanço rápido/retrocesso rápido interrompe-se quando se solta o botão gráfico ou quando se atinge a faixa anterior/seguinte.

SELEÇÃO DAS FAIXAS (Explorar)

Esta função permite abrir uma janela com a lista de emissoras ou faixas em reprodução, dependendo do dispositivo ligado.

O botão/seletor **BROWSE ENTER** permite procurar todo o conteúdo multimídia da fonte em reprodução.

As possibilidades de seleção dependem do dispositivo ligado.

Por exemplo, num dispositivo USB/iPod também é possível visualizar a lista dos artistas, dos gêneros musicais e dos álbuns presentes no próprio dispositivo, conforme as informações registradas nas próprias faixas.

Nota

Este botão pode ser desativado por alguns dispositivos Apple.

Pressionar o botão gráfico **"Explorar"** para ativar esta função na fonte em reprodução.

Girar o botão/seletor **BROWSE ENTER** para selecionar a categoria desejada e, em seguida, pressionar o mesmo botão/seletor para confirmar a seleção.

Nota

O tempo de indexação de um dispositivo USB pode variar com base no dispositivo inserido (em alguns casos pode durar alguns minutos).

VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA FAIXA

Pressione o botão gráfico (i) para visualizar no display as informações da faixa em reprodução para dispositivos que suportam a funcionalidade.

REPETIÇÃO DA FAIXA

Pressionar o botão gráfico ↻ para ativar a função.

Pressionar o botão gráfico ↻ por duas vezes consecutivas para repetir a faixa musical que está sendo executada.

Pressionar o botão gráfico ↻ uma terceira vez para desativar a função.

Modo Rádio

O sistema está equipado com os seguintes sintonizadores: AM e FM.

SELEÇÃO DO MODO RÁDIO

Para ativar o modo Rádio, pressione o botão gráfico **MÍDIA** e, a seguir, pressione o botão gráfico **"Funções"**. Selecione a fonte desejada RÁDIO AM/FM no display.

Os diversos modos de sintonização podem ser selecionados tocando no respectivo botão gráfico no display.

Cada modo de sintonização pode ter um grupo específico de pré-seleções.

SELEÇÃO DA BANDA DE FREQUÊNCIA

Pressione brevemente o botão gráfico **"AM ou FM"** para passar da banda AM à banda FM e vice-versa.

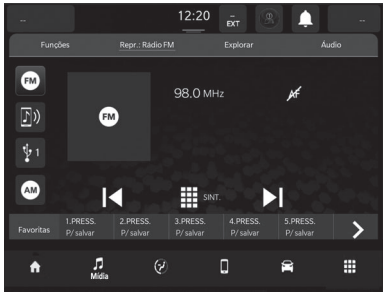
VISUALIZAÇÕES NO DISPLAY

Uma vez selecionada a estação de rádio desejada, serão visualizadas as seguintes informações:

Visualização dos seguintes botões gráficos:

Na parte superior:

- Funções: botão para seleção da fonte de áudio pretendida.
- Repr.: fonte de áudio em execução.
- Explorar: Procura e visualização da lista de estações de rádio e gestão das estações favoritas.
- Áudio: Visualização das funções disponíveis para configuração do áudio.



Na parte central:

- Visualização do nome e frequência da estação de rádio em escuta.

Na parte esquerda:

- Visualização dos botões gráficos para a seleção da banda de frequência desejada (o botão gráfico relativo à banda selecionada é evidenciado).

Na parte inferior:

- Visualização dos seguintes botões gráficos:
  - |◀◀ ▶|: seleção da estação de rádio anterior/seguinte.
  - ▩: sintonização manual da estação de rádio.
  - Visualização da lista das estações pré-selecionadas e espaços disponíveis para memorização das estações de rádio.

SELEÇÃO DA ESTAÇÃO DE RÁDIO

Para efetuar a pesquisa da estação de rádio desejada, siga uma das opções seguintes:

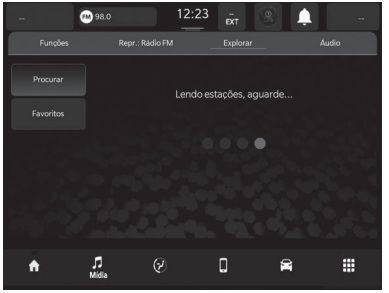
- Pressione os botões gráficos |◀ ou ▶| no display.
- Atue nos comandos no volante.
- Gire o botão **"BROWSE ENTER"**.

"Explorar"

Pressione o botão gráfico **Mídia** e, a seguir, o botão gráfico **"Explorar"** para acessar a tela em que se visualiza a lista das estações de rádio.

Selecione os botões:

- "**Procurar**": para visualizar as estações memorizadas na banda de frequência do rádio.
- "**Gestão de Favoritas**": para visualizar as opções de memorizar ou eliminar as estações de rádio. É possível definir quantas estações podem ser visualizadas para cada banda de frequência de rádio.



O botão gráfico **"Procurar"** mostra a lista das estações pré-selecionadas e permite eliminá-las.

É possível salvar as estações preferidas (as estações salvas são apresentadas na tela principal de seleção de banda, na região inferior).

Para percorrer e procurar as estações de rádio dentro da lista, pressionar os botões gráficos ∧ ou ∨. É possível procurar as estações com o toque na tela e movimentando-a para cima ou para baixo

Para voltar à tela principal, pressionar manualmente qualquer outro botão gráfico na barra esquerda.

Nota

Durante o processo de procura, caso seja pressionado o ícone de voltar no canto esquerdo superior da tela, será perdida toda a lista, sendo necessário realizar o processo novamente.

PESQUISAR ESTAÇÃO DE RÁDIO ANTERIOR/SEGUINTE

Pressionar brevemente os botões ⏮ ou ⏭ no display: ao liberar o botão, sintoniza-se a frequência de rádio imediatamente anterior ou seguinte.

PESQUISA RÁPIDA DA ESTAÇÃO DE RÁDIO ANTERIOR/SEGUINTE

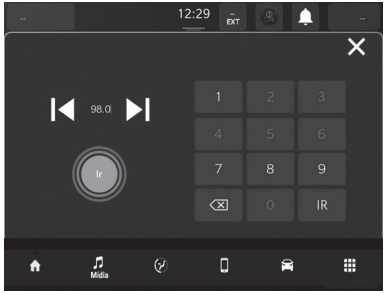
Mantenha pressionados os botões gráficos ⏮ ou ⏭ no display para efetuar a procura rápida: ao soltar o botão, o rádio continua a busca rápida no sentido selecionado até a próxima estação sintonizável.

Durante a função de pesquisa para a frente, se o sistema atingir a estação inicial depois de ter percorrido toda a banda, sintonizará automaticamente na estação a partir da qual foi iniciada a pesquisa.

SINTONIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE RÁDIO AM/FM

Com o botão gráfico ⁞⁞⁞ é possível selecionar diretamente uma estação de rádio.

Pressionar o botão gráfico ⁞⁞⁞ no display e, em seguida, selecionar o primeiro número da estação de rádio desejada.



O teclado gráfico facilita a seleção apenas das frequências sintonizáveis desabilitando os algarismos não possíveis.

Nesta modalidade, os botões gráficos ⏮ e ⏭ permitem o ajuste fino da frequência sintonizada.

Para apagar um número incorreto (e digitar o número correto da estação), pressione o botão gráfico ⌫ (Apagar).

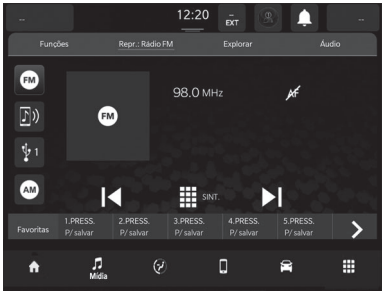
É necessário pressionar o botão **"Ir"** para sintonizar na estação digitada e fechar a tela.

O botão **"Ir"** pode ser pressionado para confirmar a seleção e fechar a tela de sintonização que, em todo caso, desaparecerá automaticamente após alguns segundos.

Saída da tela "Sintonização direta"

Pressionar o botão gráfico "X" (Sair) para regressar à tela principal do sistema.

DEFINIÇÃO DAS PRÉ-SELEÇÕES



As pré-seleções (Favoritas) estão disponíveis na Mídia Tuner e são ativadas tocando em um dos botões gráficos de pré-seleção, situados na parte inferior da tela.

Se estiver sintonizado em uma estação de rádio que se pretende memorizar, pressionar e manter pressionado o botão gráfico na posição que deseja memorizar até ouvir um sinal sonoro de confirmação.

Na parte inferior do display são visualizadas 5 estações de rádio.

É possível configurar o número de estações memorizadas para serem visualizadas na aba "Favoritos". Para isso, selecionar "**Explorar**" e, a seguir, selecionar a opção "**Gestão de favoritas**". Nessa opção é possível eliminar ou memorizar as estações favoritas da banda de rádio.

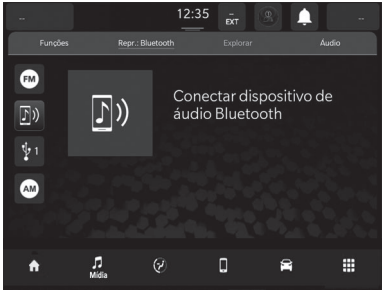
Para passar do primeiro conjunto de 5 estações de rádio memorizadas (predefinidas) ao segundo conjunto, pressionar o botão gráfico ❯.

Pressionando o botão gráfico **"Explorar"** se tem acesso à tela na qual se visualiza a lista de todas as estações de rádio memorizadas na banda de frequência selecionada. Para percorrer e procurar as estações de rádio dentro da lista, pressionar os botões gráficos ∧ ou ∨.

Modo Bluetooth®

Modo Bluetooth® é uma função para reprodução de mídia de um aparelho conectado através de uma conexão Bluetooth® .

Para seleção desse tipo de reprodução, selecione o botão gráfico "Mídia" e na aba "Funções", selecione o botão gráfico "Bluetooth® ".



É necessário efetuar o pareamento entre a central multimídia Uconnect™ e o aparelho celular, caso ele não esteja conectado ao sistema. Para esse procedimento, siga as instruções na tela ou consulte o capítulo "Conexão do Celular - Pareamento".

Nota

Se perder a conexão Bluetooth® entre o celular e o sistema, consulte o manual de instruções do celular.

Modo USB

Para ativar o modo USB, insira um dispositivo compatível (USB ou iPod) na porta USB, localizada no console central.

Inserindo um dispositivo USB com o sistema ligado, este começa a reproduzir as faixas presentes no dispositivo se a função de "Execução automática" no menu "Áudio" estiver definida para **"Ligado"**.

Acesso ao menu Áudio

Uma vez selecionada a função **"Mídia"** , para acessar o menu Áudio, pressione o botão gráfico **"Áudio"** situado na parte superior do display.

Pressionando o botão gráfico **"Áudio"** se tem acesso automaticamente ao menu de configurações, a partir do qual é possível fazer as regulagens desejadas.

Através do menu Áudio é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Distribuição de áudio" (se equipado) (regulagem do balanço direito/esquerdo e dianteiro/traseiro do som).
- "Equalizador" (se equipado).
- "Adaptação de volume à velocidade" (controle automático do volume em função da velocidade).
- "Sonoridade" - "Loudness" (se equipado).
- "Execução automática".
- "Deslig. central multimídia ao abrir a porta"
- "Ligar central multimídia automaticamente"
- "Ajuste do volume"

Para sair do menu Áudio, selecionar outro ícone no menu principal.

"Distribuição do áudio"

Pressionar o botão gráfico **"Distribuição do áudio"** para regular o balanço do som proveniente dos altofalantes dos lugares dianteiros e traseiros.



Para regular o balanço dos altofalantes dianteiros ou traseiros, selecionar o ícone gráfico no meio da tela e arrastá-lo direcionando-o conforme desejar a distribuição do som.

Equalizador (se equipado)

Selecionar a opção "Equalizador" no display para regular os tons graves, médios e agudos.

Em seguida, utilizar os botões gráficos **"+"** ou **"-"** ou arrastar a barra para cima ou para baixo, para efetuar as configurações pretendidas.







Adaptação do volume à velocidade

Pressionar o botão gráfico **"Adaptação do volume à velocidade"** para efetuar a regulagem pretendida entre "desligado" e "1, 2 ou 3".

A opção selecionada é evidenciada no display.

Sonoridade

Permite a ativação/desativação da função "Sonoridade", que melhora a qualidade do áudio com baixos volumes

Pressionar o botão gráfico **"Sonoridade"** para efetuar a regulagem pretendida entre "**"Desligado"** e **"Ligado"**.

Execução automática

Pressionar a ativação **"Ligado"** ou a desativação **"Desligado"** da reprodução automática dos dispositivos USB ligados à central multimídia Uconnect™. Com a função ativada, os dispositivos USB reproduzem automaticamente o conteúdo quando o dispositivo USB é introduzido.



Deslig. central multimídia ao abrir a porta

A central multimídia Uconnect™ continua ligada até a abertura de uma das portas, ou até expirar o tempo selecionado em temporizador para desligar a central multimídia Connect™.

Pressionar a ativação **"Ligado"** ou a desativação **"Desligado"**.

Nota

A central multimídia será desligada somente se uma das portas dianteiras forem abertas. Se uma porta dianteira já estiver aberta ao desligar o veículo, a central não desligará até que a outra porta dianteira seja aberta ou até que seja pressionado o botão **"On/Off"**.



Ligar central multimídia automaticamente

Permite selecionar o comportamento do rádio com o comutador de ignição na posição **MAR**. É possível escolher entre central ligada **"Ligado"**, central **"Desligado"** ou restabelecimento do estado ativo **"Recordar"** quando da última rotação da chave de ignição para a posição **STOP**.



Ajuste do volume

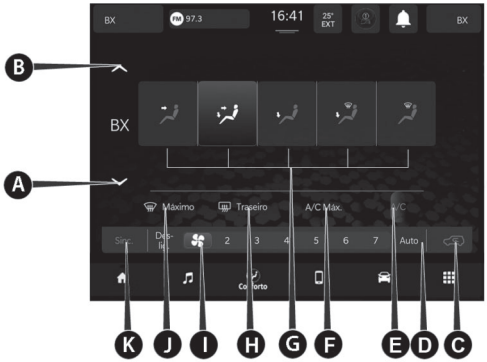
Permite ajustar o volume da mídia, telefone e do reconhecimento de voz.

Em seguida, utilizar os botões gráficos **"+"** ou **"-"** para efetuar as configurações pretendidas.


98.0
12:50
EXT
Funções
Repr.: Rádio FM
Explorar
Áudio
Deslig. central multimídia ao abrir a porta
Ajuste de volume
Mídia
0
Telefone
15
Reconhecimento de voz
15
Ajusta os níveis de volume para recursos individuais
Mídia

FUNÇÃO CONFORTO

TELA INICIAL DO CLIMATIZADOR



C

COMANDOS NA TELA

Alguns comandos do climatizador automático podem ser executados diretamente através dos botões localizados no painel do dispositivo (consulte o capítulo "Conhecendo seu veículo" no manual de Uso e Manutenção do kit de publicações do veículo). Os comandos que podem ser executados na tela da central Uconnect™ são os seguintes:

- **A**- Botão de redução da temperatura.
- **B**- Botão de aumento da temperatura.
- **C**- Botão de ativação/desativação da função de recirculação de ar.
- **D**- Botão de ativação/desativação da função AUTO.
- **E**- Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.
- **F**- Botão de ativação/desativação da função MAX A/C. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.
- **G**- Botão de seleção da distribuição de ar.
- **H**- Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento do vidro traseiro.
- **I**- Regulador da velocidade do ventilador.
- **J** - Botão de ativação/desativação do climatizador.
- **K** - Botão de ativação/desativação da função SINC (alinhamento das temperaturas definidas) para o condutor e passageiro.

Botão "SINC"

Nota

O botão gráfico Sinc está disponível apenas na central Uconnect™.

Pressionar o botão gráfico SINC para alinhar a temperatura do ar do lado do passageiro à do lado do motorista.

Esta função facilita a regulagem da temperatura na presença apenas do motorista.

Para voltar à gestão separada das temperaturas e da distribuição do ar, alterar a temperatura do lado do passageiro.

Ativação da função SINC não desativa a função auto.

Durante o funcionamento automático, é possível ativar a função SINC para alinhar a temperatura do lado do motorista à do passageiro, nesse caso, o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Para voltar à gestão separada das temperaturas do ar nas duas zonas, pressionar novamente o botão SINC ou alterar a temperatura do lado do passageiro.

FUNÇÃO TELEFONE

ATIVAÇÃO DA MODALIDADE TELEFONE

Para ativar a função telefone, pressione o botão **"Telefone"** no display.



FUNÇÕES PRINCIPAIS

Após o completo pareamento do telefone, os seguintes botões gráficos serão visualizados no display.

- "**Contatos**": visualizar e ligar para os contatos presentes na lista do celular.
- "**Recentes**": visualizar e ligar para os contatos a partir dos registros das chamadas recentes.
- "**Teclado**": discar o número de telefone.
- "**Favoritos**": visualizar e ligar para os contatos previamente selecionados como favoritos.

Também estará disponível no display as seguintes informações:

- Estado relativo ao roaming.
- A intensidade do sinal da rede.
- O nível da bateria do celular.
- O nome do celular.

Para a visualização dos telefones e perfis conectados, deve ser pressionado o botão gráfico "Gerenciador de dispositivos".

Para consultar a lista dos celulares e das funcionalidades suportadas, consulte o Serviço ao Cliente.

CONEXÃO DO CELULAR - PAREAMENTO

Nota

Efetuar esta operação apenas com o veículo parado e em condições de segurança; a funcionalidade é desativada com o veículo em movimento.

A seguir está descrito o procedimento de conexão do celular: de qualquer forma, consulte sempre o manual de instruções do celular.

- Ativar a função Bluetooth® no celular.
- Pressionar o botão gráfico **"Telefone"** no display.



- Selecionar "**Adic. Dispositivo**" para iniciar o pareamento e, a seguir, procurar o dispositivo Uconnect™ no celular.
- A seguir, selecionar o aparelho em uma lista (clicando no botão gráfico "Procurar Dispositivos Bluetooth® " ou seguir com o pareamento sendo feito no aparelho, bastando apenas a confirmação no display.



- Quando o celular lhe pedir, introduza através do teclado do seu celular o código PIN visualizado no display do sistema ou confirme no celular o PIN visualizado.

Nota

o PIN visualizado varia para cada pareamento.



- Durante a fase de conexão, no display será visualizado uma tela que indica o estado de avanço da operação.
- Quando o procedimento de conexão for finalizado com sucesso, no display será visualizado uma mensagem: selecionando "Ok", o celular será registrado como favorito (o celular terá a prioridade sobre os outros celulares que serão conectados posteriormente). Caso não estejam associados outros dispositivos, o sistema considerará o primeiro dispositivo associado como preferido.

Nota

Para os celulares que não estão definidos como favoritos, a prioridade é determinada com base na ordem de ligação. O último telefone ligado terá a prioridade mais alta.

Nota

Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista dos dispositivos pareados ao rádio, apagar o pareamento anterior do sistema também da lista de dispositivos Bluetooth® no telefone e efetuar uma nova conexão.

MEMORIZAÇÃO DOS NOMES/NÚMEROS NA LISTA DO CELULAR

Antes de registrar o celular, certifique-se de que memorizou na lista de contatos do celular os nomes a contatar, de forma a poder chamá-los com o sistema de voz.

Se a lista telefônica não contiver nenhum nome, introduza novos nomes para os números de telefone utilizados mais frequentemente.

Para mais informações sobre esta operação, consulte o manual de instruções do celular.

Nota

As entradas presentes na lista nas quais não são memorizados os números de telefone ou em que ambos os campos (nome e sobrenome) estão em falta, não serão visualizadas.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DE UM CELULAR OU DISPOSITIVO ÁUDIO BLUETOOTH®

Ativação

O sistema liga-se automaticamente ao celular com a prioridade mais alta.

Se desejar escolher um celular ou um dispositivo áudio Bluetooth® específico, proceda de um dos seguinte modos:

- Pressionar o botão **TELEFONE** no painel frontal.
- Escolher o aparelho na lista de telefones pareados através do respectivo botão gráfico no display.
- Selecionar o dispositivo (celular ou dispositivo Bluetooth®) específico, clicando em ⚙ e depois pressionar o botão gráfico **"Conectar dispositivo"**.

- Pressionar o botão gráfico **"Mídia"** no display e, depois, "Funções" e "**Bluetooth®**", de acordo com a escolha do dispositivo.
- Selecionar o dispositivo (celular ou dispositivo Bluetooth®) específico e depois pressionar o botão gráfico **"Emparelhar um dispositivo?"**.
- Durante a fase de conexão, aparece no display uma tela que indica o estado de avanço.
- O dispositivo conectado é evidenciado na lista.

Desativação

Para desativar um celular ou um dispositivo áudio Bluetooth® específico, proceda do seguinte modo:

- Pressionar o botão gráfico **"Telefone"** no display e, depois, " **Dispositivos**".
- Escolher a lista de telefones pareados através do respectivo botão gráfico no display.
- Selecionar o dispositivo (celular ou dispositivo Bluetooth®) ;
- Pressionar o botão gráfico **"Desconectar dispositivo"**.

ELIMINAÇÃO DE UM CELULAR OU DISPOSITIVO DE ÁUDIO - BLUETOOTH®

Para eliminar um celular ou um dispositivo áudio Bluetooth® de uma lista, proceda do seguinte modo:

- Pressionar o botão gráfico **"Telefone"**.
- Escolher na lista de telefones pareados através do respectivo botão gráfico no display.
- Selecionar o dispositivo (celular ou dispositivo Bluetooth®) específico.
- Pressionar o botão gráfico ⚙ e depois clicar na opção **"remover dispositivo"**.
- No display aparecerá uma tela de confirmação: pressione "**Sim**" para apagar o dispositivo ou " **Não**" para cancelar a operação.

DEFINIÇÃO DE UM CELULAR OU DISPOSITIVO DE ÁUDIO BLUETOOTH® COMO FAVORITO

Para definir um celular ou um dispositivo áudio Bluetooth® como favorito, proceda do seguinte modo:

- Pressionar o botão gráfico **"Telefone"**.
- Escolher a lista de Telefones pareados através do respectivo botão gráfico no display.
- Selecionar o dispositivo (celular ou dispositivo Bluetooth ®) específico clicando em ⚙.
- Na opção definir como favorito, escolha como opção "1" ou "2", ou selecione uma das opções para desmarcar como favorito.

TRANSFERÊNCIA DE DADOS DO TELEFONE (LISTA DE CONTATOS E CHAMADAS RECENTES)

Se o celular possuir a funcionalidade de transmissão da lista de contatos via tecnologia Bluetooth® fará o download de nomes e registros de números na agenda de seu celular. Telefones específicos com tecnologia Bluetooth® com o perfil de acesso a agenda podem suportar esta função.

Durante o procedimento de conexão aparecerá uma tela com o pedido "Baixar agenda telefônica".

Respondendo "Sim", todos os contatos e a lista das chamadas recentes serão copiados para o sistema.

Respondendo "Não", será possível efetuar a operação mais tarde.

Após a primeira transferência dos dados do telefone, o procedimento de transferência e atualização da lista de contatos (se suportada) começa assim que é estabelecida uma conexão Bluetooth® entre o celular e o sistema.

Sempre que um celular é conectado ao sistema, são permitidos o download e a atualização de um máximo de 5000 contatos por cada telefone.

Em função do número de entradas descarregadas da lista, é possível que se verifique um ligeiro atraso antes que os últimos nomes descarregados possam ser utilizados. Até esse momento, estará disponível (se equipado) a lista anteriormente descarregada.

Só é possível ter acesso à lista do celular atualmente conectado ao sistema. A lista descarregada do celular não pode ser nem modificada nem apagada através do sistema: as modificações serão transferidas e atualizadas no sistema quando o celular for ligado novamente.

EFETUAR UMA CHAMADA

As operações descritas a seguir só são acessíveis se suportadas pelo celular que está sendo utilizado.

Consulte o manual de instruções do celular para conhecer todas as funções disponíveis.

Para ter acesso ao gerenciador do telefone é necessário a seleção do botão gráfico "Telefone" e, em seguida, o botão gráfico "Gestão de dispositivos" no área superior da tela.

É possível efetuar uma chamada das seguintes formas:

- Pressionando o botão gráfico **"Contatos"** (lista telefônica do celular).
- Pressionando o botão gráfico **"Recentes"**.
- Pressionando o botão gráfico **"Teclado"**.
- Pressionando o botão gráfico **"Favoritos"**.

Discar número de telefone através do ícone "Teclado" no display

Com o teclado gráfico visualizado no display, é possível introduzir o número de telefone.

Proceder do seguinte modo:

- Pressione o botão gráfico **"Telefone"** no display. Caso seja necessário, pressione o botão gráfico **"Gestão de disposit."**.
- Pressione o botão gráfico **"Teclado"** no display e utilizar os botões gráficos numerados para introduzir o número.
- Pressione o botão gráfico **"DIAL"** para efetuar a chamada.

Digitar número de telefone através do celular

É possível discar um número de telefone utilizando o celular e continuar a utilizar o sistema (recomenda-

se que nunca se distraia da condução, portanto essa operação deve ser realizada somente com veículo parado).

Ao digitar um número de telefone através do teclado do celular, o áudio da ligação é reproduzido através do sistema de áudio do veículo.

Chamadas recentes

É possível visualizar no display a lista das últimas chamadas do telefone.

Para acessar esses tipos de chamadas, pressione o botão gráfico "**Recentes**" na tela principal do menu " **Telefone**".

GESTÃO DE UMA CHAMADA RECEBIDA

Comandos de chamada

Através dos botões gráficos visualizados no display, é possível realizar as seguintes funções relativas à chamada telefônica:

- Responder.
- Encerrar.
- Ignorar.
- Colocar em espera/retomar.
- Desativar/ativar o microfone.
- Transferir a chamada.
- Passar de uma chamada ativa para a outra.
- Conferência/juntar duas chamadas ativas.

Atender um telefonema

Quando se recebe uma chamada no celular, o sistema desativa o sistema áudio (se ativo) e visualiza a chamada no display.

Para atender o telefonema, pressione o botão gráfico **"Atender"** ou o botão nos comandos no volante.

Recusar uma chamada

Para recusar uma chamada, pressione o botão gráfico **"Ignore"** ou o botão nos comandos no volante.

Responder a um telefonema durante uma conversação ativa

Para atender uma chamada recebida enquanto está ativa outra conversa telefônica, pressione o botão gráfico **"Atende"** de modo a colocar em espera a chamada em curso e atender a nova chamada recebida.

Nota

Nem todos os celulares podem suportar a gestão de uma chamada recebida quando já está ativa uma outra conversa telefônica.

EFETUAR UMA SEGUNDA CHAMADA

Enquanto está ativa uma conversa telefônica, é sempre possível efetuar uma segunda chamada das seguintes formas:

- Selecionando o número/contato a partir da lista das chamadas recentes
- Selecionando o contato a partir da lista.

- Pressionando o botão gráfico **"Em espera"** e discando o número com o teclado gráfico do display.

GESTÃO DE DUAS CHAMADAS TELEFÔNICAS

Se estiverem em curso duas chamadas (uma ativa e uma em espera), é possível efetuar a troca entre as chamadas, pressionando o botão gráfico **"Alternar cham."** ou unir as duas chamadas numa conferência, pressionando o botão gráfico **"Conferência"**.

Nota

Verifique se o telefone que está utilizando suporta a gestão de uma segunda chamada e a modalidade "Conferência".

TERMINAR UMA CHAMADA

Para terminar a chamada em curso, pressione o botão gráfico **"Fim"** ou o botão nos comandos no volante.

É terminada a chamada em curso e a eventual chamada em espera torna-se a nova chamada ativa.

Em função do tipo de celular, se a chamada em curso for terminada por quem telefonou, a eventual chamada em espera pode não se ativar automaticamente.

REDISCAR

Para ligar para o número/contato da última chamada efetuada, pressione o botão gráfico **"Rediscar"**.

Nota

A visualização da função "Rediscar" permanece na tela durante cinco segundos.

CONTINUAÇÃO DE UMA CHAMADA

De qualquer forma, depois de desligar o motor, é possível prosseguir uma chamada telefônica.

A chamada continua até que seja terminada manualmente ou durante um tempo máximo de cerca de 20 minutos.

Quando se desliga o sistema, a chamada é transferida para o celular, mas para isto deve-se clicar em **"Sim"** quando a central apresentar a pergunta **"Continuar a chamada no celular?"**.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO MICROFONE

Durante uma chamada, é possível desativar o microfone pressionando uma das seguintes opções:

- Botão no painel frontal.
- No comando no volante.
- Botão gráfico **"Mute"** no display.

De qualquer forma, quando se desativa o microfone do sistema, é possível ouvir o telefonema em curso.

Para reativar o microfone, pressione novamente o respectivo botão.

TRANSFERÊNCIA DE CHAMADA

É possível transferir os telefonemas em curso do celular para o sistema e vice-versa sem terminar a chamada.

Para efetuar a transferência de chamada, pressione o botão gráfico **"Transf."**.

FUNÇÃO NÃO PERTURBE - SE EQUIPADO

Se suportado pelo telefone pareado, pressionando o botão gráfico "Não perturbe", o condutor não é avisado acerca de nenhuma chamada ou mensagem SMS que receba.

O condutor tem a possibilidade de responder com uma mensagem predefinida ou personalizável através das configurações.



Para acessar essa função, conforme a versão, seguir o seguinte procedimento:

- Pressionar o botão gráfico "Telefone".
- Pressionar botão gráfico "Dispositivos".
- Pressionar o botão gráfico ⚙.
- Selecionar a opção "Não perturbe".

Serão visualizadas as opções para seleção dos modos de respostas que deseja enviar, caso não possa atender a ligação no momento, como:

- "Modo não perturbe".
- "Resposta de texto automática".
- "Responder automaticamente" com as opções para selecionar "Texto", "Cham. (Chamada)" ou "Ambos"
- "Mensagem de resposta automática" com as opções para selecionar "Personalizada" ou "Padrão".
- "Personalizar mensagem de resposta automática" onde, caso seja selecionada a opção "Personalizada" na opção anterior, será possível elaborar a resposta através do teclado disponível para criação da mensagem desejada.

FUNÇÃO VEÍCULO (se equipado)

Nota

A exibição das opções do menu varia conforme a versão e o modelo do veículo. Confira as opções e características específicas da central multimídia Uconnect™ que equipa o veículo que adquiriu.

Algumas funções/configurações podem não estar disponíveis para alguns veículos/versões.

Pressione o botão gráfico **"Veículo"** no display para visualizar o menu principal.

A função Veículo (se equipado) é dividida em "Controles" e "Config. do sistema".

O Menu "Controle" conta com funções de controle como por exemplo controles da tela e outras configurações

O menu de "Config. do sistema" é constituído pelas seguintes opções:



- Meu perfil (se equipado)
- Tela (se equipado)
- Segurança e Assistência de direção (se equipado)
- Hora e data (se equipado)
- Telefone/Bluetooth ® (se equipado)
- Câmera (se equipado)
- Espelhos e limpadores do parabrisas (se equipado)
- Freios (se equipado)
- Luzes (se equipado)
- Portas e travas (se equipado)
- Opções ao desligar o carro (se equipado)
- Áudio (se equipado)
- Notificações (se equipado)
- Geolocalização (se equipado)
- Atualizações de Software (se equipado)
- Informações do sistema (se equipado)
- Restaurar (se equipado)

Meu perfil (se equipado)

Permite visualizar as opções para compor o perfil do usuário.

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- Idioma
- Modo de tela
  - Luminosidade da tela com faróis baixos acesos
  - Luminosidade da tela com faróis baixos desligados
  - Definir tema
- Som ao clicar na tela
- Exibir textos da barra de categorias principal
- Econômetro mostrado no painel (se equipado)
- PopUps de telefone exibidos no painel (se equipado)
- Formato de hora
- Temporizador para desligar a central
- Desligar a central multimídia ao abrir a porta

- Áudio
- PopUp de favoritar aplicativos na área de Apps
- PopUp de desfavoritar aplicativos na área de Apps
- Mensagens de chamadas perdidas
- Restaurar área de Apps para a ordem padrão
- Restaurar configurações para padrão

- Som de boas-vindas (se equipado)
  - Sempre.
  - 1 vez p. dia.
  - Nunca.

Tela (se equipado)

No menu "Modo de tela" são exibidas as seguintes opções:

- "Idioma": botão para selecionar um dos idiomas disponíveis (as línguas disponíveis variam em função da versão/modelo e País de comercialização do veículo):

- "Modo de tela": selecionar uma das opções no menu para **"Modo de tela"** para definir a luminosidade da tela em função do estado "Auto" ou "Manual". Na modalidade "Auto", a luminosidade da tela é alinhada com a do quadro de instrumentos.
- "Luminosidade da tela com faróis baixos acesos" (esta regulagem não está disponível quando o modo tela está definido para "Auto"): pressionar os botões gráficos **" + "** ou **" – "** para regular a luminosidade da tela em condições de faróis acesos (a opção não correspondente ao estado de faróis acesos ficará cinzenta).
- "Luminosidade de tela com faróis baixos desligados" (esta regulagem não está disponível quando o modo tela está definido para "Auto"): pressionar os botões gráficos **" + "** ou **" – "** para regular a luminosidade da tela em condições de faróis desligados (a opção não correspondente ao estado desligado dos faróis ficará cinzenta).
- Definir tema
- Unidades de medida: selecionar essa opção para definir a unidade de medida:
  - "Distância" (se equipado): permite selecionar a unidade de medida da distância ("mi" ou "km").
  - "Consumo combustível" (se equipado): permite selecionar a unidade de medida de consumo. Se a unidade de medida da distância for em "km" é possível selecionar "km/l" ou "l/100km", enquanto que se a unidade de medida da distância for em "mi" (milhas), é automaticamente definida como "mpg".
  - Pressão: (se equipado): permite selecionar a unidade de

medida de pressão entre kPa, Psi e bar.

- "Temperatura" (se equipado): permite selecionar a unidade de medida da temperatura ("°C" ou "°F").

- "Som ao clicar na tela": pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a sinalização acústica emitida ao pressionar os botões gráficos presentes na tela.
- "Exibir textos na barra de categorias principal": pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar o modo de exibição de textos na barra de categorias.

- Som de boas-vindas (se equipado)
  - Sempre.
  - 1 vez p. dia.
  - Nunca.

Segurança e Assistência de Direção (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- Frenagem automática de emergência (AEB) (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para escolha de "Alerta de colisão frontal (FCW)" e Sensibilidade de alerta de colisão frontal (FCW).
- Alerta de saída de faixa (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para selecionar as opções: "Alerta de saída de faixa" ou "Intensidade de alerta de saída de faixa".
- Park Sense (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para escolher entre "Sound only", "Visual e sonoro" e "Somente som"
- Sensor de estacionamento (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para visual e sonoro ou apenas sonoro.
- Volume do sensor de estacionamento traseiro (se equipado): ajuste do volume do sensor nas faixas alto, médio ou baixo.
- Alerta de obstáculo lateral (SDW) (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para habilitar/desabilitar a função.
- Alerta de ponto cego (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para escolha de luzes e som, luzes ou desligado

Hora e data (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar o ajuste do relógio.

As opções disponíveis são:

- "Sincronizar hora com GPS"
- "Ajustar horas".
- "Ajustar minutos".
- "Formato de hora" (se equipado).
- "Exibir hora na barra de status".
- "Definir data" (DD/MM/AA).



Ajustar horas

Selecionar a opção "Ajustar horas" e pressionar os botões gráficos **" – "** ou **" + "**.

Ajustar minutos

Selecionar a opção "Ajustar minutos" e pressionar os botões gráficos **" – "** ou **" + "** .

Formato de hora (se equipado)

Selecionar a opção "Formato hora" para definir o formato da hora, escolhendo entre "12 horas" ou "24 horas". Na modalidade "12 horas" os botões gráficos "AM" e "PM" passam a estar disponíveis.

Exibir hora na barra de status

No menu Hora e Data é possível selecionar a opção "Exibir hora na barra de status" que permite ativar/desativar a visualização do relógio na parte superior da tela (se equipado).

Definir data

Para efetuar o ajuste da data, selecione a opção "Definir data" para ajustar o dia, o mês e o ano.

Telefone/Bluetooth® (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulagens:

- Gestão de dispositivos: pressionar o botão gráfico correspondente para fazer a gestão dos dispositivos.
- Não perturbe: todos dispositivos: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- Ativar dois telefones ativos: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.

Câmera (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulagens:

- Atraso para ativação da câmera de ré: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- Linhas de orientação ativas na câmera de ré: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.

Espelhos e limpadores de para-brisas (se equipado)

Sensor de chuva (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.

Freios (se equipado)

Através desta função, é possivel efetuar a habilitação/desabilitação do Freio de Estacionamento Automático (**Auto Park Brake**), para os veículos equipados com o EPB (Electronic Park Brake - Freio de Estacionamento Elétrico).

Luzes (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulagens:

- Luzes de ambiente internas (se equipado): regulagem das luzes de ambiente de 0 a 6 níveis.
- "Sensibilidade dos faróis" (se equipado): regulagem da sensibilidade (para 3 níveis) de acendimento dos faróis.
- "Luzes de cortesia" (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- Iluminação auxiliar em curvas (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- Piscar luzes ao trancar (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função

Portas e travas (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Travamento automático das portas: " (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- "Destravamento automático das portas ao sair" (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- "Piscar luzes ao trancar" (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função "Piscar luzes" ao travar/destravar as portas através do controle remoto da chave.
- "Buzinar com partida remota" (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função ao travar/destravar as portas através do controle remoto da chave.
- Entrada sem chave (passive entry) (se equipado): pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- "Destravar porta à distância" (se equipado): permite escolher se pretende destrancar todas as portas ou apenas a do lado do motorista quando pressionar o respectivo botão na chave com telecomando.

Opções ao desligar o carro (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- "Acendimento temporário dos faróis" (se equipado): atraso de 0, 30, 60 ou 90 segundos na desa-

tivação dos faróis ao desligar o veículo.

- "Temporizador para desligar central multimídia": permite manter o sistema ligado durante um tempo predefinido de 0 ou 60 minutos após a rotação da chave de ignição para a posição **STOP**.

Áudio (se equipado)

Consulte o parágrafo "Acesso ao menu Áudio" no capítulo "Função Mídia".

Notificações (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- PopUp de favoritar aplicativos na área de Apps: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- PopUp de desfavoritar aplicativos na área de Apps: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.
- Mensagens de chamadas perdidas: pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.

Geolocalização (se equipado):

Pressionar o botão gráfico correspondente para ativar/desativar a função.

Informação sistema (se equipado)

Nota

Os seguintes ajustes só podem ser realizados pela **Rede Assistencial Fiat**.

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- Criptografia e credenciais: pressionar esse botão para importar, ver e modificar e armazenar credenciais.
- Abrir links: pressionar esse botão para ativar/desativar Apps e listar Apps instalados.
- Informação de versão: pressionar esse botão para obter informações da versão do software da central multimídia Uconnect™.
- Informação de licença: pressionar esse botão para obter informações sobre a licenças do sistema.
- FCCID: pressione esse botão para obter informações do FCCID.
- Opções de desenvolvedor

Restaurar (se equipado)

Através desta função, é possível efetuar os seguintes ajustes:

- Restaurar área de Apps para ordem padrão: selecione essa opção e pressione "Sim" ou "Cancelar" para confirmar.
- Restaurar Apps: selecione essa opção e pressione "voltar" ou "Próximo" para confirmar a remoção dos aplicativos.
- Restaurar configurações para padrão: selecione essa opção e

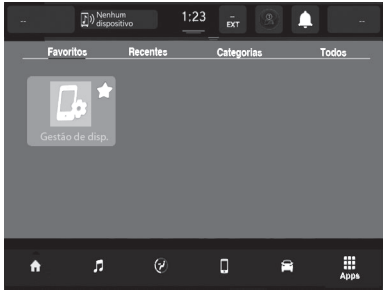
pressione "Sim" ou "Cancelar" para confirmar.

- Apagar dados pessoais: selecione essa opção e pressione "Sim" ou "Cancelar" para confirmar.
- Restaurar senha de Wi-Fi para projeção (se equipado): selecione essa opção e pressione "Sim" ou "Cancelar" para confirmar.
- Restaurar padrão de fábrica: selecione essa opção e pressione "Sim" ou "Cancelar" para confirmar.

FUNÇÃO APPs

Pressionando o botão gráfico "**Apps**", é possível acessar o menu dos aplicativos.

Estão disponíveis as seguintes opções:



- **Favoritos**: Lista de aplicativos configurados como favoritos. Para tornar um aplicativo favorito, basta pressionar a estrela no lado superior direito do ícone do aplicativo.
- **Recentes**: lista dos últimos aplicativos que foram utilizados.
- **Categorias**: lista de aplicativos separados em categorias.
- **Todos**: lista de todos os aplicativos disponíveis no sistema.

Para navegar nas opções disponíveis, pressionar os botões gráficos ^ ou v ou acessar através do botão gráfico da lista alfabética **A-Z** ou **Z-A**, localizados na parte superior esquerda do display.

Também é possível navegar tocando a tela com o dedo e deslizando-a para cima ou para baixo.

Apple CarPlay E ANDROID® AUTO

Apple CarPlay e Android® Auto são aplicativos que permitem a projeção de alguns smartphones na central multimídia Uconnect™ do veículo de modo seguro e intuitivo, via conexão USB ou de modo sem fio via Bluetooth ® (Se disponível em sua região).

Para ativá-los, basta conectar um smartphone compatível via porta USB ou via pareamento Bluetooth®. Os conteúdos do telefone são automaticamente visualizados no display do sistema Uconnect™.

Para verificar a disponibilidade e compatibilidade do smartphone, favor consultar o manual do aparelho ou o fabricante.

CONFIGURAÇÃO DO APP Android® Auto

Antes da utilização, efetuar o download do aplicativo Android® Auto no Google Play Store® no smartphone.

Para utilizar o Android® Auto, o smartphone deve ser conectado ao veículo por meio de um cabo na porta USB dianteira ou traseira (se equipado) ou por meio de uma conexão sem fio via Bluetooth®(para mais informações, consultar capítulo "Conexão do celular - Pareamento).

Na primeira conexão será necessário efetuar o procedimento de configuração apresentado no smartphone. Esse procedimento deve ser realizado somente com o veículo parado.

CONFIGURAÇÃO DO Apple CarPlay

Antes da utilização do Apple CarPlay, ativar a função "Siri" em "Configurações" e, a seguir, "Siri e Busca" no smartphone.

Para utilizar Apple CarPlay, o smartphone deve ser conectado ao veículo por meio de um cabo na porta USB dianteira ou por meio de uma conexão sem fio via Bluetooth® (para mais informações, consultar capítulo "Conexão do celular - Pareamento).

INTERAÇÃO

Após o procedimento de configuração de projeção do smartphone, o aplicativo será iniciado automaticamente no sistema Uconnect™.

Pode-se interagir com o Apple CarPlay e o Android® Auto utilizando os comandos no volante (pressão breve na tecla), através do botão/manopla **SCROLL TUNE** para a seleção e a confirmação ou utilizando o touchscreen do sistema Uconnect™.

Nota

Se o smartphone é conectado corretamente ao veículo e são habilitados os sistemas de projeção no menu principal, no local do botão gráfico será visualizado o ícone do aplicativo Apple CarPlay ou Android ® Auto.

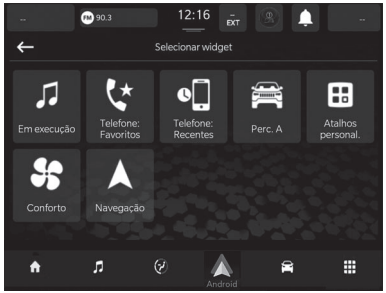
NAVEGAÇÃO

Com os aplicativos Apple CarPlay (verifique os países/mercado em que a função está habilitada).

"EXIBIR PROJEÇÃO (ATIVAR/DESATIVAR ANDROID® AUTO/Apple CarPlay")

Através das configurações de dispositivo do sistema Uconnect™, o usuário pode decidir visualizar ou não a projeção do smartphone no display do sistema assim que o smartphone estiver conectado via cabo ou sem fio.

Esta função é habilitada como padrão e pode ser desativada pelo menu: Configurações de dispositivo > ⚙ > Ativar/desativar CarPlay/Android® Auto.



Nota

Com essa função habilitada toda vez que se efetuar a conexão ao smartphone, o APP Apple CarPlay ou Android® Auto irá iniciar automaticamente na tela do sistema Uconnect™.

SAÍDA DOS APP Apple CarPlay E Android® Auto

Com o app Apple CarPlay ativo é possível retornar ao sistema Uconnect™ selecionando o ícone gráfico "dispositivos" na barra superior ou selecionando a opção gráfica "Uconnect™" dentro da aba de aplicativos.

Com o o app Android® Auto ativo, para voltar aos conteúdos do sistema Uconnect™ é necessário interagir com a função "Saída" na sua aba de apps.

Para encerrar a sessão Apple CarPlay ou Android® Auto, é necessário desconectar fisicamente o smartphone da porta USB.

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE D-1

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE

A seguir, está indicado o Número da Central de Serviço aos Clientes Fiat.

0800 707 1000

COPYRIGHT © STELLANTIS – PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto.

UCONNECT® - Impresso 60352095 - EDIÇÃO 01 - JUN/2026

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C019835
FSC
www.fsc.org

FIAT | ABARTH

MANUAL DE GARANTIA



IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DO VEÍCULO

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

VEÍCULO

ETIQUETA ADESIVA

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME	

RUA/AVENIDA

Nº	AP./SALA	BAIRRO

(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL	(DDD) CELULAR

CEP	CIDADE	UF

MARCA DA BATERIA	CAPAC. DE CARGA	DATA DE FABRICAÇÃO
	Ah	

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTOESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY
6 ☐ PROD. RURAL

DATA DA ENTREGA

Dia	Mês (por extenso)	Ano

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM:

KM	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA
KM	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA

BATERIA SUBSTITUÍDA EM:

MARCA/CAPAC. CARGA	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA
Ah		

Este livrete se refere-se a: ☐ **1ª via** ☐ **2ª via**

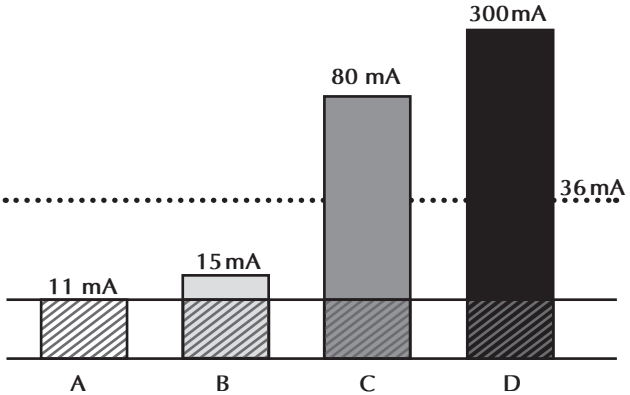
COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Consulte sempre o Manual de Uso e Manutenção de seu veículo. Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados. É o denominado "consumo em Stand-by".

Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



A = Consumo da bateria com veículo desligado

B = Consumo da bateria com veículo desligado + rádio genuíno

C = Consumo da bateria com veículo desligado + rádio marca A

D = Consumo da bateria com veículo desligado + rádio marca B

Consumo da bateria = 11 mA

Consumo do rádio genuíno = 4 mA

Consumo do rádio marca A = 69 mA

Consumo do rádio marca B = 289 mA

* mA: miliampère (unidade de medida de corrente elétrica da bateria).

ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente Acessórios Genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, provocando danos aos conjuntos e sistemas, com consequente não funcionamento do veículo e perda da garantia.

ÍNDICE

Introdução 3
Previsão em caso de perdas 3
1 - Garantia contratual 4
2 - Carroceria 4
3 - Peças e serviços 4
4 - Garantia para veículos adaptados (autonomy, ambulâncias, blindados e similares) 5
5 - Condições restritivas de garantia 5
6 - Componentes com cobertura diferenciada de garantia 5
7 - Itens cuja garantia pode ser verificada diretamente com fornecedor 6
8 - Plano de manutenção 6
A) revisão inicial (1ª revisão) 7
B) manutenção e revisões programadas 7
C) itens adaptados em veículos - autonomy, ambulâncias, blindados 7
D) revisão e manutenção programada de carroceria 7
9 - Acessórios 8
10 - Cuidados com a garantia 8
Hipóteses que resultam no imediato cancelamento do certificado de garantia de seu veículo: 8
11 - Itens não cobertos pela garantia 9
12 - Normas e especificações ambientais 10
Serviços preventivos ocorridos fora das revisões programadas – registro de substituições 13
Informações sobre o cliente 16,18

Este manual de garantia é parte integrante do Manual de Uso e Manutenção do veículo FIAT adquirido, elencando os direitos e deveres que deverão ser observados pelo cliente. Mantenha-os juntos para as consultas necessárias.

Os veículos que não possuem etiqueta de identificação neste livrete de garantia, tais como os adquiridos fora da rede de Concessionárias Fiat, não são abrangidos pelas condições previstas neste livrete, em razão da ausência de certificação.

INTRODUÇÃO

Esperamos que a relação estabelecida entre você e a FIAT com a aquisição deste veículo traga plena satisfação a ambas as partes.

Ao adquirir este veículo, você recebeu um automóvel com a mais avançada e moderna tecnologia, destacada pela segurança e qualidade com economia.

A carroceria de seu veículo recebeu o mais aperfeiçoado tratamento da indústria automotiva, assegurando-lhe um longo período de duração, demonstrando assim a nossa preocupação em resguardar e valorizar ainda mais seu patrimônio.

A Assistência Técnica e Manutenção constituirão um capítulo importante das relações entre você e a FIAT, razão pela qual nos propusemos a organizá-la de modo a garantir a seu veículo a melhor e mais longa vida possível, demonstrando assim que: A FIAT PENSA EM VOCÊ.

Este manual de garantia deve conter todas as etiquetas adesivas nos respectivos locais de origem e estar devidamente preenchido, pois deverá ser apresentado à Rede Assistencial Fiat no Brasil para reconhecimento da Garantia, segundo as normas que a regem, resguardando assim o seu patrimônio.

PREVISÃO EM CASO DE PERDAS

Em caso de perda e/ou ausência do livrete de garantia e/ou do manual de uso e manutenção do veículo, para efeito de garantia e manutenções, será obrigatória a solicitação da segunda via através da Central de Serviço ao Cliente, pelo telefone 0800 707 1000 ou pelo www.fiat.com.br através do chat ou e-mail, contendo o histórico do veículo, sem ônus para o cliente.

Será também obrigatória a apresentação da nota fiscal de venda do veículo ao primeiro proprietário, bem como cópia das notas fiscais de serviços efetuados no período precedente, comprovando o cumprimento do plano de manutenção do veículo na Rede Assistencial Fiat no Brasil.

A STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA., reserva-se o direito de, sem prévio aviso, a qualquer tempo, descontinuar, alterar, melhorar, inovar e/ou modificar as especificações, inclusive técnicas, de seus produtos e modelos, assim como as condições aqui descritas. As melhorias introduzidas nos modelos produzidos posteriormente não indicam a presença de vícios e/ou defeitos ou perda de qualidade no veículo anteriormente disponibilizado no mercado, nem indicam a impropriedade e/ou inadequações de seus produtos.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

1 - GARANTIA CONTRATUAL

A STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. confere a este veículo, mantido em condições normais de uso e funcionamento, sem limite de quilometragem, garantia contra falhas de materiais, defeitos de fabricação, de montagem de peças e/ou de pintura, pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses.

O prazo de garantia é contado a partir da data da entrega do veículo ao primeiro proprietário, sendo os primeiros 90 (noventa) dias referentes à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período remanescente referente à garantia contratual. O proprietário deverá obrigatoriamente efetuar todas as revisões e manutenções programadas na Rede Assistencial Fiat. As despesas com materiais, eventuais reparos necessários e mão de obra das Manutenções Programadas e Revisões de Carroceria são de responsabilidade do proprietário. Todas as peças substituídas em garantia serão de propriedade da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. e deverão permanecer à sua disposição.

*Exceto veículos utilizados como Táxi, cuja garantia será de 12 (doze) meses.

2 - CARROCERIA

A garantia da carroceria consistirá na reparação de todas as peças da carroceria que, em utilização normal do veículo, apresentarem ferrugem por vício de fabricação ou de material reconhecido pela Fiat, por um período de 60 (sessenta) meses, sendo os primeiros 90 (noventa) dias referentes à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período remanescente referente à garantia da carroceria, prestada por concessão da montadora, através de sua Rede Assistencial Fiat no Brasil.

3 - PEÇAS E SERVIÇOS

Todas as Peças e/ou conjuntos Genuínos Fiat, exceto aqueles com cobertura diferenciada de garantia de 90 dias (ver item 6), adquiridos, substituídos e imediatamente instalados nas concessionárias da Rede Assistencial Fiat no Brasil, mediante pagamento, mesmo após o término da garantia do veículo, são garantidos por 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem, inclusa a garantia legal de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de emissão da nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o proprietário para apresentação, se exigida pela STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. e/ou pela Rede Assistencial Fiat no Brasil.

Todas as peças substituídas em garantia serão de propriedade da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.

A garantia das peças e conjuntos substituídos através da Garantia Contratual do veículo limita-se ao período remanescente da referida garantia.

As peças/conjuntos genuínos adquiridos na rede de concessionárias Fiat, instalados fora da Rede Assistencial Fiat no Brasil, possuem exclusivamente a garantia legal de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da emissão da nota fiscal de venda ao primeiro comprador, que deverá apresentar a referida nota fiscal de venda para comprovação da compra.

A garantia das peças/conjuntos genuínos adquiridos na rede Fiat será automaticamente cancelada caso apresentem danos ou desgaste prematuro por negligência de manutenção, de conservação, por instalação indevida ou em função de outra anomalia pré-existente em veículos fora do prazo de garantia.

4 - GARANTIA PARA VEÍCULOS ADAPTADOS (AUTONOMY, AMBULÂNCIAS, BLINDADOS E SIMILARES)

A garantia para veículos adaptados cobre os itens de fabricação da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. e não cobre as adaptações feitas por terceiros.

A Fiat poderá ocasionalmente indicar adaptadores para a realização dos serviços, porém, não se responsabiliza pela execução, pagamentos e garantia dos serviços contratados e executados, devendo o cliente certificar-se, previamente, da qualidade e condições dos serviços adquiridos.

5 - CONDIÇÕES RESTRITIVAS DE GARANTIA

A substituição de componentes completos, tais como motor, câmbio, transmissão, eixos entre outros, só será realizada, a critério da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA., caso o inconveniente não possa ser reparado com a substituição das peças com vícios de fabricação.

Toda e qualquer substituição de peças/conjuntos/componentes específicos do veículo somente será executada se as intervenções providenciadas comprometerem sua qualidade, originalidade ou não sanarem o inconveniente reclamado.

6 - COMPONENTES COM COBERTURA DIFERENCIADA DE GARANTIA

A STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. estabelece a condição de garantia diferenciada para os itens abaixo relacionados, cujos prazos se iniciam a partir da data da entrega do veículo ao primeiro proprietário.

- Cobertura de 06 (seis) meses, incluindo a garantia legal de 90 dias:
  - Fusíveis.
  - Lâmpadas (exceto LED e xênon, que acompanham a garantia do veículo).
  - Palhetas do limpador do para-brisa.
  - Velas de ignição.
- Cobertura de 12 (doze) meses, incluindo a garantia legal de 90 dias:
  - Disco, platô, mola de pressão, colar da embreagem e volante do motor.
  - Bateria principal de chumbo de 12V.
  - Discos de freios, tambores de freio, pastilhas, sapatas (lonas) e seus elementos de fixação.
  - Elementos filtrantes, tais como filtro de óleo do motor, de combustível, do ar-condicionado e do sistema de aspiração do motor.
  - Parafusos de fixação das rodas.
  - Sistemas hidráulicos da embreagem, seus cabos, comandos, flexíveis e cilindros.
  - Cobertura de 18 (dezoito) meses, incluindo a garantia legal de 90 dias:
  - Sistema de escapamento, tais como coletor, catalisador, tubulações e silencioso.

- Cobertura de 24 (vinte e quatro) meses, incluindo a garantia legal de 90 dias:

- Juntas, buchas, retentores, anéis o'rings, flanges, tampas e plano de vedação.
- Amortecedores da suspensão e seus elementos de fixação.
- Revestimentos plásticos, painéis, frisos, coberturas e molduras.
- Coxins.
- Guarnições e elementos de vedação dos vãos dos vidros e das partes móveis da carroceria.
- Tecidos dos bancos, carpete, tapetes e forrações.
- Cubos das rodas.
- Correia dentada e correia dos órgãos auxiliares do motor.
- Tirantes, pinos esféricos e ponteiras das suspensões e da direção.
- Rolamentos em geral.
- Tensores e rolamentos da correia dentada e das correias dos órgãos auxiliares do motor.
- Coifas, guainas e guarnições de acabamento.
- Amortecedor da tampa traseira e seus elementos de fixação.
- Componentes do grupo de alimentação de combustível (inclusive do sistema de partida a frio), tais como eletroinjetores de combustível do motor, eletrobomba, sensores, reguladores, reservatório, tampas e tubulações de combustível.
- Rádio, central multimídia, navegador, subwoofer, amplificador, tomada USB e alto-falantes.

7 - ITENS CUJA GARANTIA PODE SER VERIFICADA DIRETAMENTE COM FORNECEDOR

A reparação e/ou substituição de rádio, pneus e bateria (conforme marca especificada na página de identificação do proprietário e do veículo), que apresentem vícios de qualquer natureza, poderá ser feita diretamente no representante autorizado do respectivo fabricante ou pela Rede Assistencial Fiat no Brasil. Consulte sua concessionária.

8 - PLANO DE MANUTENÇÃO

A manutenção e conservação do veículo é indispensável e aumenta a vida útil do mesmo, uma vez que as condições climáticas, atmosféricas das rodovias e os hábitos do condutor contribuem com a degradação prematura do veículo. Quaisquer danos ou falhas decorrentes do não cumprimento do disposto neste livrete e suas condições, não são cobertos pela garantia.

As execuções de TODAS as intervenções e revisões necessárias, bem como os SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA, devem ser efetuados exclusivamente na REDE ASSISTENCIAL FIAT e constituem fatores indispensáveis para dar continuidade e validade à garantia do veículo.

A) Manutenção Programada (1ª revisão)

A 1ª revisão deverá ser realizada aos 10.000 (dez mil) km ou 12 (doze) meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro, com tolerância de 1.000 (um mil) km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 (trinta) dias para menos ou para mais

caso ocorra por tempo, do limite estabelecido. Todas as despesas referentes a esta revisão estão sujeitas a cobrança. Consulte condições na rede de concessionárias Fiat.

B) Manutenção Programada (2ª revisão em diante)

A 2ª revisão e as demais em diante deverão ser realizadas a cada 10.000 (dez mil) km caso ocorram por quilometragem ou 12 (doze) meses caso ocorram por tempo, após a última revisão realizada, com tolerância de 1.000 (um mil) km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 (trinta) dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo. Todas as despesas referentes a estas revisões são de responsabilidade do proprietário.

ATENÇÃO: o óleo lubrificante do motor degrada-se por quilometragem ou pelo tempo. Portanto, é imprescindível sua substituição de acordo com o Manual de Uso e Manutenção, respeitados os prazos de validade e/ou quilometragem. Veja Manual de Manutenção do Veículo.

C) Itens Adaptados em veículos - Autonomy, Blindados

Verifique o plano de uso e manutenção disposto no livrete do fornecedor-adaptador, que deverá lhe ser entregue por ocasião da adaptação contratada.

D) Revisão e Manutenção Programada de Carroceria

Objetivando preservar em perfeitas condições de funcionamento e estética a Carroceria de seu veículo, a FIAT estabeleceu que as Revisões de Carroceria deverão ser realizadas juntamente com as Manutenções Programadas, ocorrendo a partir da 2ª Revisão. A tolerância para a realização das Revisões de Carroceria segue a mesma periodicidade das Manutenções Programadas, ou seja, 1.000 (um mil) km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

NOTAS – REVISÕES

- As revisões e manutenções programadas devem ser realizadas dentro dos prazos estipulados; caso contrário, o cliente perderá o direito à garantia.
- Todos os gastos e despesas com materiais, eventuais reparos necessários e mão de obra das Revisões e Manutenções Programadas de Carroceira são de responsabilidade do proprietário.
- As operações previstas para todas as revisões programadas estão descritas no "Manual de Uso e Manutenção".

9 - ACESSÓRIOS

Os acessórios adquiridos na Rede Assistencial Fiat, no Brasil, não se vinculam à garantia do veículo. Antes de sua aquisição, instalação e utilização no veículo, conheça suas condições de garantia na Concessionária onde os adquiriu.

ADVERTÊNCIA: para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente Acessórios Genuínos, à disposição na

Rede de Assistência Fiat. A instalação de acessórios não genuínos pode causar diversos danos ao veículo, perda de desempenho, além de afetar a segurança do veículo.

10 - CUIDADOS COM A GARANTIA

HIPÓTESES QUE RESULTAM NO IMEDIATO CANCELAMENTO DO CERTIFICADO DE GARANTIA DE SEU VEÍCULO:

A) Por decurso do prazo legal.

B) Imediatamente, desde que se verifique:

- Realização de quaisquer reparações, revisões ou manutenções do veículo fora da Rede Assistencial Fiat no Brasil.
- Negligência e não cumprimento de qualquer das manutenções programadas, além das revisões e serviços necessários para a conservação do veículo, nos prazos e quilometragens previstos no Manual de Uso e Manutenção do veículo.
- Utilização do veículo em condições diversas daquelas preconizadas, considerando as informações técnicas do Manual de Uso e Manutenção. São consideradas utilizações indevidas as competições de qualquer natureza, sobrecargas por utilização do veículo além de sua capacidade de carga, reboque ou peso, acidentes, entre outras a critério da montadora.
- Modificação, alteração e/ou contaminação do tipo de combustível utilizado, aplicação de aditivos, chumbo ou qualquer outro possível elemento de contaminação.
- Utilização de produtos não recomendados, que ocasionem falhas e/ou danos de qualquer espécie nos sistemas e componentes do veículo (motor, transmissão, direção hidráulica, freios, ar-condicionado, entre outros, mas não limitados a esses).
- Violação do equipamento de registro de quilometragem percorrida.
- Instalação de componentes não genuínos e/ou não homologados pela FIAT ou a modificação das características, estrutura técnica ou mecânica originais do veículo com a substituição de componentes genuínos por outros com especificações diferentes, sem a autorização prévia da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.
- Negligência na verificação do nível correto e do estado de todos os fluidos, líquidos, lubrificantes, combustíveis e filtros recomendados pela STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA., necessários para o bom funcionamento do veículo, assim como a não substituição dos mesmos nos prazos estipulados.
- Danos e/ou defeitos causados pela submersão total e/ou parcial do veículo.
- Danos provocados e decorrentes do uso indevido do veículo, imperícia, negligência, abuso, perda de estabilidade e segurança.
- Modificações e ou adaptações no produto sem autorização da FIAT. As especificações dos produtos prescritos, assim como a aplicação e as recomendações sobre a utilização dos mesmos, estão detalhadas no Manual de

Uso e Manutenção do veículo, o qual acompanha o presente Manual de Garantia.
- Veículo recuperado após acidente de trânsito com perda total.

C) A utilização do veículo no litoral e/ou estradas precárias implica em uma conservação e manutenção mecânica e da carroceria mais apurada e pode requerer alguns reparos consequentes, que serão sempre a cargo do cliente e a sua não execução invalida automaticamente esta garantia.

11 - ITENS NÃO COBERTOS PELA GARANTIA

- Danos pessoais ou materiais do proprietário do veículo ou de terceiros.
- Serviços previstos de manutenção normal do veículo, tais como limpeza, lavagem, lubrificações, verificações, regulagens e outros serviços de mesma natureza.
- Regulagens e ajustamentos em geral.
- Serviços e itens compreendidos nas revisões/manutenções programadas.
- Alinhamento de direção e/ou balanceamento das rodas.
- Aparelhos que não fazem parte do equipamento original do veículo, instalados pelo proprietário, como rádios, antenas, alto-falantes, fusíveis, amplificadores de som, lanternas, lâmpadas em geral, fios, cabos, velas de ignição, correia de acionamento, entre outros, a critério da STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.
- Peças ou acessórios instalados, não produzidos pela FIAT e/ou quaisquer peças não genuínas.
- Danos causados aos filamentos do desembaçador do vidro traseiro oriundos da instalação de película de controle solar.
- Falhas causadas em decorrência de irregularidades dos fluidos em geral, por negligência do usuário.
- Limpeza do ar-condicionado.
- Vidros em geral, quanto a trincas e quebras provocadas por agentes externos.
- Defeitos oriundos de acidentes do veículo de qualquer espécie e/ou origem e/ou rumorosidade causada por uso indevido.
- Danos provocados e decorrentes do uso indevido do veículo, imperícia ou abuso.
- Itens sujeitos a intempéries, por influências externas que causam danos à pintura e peças tais como siglas, frisos, revestimentos, entre outros, pelo veículo não ter sido protegido e/ou mantido adequadamente e/ ou pela aplicação e/ou transporte de produtos químicos ou produtos não recomendados pela FIAT.
- Correção de vício de fabricação com peças e acessórios não fornecidos ou aprovados pela FIAT.
- Deteriorações tais como descoloração, enfraquecimento, deformação, desgaste ou manchas.
- Danos a pneus, ocasionados por choques, utilização indevida, falta de cuidados na rodagem que ocasionem cortes, rompimentos e bolhas nas laterais.
- Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por abusos, alterações, uso inadequado ou utilização de aditivos no combustível, gasolina com chumbo, de aviação, ou outros

tipos de combustíveis não recomendados.
- Danos de qualquer natureza oriundos da ação do meio ambiente, tais como chuva ácida, seiva de árvores, salinidade, vendavais, chuvas de granizo, raios, inundações, dejetos de pássaros, insetos, ou outros tipos de fenômenos naturais, bem como aqueles previstos e definidos na legislação em vigor.
- Danos de qualquer natureza oriundos da ação de elementos naturais ou químicos, tais como pó de minério, conservantes, agrotóxicos, resíduos industriais, entre outros.
- Carga de bateria.
- Componentes quando substituídos preventivamente nas revisões periódicas, tais como elementos filtrantes (filtro de óleo, de ar, de combustível e ar-condicionado), velas de ignição, líquido para o sistema de arrefecimento, combustível e similares, fluidos de freio e direção hidráulica, óleos lubrificantes, graxas, líquido detergente para lavador do para-brisa e do vidro traseiro, juntas da tampa de válvulas, correia do alternador/bomba d'água, correia dentada, correia do compressor do ar-condicionado, correia da direção hidráulica e itens de borracha em geral.
- Marejamento de óleo proveniente do motor ou câmbio.
- Peças que se desgastam pelo uso, tais como pneus, amortecedores, buchas, coxins, retentores em geral, lonas de freios, tambores de freios, pastilhas de freios, disco de freio, mola a gás, sonda, palhetas do limpador de para-brisa, forrações, revestimentos, tapetes, frisos, borrachas dos pedais, estofamento de banco, disco, platô e colar (rolamento) de embreagem, sistema de descarga de gases de combustão e outras peças da mesma natureza.
- Atualização do software e dos mapas do dispositivo de navegação incorporado ao veículo (se equipado).

Observação: caso seja comprovado defeito de fabricação em elementos filtrantes e peças que se desgastam pelo uso, os mesmos serão cobertos pela garantia respeitando os prazos dispostos neste livrete.

NOTA: rumorosidade deve estar relacionada a falha de produto e não a desgastes, montagem de acessórios não genuínos e/ou agentes externos que podem ter provocado a mesma.

NOTA: a disponibilização do veículo para execução de serviços na REDE DE CONCESSIONÁRIAS não dá direito ao proprietário à extensão ou prorrogação do prazo de garantia, nem o direito ao recebimento de valores, ressarcimentos e reembolsos a qualquer título.

12 - NORMAS E ESPECIFICAÇÕES AMBIENTAIS

Seu veículo Fiat atende as normas e especificações ambientais estabelecidas no Brasil.

REVISÕES E MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (1ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (2ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (3ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (4ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (5ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (6ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (7ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (8ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (9ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (10ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

(*) IMPORTANTE: a tolerância para a realização das revisões é de 1.000 (um mil) km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou de 30 (trinta) dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo. A Oficina Autorizada que realizar a revisão deverá carimbar e assinar no local correspondente.

MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (11ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (12ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (13ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (14ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (15ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (16ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (17ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (18ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (19ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (20ª REVISÃO)
Executar com:_____ km ou ____/____/____
(prevalecendo o que ocorrer primeiro) *

Executada em:
O.S.:_____km:_____Data: ____/____/____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

(*) IMPORTANTE: a tolerância para a realização das revisões é de 1.000 (um mil) km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou de 30 (trinta) dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo. A Oficina Autorizada que realizar a revisão deverá carimbar e assinar no local correspondente.

SERVIÇOS REGULARES OCORRIDOS POR TEMPO – REGISTROS DE SUBSTITUIÇÕES

Conforme o Plano de Manutenção Programada, existem itens que são substituídos por quilometragem e/ou tempo (anual), e também substituídos antes do prazo estipulado quando o veículo é utilizado em condições severas.

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Serviços realizados:
☐ Substituição das correias.
☐ Substituição do líquido de arrefecimento.
☐ Substituição do fluido de freio.

O.S.:_____Data: ____/____/____km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

ACESSÓRIOS

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____
Nº do desenho: _____
Nº N.F.: _____
Data da instalação: _____
km: _____

_____
Assinatura e carimbo da Concessionária

PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL. ESTA VIA DEVE SER ARQUIVADA NA CONCESSIONÁRIA VENDEDORA, CONFORME DETERMINADO NA LEGISLAÇÃO.

COMPROVANTE DE ENTREGA

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

ETIQUETA ADESIVA

VEÍCULO

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME

RUA/AVENIDA

Nº	AP./SALA	BAIRRO

(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL	(DDD) CELULAR

CEP	CIDADE	UF

E-MAIL AUTORIZADO

☐ NÃO ☐ SIM: _____

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

SÉRIE E Nº N. F. CONCES.	CPF OU CNPJ

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO 6 ☐ PROD. RURAL
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTOESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY

DATA DA ENTREGA

Os dados cadastrais dispostos neste comprovante de entrega serão utilizados, exclusivamente, pelas empresas STELLANTIS, suas coligadas e parceiras, para fins de análise de perfil para envio de marketing direto e segmentação estatística. Para mais informações sobre o tratamento e os seus direitos em relação aos dados pessoais acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site www.fiat.com.br > Menu > Privacidade.

Declaro ter recebido o veículo aqui descrito, conforme a Nota Fiscal supra, com os respectivos opcionais, em perfeitas condições de uso, funcionamento e aparência, de acordo com minha livre escolha, assim como Manual de Uso e Manutenção e o Manual de Garantia. Declaro, ainda, que fui informado sobre todas as observações, restrições, riscos e funcionalidades do conjunto de roda e pneu sobressalente, bem como sobre o funcionamento do sistema alternativo, caso o veículo contenha.

Tomei conhecimento e aceito as normas e condições gerais de Garantia e do serviço 24 horas, expressas nos respectivos livretes.

Assinatura do proprietário

Assinatura e carimbo da Concessionária vendedora

INFORMAÇÕES SOBRE O CLIENTE

DADOS PESSOAIS

IDADE

01 ☐ Até 29
02 ☐ 30-39
03 ☐ 40-49
04 ☐ 50-59
05 ☐ Mais de 60

Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA

08 ☐ 1
09 ☐ 2
10 ☐ 3
11 ☐ 4
12 ☐ 5
13 ☐ Mais de 5

PROFISSÃO

20 ☐ Comerciante
21 ☐ Prof. Liberal
22 ☐ Funcionário
23 ☐ Prendas domésticas
24 ☐ Industrial
25 ☐ Estudante
26 ☐ Professor
27 ☐ Outros

SEXO

06 ☐ Masculino
07 ☐ Feminino

ESTADO CIVIL

14 ☐ Solteiro
15 ☐ Casado
16 ☐ Outro

ESCOLARIDADE

17 ☐ 1º Grau
18 ☐ 2º Grau
19 ☐ Superior

VEÍCULO ANTERIOR

MARCA

28 ☐ Chevrolet
29 ☐ Fiat
30 ☐ Ford
31 ☐ Volkswagen
32 ☐ Outra

Modelo

COMPROU

33 ☐ Novo
34 ☐ Usado

TEMPO DE POSSE

35 ☐ 0-6 meses
36 ☐ 6-12 meses
37 ☐ 1-2 anos
38 ☐ 2-3 anos
39 ☐ 3-4 anos
40 ☐ Mais de 4 anos

OUTROS VEÍCULOS POSSUÍDOS

41 ☐ Nenhum
42 ☐ Um
43 ☐ Mais de um

VEÍCULO

MODALIDADE DE COMPRA

44 ☐ À vista
45 ☐ A prazo
46 ☐ Consórcio

ACESSÓRIO INSTALADO NA CONCESSIONÁRIA

47 ☐ Rádio
48 ☐ Ar-condicionado
49 ☐ Alarme
50 ☐ Outros

Identificar

PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL. ESTA VIA DEVE SER ENVIADA À FÁBRICA – ASSISTÊNCIA TÉCNICA / GARANTIA – GALPÃO 07 (CTAG) – AVENIDA DO CONTORNO, 3455 – BAIRRO PAULO CAMILO – BETIM – MG – CEP 32669-900.

COMPROVANTE DE ENTREGA

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

VEÍCULO

ETIQUETA ADESIVA

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME	
RUA/AVENIDA		
Nº / AP./SALA	BAIRRO	
(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL	(DDD) CELULAR
CEP	CIDADE	UF

E-MAIL AUTORIZADO

☐ NÃO ☐ SIM: _____

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

SÉRIE E Nº N. F. CONCES.	CPF OU CNPJ

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO 6 ☐ PROD. RURAL
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTOESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY

DATA DA ENTREGA

Os dados cadastrais dispostos neste comprovante de entrega serão utilizados, exclusivamente, pelas empresas STELLANTIS, suas coligadas e parceiras, para fins de análise de perfil para envio de marketing direto e segmentação estatística. Para mais informações sobre o tratamento e os seus direitos em relação aos dados pessoais acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site www.fiat.com.br > Menu > Privacidade.

Declaro ter recebido o veículo aqui descrito, conforme a Nota Fiscal supra, com os respectivos opcionais, em perfeitas condições de uso, funcionamento e aparência, de acordo com minha livre escolha, assim como Manual de Uso e Manutenção e o Manual de Garantia. Declaro, ainda, que fui informado sobre todas as observações, restrições, riscos e funcionalidades do conjunto de roda e pneu sobressalente, bem como sobre o funcionamento do sistema alternativo, caso o veículo contenha.

Tomei conhecimento e aceito as normas e condições gerais de Garantia e do serviço 24 horas, expressas nos respectivos livretes.

Assinatura do proprietário

Assinatura e carimbo da Concessionária vendedora

INFORMAÇÕES SOBRE O CLIENTE

DADOS PESSOAIS

IDADE

01 ☐ Até 29
02 ☐ 30-39
03 ☐ 40-49
04 ☐ 50-59
05 ☐ Mais de 60

Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA

08 ☐ 1
09 ☐ 2
10 ☐ 3
11 ☐ 4
12 ☐ 5
13 ☐ Mais de 5

PROFISSÃO

20 ☐ Comerciante
21 ☐ Prof. Liberal
22 ☐ Funcionário
23 ☐ Prendas domésticas
24 ☐ Industrial
25 ☐ Estudante
26 ☐ Professor
27 ☐ Outros

SEXO

06 ☐ Masculino
07 ☐ Feminino

ESTADO CIVIL

14 ☐ Solteiro
15 ☐ Casado
16 ☐ Outro

ESCOLARIDADE

17 ☐ 1º Grau
18 ☐ 2º Grau
19 ☐ Superior

VEÍCULO ANTERIOR

MARCA

28 ☐ Chevrolet
29 ☐ Fiat
30 ☐ Ford
31 ☐ Volkswagen
32 ☐ Outra

Modelo

COMPROU

33 ☐ Novo
34 ☐ Usado

TEMPO DE POSSE

35 ☐ 0-6 meses
36 ☐ 6-12 meses
37 ☐ 1-2 anos
38 ☐ 2-3 anos
39 ☐ 3-4 anos
40 ☐ Mais de 4 anos

OUTROS VEÍCULOS POSSUÍDOS

41 ☐ Nenhum
42 ☐ Um
43 ☐ Mais de um

VEÍCULO

MODALIDADE DE COMPRA

44 ☐ À vista
45 ☐ A prazo
46 ☐ Consórcio

ACESSÓRIO INSTALADO NA CONCESSIONÁRIA

47 ☐ Rádio
48 ☐ Ar-condicionado
49 ☐ Alarme
50 ☐ Outros

Identificar

Em caso de mudança de endereço e/ou proprietário, solicitamos ao prezado cliente preencher **todos os dados abaixo** e enviar-nos este cartão.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Nº CHASSI DO VEÍCULO

Nome do proprietário: _____

_____ CPF_____

Rua/Av._____

Nº _____ Aptº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado_____

Tel._____CEP _____



Nome do proprietário: _____

_____ CPF_____

Rua/Av._____

Nº _____ Aptº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado_____

Tel._____CEP _____

Favor preencher com letra legível TODOS OS DADOS ACIMA

Os dados cadastrais dispostos neste formulário de atualização cadastral serão utilizados, exclusivamente, pelas empresas STELLANTIS, suas coligadas e parceiras, para fins de análise de perfil para envio de marketing direto e segmentação estatística. Para mais informações sobre o tratamento e os seus direitos em relação aos dados pessoais acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site www.fiat.com .br > Menu > Privacidade.

PRT - MG
73269/85
APT DE BETIM
DR/MG

CARTÃO-RESPOSTA

Não é necessário selar.

Encaminhar para: Assistência Técnica / Garantia – Galpão 07 (CTAG)
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG
CEP 32669-900

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:



Assistência 24h Confiat
Central de Serviço ao Cliente
0800 707 1000

STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Se você deseja consultar o endereço ou o telefone de qualquer de nossas concessionárias, acesse o site: www.fiat.com.br ou ligue para a Central de Relacionamento Fiat - 0800 707 1000.

Produzido por STAR7

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

COPYRIGHT © STELLANTIS – PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e devem ser conhecidos e cumpridos pelo proprietário e/ou usuário do veículo FIAT. Há informações importantes contidas também no manual de uso e manutenção que acompanha este manual. As informações são pertinentes ao modelo/ano do veículo adquirido. As instruções e dados aqui contidos estão baseados nas últimas informações disponíveis no momento da publicação, estando sujeitos a alterações sem aviso prévio. Este manual pode conter informações sobre itens não disponíveis no veículo adquirido. Atente-se para os itens componentes de seu veículo, conforme esclarecimentos indicativos na Nota Fiscal de Venda.

Manual de Garantia - Impresso 60352110 - Edição 01 - JUL/2026



CONFIAT

SERVIÇO 24horas

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C019835

Prezado Cliente:

PARABÉNS! Você acaba de adquirir um produto de excelente qualidade e confiabilidade. Um produto FIAT.

A Fiat oferece uma extensa gama de serviços adicionais ao seu veículo e entre eles está o CONFIAT.

Preparamos este manual que contém informações sobre o CONFIAT, suas condições de uso, suas vantagens e seus benefícios.

Recomendamos ler atentamente as instruções abaixo, para conhecer detalhadamente os serviços, opções, condições e os requisitos necessários para usufruir do CONFIAT.

O CONFIAT é um programa de assistência 24 horas que oferece máxima tranquilidade ao proprietário e/ou usuário autorizado de veículos FIAT que estiver diante de uma das específicas situações emergenciais previstas pela FIAT (vide item "Condições de Atendimento").

BENEFICIÁRIOS

Todo proprietário e/ou usuário autorizado de veículos **FIAT** terá direito aos serviços previstos no CONFIAT, conforme estipulado neste manual. Da mesma forma, terão direito aos benefícios os passageiros transportados nestes veículos, obedecendo sempre a capacidade máxima prevista no certificado de propriedade do veículo.

Exceção: o proprietário e/ou usuário autorizado de veículo FIAT adquirido por meio de pessoa jurídica e/ou de veículo de uso comercial (taxistas, locadoras de veículos, frotistas, autoescolas, produtor rural, entre outros) poderão usufruir dos serviços do CONFIAT, **com exceção do veículo reserva**, conforme descrito no item **"Veículo Reserva"**.

COBERTURA

O CONFIAT tem abrangência em todo o território nacional e você poderá usufruir do programa, da seguinte forma:

• Para todos os veículos por um ano, 24 horas por dia, 7 dias por semana, inclusive feriados, para todos os serviços (com exceção do veículo reserva) e situações previstas e especificadas no item "Condições para Atendimento", respeitando-se todas as exceções descritas neste manual (vide item "Situações em que o serviço não será prestado").

Consulte o capítulo Serviços Adicionais para ciência de todas as regras e condições para liberação do Veículo Reserva.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CONFIAT?

Através da Central de Relacionamento CONFIAT: **0800 707 1000** (24 horas)

Informe o seu nome e o número do chassi presente no documento do veículo, seu telefone e o local preciso onde o veículo se encontra.

Para os modelos/versões equipados com a função de assistência a bordo, o contato com a Central de Atendimento também poderá ser realizado utilizando a função "ASSIST", através do menu "APPs" na tela da central multimídia Uconnect™. Para a correta ativação do serviço de assistência, utilizando a função "ASSIST", consultar tópico "Serviço de Assistência (ASSIST)", capítulo "Em caso de emergência" do Manual de Uso e Manutenção.

OBSERVAÇÃO: para que a função de assistência a bordo seja disponibilizada, é necessário que seja feita a inscrição do veículo/cliente. Para maiores informações sobre o procedimento para habilitação de pacotes de serviços, período de disponibilidade, cobertura e eventuais custos de utilização, acessar o site www.fiat.com.br.

CONDIÇÕES PARA ATENDIMENTO

O proprietário e/ou usuário autorizado dos veículos FIAT apenas terá direito ao uso dos serviços do CONFIAT nos casos específicos abaixo elencados; ou seja, o não enquadramento da situação concreta sofrida pelo consumidor FIAT, nas hipóteses taxativas abaixo indicadas, não concede ao proprietário e/ou usuário autorizado o direito de usufruir do serviço CONFIAT.

SERVIÇOS

Socorro mecânico: consiste no envio de socorro mecânico para os casos de panes passíveis de reparos no local, desde que não demande troca de peças, utilização de ferramentais e/ou equipamentos específicos.

Reboque: não sendo possível o reparo no local, será enviado um reboque que direcionará o veículo para a Concessionária mais próxima, escolhida a critério do CONFIAT.

Em caso de acidente de trânsito ou perda de chave de ignição, o único serviço disponível será o de reboque, visando o direcionamento do veículo à Concessionária FIAT mais próxima, de acordo com as regras do CONFIAT.

Em casos de pneu furado e/ou danificado, a troca será efetuada no local, quando possível. Caso contrário, o veículo será rebocado visando sua entrega à Concessionária FIAT mais próxima, de acordo com as regras do CONFIAT.

Atenção!

Os serviços do CONFIAT têm o objetivo de auxiliar o proprietário e/ou usuário autorizado, quando uma pane ou acidente de trânsito impeça o veículo de se locomover. Portanto, estes não serão oferecidos caso o veículo tenha ingressado por seus próprios meios em uma Concessionária FIAT, sem a prévia autorização.

Os serviços serão executados em estrito cumprimento às normas de Garantia. O CONFIAT não autoriza a execução de serviços e reparações não cobertos pela garantia do veículo. A execução de serviços deve ser previamente orçada pelo proprietário e/ou usuário autorizado junto à Concessionária.

Estão excluídos do atendimento os casos de desgaste natural das peças e componentes previstos nas revisões descritas no Manual de Uso e Manutenção.

É considerado tecnicamente impossível de ser realizado no local todo reparo que demande ferramentas e/ou equipamentos especiais, ou troca de peças.

Não serão reparados os veículos localizados em áreas que representem risco para a integridade física dos ocupantes, a critério do CONFIAT.

A FIAT Automóveis não se responsabilizará por objetos que tenham sido deixados no interior do veículo.

As bagagens contidas no interior do veículo serão transportadas juntamente com o proprietário e/ou usuário autorizado do veículo, respeitando os limites de quilometragem de deslocamento previstos neste item, bem como a capacidade máxima de carga prevista no Manual de Uso e Manutenção do Veículo.

Havendo animais no interior do veículo, o transporte somente será realizado com estrita observância às leis estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

SERVIÇOS ADICIONAIS

Tendo o veículo ingressado na Concessionária FIAT, através do atendimento 24 horas CONFIAT, estando a mais de 100 km do local de residência de seu proprietário e/ou usuário autorizado, e não podendo ser reparado dentro de 24 horas a partir de sua entrada na Concessionária FIAT, o CONFIAT poderá disponibilizar:

RETORNO DOS PASSAGEIROS DO VEÍCULO OU PROSSEGUIMENTO DA VIAGEM

Estes serviços serão proporcionados apenas nos casos em que o proprietário e/ou usuário autorizado não resida na cidade da ocorrência, O deslocamento poderá ocorrer até o domicílio do proprietário e/ou usuário autorizado ou a um local diverso cuja distância seja equivalente à já percorrida, por meio de ônibus (leito, quando disponível), táxi ou avião de linha regular (classe econômica), a critério exclusivo do CONFIAT.

TRANSPORTE PARA RETIRADA DO VEÍCULO APÓS SUA REPARAÇÃO

O fornecimento de uma passagem de ida em ônibus (leito, quando disponível), táxi ou avião de linha regular (classe econômica), a critério do CONFIAT, para que o proprietário e/ou usuário autorizado do veículo ou seu representante legal constituído possa retirar o veículo da Concessionária após sua reparação

HOSPEDAGEM DOS PASSAGEIROS

Se não for possível providenciar em tempo hábil o "Retorno dos passageiros ou prosseguimento da viagem", serão fornecidas hospedagens apenas aos passageiros que não residam na cidade da ocorrência, em hotel local, que esteja disponível e que tenha categoria e condições avaliadas a critério do CONFIAT.

O CONFIAT se encarregará, exclusivamente, das diárias de hospedagem, excluindo-se, portanto, despesas decorrentes da estadia dos passageiros na cidade da ocorrência, consumo de alimentos, transportes, etc.

VEÍCULO RESERVA

Para obtenção do veículo reserva, o proprietário e/ou usuário autorizado deverá entrar em contato com a Central de Relacionamento do CONFIAT, desde que atenda as condições e requisitos descritos abaixo.

Se o veículo ingressar na Concessionária FIAT, exclusivamente por meio do atendimento 24 horas acima especificado, ocasionado por um defeito que o impeça de se locomover por meios próprios por mais de um dia, excluído o dia de entrada na oficina, o CONFIAT colocará, a partir do segundo dia, à disposição do proprietário e/ou usuário autorizado, respeitando as regras nacionais de locação de veículos e **desde que exista disponibilidade nas empresas locadoras de automóveis localizadas em um raio de até 100 km do local onde estiver o proprietário e/ou usuário autorizado**, um veículo reserva, popular, básico, exclusivamente da marca FIAT, escolhido a critério do CONFIAT, por um período máximo de 3 dias corridos. O fornecimento do veículo reserva está sujeito à disponibilidade de horário de funcionamento das locadoras credenciadas.

Não será permitido ao proprietário e/ou usuário autorizado escolher o modelo do veículo reserva ou estender o número de diárias, nem mesmo mediante pagamento de complementação.

Informamos que poderá usufruir do veículo reserva apenas o proprietário e/ou usuário autorizado que respeitar as normas nacionais de locação de veículos, principalmente, a obrigatoriedade de possuir e portar habilitação com mais de dois anos, ser maior de 21 anos, ter em mãos carteira de identidade, CPF, cartão de crédito válido e com limite disponível para caução e se comprometer a devolver o veículo reserva na mesma agência e localidade onde o retirou, ao término das diárias a que tem direito, ou antes, se for o caso, sob pena de se responsabilizar pelos custos e prejuízos decorrentes de sua omissão.

Para efetiva liberação do veículo reserva, torna-se obrigatória a caução da quantia exigida pela locadora. Para sua comodidade, verifique junto à locadora as condições e valores obrigatórios a serem caucionados.

O CONFIAT se responsabilizará apenas pelas despesas referentes às diárias de locação e quilômetros rodados. Os gastos com combustível, despesas cobradas pela locadora em casos de roubo, furto e acidentes, bem como despesas inerentes à circulação do veículo (pedágios, multas, estacionamento, etc.), serão suportadas pelo proprietário e/ou usuário autorizado, obrigando-se ainda a cumprir todas as demais exigências feitas pela locadora com relação à retirada, à entrega e à utilização do veículo reserva que vier a ser locado.

Eventuais danos de qualquer natureza, incluindo material ou moral, inclusive a terceiros, decorrentes de mau uso e/ou acidentes de trânsito, serão de exclusiva responsabilidade do proprietário e/ou usuário autorizado.

A disponibilização do veículo reserva se dará, exclusivamente, no período correspondente ao primeiro ano de cobertura da garantia contratual do veículo. O prazo de contagem desse benefício se inicia a partir da data de emissão da nota fiscal de venda do veículo ao primeiro proprietário.

ATENÇÃO: o serviço de disponibilização de veículo reserva será realizado exclusivamente de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

ATENÇÃO: ao proprietário de veículo Autonomy não será disponibilizado o serviço de veículo reserva, sendo este substituído pela utilização do serviço de táxi, limitado a uma distância de 100 km/dia, por, no máximo, 3 (três) dias corridos, desde que devidamente autorizado pela Central de Relacionamento CONFIAT, de acordo com os critérios e requisitos previstos neste manual.

ATENÇÃO: este serviço não é disponível a proprietário e/ou usuário autorizado de veículo adquirido por meio de pessoa jurídica e/ou de uso comercial (taxistas, locadoras de veículos, frotistas, autoescolas, produtor rural, entre outros).

ATENÇÃO: ocorrendo pane em veículos blindados, o CONFIAT fornecerá um veículo FIAT, sem blindagem.

COMBUSTÍVEL

Em caso de falta de combustível, será disponibilizado o serviço de reboque até o posto de abastecimento mais próximo, escolhido a critério do CONFIAT. A FIAT não se responsabiliza por eventuais infrações de trânsito decorrentes do período de imobilização do veículo por falta de combustível.

TRANSPORTE NA CIDADE

Na eventual necessidade do serviço de reboque do veículo, poderá ser disponibilizado o serviço de táxi, para acompanhamento do veículo até a Concessionária responsável pelo seu recebimento ou se preferir para retorno à sua residência ou escritório, sem franquia/custos/ônus.

Em caso de eventual indisponibilidade de táxi na região atendida, poderá a Central de relacionamento CONFIAT fornecer meios de transporte alternativos, a critério próprio.

O serviço de transporte na cidade será prestado dentro do perímetro da cidade onde ocorreu o evento, limitado a uma utilização por evento.

SITUAÇÕES EM QUE OS SERVIÇOS NÃO SERÃO PRESTADOS

Além dos casos já relacionados, os serviços CONFIAT não serão oferecidos nas seguintes situações:

• Guerras, inclusive civil, tumultos populares, greves, atos de terrorismo ou sabotagens, atos de guerra, atos de vandalismo, forças da natureza, revoltas, revoluções civis e catástrofes naturais.

• Inconveniente mecânico ou elétrico resultante de colisão (exceto reboque do veículo, para **"Acidentes de trânsito, pneus furados e/ou danificados e perda da chave de ignição"**), incêndio, roubo ou furto do veículo, utilização do veículo em competições esportivas e/ou em treinos preparatórios.

• Qualquer ocorrência que não se caracterize como pane mecânica e/ou elétrica envolvendo o veículo, exceto os serviços e suas respectivas condições que estão previstas neste manual.

• Comprovada a utilização indevida do veículo.

• Término ou cancelamento da garantia do veículo, por qualquer motivo.

• Danos oriundos da instalação de peças e/ou acessórios não genuínos.

• Veículos transformados e/ou descaracterizados.

• Serviços solicitados diretamente pelo proprietário e/ou usuário autorizado, sem a respectiva autorização prévia da Central de Relacionamento do CONFIAT.

• Acidentes ocorridos, sem que haja autorização da autoridade policial competente para remoção do veículo.

A não utilização dos benefícios disponíveis neste programa, pelo proprietário e/ou usuário autorizado, não lhe dará o direito de pleitear seu ressarcimento a qualquer título ou eventuais atendimentos alternativos de qualquer espécie.

A FIAT reserva-se o direito de, a qualquer momento, sem aviso e/ou comunicação prévia, modificar, alterar, cancelar e/ou substituir os serviços e benefícios aqui oferecidos, no todo ou em parte, seja por motivos técnicos ou comerciais, sem incorrer em qualquer responsabilidade ou obrigação para a rede autorizada, comprador adquirente ou terceiros, não assumindo nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas neste manual.

Em caso de dúvidas relacionadas aos serviços disponibilizados pelo CONFIAT, gentileza contatar a central de relacionamento CONFIAT, através do telefone 0800 707-1000.



Assistência 24h Confiat
Central de Serviço ao Cliente
0800 707 1000

Produzido por **STAR7** - Impresso nº 60352037 - EDIÇÃO 01 - JAN/2026